Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9772 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A SEMANA

A noticia de haver uma companhia ingleza adquirido, por cerca de dois mil contos, o convento da Ajuda, para, posto este abaixo, edificar um hotel modelo, encheu de profunda magoa o coração piedoso dos amigos da tradição e de intenso jubilo a alma dos progressistas.

Emquanto os primeiros, com a mão nervosa amarfanhando o jornal divulgador da noticia, diziam, a bochecha inchada de colera : — E' uma profanação ! —, os outros, sorrindo do triumpho, exclamavam, agitando como se fôra um guião glorioso outro exemplar do mesmo diario : — Finalmente o estafermo vae desapparecer !

Os municipes, realmente, ficaram divididos nestes dois grandes grupos: um que recebeu muito bem, outro que recebeu muito mal a grande nova. Dentro de cada grupo houve divisões e sub-divisões até o infinito, porque os pontos de vista não foram os mesmos. Assim, da grande maioria que se regosijou com o negocio, uma parte deve o seu contentamento ao simples facto de ter que recuar do centro da cidade, do seio da civilisação intensa, uma casa religiosa — presença inerte na vitalidade circumstante —; outra, certamente composta de almas volveis ao extremo, repousa a sua satisfação na mudança proxima da paizagem urbana. Fatigadas com a monotonia daquelle trecho da Avenida Central, essas almas trefegas exultam na variação do scenario, amigas incondicionaes das derrubadas e das reedificações. Outra parte ainda, e não tão pequena como se poderia suppor, tira a sua alegria da esthetica vencedora na operação. As pessoas que compõem esse grupo são aquellas que amam extremadamente o Rio e pretendem vel-o expurgado de defeitos, limpo de manchas, que soffrem com os erros que ainda persistem e sorriem na esperança de corrigil-os, e que chegam mesmo a ter um projecto minucioso de embellezamento da cidade. De circulo em circulo, chegaremos áquelle dos que, indifferentes ao ponto de vista religioso ou artistico, já se sentem felizes com a esperança de um hotel capaz, de um hotel de incontestavel primeira ordem no Rio de Janeiro.

Do terreno opposto partem as invectivas e as exclamações de desgosto para contrariar os argumentos optimistas dos primeiros. Consideram iconoclastas os inglezes que compraram o convento, provavelmente desejam a maldição para os futuros hospedes do hotel e chegam ao ponto de achar belleza architectonica no velho casarão.

Mas, bem ou mal recebida, o facto é que a noticia alastrou, derramou-se em correntes rapidas, inundou tudo, passou das redacções para os bonds, para os cafés, para os agrupamentos das ruas, para os *foyers* dos theatros e invadiu, como as aguas de uma enchente, todas as casas, até o recesso intimo dos lares. Interessando aqui mais do que ali, cavando mais funda emoção nesta sala de jantar burgueza, com oleographias bentas á parede e paninhos de *crochet* nas costas das cadeiras, do que nesta saleta onde se toma chá, entre objectos de arte — como as aguas de uma enchente que ora sobem a um peitoril de janela, ora se detêm á soleira da porta, segundo as variações do solo — a noticia da compra do convento a todos os pontos chegou, num tumulto ou num doce marulho.

Nós, meus amigos, não temos nenhum ponto de vista nitido e não caminhamos na vida escravizados a uma directriz estreita. Não temos o pensamento manietado por nenhuma escola, por nenhuma seita, por nenhum preconceito, por nenhum capricho. Agrada-nos, por exemplo, a venda do convento da Ajuda a uma empreza que no mesmo logar pretende explorar um hotel, porque evidentemente — e sem o menor intuito de blasphemia — o Rio precisa mais de bons hoteis do que de conventos, ainda mesmo excellentes. Com a demolição do monasterio a religião catholica romana não soffre, como pretendem certos espiritos exaltados, um rude golpe nos dominios e no prestigio que conquistou no Brazil. Parece mesmo mais natural que as doces reclusas da Ajuda, embora indifferentes ao que se passa para fóra das formidaveis paredes que as encerram, edifiquem para seu refugio uma prisão em sitio mais pittoresco do que esse da rua do Passeio, entre a Avenida Central e a rua Senador Dantas, longe da buzina infernal do automovel e do estrepito pagão das festas bacchicas do entrudo. Não é difficil, com mil oitocentos e cincoenta contos redondos e sonoros, num logar de silencio e paz, entre arvores e aguas cantantes, longe dos homens e dentro da natureza, um novo templo de reclusão para os alcançados da fé.

Ainda sem o menor intuito de desrespeito, supponho que um convento construido hoje, mesmo sem grandezas, mas com um pouco de conforto moderno, é preferivel a outro que tenha sido levantado ha cerca de 200 annos, quando a architectura era apenas, neste pedaço de America, uma coisa grosseira e réles. Não havendo indisposição entre a igreja e o progresso, poder-se-hia ao menos introduzir a luz electrica para espancar mais um pouco a espessa treva das cellas. Mais evidente ficaria o sacrificio desses, que em vida ganharam o cobiçado reino dos céos.

Será muito ousado esse melhoramento ? Creio que não. Isso nada é em relação a um celebre projecto para um convento na America do Norte, em que a electricidade entra decididamente em funcções de servo da igreja. O autor do projecto pensou em tudo e associou admiravelmente os inventos do homem moderno ás crenças do homem antigo. Pensou até nos cilicios. Assim, para padecer uma série de dolorosas vergastadas e por ellas ser ainda mais purificado, o frade (porque o projecto é destinado a um convento de frades) não terá a fazer mais do que ajoelhar-se, penitente, em um determinado logar da cella, os braços, cruzados sobre o peito e a cabeça humilde quasi tocando o solo. Sobre o seu dorso abahulado logo começará o trabalho purificador do cilicio, em chicotadas que variarão de rapidez e intensidade, á mercê do peccador que moverá para a direita ou para a esquerda uma pequena alavanca situada ao alcance de sua mão.

Não vou a tanto, no conforto de que desejava ver cercados os nossos religiosos, mesmo porque devem ser extraordinariamente raras as applicações do sagrado castigo, por ausencia absoluta de motivos. E seria imperdoavel, tratando-se de uma casa de religiosas, incluir-se entre melhoramentos a adoptar o uso do cilicio, mesmo applicado por electricidade.

Abrindo mão dos absurdos americanos, bastará um recanto de collina, entre sombras, para o novo convento enclausurar os seus prisioneiros voluntarios para a immarcessivel gloria da religião christã.

Deixai, sem temor, — ó almas assustadas ! — o utensilio do operario cantar na pedra vetusta da Ajuda, abrir feridas profundas na parede secular e pôr a nú o segredo daquellas arcarias. Não perde com isso a força do dogma e ganhamos nós, primeiro na nossa curiosidade em ver como aquillo é por dentro, em penetrar com o profano pé aquella cidade dentro da cidade e depois, construido o palacio do hotel moderno, na alegria de vermos finalmente incorporado á area urbana, e em condições que revelem o conforto, o luxo, o esplendor e o requinte de uma civilização, um terreno immenso até agora inutilizado pelo fanatismo e segregado do patrimonio da cidade pelo feitichismo intolerante.

Oscar Lopes.

Actualidades

ARAME GROSSO

Avalia-se já em 30 milhões de francos o dinheiro destinado pela *thalassada* do Brazil á restauração da monarchia em Portugal.

O THALASSA OBSTINADO — Irra, que é preciso ARAME ainda mais grosso !...

ORDENS RELIGIOSAS

O illustre Sr. Francisco Glycerio levantou no Senado uma questão da maior importancia e sobre a qual é imprescindivel formar-se um conceito decisivo e soberano. Podem ou não os bens das ordens religiosas ser alienados, em completa liberdade, isto é, de accordo com os principios do direito commum, tanto os que estavam em seu poder antes de proclamada a Constituição da Republica, como os que ellas adquiriram depois de entrar em vigor esse estatuto ? É a esta pergunta que é já tempo de dar resposta. Até aqui só na imprensa, a espaços, se debatera esse assumpto. Quando as ordens religiosas, irmandades e confrarias começaram a levantar emprestimos sobre debentures, dando como garantia da divida a hypotheca dos seus bens, alguns escriptos appareceram, contestando a essas associações o direito a emittirem titulos dessa natureza. Na nossa folha publicou um illustre jurisconsulto um artigo que impressionou profundamente, mostrando a illegalidade dessas operações.

Ha poucos dias a commissão de finanças da Camara, a requerimento do deputado Alcindo Guanabara, pediu á Camara Syndical informes sobre a emissão desses titulos. O effeito dessa intervenção não se fez demorar: o Sr. Simonsen communicou ás differentes ordens e irmandades que, não tendo sido respeitadas determinadas prescripções de lei, se via forçado a suspender as negociações em bolsa dos respectivos titulos. A nossa legislação só dá ás sociedades anonymas ou ás commanditas por acções o direito de emissão de debentures. Foi este o fundamento da resolução da Camara Syndical. A esta questão, como facilmente se percebe, liga-se a do direito que as ordens religiosas se arrogam de alienarem os seus bens. O eminente director da *Imprensa*, ainda hontem, recordou no seu vibrante artigo que a hypotheca presume uma venda eventual. Só póde, com effeito, hypothecar quem possue capacidade juridica para vender. Têm essa faculdade as ordens e irmandades ? Entramos assim em cheio no debate suscitado pela palavra serena e autorizada do illustre republicano Sr. Francisco Glycerio, a proposito da venda do convento da Ajuda a uma sociedade commercial.

Permitte a lei essa transacção ? Gozam as ordens religiosas do direito de alienarem as propriedades em cujo dominio a Republica as encontrou ? No imperio, era prohibido ás alludidas communidades adquirir, possuir por qualquer titulo, alheiar bens de raiz sem autorização do governo. A lei de 28 de junho de 1870 determinou que os bens das corporações de mão morta, fossem quaes fossem os titulos da respectiva acquisição, deviam converter-se dentro de certo prazo em apolices da divida publica interna. Quanto aos conventos, por morte do ultimo frade, os bens reverteriam á propriedade do Estado. Qual foi o espirito que ditou o preceito da Constituição republicana, relativamente a esse ponto ? Evidentemente o de manter a interdição do alheiamento dos bens.

O estatuto de 24 de fevereiro garante aos individuos e confissões religiosas o exercicio publico e livre do seu culto, *associando-se para esse fim e adquirindo bens, observadas as disposições do direito commum*. Assim dispõe o § 3° do art. 72. Pensamos, como o saudoso João Barbalho, que o nosso codigo politico conservou por essa fórma a prohibição, imposta pela lei imperial, do alheiamento de bens. No regimen legal da mão morta, é esta, de facto, a unica alteração decretada. As ordens e associações religiosas podem adquirir, mas não alienar. Na Constituinte apresentou-se uma emenda, permittindo ás referidas corporações *livremente adquirir, administrar e alienar sem nenhuma limitação*. Essa emenda foi rejeitada. A mesma sorte soffreram todas as que visavam tornar expresso o direito de alienação.

Argumenta-se, em desespero de causa, com a expressão *direito commum*, empregada no estatuto constitucional. Deve-se, porém, attender a que essa referencia [illegible] para o caso da acquisição. Pautava-se-lha por essas disposições o exercicio, outorgado pela lei, da faculdade de acquisição, que, pelo regimen anterior, dependia de licença governamental. A's communidades religiosas reconheceu-se o direito de augmentar os seus bens livremente; mas, nada se estipulando sobre a alienação, bem claro está que subsistiram as disposições em vigor. Se o legislador constituinte quizesse, na verdade, libertar as ordens e irmandades dessa restricção, consagraria de fórma bem clara esse sentimento. Tratava-se de mais a mais de despojar o Estado do direito a um vastissimo patrimonio, e bastava essa consideração para que os seus defensores não se conformassem com a adopção de qualquer phrase ambigua, capaz de dar origem a um damno dessa ordem.

A redacção do texto constitucional não dá, realmente, margem a duvidas. A lei só fala em acquisição de bens. E' preciso violentar as regras da analyse e torcer escandalosamente o sentido das palavras para se chegar á conclusão de que a liberdade de compra, conferida ás corporações de mão morta, presuppõe a liberdade de venda. Se ás communidades religiosas se interditava augmentar o numero de bens de raiz e alheial-os sem licença, o que cumpria ao legislador fazer, caso tivesse na idéa applicar para todos os effeitos o direito commum, era supprimir com a palavra alienação o vocabulo acquisição. Tal não se deu, e sempre que se tentou abolir essa segunda restricção, a assembléa repelliu esse excesso de generosidade. Segundo Barbalho, *continuam vigentes as anteriores disposições relativas á conversão dos bens immoveis das ordens, das irmandades e institutos religiosos em apolices da divida publica interna*.

O Congresso Constituinte encontrou, ao tratar desse assumpto, o decreto do governo provisorio, de 7 de janeiro de 1890, que, separando a igreja do Estado e assegurando a liberdade plena de cultos, *mantinha os limites postos pelas leis concernentes á propriedade de mão morta*. O dominio aos bens das igrejas e das confissões religiosas estava, assim, restricto por aquelles dispositivos legaes. O Congresso podia de um golpe abolir essas limitações. Não o quiz. Eliminou uma e deixou permanecer a outra. Com o parecer de Barbalho concordou a opinião do Supremo Tribunal, que, em accórdão de 9 de maio de 1903, estabeleceu *não poderem as ordens religiosas alienar os seus bens de qualquer natureza*. Mesmo no novo regimen, diz essa peça judiciaria, as ordens religiosas não estão emancipadas da acção do Estado; *ao contrario, dependem de expressa licença para disporem dos seus bens, immoveis, moveis ou semoventes, nos termos da lei imperial, que não foi revogada pela nova Constituição, a qual sómente lhes outorgou a livre acquisição, não importando essa liberdade na de alienação*.

A venda do convento da Ajuda, sem licença do governo, importa numa desobediencia ao principio constitucional. O senador Glycerio quer que fique de uma vez assente a doutrina que rege a especie. Pelo menos, diz S. Ex., os bens que as ordens possuiam ou em cuja administração se achavam, ao mudar-se o regimen politico da Nação, não podem ser alienados. Sobre esses tinha o Estado já direitos adquiridos. E', como se vê, uma questão de alto valor. Ninguem pensa em espoliar as communidades ou ferir susceptibilidades catholicas. O que se deseja é firmar o direito sobre o assumpto, poupar aos particulares futuras complicações sobre a legitimidade dos negocios realizados com esses bens e defender o Estado de damnos graves e de restricções perniciosas á sua autoridade constitucional.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Aquelle feio dia de hontem, sempre encoberto por um denso nevoeiro, não fazia prever que a noite fosse tão linda.

Clara, o céo sem manchas, de uma temperatura suave, a noite foi, na verdade agradabilissima e houve como consequencia uma extraordinaria movimentação pelas avenidas e pelos pontos de divertimento que todos elles ficaram repletos de uma multidão alegre e buliçosa.

Os thermometros do Observatorio registraram ás 3,30 da tarde o maximo do dia, 20,6, e ás 7,30 da manhã, o minimo, 17,6.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Por ter de partir para a excursão á Bahia, o Sr. presidente da Republica despachará com os seus ministros amanhã, no palacio do Cattete.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Bernardino Monteiro e Moniz Freire, deputados Ribeiro Junqueira, Sergio Saboia, Christino Cruz, João de Siqueira, Aarão Reis e Pedro Doria, almirante Lins, general Jacques Ouriques, Dr. Fabio de Moraes Rego e J. Nepomuceno da Costa Cerqueira Braga.

Apresentaram-se hontem ao Sr. presidente da Republica os almirantes Julio de Noronha e Gavião Pereira Pinto, o primeiro, por ter deixado e o segundo, por ter assumido o cargo de inspector do Arsenal de Marinha.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo ao ministerio da guerra o credito especial de 70:996$126, destinado ao pagamento de varios empregados dos extinctos arsenaes de guerra de Pernambuco e Bahia, de vencimentos, que deixaram de receber; declarando sem effeito o decreto de 26 de abril do corrente anno, que nomeou 1° tenente medico do exercito o Dr. Luiz Pereira Navarro de Andrade, visto ter desistido de sua nomeação.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Nomeando: majores auditores de guerra, os bachareis Braz Florentino Henrique de Souza, Felippe Daltro e Castro; capitães auditores de guerra, os bachareis Benjamin Americo de Freitas Penna, Alfredo José Vieira, Garcia Dias de Avilla Pires, Elias Fernandes Leite e Francisco Fagundes Piratinins de Almeida; 1°° tenentes auditores de guerra, os bachareis Joaquim de Moraes Jardim, João Paulo Barbosa Lima e Mario Tiburcio Gomes Carneiro; auxiliares de auditores de guerra, os bachareis Eugenio de Sá Pereira, Emiliano Perneta, Alvaro de Brito e Thomaz Gomes Viegas, e 1°° tenentes medicos do exercito, os medicos Drs. Melchisedeck Ferreira Braga e Francisco Rodrigues de Oliveira;

Promovendo, na arma de infantaria: a coronel, o coronel graduado Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, por antiguidade, para o 10° regimento, e o tenente-coronel Julio Cesar Gomes da Silva, por merecimento, para o 8° regimento; a tenente-coronel, o tenente-coronel graduado João Candido Damiense Ferreira, por antiguidade, para o 15° regimento, como fiscal, e o major Trogilio de Oliveira, por merecimento; a major, o major graduado Tacito de Moraes Wernes, para o 32° batalhão do 11° regimento, e os capitães Cyriaco Lopes Pereira, para o 56° batalhão, como fiscal, e José Pedro Bivar Pereira da Cunha, para o 26° batalhão do 9° regimento, sendo o primeiro e o terceiro por antiguidade e o segundo por merecimento; a capitães, os 1°° tenentes Polydoro Rodrigues Coelho, para a 1ª companhia do 17° batalhão do 6° regimento; Ataliba Jacintho Ozorio, para a 3ª companhia do 25° batalhão do 9° regimento; o capitão graduado Theodomiro Jorge de Campos, para a 3ª companhia do 15° regimento; os 1°° tenentes Manoel Antonio Reisch Lima, para a 3ª companhia do 7° batalhão do 3° regimento, e Hygino Pantaleão da Silva Junior, para a 1ª companhia do 14° batalhão do 5° regimento, sendo o terceiro por antiguidade e os demais por estudos; a 1°° tenentes, os 2°° tenentes Outubrino Pinto Nogueira, Octavio Fontes Pitanga, José Xavier de Castro Brazil, Pedro Augusto Menna Barreto, Alberto de Mattos Duarte e Silva e Francisco de Souza Fernandes, sendo o primeiro, terceiro e quinto por estudos e os demais por antiguidade; a 2°° tenentes, os aspirantes a official José Travassos da Veiga Cabral, João Marques da Cunha, José Maria de Castro Neves e Leonel Mendes;

Graduando na arma de infanteria: no posto de coronel, o tenente-coronel Francisco Benevolo; no de tenente-coronel, o major Ludgero José da Cruz, e no de capitão, o 1° tenente Antonio Fernandes da Silveira e Silva;

Reformando: o capitão da arma de infanteria Antonio da Cunha Mesquita, por contar mais de 25 annos de serviço, e o major Jayme Moniz Barreto, pela mesma razão; o 2° sargento do 53° batalhão de caçadores Jacyntho Ferreira da Silva, com soldo por inteiro e vantagens de que trata o art. 13, combinado com o art. 27 da lei n. 2.290, de 3 de dezembro de 1910;

Aggregando ao quadro de auditores de guerra, o capitão auditor bacharel Francisco Fagundes Piratinins de Almeida, visto exceder o numero marcado na lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908.

POLITICA FLUMINENSE

Em uma das salas da Camara, reuniram-se hontem, a convite do Sr. Erico Coelho, os deputados que compõem a bancada fluminense na Camara. A essa reunião compareceram os Srs. Erico, Raul Fernandes, Pereira Nunes, Portella, Veiga, Souto, João Baptista, Porto Sobrinho, Araujo Pinheiro, Lobo Jurumenha, Teixeira Brandão e Baptista da Motta.

A reunião teve por fim dar, mais uma vez, cabal demonstração de harmonia e cohesão da bancada, bem assim testemunhar o firme e decidido apoio ao eminente presidente do Estado do Rio, Sr. Oliveira Botelho, e ao governo do marechal Hermes da Fonseca.

Ficam, portanto, completamente destruidos os boatos de uma supposta scisão entre os representantes fluminenses, que ao contrario, continuam unidos e fortes prestigiando a acção politica e administrativa do Sr. Oliveira Botelho.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 6 de julho.

O bellissimo movimento civico que levantou, sustenta e propaga a candidatura Rodolpho Miranda, além de pôr em relevo, pela sua espontaneidade e desenvolvimento, a perfeita e admiravel cohesão do partido republicano conservador, cujas ligeiras divergencias que possivelmente lhe subsistissem no seio, terão sido, por essa soberba agitação patriotica arredadas de vez, recommenda-se ainda, e especialmente, por importar, como o disse, em minha primeira carta, um violento e digno resurgimento da soberania popular, em nosso Estado.

Nem se explicam de modo outro as simultaneas e expressivas manifestações que por todo o territorio paulista se verificaram. Só mesmo quando o povo soffreu, durante quatro longos lustros os esmagamentos continuos de suas aspirações, as mais ingenuas até, póde a alma popular explodir com a grandeza reaccionaria com que ella explode hoje em S. Paulo.

E é tão perfeita a comprehensão que os lançadores dessa candidatura têm do estado da alma paulista, que elles não hesitaram um só segundo mais, quando lhes empolgou o espirito a idéa de iniciar o soberbo movimento politico. Pouco se lhes deu o faltarem ainda oito mezes para o dia do grande pleito eleitoral. Direi mesmo: elles mediram o tempo que nos afasta de 1° de março, e não o julgaram demasiado para uma completa manifestação da alma popular.

Não era bastante que os elementos naturalmente conservadores do Estado — a maioria aliás do nosso povo — commerciantes, industriaes e agricultores, se viessem collocar promptamente ao lado dos republicanos conservadores: de facto, essas classes paulistas, como eu o constatei, e como todo o mundo, ao abordal-as, o constata, prestigiam abertamente a candidatura do grande commerciante, grande industrial e grande agricultor Rodolpho Miranda.

Não era ainda bastante que por todos esses motivos e pelo facto de encarnar o illustre candidato o verdadeiro republicanismo paulista, comprehendessem os commerciantes, industriaes e agricultores de S. Paulo, e os que pensam com senso a impossibilidade de continuar o nosso Estado nessa absurda posição, a que o levaram os pro-homens do seu governo, em face do governo da União. Os colossaes interesses das classes conservadoras e o bom senso natural não são realmente compativeis com o absurdo de uma tal situação estadoal.

Não; não era bastante tudo isso: era preciso que a extensão do tempo permittisse mesmo aos de natureza timidos e irresolutos o exercicio da reflexão e a decisão final; era preciso todo esse tempo para nos acobertarmos das surpresas de um desesperado e louco esforço, porventura praticavel pelos enraivecidos detentores de posições arrebatadas ao voto popular, e que aliás outra coisa não fariam senão apressar a propria agonia, tornando-se ainda por cima, no julgamento historico, os responsaveis unicos pela perda dos elementos cegos que elles conseguissem arrastar em seu desatino.

Só desse modo teria o partido republicano conservador desenvolvido com escrupulo o seu sagrado programma, que outro não é senão o implantamento, em São Paulo, do verdadeiro regimen democratico, avultado feito esse tão sómente executavel com uma rigorosa observancia da soberania popular.

Eis porque, ao contrario de todas as candidaturas, cedo lançadas, e que não resistem ás combinações politicas posteriormente verificaveis, surge a candidatura Rodolpho Miranda, não só inexpugnavel, como dia a dia mais solida, momento a momento mais respeitada, mais prestigiada, a conquistar mais e mais sympathias, a despertar mais e mais confiança!

São essas as candidaturas realmente populares. Brotadas do seio do povo, desenvolvem-se com assombrosa rapidez, para se ostentarem robustas e frescas ao sol das idéas livres, desafiando as inclemencias do tempo... os vendavaes das combinações politicas!

* * *

Emquanto o partido republicano conservador, coheso, formidavelmente coheso, vê se agruparem prompta e confiantemente, em torno da candidatura por elle levantada todos os elementos conservadores do Estado, que por si só constituem uma esplendida possibilidade de triumpho; emquanto esse disciplinado e poderoso exercito, que o prestigio de Rodolpho Miranda tornou maravilhosamente homogeneo, recebe os mais inconfundiveis protestos de solidariedade dos politicos chefiados pelo Sr. Glycerio, e que, por ordem deste, vão engrossar com enthusiasmo as poderosas phalanges rodolphistas: o partido adversario, na indisciplina gerada pela multiplicidade e desaccordo dos seus chefes e pela absoluta ausencia de idéaes patrioticos, que os reunam em um só e respeitavel todo, sente o que devam ter sentido na Mandchuria os bellos e numerosos soldados russos.

E' por isso, é por todas as razões que venho explanando, que não hesitarei muito em avançar que o Sr. Rodolpho Miranda não terá concurrente no grande pleito eleitoral de março proximo.

Quem encarna como esse candidato o momento politico do Estado, em particular, e do paiz, em geral, e bem assim o momento social — a defesa dos interesses individuaes nas varias classes populares, não póde encontrar pela frente um concurrente digno de attenção.

Contra a fatalidade das coisas são de todo inefficazes as combinações politicas, machinadas nas estreitas consciencias de cinco ou seis desesperados detentores do poder: já lá se vai, felizmente, o tempo em que a vontade do povo era um dado desprezivel na solução dos problemas mais melindrosos da politica.

MACIEL MONTEIRO.

O Sr. ministro do interior autorizou o commandante da força policial a dar baixa ao 2° sargento daquella corporação José Gonçalves da Costa.

A REFORMA DA HYGIENE

Considerar as moscas perigosos vehiculos de propagação das molestias e permittir, aconselhar, como medida de prophylaxia, que as crianças se incumbam de caçal-as, a 4 *cents* por centenas das respectivas cabeças, não constitue, apenas, uma manifestação de idolatria do que Faguet denominou o culto da incompetencia, mas um crime—que a hygiene verdadeira não póde deixar de punir, porque o simples bom senso repelle.

E' por isto que já Leibnitz lastimava que os philosophos "*não medicinassem* um pouco e os medicos *philosophassem mais.*"

Ninguem, absolutamente, poderá reconhecer se as moscas, os insectos, estão contaminados, se as suas patas acabaram de pousar em doentes leprosos, animaes carbunculosos, nas narinas *mormosas* dos solipedes; se os ratos levados "ao pagador" têm ou não sob o pello—as pulgas infeccionadas, etc.; e, entretanto, aconselha-se, para dizimar taes perigosos inimigos, uma *brigada de crianças!* sujeitando as pobrezinhas, pela ganancia de *alguns reaes*, a contrairem os males que semelhante prophylaxia pretende evitar! Não será isto, senão a revelação da these de Faguet, pelo menos a sua substituição pelo *snobismo* charlatanesco, ganancioso mercantilismo, ou perversa insensatez da sciencia americanizada?...

Melhor informado, pela leitura do discurso do illustre presidente da Academia, que tão inconvenientemente nos dardejou com as settas do culto da incompetencia, na presença do honrado e digno presidente da Republica, apontado tambem pelo civilismo da Saúde Publica, durante a campanha presidencial, como incurso nesse grande crime, para poder aspirar ao governo do Brazil republicano, ali fomos encontrar mais algumas injustas e inveridicas accusações e affirmativas, que precisamos rebater.

Tratando da febre amarela e da campanha estabelecida entre nós pela theoria havaneza, que aceitamos, porque de facto é o mosquito o vector do mal, disse o illustre medico o seguinte, para solicitar a permanencia da brigada sanitaria:

"A febre amarela ainda não desappareceu de varias cidades do nosso immenso littoral. Temos, portanto, o inimigo ás nossas portas e, nessas condições, quando é facilima a vinda de um amarelento doente, ou em periodo de incubação até aqui, não é difficil comprehender porque seria prejudicial o desarmamento da brigada, que hostiliza esse inimigo, por todos os meios, destruindo as larvas de mosquitos, impedindo que ellas se formem, diminuindo quanto possivel os mosquitos adultos e velando, ao primeiro signal, para extinguir um fóco que surja clandestinamente.

O exemplo de Cuba é muito recente para ser esquecido. Alli reappareceu a febre amarela, depois que foi suspenso o serviço, *aliás muito menos perfeito que o brazileiro, porquanto visava apenas a protecção dos doentes e a destruição dos mosquitos infectados.*"

Não é verdade que o serviço em Cuba tenha sido "menos perfeito do que o nosso, porque visara apenas a protecção dos doentes e a destruição dos mosquitos infectados". Assim falando, commetteu o illustre orador um erro scientifico e uma injustiça ao emerito Dr. Oswaldo Cruz; porque, *scientificamente*, a verdade está em Cuba, como assim bem o comprehendeu o Dr. Oswaldo Cruz, quando, pedindo o praso de *tres annos* para dominar a febre amarela, terminantemente declarou que seria, em seguida, dispensado todo o pessoal, *incumbido de acabar com os mosquitos infectados pelos doentes existentes.*

Desapparecida a febre amarela, não havendo o *amarelento*, implicitamente reconhecia o organizador da brigada a desnecessidade da sua permanencia; reconhecia *ipso facto*, como em Cuba, e o reconhece a sciencia, que impossivel é matar todos os mosquitos. Inutil seria fazel-o, porque, mosquitos indemnes não transmittem o mal, de que não são a causa, mas simplesmente *os vectores*.

Quem não está com o Dr. Osvaldo Cruz, quem não defende a verdade scientifica, não somos nós, miseros incompetentes, mas o illustre presidente da academia, quando pede e defende a permanencia de um serviço que aquelle illustre bacteriologista considerou de natureza provisoria, muito embora com a nossa condescendencia em deitar dinheiro do Thesouro pelas janelas dos desperdicios, tenhamos, por mais quatro annos, conservado a brigada; e, entendam até, que ella devia ser perpetua, vitalicia, com os vencimentos augmentados!

Fala-nos igualmente o illustrado orador nos louvores tecidos á reforma sanitaria pelos competentes, medicos de laboratorios e medicos politicos, que aqui aportaram; transcreve, para impressionar o Sr. presidente da Republica, a opinião de Marchoux—expressa nestes periodos:

Senhores, são de um estrangeiro notavel, scientista forrado de sociologo, são do eminente Marchoux, as seguintes palavras, escriptas no mais recente Tratado de Hygiene: "Cem milhões de francos, aproximadamente, foram gastos para fazer desapparecer a febre amarela do Rio de Janeiro; porém, esses 100.000.000 ha muito já foram recompensados pelo accrescimo de negocios acarretado pelo reerguimento dos creditos sanitarios da capital brazileira" (*Tratado de Hygiene*, de Brouardel e M. de XVII, vol. pag. 412.)"

Apesar da nossa reconhecida incompetencia, como jornalista, temos o dever de acompanhar os grandes problemas sociaes, que se debatem e se offerecem á solução na nossa patria; por isto, conhecemos os factos occorridos, por occasião das experiencias do sabio francez no hospital de S. Sebastião e as *picadas* criminosas em individuos sãos, pelo *stegomia* infectado, a morte e respectivas autopsias.

Conhecemos tambem, a competencia com que, incumbido de estudar a molestia do somno, o sabio Marchoux precipitadamente publicou que "era uma manifestação de origem *pneumo-coccica*", muito embora, não houvesse acertado e hoje outro seja o responsavel de tão terrivel morbus. Para nós, a sua opinião só é aceitavel, quando calcula "em 60 mil contos os gastos para o nosso serviço modelar, muito mais perfeito do que o de Cuba, bem como a rehabilitação consequente do nosso credito sanitario, devida, a nosso ver, ás multiplas e complexas transformações do saneamento, de que a theoria havaneza foi apenas uma parte importante e louvavel, acertada e scientificamente executada, desde Carneiro de Mendonça até Oswaldo Cruz.

Se antes deste, Nuno de Andrade, não lhe póde dar a extensão e desenvolvimento que merecia, como prophylaxia de occasião, é porque faltou-lhe o *nervo da guerra*, isto é, credito de cinco mil contos durante tres annos, generosamente mantido até agora, mesmo contra a honesta opinião do eminente reformador sanitario de 1904.

Já vêem, pois, os leitores, que os incompetentes tambem sabem ler; com a pequena differença, de que, tendo memoria, guardam dos factos a verdadeira historia, seguindo o conselho de Leibnitz—sem sermos medico, nem philosopho: — sem sermos medico, nem philosopho— tambem procuramos "philosophar um pouco, sem nada *medicinar*."

RODOLPHO ABREU.

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lida a emenda do Senado á proposição da Camara que autoriza o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao 3º escripturario do Tribunal de Contas Antonio Viçoso de Moraes Jardim.

A emenda determina que seja a licença com ordenado, sujeitando-se, porém, primeiramente o referido funccionario á inspecção de saude.

No expediente da sessão de hontem da Camara o Sr. Monteiro de Souza falou sobre a indicação, ha dias apresentada pelo Sr. Antonio Nogueira, e na qual esse deputado pede que a commissão de constituição e justiça se pronuncie no sentido de dizer se o Estado do Amazonas está constituido segundo a Constituição Federal.

S. Ex. disse que louvava o seu collega por esse movimento e estava certo de que a commissão de constituição e justiça será de parecer que o actual governo do Amazonas está organizado legalmente.

Em seguida, S. Ex. respondeu á critica feita ao governo do coronel Bittencourt pelo seu collega de bancada e atacou o passado governo do Sr. Constantino Nery.

VISITAS PRESIDENCIAES

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, á tarde, a Santa Casa de Misericordia.

S. Ex., que compareceu acompanhado do Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; capitão de corveta João Jorge da Fonseca, subchefe da casa militar, e tenente-coronel James Andrew, ajudante de ordens, foi recebido pelo Dr. Miguel de Carvalho, provedor, e todos os membros da administração.

O Sr. presidente da Republica entrou a percorrer todas as dependencias, enfermarias, salas, quartos particulares, trazendo de toda a visita a melhor impressão.

S. Ex. retirou-se depois de receber os agradecimentos do Dr. Miguel de Carvalho, em nome da administração.

Depois dessa visita, o marechal Hermes da Fonseca foi ao Club de Engenharia, onde se abria a exposição de plantas da primeira villa a construir pela companhia A Popular, villa que se denominará S. Sebastião.

Ao acto compareceram tambem os Srs. senador Quintino Bocayuva, Dr. Belisario Tavora, Dr. Paulo de Frontin e grande numero de engenheiros, senhoras e outras pessoas.

No salão nobre, que estava discretamente ornamentado e onde se achavam as referidas plantas, o Dr. José Agostinho dos Reis, depois de saudar o Sr. presidente da Republica, o general Quintino Bocayuva e a assistencia, fez um longo discurso sobre o problema da habitação e, mostrando as plantas expostas sobre os cavalletes, assim perorou:

"Eis, senhores, o que são esses desenhos; elles representam a parte material apenas das cellulas, onde se vai operar o grande trabalho da paz e da felicidade popular.

Mais tarde, quando, com todo o conforto, as familias mais felizes e contentes sentirem e gozarem a felicidade que se lhes proporciona, em cada tecto se cantará, com notas de amor e gratidão, um hymno forte e solemne, celebrando as glorias da nossa civilização!

Eis, senhores, o trabalho a que somos todos convidados. Eis justificado o motivo desta exposição. Trabalhemos com enthusiasmo pela grandeza do povo brazileiro!"

A banda de musica do 52º de caçadores tocou o hymno nacional á chegada e á saida do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Luiz Adolpho Correia da Costa, deputado pelo Estado de Matto Grosso, occupou hontem a tribuna da Camara para responder a um aparte do Sr. Graccho Cardoso ao discurso do Sr. Democrito Gracindo, pronunciado na sessão de quinta-feira passada.

O Sr. Luiz Adolpho, julgando-se offendido com o aparte, pronunciou um pequeno discurso e affirmou que as suas relações com o Sr. Buarque de Macedo são apenas relações de cortezia e que nunca solicitou favores a esse engenheiro ou a outro qualquer agente do Lloyd Brazileiro.

Aproveitou a occasião para atacar o serviço do Lloyd.

Disse S. Ex. que essa companhia que goza de tantos favores concedidos pelo governo, não cumpre o seu contrato e, com continuas interrupções de viagem de seus vapores, causa grande prejuizo ao commercio.

Foram lidos na sessão de hontem da Camara tres requerimentos, um de Euclides Plaisant, pedindo concessão para arrazamento do morro do Castello, abertura de avenidas, ruas, praças, etc., mediante certos favores; outro, de D. Luiza de Farias Moura, pedindo contagem de tempo de serviço do seu finado marido, para o effeito da pensão de meio soldo, e outro de DD. Guilhermina Ferraz de Castro e Alice Ferraz Pinheiro, pedindo lhes sejam concedidas as vantagens da lei que instituiu o meio soldo.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

A CHIBATA NA MARINHA

Toda a gente sabe que, apesar de abolido, pelas leis fundamentaes da Republica, o castigo corporal era, na marinha, determinado pelos regulamentos respectivos, approvados por lei e com força de lei.

Foi para extinguir essa anomalia que o Sr. ministro da marinha levou á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto que elimina a letra *c*, do art. 8º, do regulamento da companhia correccional, em que se determinava o uso da chibata, como castigo de faltas graves.

Pelo novo acto do governo, as praças consideradas incorrigiveis, serão internadas na Colonia Correccional de Dois Rios, e foi, por isso, o decreto tambem referendado pelo Sr. ministro da justiça.

O decreto é o seguinte:

"Considerando ser de todo o ponto inconveniente a bordo dos navios e estabelecimentos de marinha a presença de praças sujeitas ao regimen correccional, a que se refere a 13ª observação do art. 5º, do Codigo Disciplinar da Armada;

Considerando que o afastamento dessas praças se impõe, não só em beneficio da disciplina, como dos proprios correccionaes;

Considerando que em diversas épocas, e sempre que as circumstancias o têm exigido, presos militares têm sido recebidos em estabelecimentos civis;

Considerando que as circumstancias presentes mais uma vez indicam a conveniencia dessa medida;

Decreta como medida de caracter provisorio:

Art. 1º. As praças dos corpos de marinha que tiverem de cumprir a pena correccional definida na 13ª observação do art. 5º, do Codigo Disciplinar da Armada, serão enviadas para a Colonia Correccional de Dois Rios.

Art. 2º. As praças ahi depositadas serão mantidas a expensas do ministerio da marinha, mas sujeitas ao regimen commum do estabelecimento, continuando suspensa, até ulterior deliberação do Congresso Nacional, a pena estipulada no art. 8, letra *c*, das instrucções que baixaram com o decreto n. 328, de 12 de abril de 1890.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Serão publicados hoje officialmente os decretos que criam uma brigada de infanteria da guarda nacional na comarca de Itapicurú e outra brigada da mesma arma na comarca de Rosario, ambas no Maranhão.

Afim de serem encaminhadas a seu destino, o Sr. ministro do interior transmittiu ao seu collega do exterior duas cartas rogatorias expedidas pelas justiças de S. Paulo ás de Portugal, para citação de Manoel Alves da Silva Porto.

Ao seu collega da pasta da fazenda o Sr. ministro do interior solicitou a acquisição de uma cambial de frs. 18,75, inclusive a commissão de ¼ °|° aos agentes financeiros, por conta da acquisição de 600.000 fichas do repertorio systematico de bibliographia de Bruxellas para a Bibliotheca Nacional.

O Sr. ministro do interior requisitou do seu collega da fazenda o pagamento de ajudas de custo, na importancia de 1:000$, ao deputado federal por Goyaz Antonio Ramos Caiado.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Alvaro Augusto Domingos Gomes, propondo-se a instalar um curso graphico gratuito da lingua portugueza e instrucção civica na força policial — Indeferido;

Antonio Ferreira Lima, soldado da força policial, pedindo licença — Indeferido;

Pedro José de Araujo, soldado da mesma corporação, pedindo baixa— Indeferido;

Francisco Lopes da Silva, pedindo certidão — Foram remettidos os requerimentos ao commando da força policial.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. deputados João Penido, Bethencourt Filho, João de Siqueira, Christino Cruz e João Vespucio, Drs. Belisario Tavora, Fernando Magalhães, Renato Carmil, Custodio Martins, Ortiz Monteiro, Juliano Moreira, Oscar Frederico de Souza, Silveira Martins, Manoel Cicero, Alfredo Rocha, Nogueira Penido, Braulio Pinto, Azevedo Sodré e coroneis Leite Ribeiro, Mattoso Maia e Silva Pessoa.

O Sr. ministro do interior requisitou do seu collega da fazenda que seja autorizada por telegramma a delegacia fiscal do Thesouro em Manáos a remetter á mesa de rendas do Alto Purús os saldos dos creditos distribuidos á mesma delegacia para despezas do respectivo prefeito, pessoal e material da mesma comarca, tribunal de appellação e juizo federal no territorio do Acre.

Ao juiz da 13ª pretoria o Sr. ministro do interior remetteu, para ser informado, o requerimento em que Wenceslão Barcellos pede perdão para José Joaquim Gomes do resto da pena a que foi condemnado.

Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada, o cruzador *Tiradentes*, do commando do capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz, partiu ante-hontem de Rosario para Montevidéo.

O capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha e o 1º tenente Sylvio de Noronha foram hontem exonerados dos cargos de assistente e ajudante de ordens do inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

Esses officiaes apresentaram-se ás autoridades superiores da armada.

O almirante Julio de Noronha passou hontem o cargo de inspector de Arsenal de Marinha desta capital ao contra-almirante Gavião Pereira Pinto, tendo em seguida se apresentado ao Sr. ministro da marinha, bem como o seu substituto.

O Thesouro Nacional vai conceder á delegacia em Londres o credito de 400.248,073 francos, para pagamento á Société de Construction du Port de Pernambuco, cessionaria das obras do porto do Recife, de trabalhos executados durante o mez de abril ultimo.

9 DE JULHO

A data que hoje passa é gratissima ao coração dos argentinos; e o é tambem ao dos povos seus vizinhos, uns, como o nosso, ligados pela mesma communhão de interesses na obra da sustentação da paz e do impulsionamento do progresso, nesta parte do Atlantico; outros, como os seus vizinhos de além-Andes, porque na epopéa que os guerreiros de 1810 escreveram, elles hauriram as melhores inspirações para as luctas em prol da independencia do continente.

O grito de 25 de maio de 1810, em Buenos Aires, foi apenas o despertar do povo argentino contra a oppressão do estrangeiro, que sugava as suas riquezas, sem lhe dar ao menos o direito de se governar a si mesmo, de dispôr dos seus destinos, como lhe ditavam os seus sentimentos e as suas conveniencias; mas o juramento de 9 de julho de 1816, no Congresso de Tucuman, foi, depois das luctas pela independencia, quer no Rio da Prata, quer no territorio dos paizes vizinhos, a affirmação positiva da soberania argentina e de uma patria nova no continente sul-americano.

Saudando a nação argentina, pelo anniversario que hoje celebra, apresentamos ao seu digno representante no Brazil, Dr. Julio Fernandez, os nossos votos pela prosperidade da sua patria.

O ministerio da fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul que sómente por confusão das ordens dadas a respeito do despacho com isenção de direitos de um sino, destinado á igreja da Communidade Evangelica da cidade do Rio Grande, foi obrigada a interessada ao pagamento de armazenagem durante cinco mezes, pelo que resolveu-se autorizar a restituição da importancia correspondente ao excesso de armazenagem, a partir do segundo mez da descarga do volume, o que deverá ser feito com a maior brevidade.

VIAGEM PRESIDENCIAL

Na sessão de hontem, do Conselho Municipal, o intendente Sr. Leite Ribeiro apresentou a seguinte indicação, que foi unanimemente approvada:

"Indicamos que o Conselho Municipal, como um acto de reverencia ao honrado chefe da Nação, compareça incorporado, ao seu proximo e official embarque para o norte da Republica, acompanhando-o do seu palacio ao ponto onde se effectuar esse embarque, autorizada a mesa a providenciar sobre o que para isso for mister.

Sala das sessões, 8 de julho de 1911 — *Leite Ribeiro, Zoroastro Cunha, Silva Brandão, Mendes Tavares, Alberico Moraes, Rodrigues Alves, Honorio Pimentel, Eduardo Raboeira, Clarimundo de Mello, Angelo Tavares, Malcher de Bacellar.*"

Conforme antecipámos, o couraçado *S. Paulo*, do commando do capitão de mar e guerra Raymundo do Valle, deve partir hoje do nosso porto, ás 10 horas da manhã, com destino á Bahia, onde aguardará a chegada do Sr. presidente da Republica.

— O contra-almirante Porphirio de Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, visitou hontem, em companhia de seu ajudante de ordens, o cruzador *Barroso* e outros navios componentes da divisão mixta, commandada pelo contra-almirante Belfort Vieira, que comboiarão o paquete *Bahia*, a bordo do qual irá o Sr. presidente da Republica.

O Dr. Pedro Severiano de Magalhães pediu providencias ao ministerio da fazenda no sentido de não se pagar a quem quer que seja, na qualidade de seu substituto, qualquer quantia de seus vencimentos de lente cathedratico da Faculdade de Medicina desta capital, após a suppressão da respectiva cadeira.

Aquelle ministerio pediu ao da justiça e negocios interiores o parecer a respeito do assumpto.

A Companhia Estrada de Ferro de Goyaz entrou para o Thesouro Nacional com a quantia de 25:000$, de sua fiscalização, e a Albingia Versicherungs Aktiengesellschaft com 3:000$, tambem para fiscalização, ambas do 2º semestre corrente, e a New-York Life Insurance Company com 3:000$, para o mesmo fim, no corrente trimestre.

Tendo o inspector do serviço do povoamento do solo no Estado do Espirito Santo pedido á delegacia fiscal naquelle mesmo Estado a designação de um empregado de fazenda para examinar a escripturação do nucleo colonial Affonso Penna, e propor bases para a organização de uma outra em que sejam observadas as boas normas de contabilidade publica, assumpto de que se occupa aquella delegacia, o ministerio da fazenda vai levar ao conhecimento do da agricultura, industria e commercio, afim de que resolva se necessita desse empregado para proceder, não só ao exame de que se trata, como tambem á organização da escripta do referido nucleo.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

CAMARA E CONSELHO

A quem compete resolver a questão ?

O «Paiz» publicará amanhã a opinião do Dr. Felisbello Freire

O SUCCESSO DA NOSSA "ENQUÊTE"

Não é preciso encarecer o valor da opinião do Dr. Felisbello Freire, que publicaremos amanhã.

Parlamentar, jornalista, historiographo, constitucionalista, dispondo de uma das culturas mais solidas e extensas que possuimos, a sua opinião, no momento, tem mais do que o cunho decisivo que lhe imprime a sua illustre personalidade; tem o valor de ser a de homem que de algum tempo a esta parte vem se interessando pelo problema da regulamentação de horas de trabalho dos empregados no commercio, estudando-o e apontando as soluções que melhor satisfaçam as aspirações mais justas.

A União dos Empregados do Commercio recebeu as seguintes communicações:

A casa New Style, estabelecida á rua dos Andradas ns. 45 e 47, com artigos de moveis, tapeçarias e colchoaria, tem a honra de communicar-vos que, tendo em consideração o justo appello dos empregados no commercio, resolveu de hoje em diante abrir ás 7 horas da manhã e fechar ás 6 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1911 —Moreira, Del Porto & C.

A' União dos Empregados do Commercio."

"Aviso á honrada União dos Empregados do Commercio, que fecho o meu estabelecimento ás 7 1|2 horas da noite, e abro ás 8 horas da manhã.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1911 — J. Albert."

E' cada vez mais volumosa a correspondencia que diariamente nos chega ás mãos e que iremos publicando, de accôrdo com as contingencias do espaço.

Entre outros, recebemos, de um interessado, os seguintes commentarios ao actual projecto do Conselho Municipal:

"As associações União dos Varejistas, União dos Seccos e Molhados, Protectora dos Empregados do Commercio, e outras, vendo o incremento que vai tomando a campanha do fechamento das portas, que já tem a seu lado alguns orgãos da imprensa, apressaram-se em collocar-se á frente dessa campanha, parecendo interessarem-se por ella, quando o fim dessas associações é justamente impedir o seu surto, apresentando um projecto "manqué", em cujas entrelinhas encaixaram medidas que visam os interesses dos negociantes, e não dos empregados, como se vai ver.

Disposições desse projecto:

"Nenhum commerciante poderá obrigar os seus empregados a trabalhar "mais de doze horas"."

Doze horas de trabalho é justamente o numero a que são obrigados os empregados, na maior parte das casas commerciaes.

Para esse numero de horas não havia necessidade de promover-se a campanha em questão.

As associações fingem ignorar que o Districto Federal não é Lisbôa, Pariz ou outra qualquer cidade da Europa, onde o empregado ao sair do trabalho volta á primeira esquina, sóbe a um quarto ou quinto andar e está em casa. Aqui, o empregado percorre alguns kilometros para chegar á sua residencia, e, assim, alguns levantam-se ás 6 horas da manhã, e são os mais felizes, porque os ha que levantam-se ás 5 horas, para tomar o trem, ou o bond, afim de entrar para o serviço ás 7 horas.

Escusado é dizer que se dá a mesma coisa ao sair do serviço, e ha mais a circumstancia de, algumas, ou antes, muitas casas de commercio não dar hora para jantar aos empregados pelo facto de fecharem ás 6 ou ás 7 horas.

Esses empregados, portanto, vão jantar depois de 8 horas da noite; o numero de horas (uma ou duas) gastas no trajecto para o serviço ou para a residencia, não dá nenhum resultado ao patrão, mas nem por isso deixa de ser um accrescimo para o empregado, que, além das doze horas que trabalha, tem no minimo mais duas de viagem, o que reduz o seu descanso a dez e mesmo a nove horas, isto é, tem de jantar, e, quasi em seguida, deitar-se, para recomeçar no dia seguinte a mesma lida.

Reforçando o meu argumento anterior sobre a distancia entre a casa de trabalho e a residencia, devo notar que na Europa raro, muito raro, é o empregado ou operario que mora fóra da circumscripção onde trabalha, e esses mesmos não têm necessidade de viajar uma ou mais horas para chegar ao logar onde residem.

Com o que fica dito, parece demonstrado que o commercio poderia perfeitamente abrir as suas portas ás 8 horas, principalmente no inverno, em que 6 horas é ainda noite. Certamente esta idéa vai fazer levantar a gritaria costumeira dos negociantes, sob o capcioso pretexto de prejuizo, mas ninguem dirá que das 7 ás 8 horas, haja quem saia de casa para fazer compras, salvo raras excepções. Os negociantes dirão tambem que a abertura ás 8 horas virá prejudicar á arrumação das fazendas da casa, mas essa allegação, como quasi todas que elles fazem, é futil; porque quem está na cidade ás 7 horas vê perfeitamente que as casas abrem-se a essa hora, não por causa de arrumações, mas, unicamente para pescar algum freguez matinal que por acaso appareça; ora, das 8 ás 9 horas da manhã, tambem o movimento de freguezes não é tão grande, principalmente no inverno, que vá embaraçar a arrumação das fazendas.

Portanto, ahi está mais uma hora de descanso que póde ser concedida aos empregados, sem prejuizo para os negociantes.

Outro ponto que merece a nossa critica é a idéa corrente de um accôrdo entre os negociantes do mesmo ramo, afim de concederem um dia da semana para descanso do empregado.

Essa idéa visa a obrigar o commercio a funccionar aos domingos. Dizem os seus autores que a cidade fica muito feia com o commercio fechado, mas esquecem-se de que o dia proprio para passeio e descanso é o domingo; que os empregados do commercio, feitos da mesma massa que o resto do genero humano, precisam desse mesmo dia para passear. Demais, ninguem sae de sua casa em dias de semana para passeio; ora, se a cidade é feia aos domingos para passear, ha um remedio: passeem nos dias de semana; este argumento tambem se applica aos que entendem ver o commercio ficar de portas abertas, até 9 e 10 horas, para uso e gozo proprios.

Dias feriados da Republica...

As famosas associações, patronas dos interesses dos empregados do commercio, não dizem uma palavra a tal respeito. Vamos apreciar os allegados contra o repouso nesses dias.

1º. Grande numero de feriados. O numero de feriados brazileiros é igual ao numero de feriados da França; além disso, em muitos paizes da Europa, mesmo latinos, isto é, a França, os outros não merecem menção, concede, cada anno, oito ou 15 dias de férias aos seus empregados, e de cinco em cinco annos, um ou dois mezes, com vencimentos, impondo a condição de viajarem. Aqui, nem por sombra se póde falar em férias de 15 dias, quanto mais de um ou dois mezes; portanto, os dias feriados viriam, de alguma fórma, proporcionar aos empregados esse descanso, tão necessario, e, por isso, basta que nos feriados da Republica o commercio feche as suas portas ao meio dia.

Outra disposição do projecto apresentado ao Conselho Municipal:

"Fica prohibido o commercio ambulante na zona urbana."

Os empregados do commercio nada lucram com essa medida, tendente a beneficiar os negociantes, forçando os moradores dos suburbios a comprarem directamente aos negociantes e a dinheiro. Os vendedores ambulantes prestam um inestimavel serviço áquelles moradores, dando-lhes credito e facilitando o pagamento, pois chegam a aceitar prestações mensaes de 20$ sobre debitos de algumas centenas de mil réis, e muitas vezes as prestações são pagas muito irregularmente. E' essa facilidade que constitue uma terrivel concurrencia, que os negociantes pretendem aniquilar, legislando á sombra de um projecto destinado a regularizar o repouso dos empregados.

E' possivel que alleguem tratar-se do repouso dos vendedores ambulantes, mas isso não passaria de um sophisma, porque de 6 horas da tarde em diante não se vê um só vendedor ambulante, assim como antes de 8 horas da manhã. Assim, esses empregados gozam de muito maior folga do que os demais empregados no commercio.

Outra disposição do projecto:

"Todo o serviço de escriptorio cessará ás 6 horas, salvo nos bancos e outros estabelecimentos congeneres, nos dias de saida de vapores, etc., etc."

A redacção dessa disposição é mais ou menos como está feita acima.

Como a anterior, visa os interesses dos negociantes, procurando forçar os bancos a prolongar o serviço até certa hora da noite, com o fim de proteger os negociantes, remissos ou retardatarios. A vigorar semelhante disposição, teria como consequencia prolongar o serviço no escriptorio de casas commerciaes, e d'ahi a prolongal-o todos os dias, não seria difficil, dada a facilidade com que se abusa de tudo no commercio.

Conclusão:

As casas commerciaes podem perfeitamente abrir ás 8 horas da manhã e fechar ás 6 da tarde; dez horas de trabalho, inclusive uma para almoço, e nos dias feriados fechar ao meio dia.

Quanto á abertura ás 8 horas, não ha necessidade de excepção, a não ser, talvez, para os botequins e casas de leite, barbeiros, etc., e quanto ao fechar haverá algumas outras que deverão ser exceptuadas, mesmos nos dias feriados."

"Rio, 7 de julho de 1911—Illmo. Sr. Abner Mourão—E' pela segunda vez que a V. me dirijo, e peço me desculpe esta importunação.

Tenho acompanhado com o maior interesse a "enquête" aberta pelo "Paiz", apesar de ser uma victima das 14 horas de trabalho.

Na segunda-feira fiquei um pouco surprehendido ao lêr uma carta assignada por Manoel Dias de Souza Brandão, em que dizia: "Sou socio de todas as associações caixeiraes do Rio, e reconheço que nenhuma tem prestado á classe tantos serviços como a Associação dos Empregados no Commercio".

Não tenho prazer de conhecer o meio illustre collega, que julgo está enganado; essa associação foi fundada ha 30 annos, e só agora enviou um projecto ao Conselho Municipal, projecto aliás que não satisfazia a totalidade dos empregados e que foi archivado para não ser votado.

Não sei quaes os serviços que tenha prestado á classe, a não ser a assistencia medica e possuir uma boa bibliotheca; sobre o fechamento das portas, não tem feito nada. Se a questão se tem agitado é devido á União dos Empregados do Commercio, porque ali não predomina o patronato carrança, mas sim os jovens empregados trabalhadores, cheios de vida e energia que esperam em breve cantar o hymno da victoria. Eu não sou socio da Associação dos Empregados no Commercio, pelo seguinte: existe lá grande numero de patrões, e eu sendo empregado não me posso associar aos que me exploram e sacrificam.

Portanto devo procurar uma associação unicamente composta de empregados, onde possa trabalhar sem obstaculos para o fechamento das portas. Se a Associação dos Empregados do Commercio tivesse sido sempre só de empregados, já ha muito que nós teriamos a lei da regulamentação das horas de trabalho e seria hoje uma das primeiras associações do Brazil; trabalhar ao lado do patrão, só no estabelecimento. Tratemos de nos organizar na nossa União, para, quando necessitarmos, não andarmos como agora, a pedir com o chapéo na mão tal qual mendigos. Criado, obrigado—ANTONIO JUNQUEIRO."

"Exmo. Sr. redactor do O Paiz—Integro defensor da classe caixeiral — Os abaixo assignados, empregados no commercio desta praça, têm a satisfação de levar ao vosso conhecimento, e pedem que seja registrado nas columnas do vosso jornal, a deliberação dos importantes negociantes desta praça, os Srs. Coelho Bastos & C., de fecharem as portas do seu estabelecimento ás 7 horas da noite.

Viva o progresso e a liberdade!

Aceitai, Sr. redactor, os protestos de estima dos admiradores—MANOEL RODRIGUES SOARES — SYLVIO FONSECA—JOAQUIM ALVES PINTO."

"Rio, 8 de julho de 1911 — Illmo. Sr. Abner Mourão, dignissimo redactor do "Paiz" — Eecabeçando estas linhas com meus agradecimentos á sua generosidade, de agasalho ás minhas impertinentes e desgraciosas linhas, que todavia traço gostosamente, mórmente quando abusando de V. S., desejo levar-as ao meu collega Sr. Joaquim Telles, muito digno 1º secretario da A. E. C. R. J.

Continúa elle a inspirar-me mais sympathia por vêr que é sobretudo um dedicado amigo e servidor de seus collegas da aliás muito digna directoria, tão dedicado que julga que ainda está a incommodal-o no sapato transformado em muitas pedras atiradas pela ingratidão não só nelle como aos seus companheiros, que, abnegadamente prestaram serviços á classe.

Pois, com alegria, digo ao meu collega que se por acaso, a ingratidão arremessasse pedras, ellas resvalando pelos seus companheiros, iriam transformadas em delicadas e perfumadas petalas de rosas cahir sobre a respeitavel cabeça do distincto Sr. Telles, contra quem só taes projectis devem ser atirados.

Se ha realmente pedras, isso é de lastimar e continúo a ter saudades da antiga associação, que não era grande como idealizaram os caixeiros, e que hoje, innegavelmente o é, e tão grande, que eu a comparo a um immenso castello sem guarnição, conservando apenas um combatente, de espada em punho, (que é a penna de secretario) e este é o Sr. Joaquim Telles.

E como continuo a ter recordações saudosas da outra associação, tambem continuo a não acreditar que os mais habeis e espertos reporters do illustrado "Paiz" que V. S. é redactor, sejam feiticeiros ou adivinhos e capazes de descobrir notas como aquellas de 2 de junho proximo passado. E como julgo ter por demais abusado do que V. S. me concede subscrevo-me seu Ad. Cº. Obº. — Pedro Lostan."

O Sr. ministro da fazenda, á vista do accordo celebrado entre o engenheiro-chefe das obras do porto da Bahia, o inspector da respectiva alfandega e o Dr. João Baptista de Almeida, pediu ao da viação providencias para que a companhia cessionaria das referidas obras execute os trabalhos sobre que versou o accordo, da seguinte fórma:

a) Conclusão do cáes de ligação da alfandega ao grande cáes;

b) Fechamento da dóca da mesma alfandega;

c) Aterro, não só da dóca, como da área comprehendida entre o cáes de ligação, o grande cáes e o cáes do consulado;

d) Construcção do primeiro armazem, para onde deverão ser transferidas as mercadorias que se acham depositadas na alfandega velha, bem como que a alludida companhia, de accordo com o art. 77, do decreto n. 6.350, de 31 de janeiro de 1907, melhore a instalação dos guindastes da referida repartição e colloque mais um na extincta alfandega e outro no cáes do consulado.

O director da Caixa de Conversão designou o servente Francisco José de Senna para substituir, durante o seu impedimento, o continuo Jorge de Freitas.

DE LEVE...

Viera parar a estas plagas por acaso.

Em missão que os seus conterraneos lhe commetteram, appareceu no Rio botando discursos, dizendo coisas varias, presumindo de gente.

E, como tivessem gostado do seu palafrorio, cheio de logares communs e revelador de uma mentalidade absolutamente vasia, completamente ôca, deliberou assentar aqui os seus arraiaes e dedicar-se ao jornalismo, que elle em tempos cultivara quando, sentindo-se apto para maiores commettimentos, abandonara o aprendizado de typographo, em que até então occupava o seu dia.

Era republicano, com isso se orgulhava; á firmeza das suas convicções politicas devia até a circumstancia de ter sido o escolhido pelos seus conterraneos para no Brazil vir em missão essencialmente politica...

Mas, a certa altura a familia começou a augmentar; dos filhos cresceram uns, nasceram outros... E elle, que os patricios não viam com bons olhos por causa das suas idéas avançadas, e a quem os outros principiavam a reconhecer a mal disfarçada vacuidade cerebral, teve de estudar a maneira de *cavar* a vida...

Não procurou, como fazem os espiritos fortes e bem orientados, emprego ou empregos que, nas horas vagas, lhe dessem o que lhe faltava para o custeio das suas necessidades.

Não. Preferiu modificar-se, amoldar-se ás circumstancias.

Não trepidou sequer em amarrotar aquillo a que elle chamava—as suas convicções.

Era republicano? Far-se-hia monarchista. Eram ricos os seus antigos adversarios politicos? Passaria a arrancar o dinheirinho aos seus novos correligionarios...

E assim fez...

Repudiou todas as suas affirmações, todos os seus discursos, todos os seus actos... todo o seu passado...

Fez-se o serventuario mais meigo, mais docil dos que, sendo endinheirados, lhe pagavam caro todas as calumnias e insidias que em publico bolsava sobre os que áquelles eram politicamente desaffectos...

Póde assim obter uma situação mais desafogada. E elle, que sempre fôra dirigido, passou a ser director...

Do alto do seu pamphleto pontificou sobre patriotismo, e á custa do *patriotismo*... foi reconfortando os bolsos...

Mudando de opinião com mais facilidade ainda do que mudava de camisa, desacreditou-se a um ponto que ninguem já lhe dava categoria...

—Um pulha!...

* * *

Perdera o pamphleto. Os assignantes, enojados com as vinganças pessoaes a que exclusivamente havia, nos ultimos tempos, dedicado o jornal, devolviam-lh'o em massa...

Soccorreu-se, então, de um logar modesto em um periodico ao tempo muito em voga.

Ahi, porém, continuou pondo em todos os seus escriptos um pingo do veneno de que se inoculara, convencido até—o camaleão!—de que, agora monarchico, nunca professara outras idéas!...

Um dia, na sua terra, deu-se uma transformação politica profunda, radical.

E elle, velho republicano inutilizado pela sua apostasia, não lhe convindo dar o braço a torcer, porque os monarchistas pagavam bem, iniciou uma campanha asnatica, facciosa e torpe contra as idéas de que fôra paladino, menoscabando, emporcalhando a Patria!

Um pulha!

* * *

Desesperado porque á sua terra não podia voltar, furioso porque aqui se lhe estavam esgotando as fontes de receita, adoeceu e adoeceu gravemente.

Ninguem, então, se apiedou do seu infortunio, e ninguem estranhou quando, passados dias, se divulgou a noticia da sua morte. Apenas perguntaram:

—Qual foi a doença que o matou?

—Ora! Foi a que ha muito o atacara.

—?!

—Sim, homem; morreu de *traumatismo monarchico* complicado de uma *publicite aguda*...

Ac. M

Recepções.

A Sra. Hermes da Fonseca receberá amanhã, ás 4 horas, no palacio Guanabara, as esposas dos representantes diplomaticos junto ao nosso governo.

A Sra. Jorge Santos abrirá hoje os salões do seu elegante palacete, á praia de Botafogo, para receber as pessoas de suas relações.

Abrirá hoje os seus salões a Sra. Costa Pereira.

Bailes.

O Club dos Diarios inaugurou hontem, com excepcional brilhantismo, os seus salões restaurados da rua do Passeio.

O vasto edificio apresentou-se mais bello e encantador do que nunca.

Todas as suas dependencias, pintadas e decoradas de novo, de côres branca e ouro, os vestibulos engalanados, os portaes ornados de magnificas cortinas purpura e neve, os salões guarnecidos de ricas tapeçarias e moveis custosos, davam uma esplendida impressão de elegancia, luxo e conforto.

No grande salão de dansas, as filas das columnatas de capiteis dourados faziam realçar os espelhos das paredes e sublinhavam a balaustrada nobre que o circumda.

Além das modificações no edificio, o renovamento das tapeçarias, *draperies*, mobilario, jarras e jardineiras, os salões ostentavam uma abundante e artistica ornamentação de flores petropolitanas.

Desde o vestibulo de entrada e as escadarias, que estavam guarnecidas literalmente por flores finissimas e avencas, até o grande salão enfeitado de renques e flores, além das plantas dos jarrões e das que ornam os vinte e tres espelhos, por toda a parte, emfim, notavam-se grande profusão de flores e muito gosto na sua disposição.

Do alto da galeria, que circumda o grande salão, a orchestra deixava cair sobre os numerosos pares a cadencia dos *steosteps* e o rythmo languido das valsas.

Pelas 11 horas já estavam animadissimas as dansas, mas, depois de meia noite, quando toda a elegante sociedade que enchia a platéa do theatro Municipal, augmentou a concurrencia dos salões do Club, o baile apresentou o mais encantador aspecto de animação, enchendo-se todos os salões, desde os *fumoirs* e *buffets* até o vasto *hall* central, onde cerca de 400 pares volteavam incessantemente.

Foi uma soberba festa, na qual a nossa sociedade elegante appareceu com a mais perfeita correcção, não havendo a lamentar nenhum contraste menos distincto.

A reunião de hontem mostrou exuberantemente que os habitos de elegancia e de luxo, que foram sempre o apanagio da alta sociedade carioca, estão sendo novamente seguidos.

Não podemos calar aqui os nossos cumprimentos á actual directoria, que tão bem soube iniciar as reuniões do club.

No baile de hontem só compareceram as familias dos socios e as altas autoridades da Republica.

O Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, acompanhado de sua Exma. familia e membros da sua casa civil e militar, chegou ao club ás 11 horas da noite, sendo recebido ao som do hymno nacional, pela banda de musica do corpo de bombeiros.

A' porta do Club dos Diarios receberam o Sr. presidente da Republica, que foi acompanhado do Dr. Alvaro Teffé, general Percilio Fonseca e Dr. Belisario Tavora, o Dr. Villela dos Santos, presidente daquella associação, e demais membros da directoria.

Depois da meia-noite foi servida ao marechal Hermes da Fonseca uma lauta ceia, em um salão especial, sendo servido o seguinte *menu*:

Crême de poulet, bouchés de dame, filets de poissons à la Orby, aspics de foie gras, dinde à la brésilienne, jambon d'York, salade panachée, gateaux hollandais, fruits, fromages, glaces variées, bonbons et marrons.

Vins—Madéle, Saint-Julien, Haut Sauterne et champagne frappé. Café et liqueurs.

Aos socios, em geral, foi servido este *menu*:

Crême de poulet, filet de poisson à la Orby, aspic mignon foie gras, vol-au-vent de Gibier, dinde à la brésilienne, jambon d'York, gélatine aux fruits, petits gateaux fins, marrons glacés e bonbons assortis. Dessert: fruits.

Vins—Bordeaux, Clarete, Madére, Porto e Champagne frappé. Chocolat, the noir et vert, petits pains chinois et gateaux anglais.

O menu da *buvette* foi o que se segue:

Sirops: grenadine, orangeade et limonade, punch à l'américaine, cleret-cup, bière, cognac, Porto, Xerez, Madère, wisky, liqueurs assorties, eaux minérales, gateaux à la parisienne, assiettes garnies assorties, bonbons fins, fruits frappés, petits fours assortis glacés, ecrevisses à la Pompadour, petites bouchées de dames, aiguillettes poulet à la milanaise, risoli de foie gras, sandwiches, jambon, foie gras et fromages, gaufrettes et biscuits assortis, glaces moulées fantaisie et punch diplomate.

Terminada a ceia, as dansas proseguiram sempre com extraordinaria animação.

O marechal Hermes dansou a quadrilha de honra com a Exma. Sra. D. Zimella Santos, esposa do Dr. Villela Santos, tendo como *vis-à-vis* o Dr. Villela dos Santos, que dansou com a Sra. A. Teffé.

Ao retirar-se, o Sr. presidente da Republica teve as mesmas honras com que foi recebido.

Na encantadora festa notámos a presença das seguintes pessoas:

Dr. Pedro de Toledo, almirante Antonio Francisco Velho, Dr. Leão Teixeira, Antonio Januzzi e familia, Antonio Januzzi Filho, Luiz Adolpho e familia, M. A. da Motta Maia e senhora, familia Souza Ribeiro, Dr. A. H. Souza Bandeira e senhora, R. da Rocha Cabral, Emile Grandmasson e familia, Dr. Flavio da Silveira, familia Silveira, Carqueja y Fuentes e familia, Manoel Teixeira Soares, Antonio J. Clemente, Carlos Gutierrez, Francisco Laranjeira, J. E. de Simoni, Pelagio Borges Carneiro, Dr. Zeferino de Faria e familia, senhora e senhoritas Barros, Sra. Moreira, Dr. Enéas Martins, Dr. Souza Leão e senhora, Dr. José Figueiredo, Carlos de Figueiredo, L. Ruge e familia, Dr. Tristão da Cunha e senhora, Dr. Luiz Guimarães, Dr. Cardoso de Oliveira e familia, L. P. Julio Fernandez, ministro argentino; Dr. Humberto S. de Vasconcellos, capitão Fonseca Galvão, A. C. da Rocha Fragoso, Harold Hime Junior Paranhos de Macedo, Eduardo P. Guinle e familia, almirante Maurity e familia, Dr. Bulhões Carvalho, commendador Costa Pereira e familia, coronel Rangel de Vasconcellos, Dr. Ernesto Rezende, Dr. Soares Brandão e senhora, senhora e senhorita Bahiana, tenente Washington de Almeida, familia Liberalli, commendador J. P. Caminha, Leopoldo Rocha, Dr. Luiz Pereira, Dr. Theodolino Cardoso e senhora, commandante Benjamin Mello, A. Albuquerque Diniz, Augusto Durort, Alfredo Brandão, Izidoro Cavalcanti, João Godoy de Oliveira Rocha, Edgard Gomes Filho, Carlos Cordeiro da Graça, Dr. Gouveia Junior, Julio Enaity, Harold Reidy, Dr. Theodoro Gomes, Dr. Carlos Americo dos Santos, Dr. Luiz Soares, Fernando Pires Ferreira, Cerqueira de Carvalho, Augusto Bezerra, Dr. Antonio Teixeira da Silva e senhora, Paulo Bandeira, J. M. de Paula Ramos, Palhares Sobrinho, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, Samuel de S. Leão Gracie, Alfredo Werneck, Carlos Botelho, J. Castro de Carvalho, commendador Samuel Gracie, Dr. Mello Reis, Alvaro Moniz, Edgard Bastos, Dr. Alvaro Maia, Tulio de Carvalho, Dr. Oscar Vinelli, Edgard Abrantes, Ramulpho B. Cunha, pelo *Paiz*; Sebastião Sampaio, pela *Gazeta de Noticias*; Eduardo Pereira da Cruz, pela *Imprensa*; Dr Augusto Brandão, Roberto de Castro Brandão, Barteu F. Allen, Flavio Porto, Dr. Armando de Oliveira, José Assumpção, Dr. Dutra da Fonseca, major M. Costa, P. Vargas, Charles Schnyda de Wartense, Dr. J. Elysio do Couto, J. de Aguiar Toledo Lisboa, Luiz Adolpho, Dr. João Cabral, Dr. Aguiar Moreira e familia, Dr. Ataulpho Paiva, Dr. Humberto Gotuzzo, Octavio Guimarães, Alberto de Faria Filho, A. Filemon Torres, senhoritas Lipmann, Dr. Carolino Correia, Eugenio J. de Almeida e Silva, Ary de Almeida, barão de Werneck e familia, Dr. Pedro Betim Paes Leme e familia, visconde Ferreira de Abreu, J. Dias dos Santos, Dr. Reiguntz, Luiz da Silva Porto, J. H. Walter e senhora, Leopoldo de Azevedo, senhorita Carneiro da Rocha, Elmano Vieira, Dr. Raul Martins, Aarão Reis Filho, A. Quartim, Anselmo de La Cruz, Ovalle de Castillo, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Lowrance Asslop, R. Siqueira Fritz, barão de Werther, Raphael de Castro, J. V. de Lamare, Oscar de Mello, Waldemar Mendes de Almeida, Dr. Graça Couto e senhora, tenente Belfort Duarte, Paulo V. Gomes Brandão, Armando Pessoa, Dr. Octavio Machado, J. Rodrigues, Manoel Barreiros, C. Causeau, A. C. Nunes de Souza, P. M. Sarmento, senador Fernando Mendes de Almeida, Guilherme Guinle, Dr. Neves Arnoso, Dionysio de Castro Cerqueira, Felippe Leal, Dr. João Lopes, Dr. Nino Ribeiro e senhora, Paulo Soares, Raul Leitão da Cunha e senhora e A. Gasparoni e familia.

Concertos.

Por motivo de força maior, foi ainda uma vez taransferido o concerto organizado pelos professores D. Eugenia Bevilacqua e Sr. Benno Niederberger, que se realizará a 12 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Conferencias.

O professor Maximus Neumayer, de Vienna, iniciará a 11 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma serie de tres conferencias.

Essas conferencias, que serão em lingua portugueza, terão logar nos dias 11, 12 e 15 do corrente e terão respectivamente os seguintes themas:

"A syphilis e sua cura pelo methodo Ehrlich — 606". A syphilis dos innocentes. O meio de evitar a syphilis. (Esta conferencia é unicamente para homens.); "Um vôo através da Europa, Asia, Africa e America", com originaes projecções luminosas, comparando as bellezas do Brazil com as dos demais paizes do mundo; e "Como podem as senhoras conservar-se jovens e manter-se formosas". Conselho sobre a cultura da formosura e meios de a conservar. Por que desmerecem tão rapidamente as senhoras? A suppressão dos defeitos da belleza, obesidade e desenvolvimento excessivo dos quadris. (Acompanhada de projecções luminosas demonstrativas e de grande interesse).

As duas ultimas são dedicadas ás familias cariocas.

Manifestações.

Ao major Pio Dutra da Rocha será feita, depois de amanhã, na ilha do Governador, significativa manifestação de apreço, por motivo de seu anniversario natalicio.

A barca especial partirá ás 5 horas do cáes Pharoux para aquella ilha.

Foi bastante expressivo o modo por que foi recebida no 52º de caçadores a promoção do tenente-coronel Alcibiades Cabral, que exercia o cargo de fiscal desse corpo.

Por occasião da leitura da ordem do dia, o coronel Flarys, junto aos seus officiaes, fez entrega ao tenente-coronel Alcibiades de uma rica jardineira de prata com inscripção, onde se lia a data da inclusão e exclusão desse official, marcando assim o periodo em que serviu no caçador.

Em pequeno, mas vibrante improviso, o coronel Flarys fez sentir, em seu nome e no da officialidade, o contentamento por esta promoção e, ao mesmo tempo, a saudade que o tenente-coronel Alcibiades deixava entre seus companheiros.

O recem-promovido, visivelmente commovido, agradeceu essa prova de carinho e consideração.

Seguiu-se a leitura da ordem do dia, onde vinham publicados os louvores feitos ao distincto official, pelo general Pedro Bittencourt, commandante da brigada mixta, e pelo coronel Flarys, commandante do 52º.

A' tarde, o tenente-coronel Alcibiades offereceu aos seus companheiros um *five-ó-clock tea* na confeitaria Estrada de Ferro.

Passeios maritimos.

A Companhia Cantareira proporciona hoje mais um agradavel passeio maritimo, na nossa magestosa bahia. O itinerario da barca, hoje, é o seguinte:

Ilhas Fiscal e das Cobras, Arsenal de Marinha, Prainha, Saude, obras do porto (em toda a sua extensão), praias das Palmeiras, S. Christovão e Ponta do Cajú, ilha dos Ferreiros, praia do Retiro Saudoso, ilhas da Sapucaia, Bom Jesus, Catalão, Cabras e Fundão, voltando pela ponta do Galeão (Colonia dos Alienados, na ilha do Governador) ao ponto de partida.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Rivadavia da Cunha Correia, eminente ministro da justiça e negocios interiores.

O brilho que esse digno collaborador do governo do marechal Hermes da Fonseca tem dado á sua pasta, dispensa perfeitamente o apanhado, que hoje teria toda a opportunidade, de sua carreira politica e parlamentar, na qual tem honrado as tradições gloriosas da representação do Rio Grande do Sul nas duas casas do Congresso Nacional.

Mas o illustre titular da pasta da justiça soube tão firme e decisivamente resolver um momentoso problema dos ser-

DR. RIVADAVIA CORREIA

viços a seu cargo, o do ensino publico, que sómente este trabalho é bastante para caracterizar a envergadura de um estadista moderno, á altura das mais vivas necessidades nacionaes.

Porque, de facto, seria precisa a longa preparação requerida pelo momento historico que atravessamos, para de um golpe fazer o que fez o Dr. Rivadavia Correia, vencer as hesitações dos seus antecessores na pasta da justiça, e abordar resolutamente a crise do ensino publico, com a brilhante reforma que teve as mais justas e estrondosas felicitações entre as classes intellectuaes de todo o Brazil.

Rendendo a nossa homenagem ao illustre estadista, pelo feliz anniversario que a data de hoje assignala, fazemos votos para que possa, por dilatado tempo, continuar a prestar á Nação os serviços proficuos que emanam de sua actividade publica.

Os officiaes da força policial, corpo de bombeiros e guarda nacional irão hoje incorporados cumprimentar o Dr. Rivadavia Correia em sua residencia, pelo seu anniversario natalicio.

Os seus auxiliares de gabinete, coronel Adolpho Motta, secretario, e Drs. Oscar Lopes e Pereira Junior, tenente-coronel Cruz Sobrinho e capitão Mario Galvão offerecerão a S. Ex. um rico e valioso mimo.

A' noite tocará retreta na residencia de S. Ex. a banda de musica do corpo de bombeiros e pela manhã tocarão alvorada as de musica e de clarins da força policial.

No salão nobre da força policial será inaugurado o retrato de S. Ex.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leonidia Ferreira Cardoso, esposa do tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 13º regimento de cavallaria.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Cecilia Bittencourt, filha do Sr. José Bittencourt, conhecido negociante desta praça.

Faz annos hoje o estudioso joven José Maria Pereira das Neves, capitão-alumno do Collegio Freitas.

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Isabel Stozembach Moreira, filha do finado *sportmen* Manoel Stozembach Moreira.

Faz annos hoje o Sr. José Joaquim Martins, negociante nesta praça.

Foi muito cumprimentado hontem pelo seu anniversario natalicio o distincto cavalheiro capitão Tancredo Vieira da Cunha, ajudante de ordens do presidente do Estado do Rio.

Sua residencia esteve repleta de amigos, que o foram abraçar, testemunhando assim a grande consideração em que é tido.

Faz annos hoje o Sr. Edgard Monteiro dos Santos, filho da Exma. Sra. D. Marieta Santos.

Faz annos hoje o advogado José Valentim da Silveira.

Faz annos hoje o Sr. Ernesto Lopes Cantão, vice-presidente da Congregação Beneficente Republicana Cesariana.

Viajantes.

O Dr. Francisco Emery, distincto consul brazileiro em Rosario de Santa Fé, acha-se ha dias nesta capital, hospedado no hotel Verdi.

O Dr. Francisco Emery permanecerá alguns dias nesta capital, partindo depois para a Europa, onde vai exercer o cargo de nosso agente commercial.

Parte no dia 18 do corrente, a bordo do paquete nacional *Brazil*, o distincto engenheiro Dr. Aroldo Figueiredo, engenheiro-ajudante da 3ª secção da Estrada de Ferro de Coroatá ao Tocantins, Maranhão.

S. S. destina-se a S. Luiz do Maranhão, de onde seguirá para o interior, em desempenho de sua commissão.

Chegarm hontem da Europa, a bordo do paquete *Terence*, as seguintes pessoas:

Crosper, Walter Noak, João Pinto de Freitas, Adelaide Nogueira Tinoco e familia, Luiz Esteves de Carvalho, Rosa Margarida de Jesus, Maria da Conceição e Anna da Conceição Ferreira.

A bordo do paquete *Itapuca*, partiram hontem para Porto Alegre e escalas as seguintes pessoas:

Edmond Guillenceteau, Angela Ratto e familia, Paulo Ladesberg, Alcibiades Brazil, Arlindo F. Cunha, Thomaz A. Leivas, Mlle. J. Ruffier, coronel Paes Barcellos e senhora, Piratinino Almeida, major Thomé B. Peixoto, coronel Alfredo R. Costa, Bernardina M. Pereira e um filho, Luiz Antunes e uma filha, Antonio Malheiros Braga e familia, Luiz F. Antunes, tenente R. Tieté, Arthur Castro, A. Santos, A. Dillon, R. A. Buivo, C. Punesta, R. Carvalho, J. Enout, Judith Rodrigues, Antonio Esperança, Carlos Silva, John Bahlmann, M. Pinto Mendes e Guilherme Pearce.

Pelo paquete *Tijuca*, chegaram hontem, da Europa, as seguintes pessoas:

Melanie Botschnick, Robert Schumaderchet, Carlos Kern, Oscar Heck, George Ninkslmann e senhora, Raymund Percher e familia, Candida Soler Bastos, Pimenta da Gama Barreto, João Ferreira Brito e senhora, Arthur Siqueira Cavalcanti e Richard Jacob.

No *Itaperuna*, chegaram do sul, hontem, as seguintes pessoas:

Olinda Raupp e filho, David Barcellos Filho, Dr. Timotheo da Rosa, capitão Nero Borges, Arthur Braga, Dr. Manoel Barradas, Maria da Piedade Barradas e familia, general Elesbão dos Reis e familia, João Regis e irmãs, Alvaro Nobrega e familia, João Cardoso Bello, Adelino de Sá, Alice de Lacerda, Heitor Valente, Antonio de Lemos Seraphim França e major Elyseu H. Leal.

Partiu hontem, á noite, para o Estado de S. Paulo, o poeta Vitruvio Marcondes, que vai em propaganda de seu ultimo livro *Rosas Fulvas*, e tambem em visita á sua Exma. familia.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Almerindo Cunha, A. Bittencourt, José Caetano Vieira, coronel Manoel José de Souza, Francisco Goulart, Symphronio Dantas, Benjamin do Carmo, Pedro José Teixeira, Ed. Weiss, B. Reis, Antonio Homem Cardoso da Motta, José Carpianna, David S. de Barreto Pinto, major Gabriel Villela de Andrade, João Pimenta e Reynaldo Pereira.

Na proxima semana partirá para a Europa, a bordo do paquete *Araguaya*, o Dr. Christino Cruz, deputado federal pelo Estado do Maranhão.

O Dr. Christino Cruz segue em companhia de sua Exma. familia.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Elmano Vieira, Timotheo Rosas, Carl Engelhards, Ed. Gomes, José A. Nobre, José Genari, João T. Cardoso, Robert Schumecher, Arthur Siqueira, W. Common Thomson, Paul Buckup e familia, Dr. Lehfelr e Antonio Barondi.

No *Orossa*, partiu para a Europa o Sr. Jorge Costa Miguens, estimado negociante desta praça.

Nascimentos.

Em Bogotá nasceu ha pouco a menina Wanda, filha do Sr. Raphael Mayrink, encarregado de negocios do Brazil.

Baptizados.

Realiza-se hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria, o baptizado do interessante Sylvio, filho do Dr. Aroldo Figueiredo.

Serão padrinhos do pequeno Sylvio o almirante Belfort Vieira e sua Exma. esposa.

Casamentos.

Com a senhorita Anna Maria Caruso casar-se-ha a 30 de setembro proximo o Sr. Antonio Gonçalves de Medeiros.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia, á rua Machado Bittencourt n. 99 (Riachuelo), o general Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti.

O distincto official nasceu a 8 de janeiro de 1856; assentou praça a 19 de novembro de 1872, sendo promovido a 2º tenente a 25 de maio de 1878; a 1º tenente a 14 de julho de 1881; a capitão a 3 de junho de 1886; a major a 2 de junho de 1893, por merecimento; a tenente-coronel a 8 de agosto de 1900, por merecimento e coronel effectivo a 11 de abril do corrente anno, reformando-se a pedido a 25 de maio deste mesmo anno.

Exerceu muitas commissões, dentre ellas as seguintes:

Vice-director do arsenal de guerra da Bahia, tendo, ao deixar essa commissão, pelo motivo de sua promoção ao posto de major, sido elogiado pelo marechal Hermes, então tenente-coronel director.

Durante a revolta de 6 de setembro de 1893, foi commandante dá linha de Sepetiba.

Exerceu ainda as commissões de vice-director do Collegio Militar, ajudante do Arsenal de Guerra desta capital, e, durante cinco annos a de director do Arsenal de Guerra de Matto Grosso.

Como arregimentado serviu em varios Estados da Republica taes como Pará, Rio Grande do Sul, Paraná, Matto Grosso, etc.

A sua fé de officio é coberta de innumeros elogios.

Posssuia a medalha de ouro de merito militar, e contava 39 annos e 13 dias de serviço.

Em dias do mez passado, falleceu no logar Morrinhos, municipio de Tubarão, no Estado de Santa Catharina, a centenaria Maria Fortunata, de todos conhecida por Licota, que fôra contemporanea e amiga de Annita Garibaldi, tambem nascida naquelle povoado.

Conservando, apesar de sua longa vida, a integridade de suas faculdades, era a veneranda senhora um repositorio dos factos do seu tempo, principalmente da agitadissima época em que se desenrolaram os acontecimentos que se prendem á constituição da Republica Juliana, organizada na cidade da Laguna em 22 de julho de 1839.

Amiga de infancia da heroina dos dois mundos, narrava a velha Licota as scenas mais interessantes do primeiro encontro de Annita com Garibaldi; o projectado casamento da heroina com um dos officiaes das forças governistas; a opposição de Annita a essa vontade do pai; finalmente, a partida de Annita para o theatro da guerra, onde, como mais tarde na Italia, praticou feitos verdadeiramente heroicos.

Succumbiu hontem, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 565, a Sra. D. Julieta Reis Franco Ferreira.

O enterro effectua-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, ás 2 horas.

Missas.

Celebraram-se hontem, ás 10 horas, nos altares-mór de Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora das Dores e São Miguel, quatro missas de 7º dia, pelo eterno repouso do saudoso escriptor theatral Antonio de Souza Bastos, esposo da applaudida actriz Palmyra Bastos, fallecido em Lisboa.

Foram officiantes: o padre Pinto da Cunha, conego Dr. Luiz Nobre Pelinca, padre Oliveira e padre Francisco Aynetto, acolytados pelos sacristães Nicasio Baez, José Baez, Clovis e João de Medeiros.

Estes actos de religião foram mandados rezar pela familia, empreza do theatro Recreio Dramatico e amigos.

No côro numerosa orchestra sob a regencia do maestro Attilio Capitani executou as peças sacras de E. Rochin. *Melancolia*, *Elegia* e *Alla memoria de Virginia Ferrair*.

A vasta nave estava repleta de amigos e admiradores que o finado contava aqui na capital, por seus elevados dotes. Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Fernandes de Abreu, Raul Costa, Augusta Peixoto, Isolina Monclar de Magalhães, F. C. de Menezes e filho, Henrique Coutinho, Ramiro Leão, Trajano Adolpho Lopes, presidente do Centro Musical; Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, Antonio Moreira Martins e senhora, Americo de Lima Pacheco e senhora, Mme. Antonietta Saldanha, João de Souza Laurindo, Antonio Joaquim Geraldo, Antonietta Olga, Alberto Galdino Leal, Alfredo Ferreira de Castro, J. C. Soares de Meirelles, Dr. Barbosa Romeu, Ernesto Mesquita, Dr. Ademar Barbosa Romeu, Mario Domingues, Frederico Pinto Costa, J. Ribeiro, José Maria Correia, Julia Correia, Lafayette Silva, Albano Augusto Pereira, Silva Araujo & C., Dr. Castro Junior, coronel Betim Paes Leme, J. Cunha, Dr. Alvaro Ramos, Rosa Angelica da Silva Pinto, José Antonio da Silva Pinto, Antonio Joaquim Teixeira e familia, Antonio Cid Loureiro e familia, Calistrato Mendes, Raul Lopes Cardoso, Mario Monteiro, João de Souza Abalo, Elesbão Werneck do Nascimento, Augusto Coutinho, por Antonio Felix de Almeida; A. Almeida, Jayme F. dos Santos, Anselmo de Magalhães, Bernardino Antonio Rodrigues e familia, Julieta Gonçalves Pinto, Antonio F. Camacho Falcão e senhora, Gastão Pereira de Souza e senhora, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Vicente de Paula e Silva, Francisca Fitanga Bandeira, João Ribeiro, Antonio de Souza Martins, Antonio Rodrigues Pereira, Oscar Oliveira Lagarinho, José Antonio Monteiro de Souza, Luiz Leal, Nilo Goulart, Antonio Garcia Novaes, José Oliveira Maia, Izidro Cabral, Francisco Simas, Carlos P. Portocarrero, João P. Teixeira, Arthur Augusto Villar Martins, Pereira Garcia & C., Antonio Santo, Maricota Torres, Oliveira & Pereira, A. Julio Almeida, coronel José Caetano de Alvarenga Fonseca, Eduardo Pastor de Lima, Carmen Ruiz, Léo de Affonseca, Lyceu Litterario Portuguez, Luciano de Olivera, visconde Teixeira de Carvalho, representante do *Diario de Noticias*, Eduardo Magalhães, Candido Nazareth, Joaquim Domingeus da Silva, Seraphim Pinto Teixeira, Belisario José Alves Ferreira, Manoel Moreno, Adela Moreno, pelo actor José Ricardo; Leopoldo Bastos, J. Maria Junior, Gama e Silva, Antonio Pereira Pedrosa, Arthur Maia Teixeira Azevedo, Rodrigo de Carvalho Torres, Henrique Alves, Nascimento Correia, Raphael Leitão, Gabriel Prata, por si e por Affonso Taveira; Dr. João de Lancastre, Abel do Nascimento, Arthur Vieira da Costa, Dulcides Cruz, Augusto Mendonça, Adolpho Willensen, Manoel Correia da Silva, Domingos Fernandes Machado, Carlos e Mello, Antonio Sarmento, Emilio Sarmento, viuva Arminda Leal, Pedro Nunes, José Gonçalves Cruz, Pedro Valvin, Guilherme Carreira, Alvaro Lyra da Silva e senhora, Dr. A. Gomes Cardia, Candido Campos, Eduardo Victorino, José Gonçalves Guimarães, Bernardino G. Fontes, Francisco de Assis Chagas Carneiro, Alvaro de Assis Carneiro, Carlos Serzedello, Bruno Nunes, Celestino da Silva, Arthur Gonçalves Cascão, M. Falcoeiras, eBraardino Alves e senhora, Manoel Lourenço Gonçalves, representante do *Republica*; Mendes, Raupp & Martins; Bento José de Almeida, Carlos Gouveia Almeida, Manoel José da Costa, conde de Avellar, Antonio Alves Barbosa, José Antonio Monteiro Araujo, Luiz Guimarães, Antonio Gomes, Antonio José Pereira, A. Cournard, José Rodrigues, Antonio Ayrosa, Manoel Afonso Pradel e José Joaquim Pedroso, pela Imprensa Nacional; commendador André de Oliveira, Raul de Souza, M. A. Tavares Ferreira, Didot Filho & Ferreira, Orlando Rangel, capitão A. A. Campos, Arthur Ferreira Lima, Augusto Mallet Soares, Paulo José Murta, José de Souza Rocha e senhora, Antonio Nogueira Martins, coronel José D. Mendes, eWnceslão Pinto, Alvaro de Almeida, Maria Esperança C. Pinto, Amilcar de Oliveira, Carolina Simas, tenente-coronel Correia, J. Ferreira Dias, Julio Barbosa e senhora, Antonio de Souza Martins, Luiz Silva, da *Imprensa*; Dr. Souza Lobo, Dr. R. Azevedo, Ayres A. de Andrade, Joaquim Pereira da Fonseca, Modesto Club Dramatico, Manoel da Conceição Frederico Julio dos Santos, Jeronymo de Barros Freire, Adelaide Coutinho Duy Burns, João Barbosa Duy Burns, Armando Carrazedo, A. Bergamini, Renato Alvim, Manoel Carneiro, Carlos Leite, Enéas Penaforte Araujo e senhora, Renato de Castro e senhora, Lupercio Garcia, pelo Club Thalia; Francisco Torres Taveira, Mario Bastos & C., Julio Alberto da Costa, Julieta Silva, Arthur Bandeira, por si e por Adolpho Silva e familia; Alberto Teixeira da Cruz e senhora, José Francisco da Cunha, Real Centro da Colonia Portugueza, Real Sociedade Club Gymnastico, Companhia Loterias Nacionaes, Augusto Gallo, Augusto Gallo Menor, Genaro do Amaral, Dr. Edgard Godoy Teixeira Bastos, Oscar Ribeiro de Souza, José Gomes Flores Junior e senhora, Alfredo de Barros Martins, João de Souza Avidos, José Tostes, José Gusmão, Dr. Joaquim Samico, Raphael Calmon, E. Nascimento Correia, por Amelia Barros; Alfredo Barros, Rosa Pereira, Estephania Pinto, Jayme Pinto da Silva, Ferreira Dias e Freitas, Joaquim Moutinho, Cravo Junior e familia, Georges Delalgve, pelos empregados de Silva & Granado; Augusto Gonçalves, Durval Chaves Mathias, João Vaz Pinto, Dr. José Felisberto Dornellas, Thiago de Almeida, Antonio Augusto Esteves e familia, Francisco das Neves, Mario Cunha, Otto Cunha, Cravo Junior, pelo actor Carlos Leal; João Paiva, Octavio Reis e senhora, F. Deschamps, Lupescio Deschamps, Dr. Asclepiades Jambeiro, viuva Teixeira Junior, Mme. Teixeira Bastos, Elydio Ferrandes, João Carlos de Oliveira Rosario, Edgard Bastos, João Correia & Filhos, Antenor Teixeira, familia Baillo, Gloria Sant'Anna, Braz Lauria, Alfredo Faria, da *Tribuna*; Francisco M. Pereira, Beatriz Coimbra, João Caminha Nascimento, por Luiz Filgueiras; Arminda Abreu, Maria Madruga, José da Silva Pereira, Alfredo E. Poumam, Adelia Silva, Alexandre Fernandes, Alveno Costa, Francisco Antonio Mattos, João Braga, Antonio Felix de Almeida e senhora, Luiz Mendes Ferreira, Antonio Carvalho, Antonio Cavedo, Francisco Pereira, Miguel Candido da Silva, Joaquim de Seixas Coimbra, João Baptista de Lemos, Eduardo Souza, Manoel Cunha Lima, Alvaro Vianna, Miguel Fontes, Salvador Braga, eBnicio Alves e familia, Alfredo da Silveira, Octavio de Araujo Vianna, Fausto Tiburcio, Oscar da Carvalho Azevedo, Alfredo Ladi Batalha, Armando de Sá Vieira, Santos Manoel Lourenço, Ignacio Moura, Manoel Gonçalves da C. Claro, João de Souza Amorim, Felix José Fernandes, Antonio da Costa Sarania, Luiz Alves iVeira, Angelica Victor, Frederico de Almeida e Silva e familia, E. Charles Vantelet, Antonio Gonçalves Miranda, Luiz Amorim Ramos, Maria da Cunha Guimarães e seu neto Mario, pela empreza F. Serrador, Alfredo Correia; Salustiano Pacheco, João José da Silva Lima, Manoel Paiz da Silva iVanna, Alfredo Tavares Ferreira, Antonio Rodrigues Bastos, Sebastião Pereira, Pieno Camillo Telles da Silva Menezes, Carlos Magalhães, Marcellino Jorge Pacheco, A. Cardoso de Menezes, João Evangelista da Cruz Coutinho, José Antonio, Loureiro, Luiz Ferreira, Gabriel Pereira dos Passos, Euzebio José da Rocha, Jocelin L. Santos, Armando Heller, Antonio Pereira Xavier, Antenor Rangel, L. da Deolinger Cordeiro da Graça, Adelia Pereira, Luiz Antonio Pereira, José Secco e senhora e Alberto Silva, pela *Gazeta da Tarde*.

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de D. Beatriz Rocha d'Avila Garcez, será celebrada, depois de amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de D. Luiza Candida Soares de Meirelles, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de D. Maria Josephina dos Reis Miranda, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na matriz da Candelaria será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma da baroneza do Rio de Contas.

Por alma de Edgard Vieira d'Angelo, será celebrada, amanhã, missa de 30º dia, na matriz do Sacramento.

Obtiveram licenças:

De tres mezes, para tratamento de sua saude, o 4º escripturario do Thesouro Nacional, Levy da Nobrega Lima; de tres mezes, o cartorario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, João Barreto de Menezes, que foi submettido á inspecção de saude.

QUESTÃO DE LIMITES

Paraná—Santa Catharina

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, foi lida pelo ministro André Cavalcanti uma reclamação sobre a questão de limites, em que contende o Estado de Santa Catharina com o do Paraná. Esta reclamação foi apresentada em virtude de haver o juiz seccional do Paraná recebido os embargos offerecidos por este Estado, á precatoria de citação, para inicio da execução ordenada pelo Supremo Tribunal Federal.

Nesse sentido, foi despachada a ordenação, para que fosse officiado ao juiz federal, do Paraná, determinando-lhe que cumprisse a ordem de intimação ao presidente do Estado para inicio da execução.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Joaquim Malta e Alvaro Machado, deputados Rodolpho Paixão, Bettencourt Filho, Erico Coelho, Sebastião Mascarenhas, Antonio Carlos e Sabino Barroso, Drs. Gomes Lima, Augusto de Lima Filho, José Carlos Rodrigues e Baptista Franco, coronel Rodolpho Abreu, Drs. Agenor Canedo, Norberto Ferreira, Belisario Soares de Souza e Enéas Martins.

SILVA JARDIM

Em Nitheroy foi levantada a idéa de ser collocada em uma das praças publicas dessa capital um monumento que perpetue a memoria do mallogrado propagandista republicano fluminense.

A idéa vai rapidamente ganhando terreno e não estará longe o dia de ser transformada em brilhante realidade, honrando-se a capital do Estado do Rio com um monumento singelo, mas que recorde ás gerações vindouras a figura do intemerato propagandista. O *Diario Fluminense*, de Nitheroy, que teve a iniciativa desse movimento, publicou hontem a seguinte carta que ao seu collaborador Martins Vasques foi dirigida pelo nosso venerando mestre, Sr. Q. Bocayuva:

"Prezado correligionario e amigo — Aperto-lhe a mão agradecido pelas generosas referencias com que me honrou no seu artigo concernente á idéa de se honrar a memoria do nosso illustre e mallogrado companheiro Silva Jardim.

Elle merece as homenagens da posteridade pela sua bravura durante a acção da propaganda republicana, pela sua dedicação intemerata, pelos valiosos serviços prestados com tanta efficacia á causa da Republica.

Proclamada, esta — elle não teve entre os republicanos quem mais do que eu se interessasse pela sua pessoa. Estão ainda vivos alguns dos seus mais intimos amigos que podem confirmar o que digo.

Isto, porém, pouco importa — o essencial é que a justiça da historia honre a memoria do nosso illustre companheiro e para isso podem os promotores da projectada homenagem contar com o meu applauso e o meu fraco apoio.

Queira receber, com os meus agradecimentos, o aperto de mão do seu velho correligionario e amigo."

Adquiriram immoveis:

Joaquim dos Santos Guimarães, predio, á Estrada Velha da Tijuca n. 47, por 25:000$; tenente Americo Iluming, predio e terreno, á rua Real Grandeza n. 78, por 21:000$; Bento Alves Machado, 5|8 do predio, á praça do Castello n. 27, por 8:000$; José Caetano Cardoso, predio á rua Bemfica n. 98, por 4:000$; José Rodrigues Teixeira, barracão, á rua Francisco da Gama, por 3:000$; Antonio Joaquim da Cruz, 6|10 do predio, á rua General Pedra n. 99, por 5:000$; João Ferreira Chaves, predio, á travessa Conde de Bomfim numero 70, por 35:000$; Justino Candido Antunes, predio, á rua Senhor dos Passos n. 151, por 8:000$; Christino Gonçalves dos Santos, predio n. 129, á rua Cupertino, Inhaúma, por 3:000$000.

O Sr. ministro da fazenda, por despacho de 29 de junho, autorizou o levantamento da fiança do ex-agente do correio de Santa Maria Magdalena, José Feijó.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 56:625$000.

O ex-guarda da Alfandega desta capital Deocleciano Vidal da Silva requereu para ser cancellada a nota de "demittido por abandono de emprego", no que não foi attendido.

O Thesouro Nacional resgatou mais 7:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou os juros vencidos, a 30 de junho proximo findo, 20:025$, de apolices do emprestimo de 1903.

Foram solicitadas providencias ao ministerio da fazenda no sentido de ser paga á Companhia Nacional de Navegação Costeira a importancia de 35:120$800, proveniente de transporte de tropas, cargas e bagagens, realizados no anno de 1910, por conta do ministerio da guerra.

BI-CENTENARIO DE OURO PRETO

OURO PRETO, 8.

Conforme o programma annunciado, foi hontem festivamente recebido nesta cidade o arcebispo de Mariana.

A commissão promotora das festas do bi-centenario da fundação desta cidade preparou ao illustre prelado uma brilhante recepção.

Foi entoado um *Te Deum*, que teve grande e selecta concurrencia.

OURO PRETO, 8.

O coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, aqui chegou, em trem especial, ás 6 ½ horas da tarde de hontem, acompanhado do secretario das finanças, Dr. Arthur Bernardes; do chefe de policia; coronel Vieira Christo, ajudante de ordens; Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados; desembargador Aureliano de Magalhães, Arnaldo de Oliveira, Ferreira Rabello, muitos senadores e deputados e representantes da imprensa.

— Hoje, chegou o conde de Affonso Celso, sendo recebido na *gare* pela commissão e grande massa popular.

O illustre homem de letras hospedou-se em uma casa particular, de parentes seus, á rua Direita.

A 1 hora da tarde, as senhoritas que representavam os municipios, foram, incorporadas e precedidas de uma banda de musica, formando um lindo prestito, buscar o Dr. Affonso Celso, e conduziram-n'o á praça, onde ia fazer o discurso official.

A praça estava literalmente cheia, apresentando um magnifico aspecto; as janelas achavam-se repletas de senhoras; populares subiram no pedestal do monumento, formando uma verdadeira pyramide humana.

A' chegada do Dr. Affonso Celso foi executado, pelas bandas de musica presentes, o hymno do bicentenario, sendo acompanhado de coros de senhoritas.

Em seguida falou o Dr. Affonso Celso, que pronunciou um eloquente e vibrante discurso, sendo applaudidissimo ao terminar.

Novamente foi executado o hymno do bicentenario, cujas notas finaes foram confundidas com os applausos delirantes do povo.

Foram distribuidos versos e musicas do hymno.

Pouco depois dessa solemnidade, no salão da congregação da Escola de Minas, realizou-se a sessão commemorativa das municipalidades, presidida pelo coronel Julio Bueno Brandão.

Após o discurso breve do presidente, falou o Sr. Gomes Freire de Andrade, presidente da Camara Municipal de Mariana.

Foi lida uma magnifica organização.

Em seguida falou o representante do municipio de Ayuruoca, saudando o presidente da Camara de Ouro Preto.

Respondeu a esta saudação, num bonito discurso, o Sr. Julio Santos.

O Sr. Oscar Lage, vice-presidente da Camara de Juiz de Fóra, fundamentou uma proposta, para a reunião annual de um congresso das municipalidades, reunião que se effectuará numa cidade préviamente indicada.

Essa proposta foi approvada.

O Sr. Septinio Rocha, representante de Sabará, propoz e foi approvado que a cidade de Mariana fosse a séde do primeiro congresso.

O coronel Bueno Brandão encerrou a sessão debaixo de palmas do numeroso auditorio.

—Emquanto se realizava a sessão, os estudantes que vieram do Rio, tendo um attrito com a policia, vaiaram-na, sendo dispersados a sabre, por ordem do alferes commandante da força.

Deram-se varias contusões. Devido á intervenção do Dr. Affonso Celso cessou o conflicto.

O governo providenciou immediatamente, exonerando o alferes do cargo de delegado militar e fazendo substitui-lo pelo alferes Octavio Campos Marçal.

O official commandante, além de demittido, ficou detido.

OURO PRETO, 8.

O arcebispo de Mariana dirigiu-se á matriz do Carmo, precedido dos vigarios desta diocese e sob o pallio.

No *Te-Deum* foram executadas importantes musicas sacras.

Hoje, á noite, será offerecido um banquete no edificio do Forum.

O Sr. ministro da fazenda enviou, devidamente informado, á Companhia Hansa Allegemeine Versischerungs-Aktien-Gesellschaft, com séde em Hamburgo, o processo no qual a mesma companhia pede autorização para funccionar na Republica e approvação de seus estatutos.

O Sr. Alfredo Valdetaro, director da despeza do Thesouro Nacional, solicitou ao director da contabilidade do ministerio da justiça fossem dadas as necessarias providencias, afim de que se expedisse novo titulo que consigne a pensão de 1:034$444, proporcional á metade do ordenado que percebia o fallecido juiz de direito aposentado Dr. Melciades de Azeredo Pedra, pensão essa a que se julga com direito D. Albertina Rego, viuva do alludido funccionario.

Paga-se amanhã, oitavo dia util, na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, o montepio civil da viação.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu hoje á delegacia fiscal em Minas Geraes o credito necessario para o pagamento da divida proveniente de publicações de editaes de alistamento militar em 1909 pelo *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra.

REPUBLICA PORTUGUEZA

MADRID, 8.

O Sr. Canalejas recebeu hontem telegrammas de Mondariz, communicando que os conspiradores portuguezes tinham alí feito fogo contra a multidão, matando duas pessoas e ferindo varias outras.

MADRID, 8.

Telegrapham de Mondariz, na Galliza, que os emigrados portuguezes, que se acham no estabelecimento de aguas daquella cidade, insultaram os criados do dito estabelecimento, os quaes corresponderam no mesmo tom, originando-se d'ahi um tumulto, em que se trocaram tiros e pedradas em abundancia, resultando da pendencia entre emigrados e criados ficarem feridos tres individuos, serem presos outros e expulsos do estabelecimento os portuguezes perturbadores da ordem.

MADRID, 8.

Telegrammas das autoridades de Orense para o ministro do interior, annunciam que os monarchistas portuguezes, que se achavam em uma estação de aguas, perto daquella cidade, insultaram os criados da casa, com os quaes travaram serios conflictos.

O motivo foi, ao que consta, os criados ridicularizarem a contra-revolução e darem vivas á Republica Portugueza.

Os emigrados exasperaram-se e cobriram de insultos os criados.

Então, as autoridades intervieram e prenderam os emigrados, que foram conduzidos, no meio da guarda civil, até a cadeia.

O governo ordenou a prisão de todos os portuguezes que fossem considerados prejudiciaes á ordem publica.

LISBOA, 8.

Segundo communicam de Valença do Minho, as autoridades da Galliza effectuaram a prisão de grande numero de monarchicos portuguezes, que espancaram o pessoal de um hotel onde se achavam hospedados, ferindo gravemente um *garçon*.

Os emigrados foram internados na cadeia local e fortemente apupados pela multidão.

Alguns populares tentaram mesmo aggredir os monarchicos, no que foram impedidos pela guarda civil.

Entre os presos está um alferes da antiga guarda municipal e um tenente de infanteria, que ha pouco tempo desertou, a convite de Paiva Couceiro.

VIGO, 8.

Apesar de terem sido intimados pelas autoridades a internarem-se na Hespanha, os conspiradores portuguezes permanecem ainda nas povoações da fronteira.

A desobediencia, por parte dos emigrados portuguezes, ás ordens terminantes das autoridades hespanholas está provocando certa agitação nas populações, receiando-se que o procedimento dos portuguezes dê logar a disturbios.

MADRID, 8.

No conselho de ministros, reunido hontem em palacio, tratou-se dos acontecimentos de Portugal.

O Sr. Canalejas, chefe do gabinete, declarou ter recebido a visita do Dr. Augusto de Vasconcellos, encarregado da legação de Portugal, que desmentiu as noticias alarmantes recentemente vindas de Portugal. Quanto a haver policias portuguezes em Madrid, disse que tal não lhe constava, e que as autoridades madrilenhas deviam ser responsabilizadas, se toleravam que alguns individuos andassem fingindo pertencer á policia de Portugal.

MADRID, 8.

Nos centros officiaes fazem-se grandes elogios á correcção com que o governo de Portugal se houve perante a nota da Hespanha, protestando contra as incursões das autoridades portuguezas na Galliza, e foi esplendidamente recebida a resposta do governo portuguez a essa nota, dando todas as explicações e promettendo castigar os culpados.

O ministro de Portugal, Dr. Augusto de Vasconcellos, teve demorada conferencia com o Sr. Canalejas, que se declarou plenamente satisfeito com o procedimento do governo portuguez.

Ao sair do gabinete do Sr. Canalejas, aquelle diplomata declarou aos jornalistas que o incidente estava perfeitamente resolvido, ficando o governo hespanhol empenhado em expulsar do seu territorio todos os emigrados que tentassem por qualquer meio perturbar a tranquilidade da Republica Portugueza.

MADRID, 8.

Telegrammas de Orense annunciam que as autoridades de Mondariz expulsaram hoje do territorio nacional vinte e oito emigrados portuguezes que eram considerados elementos prejudiciaes á ordem publica.

LONDRES, 8.

Um telegramma de Lisboa, expedido pelo ministro das relações exteriores de Portugal, Dr. Bernardino Machado, desmente a noticia propalada aqui, de uma insubordinação na armada.

Accrescenta o despacho do Dr. Bernardino Machado que a disciplina militar continúa a ser perfeita e que a tranquilidade na Republica é completa.

Por toda a parte, os reservistas chamados ao serviço demonstram grande enthusiasmo.

LONDRES, 8.

O ministro de Portugal enviou uma nota aos jornaes desmentindo os telegrammas que annunciam desordens em Lisboa e outros pontos do paiz. O ministro declara que a tranquilidade é geral e explica, de maneira satisfatoria, o movimento de tropas e a concentração de numerosas forças na fronteira do norte de Portugal.

A maneira digna como o governo de Portugal respondeu á reclamação hespanhola foi aqui muito apreciada.

LISBOA, 8.

Communicam de Chaves que hoje á tarde, foram queimados no largo principal daquella villa numerosos exemplares do manifesto que os conspiradores andaram espalhando pela villa e povoações dos arredores.

A' medida que os papeis iam sendo consumidos pelo fogo, a multidão, que enchia a praça, dava delirantes vivas á patria e á Republica.

LISBOA, 8.

Continúa o exodo das tropas. Hontem, á noite, atravessaram as ruas da cidade 13.000 homens, que se vão unir ás tropas concentradas ao norte. Os soldados agitavam no ar pequenas bandeiras republicanas e as bandas de musica executavam o hymno nacional, enquanto o populacho os acclamava, acompanhando-os até a estação da estrada de ferro.

LISBOA, 8.

Em buscas a que procedeu em certas casas suspeitas, apprehendeu a policia de Aveiro alguns armamentos.

LISBOA, 8.

Ha completa tranquilidade em todo o paiz.

LISBOA, 8.

Foi pronunciado hoje, sem fiança, o tenente da armada Manoel Francisco Soares.

LISBOA, 8.

Actualmente estão concentrados em Chaves mil e tresentos e vinte e um homens de artilheria, cavallaria, infanteria e reservistas.

LISBOA, 8.

A noticia do fallecimento de D. Maria Pia causou profundo pesar nos circulos relacionados com a ex-rainha, que era geralmente muito apreciada.

O commissario Machado Santos firma um artigo do *Intransigente*, de sua propriedade, dizendo que os republicanos lamentam o banimento de D. Maria Pia e que, se ella tivesse permanecido aqui, todos os portuguezes rodeal-a-hiam de respeito.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 8.

Telegrapham de Corrientes informando ter passado, hontem por ali, a bordo do vapor *Asuncion*, o coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio da Republica do Paraguay, em transito para esta capital.

O coronel Jara, entrevistado, declarou ter deixado a presidencia do Paraguay, depois de firmado um accordo com os actuaes governantes, e que esse documento havia deixado em mãos do correspondente da *Nacion*, em Formosa.

Effectivamente, a *Nacion*, em telegramma de Formosa, publica na integra esse documento, que é do teor seguinte:

"I. O coronel Albino Jara, por amigavel accordo, irá residir no exterior do paiz, sendo-lhe dada uma missão diplomatica.

II. Durante a sua ausencia, será reorganizado o partido liberal, que sustentará o governo provisorio e outro que lhe venha succeder.

III. Nenhum dos officiaes do exercito, que pegaram em armas contra o governo do coronel Albino Jara, será reintegrado no exercito.

IV. Todos os membros do exercito se compromettem a sustentar este documento.

V. Não será commettida injustiça contra nenhum militar dos que apoiaram o governo do coronel Albino Jara.

VI. O coronel Albino Jara compromette-se a não commetter, de futuro, injustiças ou ingratidões contra os membros do exercito que tomaram parte neste movimento.

VII. O coronel Albino Jara será eleito presidente da Republica no periodo de 1914 a 1918, governando de accordo com o exercito, a Constituição e as leis do paiz.

VIII. O presidente do Senado será o presidente provisorio da Republica.

IX. Será promovido a general o coronel Albino Jara, sendo o respectivo projecto approvado em uma das primeiras sessões do Senado.

X. O cidadão que assumir a presidencia da Republica, no periodo que resta terminar, se compromette, por este documento a cumpril-o e fazer cumpril-o.

Assignam esse documento o coronel Albino Jara e os Srs. Cipriano Ibañez, Manoel Dominguez, Liberato Rojas e outros politicos e officiaes do exercito.

Este documento causou aqui certa sensação e está sendo vivamente commentado.

ASSUMPÇÃO, 8.

Ficou constituido da seguinte fórma o novo ministerio:

Interior e relações exteriores, o Sr. Alejandro Audibert; fazenda, o Sr. Francisco Barreiro; justiça, o Sr. Frederico Codas; guerra e marinha, o Sr. Cipriano Ibañez.

Este ministerio ficou hontem, á tarde, organizado, e hontem mesmo, ás cinco e meia horas da tarde os ministros prestaram o juramento da praxe, assumindo hoje os seus cargos.

BUENOS AIRES, 8.

La Prensa insere hoje um editorial a respeito da situação do Paraguay. Diz estar disposta a acreditar que o recente movimento que deu em terra com o coronel Albino Jara, parece, á primeira vista, que teve um certo caracter de seriedade.

Se, porém, prestarmos attenção a todas as noticias e minucias telegraphicas que nos chegam de Assumpção, somos obrigados a acreditar que esse *complot* não passou de uma grande comedia.

LA PAZ, 8.

Causou aqui grande contentamento a noticia de ter sido deposto, de presidente provisorio da Republica do Paraguay, o coronel Albino Jara.

ASSUMPÇÃO, 8.

Nos centros politicos considera-se completamente impossivel o accordo entre os partidos radical e civico e o novo governo. Os chefes daquelles dois partidos exigem do governo, em troca do seu apoio, a demissão immediata de todos os correligionarios do coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio da Republica, que seriam substituidos por amigos do ex-presidente Manoel Gondra. Os detentores do poder, entre os quaes o Dr. Liberato Rojas, presidente provisorio, mostram-se contrarios a essa modificação politica. A situação continúa, portanto, apresentando grandes difficuldades para uma boa solução.

—Nos centros politicos mais avançados considera-se uma verdadeira farça o golpe de Estado que tirou o poder ao coronel Albino Jara. O compromisso, assignado pelo ex-dictador e pelos seus amigos que o depuzeram, que foi publicado hoje nos jornaes, está sendo vivamente commentado. A opinião geral é que tudo isso não passou de uma comedia, habilmente preparada, para evitar maiores males e dar ao coronel Jara uma saida airosa do poder.

HESPANHA

S. SEBASTIÃO, 8.

Chegaram hoje, á tarde, a esta cidade, onde vêm passar o verão, o rei Affonso XIII e o Sr. Garcia Prieto, ministro das relações exteriores.

FRANÇA

PARIS, 8.

O Sr. De Selves, ministro dos negocios estrangeiros, teve hontem, á noite, uma conferencia com o Sr. Caillaux, presidente do conselho, e em seguida foi procurado pelo Sr. Jules Cambon, embaixador da França na Allemanha, com o qual tambem conferenciou por bastante tempo.

PARIS, 8.

Na sessão de hontem do Senado, que se prolongou pela noite adiante, foi approvado o orçamento do Estado para o futuro anno economico.

TOULON, 8.

A bordo do couraçado francez *Brennus*, deu-se esta tarde um principio de incendio, que foi promptamente dominado pelo pessoal de bordo.

Os prejuizos são pouco importantes.

TOULON, 8.

O almirante Boué de Lapeyrère, ex-ministro da marinha, foi nomeado commandante da nova esquadra, a qual será formada por navios do typo do couraçado *Danton*.

INGLATERRA

LONDRES, 8.

Em todo o condado de Middlesex, a febre aphtosa continúa propagando-se entre o gado, apesar dos esforços da sciencia em debellal-a.

LONDRES, 8.

Alguns jornaes da manhã noticiam ter chegado a Agadir, em Marrocos, o cruzador *Berlim*, em substituição da canhoneira *Panther*, que teria deixado aquelle porto logo que chegou o *Berlim*.

ALLEMANHA

BERLIM, 8.

Refere o *Kolnich Zeitung* que o embaixador da Russia perguntou amigavelmente ao governo allemão quaes eram as suas intenções a respeito da questão de Marrocos.

ITALIA

ROMA, 8.

O Sr. Giolitti, presidente do conselho, assistirá á reunião da commissão parlamentar, que hoje terá logar, afim de estudar as emendas propostas por alguns deputados ao projecto de monopolio dos seguros de vida. O Sr. Giolitti fará sciente á commissão da fórma de ver do governo sobre as referidas emendas.

ROMA, 8.

A sessão de hoje da Camara dos Deputados correu muito agitada e por vezes tumultuosa. Desde cedo que as tribunas e galerias se encheram de espectadores, porque se esperava que muitos deputados atacassem o projecto do monopolio dos seguros de vida. Effectivamente, varios deputados da opposição trataram do assumpto e outros renunciaram falar, apesar de estarem inscriptos desde a vespera.

O presidente do conselho de ministros falou tambem longamente, refutando os argumentos apresentados pelos deputados que combateram o projecto e propoz que o projecto passasse a ser discutido por artigos, fazendo disso uma questão de confiança. Depois propoz tambem que a discussão por artigos fosse adiada para novembro proximo futuro.

Ambas as propostas do Sr. Giolitti foram approvadas, sendo a primeira por duzentos e oitenta e nove votos contra cento e dezoito.

TURIM, 8.

Os funeraes da ex-rainha de Portugal, Sra. D. Maria Pia, estiveram extraordinariamente concorridos. O carro funebre saiu do castello de Stupinigi, seguido pelo duque do Porto e outros principes, em direcção a esta cidade. Ao chegar em frente da igreja da Madre de Dio, o cortejo fez uma pequena parada, para o cadaver receber a absolvição do arcebispo. Finda essa ceremonia, a que assistiram o rei Victor Manoel, duque do Porto, principes, ministros, autoridades civis e militares e grande multidão de povo, o cortejo poz-se novamente em marcha para a basilica de Stuperga, onde o caixão ficou depositado no tumulo da familia de Saboya.

O cadaver baixou ao tumulo na presença da familia real, das autoridades e dos membros do corpo consular.

SUECIA

CHRISTIANIA, 8.

Os proprietarios das minas proximas desta cidade declararam hoje o *lock-out* geral, como represalia á greve dos mineiros.

Com esta resolução dos patrões ficam sem trabalho quinze mil operarios.

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPESTH, 8.

Hoje de madrugada sentiu-se aqui um tremor de terra, que alarmou sobremodo a população da cidade.

De outras provincias, além das já mencionadas, chegam noticias de importantissimos prejuizos causados pelos terremotos dos ultimos dias.

VIENNA, 8.

A proposito da viagem que o Sr. Nilo Peçanha emprehendeu pela Europa e noticiando a sua estadia na Allemanha, os jornaes desta capital referem-se a S. Ex. de fórma extremamente lisonjeira.

VIENNA, 8.

Noticias procedentes de Czernowitz annunciam que as inundações na provincia de Buckovina têm causado enormes prejuizos materiaes, não só nos campos, como nas povoações.

As communicações telegraphicas e telephonicas, assim como a circulação nas estradas de ferro, estão completamente interrompidas.

Por enquanto não ha noticias de desgraças pessoaes.

SERVIA

BELGRADO, 8.

O gabinete ministerial ficou hoje definitivamente constituido, ficando na presidencia e na pasta das relações exteriores o Sr. Milovanovics, e na guerra, o Sr. Stepanovics.

MONTENEGRO

CETTIGNE, 8.

O ministro da Turquia nesta capital, auxiliado pelo governo montenegrino, já reatou as negociações com os chefes rebeldes, para o regresso á Albania dos revoltosos albanezes que se acham refugiados em territorio do Montenegro.

E', porém, crença geral, que as negociações fracassarão ainda desta vez.

MARROCOS

TANGER, 8.

Acaba de chegar a esta cidade a noticia de que a guarda avançada da columna do general Moinier repelliu um energico ataque das tribus *Zemmais*, matando e ferindo grande numero de indigenas.

COLONIAS INGLEZAS

WILHELMSTAD, 8.

Corre o boato nesta cidade de que o ex-presidente da Venezuela, general Cipriano Castro já desembarcou em um ponto da costa oeste daquella Republica.

Tambem se diz que o ex-presidente conta desde já com uns mil partidarios para iniciar o movimento revolucionario.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

Começaram os festejos commemorativos da data da independencia.

Não se realizará a grande parada militar, mas sim unicamente um cortejo civico.

Serão assignados muitos decretos de indulto.

— Falleceram: a Sra. Mercedes Quiroga e os Srs. Luiz Gabriel, Roberto Temparley, Anacleto Socci e Manoel Moron.

— Continuam os boatos de que o Sr. Garro, ministro da instrucção, vai renunciar brevemente o seu alto cargo.

— Os ministros do interior e da guerra presidiram á ceremonia da inauguração da estatua de Hipolito Vieytes.

O acto foi assistido por varios destacamentos de tropa e por grande numero de literatos.

— O escriptor Victor Margueritte foi festivamente recebido pelos jornalistas e literatos.

— Partiu para Santos o consul argentino ali, Sr. Gonzalez Victorica.

— A officialidade do *Rio Grande do Sul* tem sido muito obsequiada pelas altas autoridades.

Ella foi convidada para assistir a todas as festas da independencia.

— O cruzador *Etruria*, da marinha de guerra italiana, chegou a Puerto Belgrano e depois de aqui tocar, seguirá para o Rio.

BUENOS AIRES, 8.

Noticias telegraphicas da Europa, informam que o emprestimo argentino de setenta milhões de pesos, ouro, que foi lançado nas praças de França e Belgica, foi coberto dez vezes e meia.

BUENOS AIRES, 8.

O *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul* entrou esta noite no porto, procedente de Montevidéo.

BUENOS AIRES, 8.

Foi nomeado secretario da legação argentina em Roma o Sr. Carlos Acuña.

BUENOS AIRES, 8.

O commandante do *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul*, capitão de fragata Pedro de Frontin, esteve hoje no ministerio das relações exteriores, em companhia de diversos officiaes desse navio de guerra, tendo explicado ao respectivo titular, Sr. Ernesto Bosch, ter sido encarregado pelo seu governo de vir tomar parte nos festejos de amanhã, commemorativos do anniversario da independencia da Republica Argentina.

O Sr. Ernesto Bosch agradeceu effusivamente essa attenção do governo brazileiro e convidou o capitão de fragata Pedro de Frontin e demais officiaes do *Rio Grande do Sul* a assistirem ao *Te-Deum*, que se celebra amanhã na cathedral, e ao espectaculo de gala, que se realiza no theatro Colon. Os officiaes brazileiros foram tambem convidados a presenciar, das sacadas da Casa Rosada (palacio do governo) ao desfile do grande cortejo civico commemorativo dessa data.

BUENOS AIRES, 8.

Telegrapham de Tucuman, informando terem chegado ali hoje, de manhã, os Srs. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica; Ramos Mexia, ministro das obras publicas; senador Benito Villanueva, presidente do Senado, e muitos outros membros do Congresso, que ali vão a convite do Centro Assucareiro. A estação estava repleta de pessoas de todas as classes sociaes, tocando o hymno nacional duas bandas de musica. A' chegada do trem especial, uma bateria de artilheria deu as salvas do estylo. Todas as autoridades provinciaes e federaes receberam o Sr. de la Plaza com grandes demonstrações de sympathia, assim como a população, que o acclamou enthusiasticamente.

BUENOS AIRES, 8.

Telegrapham de Bahia Blanca, informando ter chegado ali, hoje de manhã, o cruzador italiano *Etruria*, procedente dos portos do Pacifico.

CHILE

SANTIAGO, 8.

Diz-se que o nuncio apostolico junto ao governo do Perú está de perfeito accordo com o bispo de Arequipa, na questão da excommunhão das igrejas existentes em Tacna e Arica.

— A questão religiosa tem-se aggravado.

SANTIAGO, 8.

A estação balenaria de San Miguel, que acaba de ser transformada em porto commercial, começa a receber os primeiros vapores. O governo pensa em construir ali uma grande doca para facilidade de carga e descarga dos vapores.

SANTIAGO, 8.

As rendas aduaneiras, no primeiro semestre deste anno, augmentaram de cerca de tres milhões de pesos papel, em comparação com as do anno passado.

PERÚ

LIMA, 8.

Consta que o governo acaba de adquirir o cruzador francez *Dupuy de Lome*.

— O presidente da Republica e o ministro da guerra assistirão ás manobras do exercito.

BOLIVIA

LA PAZ, 8.

A Sociedade de Beneficencia Argentina realizou hontem uma sessão para eleição da sua nova directoria, tendo sido eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente honorarios, os Srs. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, e Dr. Dardo Rocha, ministro argentino nesta capital.

Para seu presidente effectivo foi eleito o Sr. Alejandro Mattia.

—Diversos commerciantes chinezes, que aqui estavam estabelecidos, fugiram para local ainda desconhecido, dando prejuizos a varias casas commerciaes em importancia superior a 200.000 bolivianos.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8.

A bordo do vapor *Araguaya*, seguiu hoje para Lisboa o Sr. Edwin Morgan, ex-ministro dos Estados Unidos nesta capital, transferido para aquella capital. O Sr. Morgan teve uma despedida muito affectuosa.

—A opinião publica mostra-se contraria ao projecto do governo concedendo o direito de voto aos guardas civis.

MONTEVIDÉO, 8.

A bordo do *Araguaya*, passou, em transito de Buenos Aires para o Rio de Janeiro, a companhia lyrica italiana dirigida pelo maestro Pietro Mascagni, que foi cumprimentadissimo a bordo. Mascagni declarou a diversos jornalistas, que o interrogaram, que brevemente regressaria a esta capital com a sua companhia.

—Foi publicada aqui uma carta, escripta no Rio de Janeiro, e na qual se diz que os chefes politicos brazileiros consideram o presidente do Uruguay, Sr. Battle y Ordoñez, um vizinho perigoso, devido ás suas tendencias socialistas.

CEARA

FORTALEZA, 8.

Passou hoje por este porto, em transito para o norte, o general Julio Fernandes.

—Seguiu hoje para a cidade de Natal o coronel João Cordeiro.

—O jornal *Republica*, noticiou hontem em termos muito carinhosos o anniversario do Dr. Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica.

—Chegou do interior do Estado o Dr. Marcondes Ferraz, que andou em excursão do ensino agricola, realizando diversas conferencias sobre o assumpto.

O Dr. Marcondes Ferraz percorreu toda a serra de Ibiapaba e parte da zona da serra de Uruburetama.

PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

A *Provincia* noticiou hontem que o partido situacionista offerecera ao general Henrique Martins a candidatura ao cargo de governador do Estado, o que é contestado em diversos centros.

O proprio general Martins publica hoje uma declaração, desmentindo essa noticia e dizendo ser completamente alheio á politica.

—O Dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, acaba de ir a bordo da corveta *Nautilus*, retribuir a visita que lhe fez o commandante.

BAHIA

S. SALVADOR, 8.

Na sessão de hoje do Senado, o senador Wenceslão Guimarães apresentou um projecto visando incompatibilizar o Sr. ministro da viação á candidatura para governador deste Estado, em substituição ao Dr. Araujo Pinho.

Ao fundamental-o, o Sr. Wenceslão Guimarães pronunciou um discurso, em que disse ser o projecto uma necessidade para a regeneração dos costumes politicos, sendo vivamente aparteado pelos seus collegas Manoel Duarte, Eugenio Tourinho e Campos França. Este pediu em seguida a palavra e pronunciou vehemente oração, classificando o referido projecto de personalissimo e de verdadeira immoralidade.

Continuando, diz que o governador Araujo Pinho era insincero, pois, mandando apresentar tal projecto, quebrava o accordo politico ha tempos firmado. Terminou pedindo vista, ao que o presidente declarou que o projecto ia primeiramente a imprimir.

Occupou depois a tribuna o senador Eugenio Tourinho, que, cobrindo-o de ridiculo, taxou o projecto de monstro constitucional. Disse ainda que o seu autor suppõe assim transplantar, depois de esgotados todos os recursos, o Pão de Assucar para tapar a entrada da bahia de Todos os Santos, mas que o navegador temido nella entrará triumphante. O discurso do Sr. Eugenio Tourinho foi muito applaudido.

Está deste modo confirmada a scisão no partido governista, ficando seis senadores com o partido conservador. Outros dois que assignaram o projecto, declararam que votariam contra, significando a sua asignatura apenas um apoio.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8.

Os jornaes de hoje vêm repletos de noticias sobre os projectados festejos em honra do marechal Hermes, que é aqui esperado no seu regresso da Bahia.

Hoje deve ficar concluido o assentamento da machina Marinoni, vinda para o *Diario Official* e cuja inauguração se realizará quando chegar o marechal Hermes.

—Inaugura-se amanhã o novo edificio da Escola Gomes Cardim, mandada construir pelo governo do Estado.

O novo edificio, que é solido e elegante, obedece a todos os requisitos da hygiene, sendo digno de ser visitado.

Continúa aqui o jornalista Honorio Silva, representante do *Jornal do Brazil*, que hontem visitou o presidente do Estado.

S. PAULO

S. PAULO, 8.

A Camara Municipal, na sessão de hontem, approvou o acto do prefeito, adquirindo os terrenos e mattas necessarios, da Avenida Paulista, para a construcção do Parque Municipal.

— A colonia portugueza de Santos, por intermedio do consul, enviou um telegramma de pezames ao ex-rei de Portugal, D. Manoel, por motivo da morte da ex-rainha, D. Maria Pia.

S. PAULO, 8.

O presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, está pessoalmente redigindo a mensagem que apresentará ao Congresso, no dia 14 do corrente, por occasião da abertura das sessões ordinarias.

— Apparecerá, por estes dias, o decreto creando novos grupos escolares em varias localidades do interior do Estado.

S. PAULO, 8.

A's 3 horas da madrugada de hoje manifestou-se um grande incendio na importante fabrica de tecidos de Bergman Komarick & C., situada na estação de S. Bernardo, perto desta capital.

Dado o alarma, os operarios da fabrica e muitos populares acudiram promptamente, estabelecendo o serviço de salvamento, que, dentro em pouco, se tornou difficilimo, em vista da intensidade do fogo, que crescia assustadoramente.

A policia desta capital recebeu communicação telephonica do incendio, sendo immediatamente requisitado da Estrada de Ferro Ingleza, pelo secretario da justiça, um trem especial, afim de conduzir os bombeiros e todo o material necessarios á extincção do fogo.

Chegando ao local ás 4 ½ horas da manhã, verificaram os bombeiros que o incendio se declarara no deposito de lãs, onde lavrava com grande violencia.

A's 9 ½ horas da manhã estava extincto o fogo, depois de insano trabalho do corpo de bombeiros.

Parece que deu origem ao fogo a fermentação da lã após a preparação chimica, produzindo-se a combustão.

Os prejuizos da firma são avaliados em 150 contos de ré[is] ... seguro total da fabric[a] ... [illegible]

A fabrica funcci[onava] ... [illegible] é de propriedade dos Srs. Leon Bergman, Frederico Komarick e Christiano Vianna.

—Chegaram hoje a esta cidade, procedentes do Bananal, varios indios, que vieram pedir ao governo instrumentos agricolas.

S. PAULO, 8.

Esteve solemnissima a sessão do Congresso, que hoje se realizou, para promulgar a Constituição do Estado, com as reformas agora introduzidas.

Compareceram á sessão diversas autoridades, consules, magistrados, vereadores, o prefeito desta capital, o inspector da região militar, etc.

Presidiu á sessão o conselheiro Duarte de Azevedo.

A Constituição reformada foi assignada por 36 congressistas, sendo que, no momento em que o Sr. Bernardino de Campos a assignava, uma estrondosa salva de palmas se ouviu no recinto e nas galerias.

Falou então o deputado da opposição Eduardo Camargo, agradecendo as distincções feitas á minoria e elogiando o Dr. Bernardino de Campos, cuja conducta exemplar animava todos os republicanos. O Sr. Eduardo Camargo terminou o seu discurso relembrando que estavam presentes dois dos signatarios da memoravel convenção de Itu', os Srs. Bernardino de Campos e Luiz Flaquer.

Em seguida falou o Sr. Fontes Junior, *leader* da maioria da Camara, relevando os serviços da mesa, agradecendo o concurso da imprensa e propondo um voto de louvor á mesa, o que foi unanimemente approvado.

O conselheiro Duarte de Azevedo agradeceu as palavras dos oradores, com relação aos serviços da mesa, lendo depois a exposição dos trabalhos da Constituinte.

Na occasião da promulgação a companhia do 1º batalhão prestou as continencias do estylo, tocando o hymno nacional.

O recinto estava artisticamente ornamentado de flores naturaes.

Terminada a sessão, muitos senadores e deputados foram a palacio saudar o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

—A policia desta capital continúa empenhada na repressão da mendicidade, tendo prendido hoje varios mendigos.

—O Sr. Amadeu Lisboa, redactor do *Diario Popular*, segue para a Europa no dia 19 do corrente, em companhia da esposa, demorando-se ahi seis mezes para recreio e tratamento de saude.

S. PAULO, 8.

Secundando as camaras municipaes de Santa Isabel, S. Roque e Pedreiras, a Camara municipal de Xiririca acaba de votar unanimemente uma moção de apoio e applausos á candidatura do Dr. Rodolpho Miranda á presidencia do Estado.

A imprensa do interior continúa publicando enthusiasticos artigos a favor da candidatura do Dr. Rodolpho Miranda, dizendo que estabelecerá a paz e o progresso.

Crescem as adhesões de varias classes sociaes.

O *comité* republicano continúa recebendo mais officios dos directorios de adhesão. Amanhã, á noite, haverá uma conferencia de propaganda em S. Roque, depois haverá outra em Santos e outras nas cidades do interior.

O deputado Eduardo Camargo, no discurso que hoje pronunciou no Congresso Constituinte, teve occasião de enaltecer os assignalados serviços prestados á Republica pelos senadores presentes Bernardino de Campos e José Luiz Flaquer, que tomaram parte na convenção de Itú. Disse o orador que podia falar com desprendimento, por pertencer a um partido cujo chefe, o Dr. Rodolpho Miranda, tem a norma invariavel, o maximo respeito e a maior veneração pelos grandes proceres da Republica.

PARANA'

CORITIBA, 8.

Inaugurou-se hoje mais um grupo escolar, dos muitos que têm sido construidos ultimamente por determinação do Dr. Xavier da Silva.

—O ministerio da agricultura fez saber ao presidente do Jockey Club que concede o auxilio de cinco contos de réis para a exposição e feira deste anno.

—Dizem de União da Victoria ter causado grande panico a passagem de uma força federal, que se destina a Timbó, quando ali reina a mais completa ordem.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8.

Os jornaes desta capital noticiam estar resolvida uma excursão de alumnos dos dois ultimos annos da Escola de Engenharia aos Estados de Minas e S. Paulo.

Essa excursão será dirigida pelo lente Luiz Englert.

PORTO ALEGRE, 8.

Repetem-se quasi diariamente os desastres provocados pelos bonds electricos.

Ainda hontem foi victima de um bond a octogenaria Bibiana de Castro Ventura, na occasião em que atravessava a linha na praça Senador Florencio, em frente ao escriptorio da companhia de bonds.

D. Bibiana Ventura, que é capitalista, foi recolhida á sua residencia em estado grave.

PORTO ALEGRE, 8.

O cidadão francez João Abadie pediu e obteve do governo do Estado concessão gratuita, por cinco annos, da ilha do Sarangonha, na lagoa dos Patos, afim de nella estabelecer a cultura de ostras e mexilhões, crear animaes de raças européas, etc.

PORTO ALEGRE, 8.

O Dr. Graciano Azambuja deixou testamento, fazendo varios legados importantes.

Entre estes, deixa dez contos de réis á Santa Casa da Misericordia desta capital, e mais o direito de cobrar do governo os vencimentos, que até hoje não recebeu, de membro da commissão que representou o Brazil na Exposição de Chicago, desde novembro de 1893 até janeiro de 1894 á razão de dois contos, em ouro, por mez.

PORTO ALEGRE, 8.

Vai ser construido no alto da praça Marechal Deodoro, esquina da rua General Camara, um alteroso palacete, destinado á bibliotheca publica estadoal.

O edificio velho que ali existe, e que actualmente é occupado pelo Centro Telephonico da Companhia União, vai ser demolido.

PORTO ALEGRE, 8.

Um guarda aduaneiro, de serviço em Bagé, praticou o seguinte acto de selvageria:

Vendo entrar na cidade uma carreta carregada de capim, conduzida pelo menino João Magalhães, ordenou-lhe que parasse, afim de revistal-a, a ver se trazia contrabando.

O menino promptamente accedeu e o guarda, puxando da espada, começou a dar furos no capim, até que atravessou, de lado a lado, o pé do menino.

Em seguida retirou-se muito cal-

mamente, deixando a victima a gritar por soccorro.

PORTO ALEGRE, 8.

Assume proporções extraordinarias a anarchia reinante na administração do serviço da Viação Ferrea do Estado, agora entregue a um syndicato canadense.

Os trens nunca chegam dentro do horario; as cargas e encommendas extraviam-se; o material, todo velho e imprestavel, ameaça a vida dos passageiros, occasionando repetidos descarrilamentos; o pessoal, por seu turno, não tem pratica do serviço, matando os animaes que encontra na linha e trazendo em constante risco as vidas que lhes são confiadas.

O *Diario*, desta capital, publica hoje o seguinte telegramma da villa Julio de Castilhos:

"Hontem, dia 3, descarrilou um trem de carga, áquem de Tupaceretan. O trem de passageiros tambem descarrilou no kilometro 42, entre Santa Cruz e Santa Maria, ficando um carro de passageiros completamente inutilizado.

Os passageiros experimentaram um grande susto, atirando-se do trem.

Algumas senhoras, espavoridas, foram para as plataformas, querendo tambem atirar-se fóra dos carros, no que foram impedidas pelo estafeta do correio Alfredo Coelho, afim de evitar maiores desgraças.

Com o grande pessoal despedido, espera-se nesta zona, especialmente nos dias chuvosos, frequentes descarrilamentos.

Os novos trilhos estão sendo collocados sobre dormentes velhos e quasi imprestaveis, sendo conveniente que o fiscal do governo federal vá verificar como se faz esse serviço.

Consta que em breves dias rebentará uma greve geral em toda a linha ferrea.

AVULSOS

THEREZOPOLIS, 8.

Causou regosijo geral o acto do governo estadoal, desprestigiando o Sr. Hierolio Terra e dando inteiro prestigio ao delegado Alberto Silva, desautorado por um grupo desclassificado, chefiado pelo collector federal e pelo procurador da Camara. Foi feita estrondosa manifestação de agrado ao delegado pela confiança que inspirou ao governo.

A população congratula-se com o governo, sentindo-se garantida pela attitude energica e benefica dessa autoridade — *Alberto Moreira* — *Luiz Besso*.

commerciantes e industriaes que têm de compor as commissões arbitraes da Alfandega de Pernambuco em 1911, recommendando ao delegado fiscal providencie no sentido de serem excluidos da referida relação os nomes dos funccionarios, aos quaes allude o officio da inspectoria dessa alfandega, de 22 de abril, encaminhado com o da delegacia fiscal no Recife, datado de 26 do mesmo mez.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional autorizou á 2ª pagadoria do mesmo thesouro a pagar a Bernardino Affonso Ribeiro e á sua mulher, D. Catharina de Oliveira Ribeiro, a quantia de 21:474$880, preço pelo qual venderam á fazenda nacional os predios ns. 8 a 12, antigos 2 e 4, de dominio util dos respectivos terrenos, á rua Quarta, na Quinta da Boa Vista, freguezia de S. Christovão.

Essa despeza, mandada registrar pelo Tribunal de Contas, em 7 do corrente mez, corre por conta do credito extraordinario, para continuar os melhoramentos da Quinta da Boa Vista, aberto pelo decreto n. 8.729, de 17 de maio proximo passado.

O Sr. ministro da viação declarou hontem que na comitiva do marechal Hermes da Fonseca, na sua viagem á Bahia, apenas seguem as pessoas que foram officialmente convidadas para esse fim e cuja relação já foi hontem publicada no *Diario Official* e nas demais folhas matutinas.

O Sr. ministro da viação mandou pôr á disposição da delegacia fiscal da Bahia a importancia necessaria para os melhoramentos da cidade baixa, conforme as plantas organizadas pelo engenheiro Del Vecchio.

Foram despachados pelo Sr. ministro da viação os seguintes requerimentos:

Norberto Rodolpho de Souza — Indeferido;

Bernardino Bento Esteves — Apresente no original a certidão do pagamento de joia e contribuições e faça reconhecer o documento que juntou da Empreza Funeraria;

D. Anna Pires de Sampaio Brandão — Providencie, conforme já foi exigido, no sentido de reclamar a parte da pensão a que tenha direito a filha do contribuinte, de nome Leonor.

O Sr. ministro da viação deu permissão para funccionar a estação radiographica de Arpoador, do Lloyd Brazileiro, em Copacabana.

da Central nas linhas da Estrada Ingleza até a estação de Agua Branca.

Essa intelligente providencia do director da Estrada de Ferro Central do Brazil já está sendo executada e trará incontestavel vantagem publica, porque serão evitadas as baldeações das mercadorias, que tantos inconvenientes traziam ao serviço das duas estradas.

A directoria geral dos correios enviou ao ministerio da viação, para registro no Tribunal de Contas, cópias do contrato celebrado com José Gonçalves para a execução de concertos de que carece o telhado do edificio da administração dos correios de Minas Geraes.

Sabemos que ainda não são definitivas as noticias sobre promoções no ministerio da viação, estando o Sr. ministro a estudar esse caso.

Por ordem da Prefeitura Municipal foram intimados: Mme. Jeanne Berthe Fauré, a demolir, no prazo de quinze dias, a fachada do predio n. 83, da rua S. José, e Luiz Guimarães, a demolir, no mesmo prazo, o canto da fachada na largura da primeira janela do predio n. 91, contiguo ao 89, da mesma rua.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL. — *Monsieur Piégois*, peça em tres actos, de Alfredo Capus.

A companhia franceza offereceu hontem aos seus assignantes mais uma peça do elegante autor da *Massière* e da *Chatelaine* e cujo theatro é sempre interessante, mesmo quando lido, sem a vida do palco, e isso pela elegancia dos seus dialogos e pela força da sua argumentação dramatica, sendo, por essas duas altas qualidades, um dos mais apreciados comediographos da escola franceza moderna.

Na comedia *Monsieur Piégois* destaca-se como protagonista o prsonagem que deu o seu nome á peça, um individuo calmo, favorecido pelo acaso e pela fortuna, tornando-se, sem saber como e da noite para o dia, proprietario de um cassino numa villa de aguas fundada por elle. Mettido no turbilhão das intrigas que são tão communs em taes localidades, monsieur Piegois não se altera e encara todos os incidentes que o cercam como a coisa mais natural do mundo; mas envolve-se tambem na questão do amor, tendo por amante uma mulher que se julga superior por direitos de nascimento e que em dada occasião lança-lhe em rosto a origem da sua riqueza. Nesse choque entre o burguez e a aristocracia eleva-se o ponto culminante da comedia e de um modo pouco banal.

O homem calmo e observador, frio e fleugmatico, tem um coração como todos os outros, e nelle tambem se aninha o ciume que afinal faz explosão para ter no fim de contas um desenlace natural.

Não é uma peça de enredo complicado nem de grande vehemencia. E' uma comedia ligeira, humana, cheia de observação, escalpellando as chagas que se occultam sob roupagens elegantes, expondo miserias douradas, mentiras, situações embaraçosas por falta de dinheiro e todas essas pequenas batalhas da vida que formam a historia de todos os dias e todos os paizes.

Quem conhece esta comedia fica um tanto intrigado imaginando o que poderá fazer um actor, mesmo da força de Guitry, daquelle papel de Monsieur Piégois; e depois, ao desenrolarem-se as scenas sobre o palco, vem a admiração pelo trabalho do illustre artista que com tanta naturalidade transporta para o theatro o que ha de mais verdadeiro na exposição de um typo.

Todos nós conhecemos aquelle sujeito, aquelle burguez pacato, simples na apparencia, mas experimentado em todas as circumstancias da vida, sorrindo com indifferença para tudo mas aprofundando o olhar indagador para ler em todos os corações que o cercam.

E' uma bella creação essa de Guitry; mas é preciso collocar ao seu lado Signoret e Mmes. Roggers e Thomereg, porque lhes compete uma parte dos applausos da noite.

Bertha Worms.

Têm sido muito apreciados os trabalhos da distincta artista D. Bertha Worms.

Até hontem, foram adquiridas as seguintes telas:

N. 9, *Laveuse*; n. 40, *Le baiser*, pelo Sr. José Custodio Velloso; n. 17, *Raisins blancs*, pelo Sr. E. A. M. Esbérard; n. 21, *A' l'hopital*, pela Exma. Sra. D. Candida Kendall; n. 36, *Gloire*, pelo Sr. Paulo de Albuquerque; n. 43, *Rêverie*, pelo barão Homem de Mello.

A artista tem recebido varias encommendas de quadros e retratos.

Entre os numerosos visitantes, podemos notar os seguintes nomes: Haydéa Lopes, Gomes da Silva e senhora, Serzedello Mendes, Judith Gomensoro, P. H. de Noronha, Hortencinha Gusmão, Gonçalves, Margarida e Lucia Lopes de Almeida, Henriette Gerardin, Judith e Mimi Campello, Yrany e Avany Gonçalves, Mme. Gonçalves Junior, Carolina de Azevedo, Delfim da Camara, J. F. Almeida Castro, Alvaro Mello, João Sylvio de Miranda, Aquilino Coutinho, Moreira Junior, Antonio Brito, Miguel Kepllenck, Benevenuto Cardoso, Mlles. Carvalho Costa, João Rocha e senhora, O. Garcia de Souza, Rachel Santos, Julieta Novaes, Cotita Cabral, P. H. de Noronha, A. L. Zulmira Lopes, Gomes Cardim, Josephina, Maria Carolina e Francisca Pinheiro, Dr. Pompeu Maia, Dr. Eugenio, Elvira Barcellos, Celina de Toledo, Amelia e Alice Leite.

A exposição, que está instalada na Escola de Bellas Artes, estará aberta hoje, domingo, e os dias seguintes, das 11 ás 4 horas da tarde.

Circo Spinelli.

O espectaculo de hoje, no confortavel circo da rua S. Christovão, é o que póde haver de mais attraente em trabalhos de acrobacia e gymnastica. Para finalizar, será representada a engraçada revista *Tiro e quéda*, ornada de musica e com magnificos quadros.

Escola Dramatica Municipal.

Está aberta até 17 do corrente a inscripção para a matricula na Escola Dramatica Municipal, cuja secretaria funcciona no 1º andar do predio onde está installada a usina electrica do theatro Municipal.

S. Pedro.

A empreza Serrador montou, para os seus espectaculos por sessões, no S. Pedro, uma opereta nacional em um acto — *Casei com titia...*

Foi hontem a primeira dessa opereta.

São versos despretensiosos do Sr. F. Cardoso de Menezes e musica da Sra. Francisca Gonzaga, já tão conhecida pelos seus tangos de um caracter accentuadamente brazileiro.

Enredo simples de um namoro perseguido por um pai feroz, a letra é das que podem ser apresentadas aos ouvidos mais pudicos, conseguindo fazer rir sem malignidade.

A musica dá bem o caracter das composições da Sra. Francisca Gonzaga, pois são alguns tangos e um jongo indigena, que no final se repete, podendo agradar muito mais em espectaculo mais opulento.

No final da ultima representação, os autores foram chamados á scena e applaudidos.

A' Sra. Francisca Gonzaga foi offerecida uma *corbeille* de flores naturaes.

Tomaram parte no espectaculo os actores João Barbosa, Esther Bergerat, Gabriella Montani, A. de Oliveira e Jenny Santos, que assim fez a sua estréa.

Theatro Municipal.

A grande companhia dramatica dirigida pelo actor Guitry realiza hoje a sua ultima *matinée* da presente temporada.

Será representada a comedia, em tres actos, de Fonson e Wuhle, *Le mariage de Mlle. Beulemans*.

ra de Jesus, Manoel Cardoso e Manoel Ribeiro de Assumpção, residentes e estabelecidos ás ruas Marechal Rangel n. 46, Monsenhor Felix, Domingos Lopes, Coronel Rangel, João Pereira n. 2, Iguassú, Maria Lopes n. 3, travessa Julio Cardoso n. 14, no districto de Irajá.

Pagam-se amanhã, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno, aos possuidores das letras J e K.

Estiveram hontem em conferencia com o Sr. prefeito os Srs. senador Augusto Vasconcellos e intendentes municipaes Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves e Campos Sobrinho.

Foi objecto da conferencia o projectado augmento de vencimentos dos funccionarios municipaes.

Aspecto da sala do Pavilhão Internacional, na *matinée* de domingo, 25 de junho, á qual participaram os portadores de bilhetes do Cinema Maison Moderno, onde é feita aos espectadores a bonificação gratuita de 80 o|o da venda total dos bilhetes de 1ª classe, pelos resultados do "Rambolk".

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO—Aspecto da sala do Cinema-Theatro S. José, na *matinée* de 3 de julho de 1911, com ingresso dos bilhetes do Cinema Maison Moderne, onde é feita "a bonificação gratuita" de 80 o|o da venda total dos bilhetes de 1ª classe aos frequentadores, pelos resultados do "Rambolk".

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO—Aspecto da sala do Cinema Maison Moderno, durante a 2ª sessão na noite de 2 de julho de 1911, onde é feita "a bonificação gratuita" de 80 o|o da venda total dos bilhetes de 1ª classe aos frequentadores, pelos resultados do "Rambolk".

Gualllier & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano n. 73, foram multados em 200$, por explorarem o jogo do bicho em seu negocio.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, foi de 665$, sendo de multas, 317$; de impostos, 249$; de taxas de sepultura, 70$; de matriculas de cães, 28$, e de leilões, 1$200.

O Sr. Manoel Rodrigues Fernandes assignou, na directoria de obras e viação municipal, o contrato para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de mac-adam e areia, de um trecho da rua Coronel Rangel, em Cascadura.

Pelo Sr. prefeito foram creadas duas novas secções de limpeza publica e particular, sendo uma no bairro de Catumby, comprehendendo a maior parte do districto do Espirito Santo, e a outra, na estação da Piedade, abrangendo uma parte do districto do Meyer e outra do de Inhaúma.

Para dirigir a primeira foi designado o Sr. Antonio Alves da Silva Porto e a segunda, o Sr. Francisco Portilho.

Por venderem leite viciado, foram multados em 100$, cada um, Alfredo Carlos Pestana, João Faria, Anna Dias Teixeira, Luiz Manoel Gonçalves, João Antonio Agostinho, Manoel Rodrigues, Antonio de Souza, Carlos Ferreira Leite da Veiga, Marques & Irmão, Antonio José Rodrigues, José Eiras, Antonio Ferreira de Jesus...

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

Este sumptuoso e conhecido cinema annuncia para a "soirée" de hoje o deslumbrante "film" colorido "A viuva alegre", applaudida opereta de Franz Lehar, que tanto successo tem alcançado. A operosa empreza William conseguiu dialogar esse "film", que assim o torna quasi maravilhoso. Será hoje uma bella noite de enchente.

Avenida.

O programma das sessões de hoje constitue um primor de cinematographia: fitas das fabricas Cines, Eclair, American-Kinema, etc. Como um dos seus attractivos, pódem-se mencionar o "Coração bohemio", "film" de delicada concepção e execução, e a jocosa "Astucia de Miss Pluncake".

O sexteto de professores dará um magnifico concerto.

Pathé.

Ao lado das magnificas fitas da fabrica Pathé, chegadas durante a semana, como os "Ladrões no baile de mascaras", o "Mendigo de amor", figura o "film" da Vitagraph, "Os tres soldados escocezes", engraçadissima creação daquella fabrica. Ha outras bellas fitas.

A orchestra franceza deliciará os frequentadores deste cinema.

Odéon.

As ultimas producções da casa Gaumont estão fazendo grande successo no Odéon. Salientam-se dentre ellas, o mimoso e sentimental drama "Na correnteza", o hilariante "Casamento pelo jogo de xadrez", bellissimo "film" colorido, de delicada feitura artistica; o "Bom jardineiro", etc. E' um programma excellente e variado.

Ouvidor.

O programma do Ouvidor tem todas as condições para attrair hoje numerosa concurrencia: não fatiga, é escolhido e variado, pois nelle ha fitas de Vitagraph, Edison, Lubin e Essanay, reputados fabricantes norte-americanos.

A fita, tirada do natural, "Animaes ferozes captivos", da fabrica Essanay, é instructiva e completa as magnificas sessões em que serão exhibidas a "Prisão de Edna", a "Vaidade e sua cura", e o chistoso "film" dos "Tres soldados escossezes".

Cinema Theatro Chantecler.

Continúa o ruidoso successo da fita "Conde de Luxemburgo".

Hoje, haverá "matinée" e "soirée".

Empreza Cinematographica Internacional.

Conforme annuncio que vai publicado noutra secção desta folha, a Empreza Cinematographica Internacional apresentará nesta semana as ultimas novidades da grande fabrica italiana.

Concerto Palermini.

Com enorme e selecta concurrencia, realizou-se hontem no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio o concerto offerecido pelos seus discipulos ao eminente professor Stinco Palermini.

Os applausos foram enthusiasticos e justos, pois que o magnifico programma, abaixo transcripto, foi executado com o maximo brilhantismo artistico.

O programma foi o seguinte:

1ª parte — Puccini *Tosca* (Non la sospiri), senhorita Anadia de Azambuja Besouro; Ponchielli, *Gioconda*, romanza, tenor, Sr. Marçal Fernandes; Verdi, *Forza del destino* (Pace mio Dio), senhorita Maria Carolina de Souza da Silveira; Rubstein, *Wieniawski*, romanza, Op. 44, e L'Aub, *Polonaise*, para violino e piano, Srs. V. Cernichiaro e Navarro; Tosti, *Secreto*, Sr. Octaviano Gomes; Manon, *Sogno*, Gino Bezzi; Tosti, *Mattinata*, senhorita Laura Cernichiaro; Gomes, *Guarany*, Sra. D. Pepita Pinto.

2ª parte — Wolf-Vieux Temps, *Oberon*, duo concertante, pelos Srs. Navarro e Cernichiaro; Thomas, *Mignon* (Non conasci il bel suol), senhorita Laura Cernichiaro; Boito, *Mefistofelle*, nenia, senhorita Maria Carolina de Souza Silveira; Tosti, *Sogno*, romanza, Sra. D. Jessie de Britto Rodrigues; *Tu ne saurais*, valsa, J. Rico; Boito, *Mefistofelle*, epilogo, Sr. Marçal Fernandes; Gounod, *Fausto*, aria das joias, Sra. D. Pepita Pinto; Catalane, *Wally*, romanza, senhorita Anadia de Azambuja Besouro; Verdi, *Otello*, dueto, Sra. D. Pepita Pinto e Sr. Marçal Fernandes.

Theatro S. Pedro.

A companhia de operetas, *vaudevilles*, magicas e revistas, que occupa o S. Pedro, leva hoje a opereta *Casei com titia*.

A Mulher-soldado.

Tem sido tal o successo da opereta, em tres actos, *A mulher-soldado*, representada integralmente em espectaculos por secções, no S. José, pela companhia de que fazem parte Cinira Polonio e Alfredo Silva, que a empreza já mandou augmentar cinco filas de cadeiras na platéa.

Hoje, além das sessões da noite, haverá *matinée* ás 2 horas e ás 3 1|2 da tarde.

Um successo! O mais completo triumpho; a peça querida das familias, que faz rir, sem pornographia.

Concerto-Avenida.

Matinée e soirée. O espectaculo da tarde é dedicado ás familias cariocas. Tomam parte nelle todas as estréas da semana, inclusive os Wardson Nedes, ventriloquos, que são um numero curiosissimo.

Theatro Recreio.

Despede-se hoje do publico a applaudida revista *No paiz do vinho*. Pela procura de bilhetes, especialmente para a *matinée*, é de esperar que o Recreio se torne pequeno para a enorme concurrencia que ali ha de ir.

Amanhã, repete-se a opereta *Amores de principe*.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO—Aspecto da sala do Cinema-Theatro S. José, durante a 2ª sessão na noite de 2 de julho de 1911, com o espectaculo por sessão, da companhia de operetas, comedias, revistas e magicas, da qual faz parte a eminente actriz Cinira Polonio.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO—Aspecto do parque do Theatro Maison Moderno, em 2 de julho de 1911, onde é feita "a bonificação gratuita" de 80 o|o da venda total dos bilhetes de 1ª classe aos frequentadores, pelos resultados do "Rambolk".

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram 1.089 ½ libras, 5.450 francos e 20 marcos, correspondentes a 19:598$157, e sairam 600$ ouro, 4.231 ½ libras, 3.160 francos e 100 dollars, ou sejam 66:672$569.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 24:910$000.

A existencia em cofre era de réis 278.941:830$486, equivalentes a libras 18.596.122-0-7.

O Sr. ministro da fazenda approvou a relação dos funccionarios,

O major Estanisláo Vieira Pamplona, á noite, acompanhará a experiencia que vai ser feita entre o paquete *Bahia* e as estações de Amaralina e Arpoador, em Copacabana; depois, da estação de Arpoador assistirá á experiencia com o paquete e a estação de Amaralina.

Temos conhecimento de que as ultimas conferencias realizadas entre o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, e o engenheiro Luiz Carlos da Fonseca, inspector de districto, no Estado de S. Paulo, versaram sobre a penetração dos carros de cargas

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo, dos escrivães e guardas municipaes, de letras J a Z, e diarias respectivas.

Obteve sessenta dias de licença, sem vencimentos, a adjunta estagiaria de 2ª classe Stella Cunha de Lima e Silva.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro da agricultura, transmittiu o director do serviço de inspecção agricola interessantes informações prestadas pelo inspector agricola em Pernambuco, **Dr. Samuel Hardman, sobre o movimento que se faz sentir naquelle Estado, no tocante á solução do problema do ensino agronomico.**

Activa propaganda tem sido feita a esse respeito por aquelle funccionario, no referido Estado, já reunindo os syndicatos regionaes existentes, promovendo a fundação de outros e nelles levando a effeito uma serie de conferencias sobre a necessidade da diffusão do ensino agricola, já prestando-se a auxiliar o governo do Estado nos seus propositos de beneficiar a lavoura local, facultando-lhe o ensino agronomico theorico e pratico.

Em fins de maio ultimo, estavam funccionando em Pernambuco quatro escolas agricolas, sendo uma média e tres elementares, além de um curso de vaqueiros, annexo ao posto zootechnico estadoal, e uma escola de trabalhadores, no Collegio Salesiano, em Palmares.

A escola média theorico-pratica, fundada pelo Estado sob os moldes fixados pelo regulamento federal do ensino agronomico e dirigida pelo agronomo Manoel Paulino Cavalcanti, teve enorme acolhimento, e dois dias depois de instalada, o governo teve de encerrar as matriculas, visto haver pretendentes em numero superior ao maximo fixado, de 30 internos.

O posto zootechnico annexo a essa escola é dirigido pelo Sr. Santojanni, diplomado pela escola de Napoles, já conta com bons exemplares bovinos das raças flamenga, shwitz e zebú, equinos percheron, norfolk e anglo-arabe, asininos andaluzes, suinos berkshire e caprinos alpinos. Nelle funcciona o curso de estribeiros ou vaqueiros, para a formação de homens aptos para as lides da pecuaria, tendo noções sobre o tratamento dos animaes, plantio e preparo das forragens, etc.

A escola elementar de agricultura de Escada está sob a direcção do agronomo Fernando Charmeil, diplomado por Grignon, com experiencia de culturas tropicaes adquirida em Porto Rico, Jamaica e Hawai, onde administrou varias fazendas.

O aprendizado agricola de Garanhuns está fadado a representar papel importante na solução do problema agricola em Pernambuco, devido á zona em que se acha.

Termina o referido inspector agricola as suas informações referindo que proseguem os estudos para a reforma da antiga Escola de Engenharia e Agronomia, tendo em vista a nova lei federal do ensino e o regulamento federal do ensino agronomico, sendo geralmente aceita a idéa de estabelecer-se uma escola superior de agricultura.

—Os Drs. Dias Martins e Licio Miranda, director e sub-director da defesa agricola, estiveram hontem na ilha do Bom Jesus, onde se está realizando a experiencia pratica, determinada pelo Sr. ministro da agricultura, sobre a efficacia das *cuyabanas* contra as *saúvas*.

—O Dr. Ignacio Fortes Bustamante, criador e industrial de lacticinios na fazenda Campo Alegre, estação de Itanhandú, Minas Geraes, em carta digida ao Sr. Alcides Miranda, director do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura, agradeceu a presteza com que foi attendido seu pedido de vaccina anti-carbunculosa para ser empregada no gado que possue e, bem assim, fez sentir a satisfação que teve, recebendo em sua propriedade a visita do ajudante technico daquelle serviço, Dr. Licinio Garcia Pinto, que, a par da lisonjeira animação que lhe levou, proporcionou-lhe, durante a inspecção do gado existente na fazenda, ensinamentos uteis de que vai se aproveitar.

—Ao Sr. ministro da agricultura escreveu um capitalista francez, representante de um syndicato, pedindo a intervenção do ministerio junto aos proprietarios de terrenos na Bahia, afim de adquirir terras apropriadas ás culturas do algodão e do cacáo.

O Dr. Pedro de Toledo vai remetter ao alludido capitalista informações precisas sobre as zonas de distribuição geographica das referidas culturas e sua producção naquelle Estado e transmittirá ao respectivo governo, para conhecimento dos interessados, os termos da mesma carta.

—A inspectoria agricola do 11º districto (Bahia) endereçou convite ao Sr. ministro da agricultura para assistir, por occasião da viagem do Sr. presidente da Republica á Bahia, á inauguração do seu retrato.

O Dr. Pedro de Toledo, agradecendo, respondeu dizendo que o seu secretario, Dr. Gama Cerqueira, o representará nessa inauguração.

—O director do povoamento do solo deu conhecimento ao Sr. ministro da agricultura de que, pelos vapores nacionaes *Itaituba* e *Itapuca*, saidos a 5 e 8 do corrente, seguiram para os Estados do sul 506 immigrantes, constituindo 101 familias, com destino a diversos nucleos coloniaes.

Para os Estados do Rio e S. Paulo seguiram, a 4 do corrente, 50 immigrantes constituindo 10 familias.

—Deve seguir pelo primeiro vapor o material adquirido pelo ministerio da agricultura, para os campos de demonstração ultimamente creados nos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba, bem como o pessoal nomeado para dirigil-os.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu telegramma do Sr. José Reis, presidente do Syndicato Assucareiro da Bahia, convidando-o para, na sua projectada excursão ao norte, visitar o campo de experimentação de canna, pertencente ao mesmo syndicato, localizado proximo á Escola Agricola da Bahia.

Agradecendo o convite, o Dr. Pedro de Toledo prometteu, caso effectue a alludida excursão, fazer a visita ao referido campo.

—Do presidente da Universidade do Novo Mexico, o Sr. ministro da agricultura recebeu communicação de haver sido convidado para fazer-se representar no 19º Congresso de Irrigação, a reunir-se proximamente nos Estados Unidos da America.

—Segundo informação do fiscal da cultura do trigo no Rio Grande do Sul transmittida ao Sr. ministro da agricultura pelo director da inspecção agricola, é calculada em 90.996.200 kilos a producção do trigo, neste anno, naquelle Estado.

A área cultivada é de 53.200 hectares e o numero de familias empregadas no plantio da rica graminea é de 9.210.

A ultima colheita, apesar da secca e da praga dos gafanhotos, foi de 35.163.160 kilos, desprezadas as culturas menores, em uma área de 43.476 hectares.

—Ao Sr. Frederico P. Gorin, agente de privilegios em Seattle, Washington, Estados Unidos, foram, pelo ministerio da agricultura, remettidos dois exemplares do "Boletim da Propriedade Industrial", onde se encontram a lei e o regulamento sobre patentes de invenção no Brazil.

—Tendo o director da escola de aprendizes artifices da Bahia pedido ao Sr. ministro da agricultura autorização para ser usado por aquella escola um estandarte com as cores e sob o modelo que apresentou, declarou o Dr. Pedro de Toledo não poder dar essa autorização, visto que o estandarte proposto provoca confusão com a bandeira nacional.

—Assumiu a direcção interina da escola de aprendizes artifices de S. Paulo, durante o impedimento do respectivo director, que entra em gozo de licença, o escripturario da mesma escola.

—Ao ministerio da agricultura communicaram as Camaras Municipaes de Pyrenopolis, em Goyaz, e Camboriu, em Santa Catharina, não terem organizado serviço de registro de marcas a fogo para animaes.

A de Paracatú, em Minas, enviou uma relação, com 320 nomes de criadores, do mesmo municipio, que, usando marcas para assignalar o gado que possuem, as têm registrado na secretaria da mesma edilidade.

Ao que informam, alguns professores municipaes, commissionados nos diversos estabelecimentos de ensino mantidos pela Prefeitura, mas ainda assim considerados addidos, vão propor uma acção judiciaria contra a Municipalidade, porque não foram contemplados nas tabelas de augmento de vencimentos.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Para o serviço de fiscalização da rede de viação cearense foram designados:

Engenheiro-chefe, Lourenço Fieschi Lavagnino; para a 1ª secção: chefe de secção, M. C. Barbosa de Oliveira; ajudante, Carlos de Moraes Niemeyer; conductor, Julio Montenegro; seccionistas, José Carneiro de Campos e Francisco Gonçalves de Campos. Para a 2ª secção: chefe de secção, João Alfredo Correia; ajudante, Tolentino de Freitas Marques; conductor, Tertuliano Xavier de Souza; seccionistas, Marcello Benevides e Sostenes Valverde Bastos. Para a 3ª secção: chefe de secção, Edmundo Pirajá Martins; ajudante, Antonio Eustachio de Louzada; conductor, Odilon Moreira da Costa Junior; seccionistas, Constantino Marques e Ornilo José das Neves. Para a 4ª secção: chefe de secção, José Carneiro Pinto Filho; ajudante, Marcello Carneiro de Mendonça; conductor, Egeo Fieschi Lavagnino; seccionistas, Aurelio Salles de Oliveira e João Prestes. Para a 5ª secção: chefe de secção, Octavio Orlando Góes; ajudante, Tito Batalha; conductor, F. M. de Oliveira Araujo; seccionistas, Aurelio Fernandes Caldas e A. de Araujo Góes; pagadores, Henrique Moura e André Baptista Vieira; escripturarios, Julio Cesar de Hollanda e Alberico Lyrio dos Santos; medicos, Drs. Pompeu Pequeno de Souza Brazil e João Paulo B. Leal Filho.

A' inspectoria de seguros apresentou hontem o seu requerimento, pedindo autorização para funccionar na Republica, a Alliance Insurance Company, Limited, de Londres, que destinou para as suas operações no Brazil o capital de 750:000$, representado por £ 50.000.000.

O almirante Julio de Noronha, ao deixar o cargo de inspector do Arsenal de Marinha, fez baixar a seguinte ordem do dia:

"Tendo sido exonerado, a meu pedido, do cargo de inspector do Arsenal de Marinha, faço hoje entrega do mesmo cargo ao contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto.

A minha administração, posto que tivesse a curta duração de sete mezes, não foi improficua.

Assim é que, a despeito das perturbações do serviço, occasionadas pelos lamentaveis acontecimentos de novembro e dezembro findos e dos apoucados recursos de que dispõe, o arsenal reparou, no decurso de tão diminuto prazo, a maior parte dos nossos navios, proseguiu na construcção do monitor "Maranhão" e desempenhou incumbencias que excediam da sua alçada.

Para a consecução de tudo isto muito contribuiram a boa vontade e a dedicação do pessoal, assim administrativo, como technico.

Não foi, pois, em vão o appello que fiz aos meus auxiliares, concitando-os ao trabalho com fervor e de modo a disputarem a primazia no cumprimento do dever.

E, se forem aceitas as medidas suggeridas durante a minha administração, com referencia já á transmissão de energia electrica da usina da Ilha das Cobras para o velho arsenal, já á acquisição das machinas operatrizes reputadas indispensaveis ao apparelhamento das officinas para o trabalho que lhes incumbe, machinas que poderão ser utilizadas no novo arsenal, já á elevação do pessoal da directoria de obras hydraulicas, já ao restabelecimento do almoxarifado, já, finalmente, á adopção do systema de premio, á taxa variavel, para a remuneração dos operarios mais activos e proficientes, certamente este estabelecimento readquirirá a vitalidade de outr'ora e a sua producção será rapida e economica.

Tambem será de grande utilidade a creação da escola profissional que propuz com o duplo intuito de formar bons operarios e uma mestrança ao nivel da missão que lhe cabe.

Despeço-me dos meus auxiliares, agradecendo cordialmente a efficaz coadjuvação que todos me prestaram, nomeadamente os Srs. capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha, meu assistente; 1º tenente Sylvio de Noronha, meu ajudante de ordens; 2º tenente Carlos Frederico de Noronha Filho, official ás minhas ordens; capitão de fragata Silvinato de Moura, vice-inspector; capitão de corveta engenheiro naval Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, director de machinas e electricidade, e seus ajudantes; capitão de corveta engenheiro naval Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida, director de construcção naval, e respectivos ajudantes; capitão-tenente engenheiro naval Manoel Marques Couto, director **de obras hydraulicas; capitão de fragata** Henrique Teixeira Sadock de Sá, capitães de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade, João Huet Bacellar Pinto Guedes e Paulo Lopes de Mendonça, capitães-tenentes Americo Reis e Wilfrid Francis Lynch, ajudantes; capitão de fragata medico Dr. Joaquim Dias Laranjeira, capitão de corveta Antonio Zeferino de Vasconcelos, patrão-mór; capitão de corveta commissario Manoel Francisco da Silva Guimarães e secretario interino João Sabino Pereira Giraldes."

HOMICIDIO

UM CRIME SEM TESTEMUNHAS— NO MORRO DO CASTELLO — MORTO A' PISTOLA — CASUAL? NO 5 DISTRICTO.

O morro do Castello, proporcionou hontem ao cadastro policial mais uma scena de sangue, ás muitas de que já tem sido theatro.

E' um caso mysterioso e que a policia investiga ainda para descobrir a sua origem ou o seu movel, visto não haver nenhuma testemunha presencial.

Foi uma tasca, no velho pardieiro da ladeira do Castello n. 39, que se desenrolou toda a scena de sangue que vamos narrar, conforme as notas que colhemos nas nossas investigações.

Pouco antes de 1 hora da tarde, o caixeiro daquella taverna, Sydro Soares Caminha Noronha, menor de 16 annos de idade, fazia assentamentos num pequeno caderno de despezas feitas a credito por alguns freguezes.

Ao abrir a gaveta para tirar o livro no qual registrava os nomes dos devedores, Sydro tirou tambem uma pistola Mauser, collocando-a sobre o balcão.

Fazia elle a sua complicada escripta, quando na taberna entrou o hespanhol Lauriano Fernandez Dominguez, carregador de pão e que ali ia entregar a mercadoria que diariamente fornecia ao estabelecimento.

Nesse momento não havia ninguem na tasca, além do caixeiro e do entregador de pão.

Segundo a declaração de Sydro, Fernandez, depois de desempenhar-se de sua obrigação, sentou-se numa cadeira para descansar um pouco.

Nesse momento Sydro empurrou com a mão a pistola, que detonou indo a bala attingir ao padeiro, prostrando-o por terra.

Ao estampido, correram ao local varias pessoas, inclusive Angelo Talrequino, residente á ladeira do Seminario n. 48 e José Matheus Gomes, morador á travessa S. Sebastião n. 49 e o menor José Gomes, que costuma perambular pelo local.

A este Sydro pediu que "fosse chamar o papai porque no botequim havia um homem caido, com um ataque."

O dono da tasca, Domingos Vidal, padrasto do menor Sydro, avisado, compareceu, acompanhado do guarda civil 415, Antonio Basilio Santos Junior e do cabo n. 72 da força policial, Leonel Baptista Leoni, ambos residentes no morro do Castello.

O menor recebeu ordem de prisão, entregando-se sem a menor resistencia.

Na delegacia do 5º districto, para onde foi levado, Sydro narrou o facto com toda simplicidade, dizendo que logo depois de ter o padeiro se sentado, a pistola disparou, indo o projectil attingil-o na face prostrando-o por terra.

Dominguez recebeu a bala na face, ao lado esquerdo do nariz.

Ao que parece trata-se de um caso de homicidio involuntario, porquanto todos o freguezes e patrão da casa ignoram se entre Sydro e Laurindo havia alguma inimisade.

Domingos Vidal, o dono da taberna, é estabelecido ha quatro annos, e no seu depoimento declarou nada saber, porquanto se achava em uma casa da vizinhança.

Laurindo Dominguez, a victima, tinha 21 annos de idade, era solteiro, e carregador de cesta da padaria n. 119 da rua Senador Dantas, de propriedade da firma Oliveira & Domingos.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, onde hoje será autopsiado.

O menor Sydro Noronha foi autoado na delegacia e hoje será removido para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

A pistola foi apprehendida e junta aos autos.

Os agentes da inspectoria de investigação e segurança publica tratam da organização de uma caixa beneficente, cujo fim é incumbir-se do funeral de seus companheiros, beneficiar suas familias, havendo tambem uma secção de emprestimos mensaes.

Os prestimosos auxiliares da policia attingirão, naturalmente, ao fim desejado.

MOTORNEIRO MALIGNO

O ESTADO DOS FERIDOS—COMO SE LAVRA UM FLAGRANTE— NO 7º DISTRICTO.

Como era de prever, causou a mais profunda impressão o desastre hontem occorrido na rua dos Voluntarios da Patria, e do qual foram victimas os distinctos negociantes da nossa praça, Srs. Antonio e Americo Camacho.

Por um engano nosso, dissémos hontem que o culpado do desastre havia sido o motorneiro Simões, quando de facto foi o seu collega Joaquim Fernandes, que no maximo da velocidade conduzia para a cidade um bond do Largo dos Leões.

Se affirmámos ter sido Simões o culpado é porque estivémos no local e ouvimos o testemunho de varias pessoas e o das proprias victimas, que são accordes em affirmar não ter aquelle motorneiro nem se quer diminuindo a marcha do vehiculo que conduzia.

Apesar de tudo, a policia do 7º districto mandou autoar em flagrante o "chauffeur" do automovel em que viajavam aqueles negociantes.

Destas columnas temos feito varias vezes justiça ao delegado do 7º districto, Dr. Fructuoso Moniz de Aragão, pelo muito que nos merecem a sua competencia e o seu criterio em varias vezes demonstrado.

Desta vez, porém, somos forçados a discordar de S. S., porque, fugindo ás normas da justiça, mandou autoar o "chauffeur", servindo de testemunhas para este flagrante o motorneiro Joaquim Fernandes, o culpado do desastre; o seu collega que guiava o bond que estava parado e um guarda civil.

Ora, sendo o motorneiro Fernandes accusado por diversas pessoas, e portanto parte no desastre, não podia absolutamente servir de testemunha.

Queremos crer que o Dr. Fructuoso de Aragão foi illudido na sua boa fé. S. S. com conhecimento do caso não procederia de tal modo; mesmo porque tal flagrante é para todos os effeitos nullo.

Hoje, ás 2 horas da tarde, o Dr. Fructuoso Aragão, acompanhado do escrivão, Dr. Anôr Maragrido, irá á casa dos irmãos Camacho, tomar os seus depoimentos.

O Sr. Antonio Camacho continúa ainda de cama, accusando fortes dores em todo o corpo. O Sr. Americo Camacho, apesar de muito machucado, compareceu hontem á sua casa commercial, á rua da Alfandega n. 65, tendo feito o trajecto a carro.

Tanto em sua casa commercial como na residencia particular, têm sido os distinctos moços muito visitados.

Os destroços do automovel foram removidos hontem, em um caminhão.

RESENHA DOS ESTADOS

PARÁ'

Foi victima de lamentavel incidente a Exma. Sra. D. Anna Amalia Pinto, esposa do Sr. Luiz Guiães de Barros, chefe da firma Guimarães & C., de Belém.

O "Estado do Pará", em edição de 13 do junho ultimo, narra-o do seguinte modo:

"Em companhia de seus filhinhos, Luiz e Nini, saiu a passeio, na tarde de hontem, a Exma. Sra. D. Anna Amelia Pinto de Barros, esposa do commerciante de nossa praça Luiz Guiães de Barros, chefe da firma Guiães & C., e residente á avenida Dezeseis de Novembro, n. 32.

Na confluencia dessa avenida com a do Almirante Tamandaré, dispoz-se a tomar o electrico que por a.. passa em direcção á praça da Independencia.

O primeiro vehiculo a passar naquella via publica foi o da linha dos Jurunas n. 4, chapa 62, guiado pelo motorneiro José Bonifacio Fontenelle.

Ao aproximar-se fez D. Anna de Barros o signal de parada.

O carro seguia desenvolvendo regular velocidade, não parando, por isso, no ponto determinado, obrigando a senhora a afastar-se das linh...

Nesse interim, o menino Luiz, viu-se de tal maneira confuso, que, em vez de desviar-se do electrico, correu para a frente deste.

Vendo o perigo que corr.a o menor, procurou D. Anna, precipitadamente, num impulso violento de seu amor materno, detel-o, arrebatando-o do precipicio.

O menino pôde, emfim, livrar-se do perigo, sendo, porém, D. Anna, apanhada pelo electrico que a precipitou ao solo contundindo-a bastante, ferindo-a ao mesmo tempo nas pernas, nos braços e na região occipital esquerda.

Um popular, que por alli passava, tomou nos braços a senhora, sem sentidos, conduzindo-a para a residencia do seu esposo.

Foram chamados, de prompto, os medicos Drs. Emilio Sá, Oswaldo Barbosa e Lauro Magalhães, que ministraram á dita senhora os necessarios curativos.

O seu estado não deixa de inspirar alguns cuidados, tendo-lhe sobrevindo vomitos continuos.

O motorneiro foi preso, immediatamente.

O facto produziu dolorosa impressão no seio da familia e das pessoas das relações do Sr. Luiz Guiães."

— Procedente de Glascow, fundeou em Belém, o novo vapor Moacyr", pertencente á extincta firma commercial daquella praça Barbosa & Tocantins.

—Os gatunos penetraram na casa de residencia de Thereza Carvalho, á praça da Republica n. 3, praticando um furto de joias no valor de tres contos de réis.

—Continuava em Belém forte campanha das autoridades policiaes contra o caftismo.

—Em principios de maio ultimo, foi Anselmo de tal á caça de tatús, no sitio Ilha, á margem do rio Cumarú, no municipio de Maracanã e, depois de ter penetrado na matta, soltou os cães, que eram os seus unicos companheiros.

Dado o grito de levante, não demoraram muito estes em dar signal ao caçador de que a caça se achava encovada.

Correndo pressuroso Anselmo ao logar onde os cachorros ladravam, viu que a caça estava refugiada no buraco de um grande tronco de arvore e, em vista do que presenciou, calculou logo que havia sido muito feliz na caçada, pois julgou que a caça enfurnada era caetetú.

Cercando-se das precauções precisas, cortou uma vara e empurrou-a pelo tronco a dentro, procurando assim desalojar o bicho. Abruptamente, irrompeu do esconderijo uma onça pintada, que se atirou sobre Anselmo, deixando-o ferido no hombro.

Apavorado, diante da apparição da féra, nem se quer lembrou-se da arma que trazia, dando logar a nova investida do animal, que deitou-o por terra, procurando satisfazer os seus instinctos carnivoros; mas, por felicidade, os cães fizeram frente á onça, que diante dos ataques encarniçados destes, largou a presa, pondo-se em fuga, ficando o caçador com diversos ferimentos, felizmente sem gravidade.

—No dia 12 de março, o marinheiro nacional João de Castro, que se achava bastante embriagado, andava pela avenida Almirante Tamandaré a promover desordens.

O capitão-tenente Emmanuel Braga, que era commandante da flotilha de guerra, e actualmente ajudante da capitania do porto, tendo conhecimento do facto immediatamente dirigiu-se ao local, onde o turbulento se exhibia, com uma escolta de cinco marinheiros afim de effectuar a prisão do desordeiro.

Quando os seus companheiros procuravam effectuar sua prisão, João de Castro, sacando de uma pistola Mauser, disparou-a sobre o seu camarada Luiz Toscano, o mais corajoso da escolta, tendo a bala se alojado na re gião maxillar superior.

Depois de uma lucta porfiada, João de Castro foi preso. A victima desse temivel desordeiro morreu no dia seguinte, após horrorosos soffrimentos.

O assassino foi recolhido ao xadrez do Arsenal de Marinha e dias depois mandado recolher á canhoneira "Missões", onde fazia parte da guarnição.

Nesta embarcação de guerra o preso tinha toda liberdade, desempenhando alli o serviço de guardião, e sómente á noite lhe era collocado o par de machos nos pés.

Sabbado, 10 de junho, como de costume, João de Castro fez todo o serviço; no dia seguinte, porém, quando o procuraram, o criminoso se havia evadido na mesma canhoneira. Presume-se que os proprios companheiros lhe facilitassem, á noite, a fuga, pois, é commum os marujos se transportarem para as unidades de guerra em montarias.

O capitão-tenente Oscar de Mello officiou ao chefe de policia, afim de ser effectuada a captura do assassino.

O 2º tenente Muniz Freire, immediato da canhoneira "Missões", esteve na chefatura de policia, onde communicou constar que João de Castro estava homisiado em uma casa, á travessa de Obidos, nas circumvisinhanças do arsenal de marinha.

O chefe de policia destacou um agente afim de capturar o terrivel bandido.

PIAUHY

O "Diario do Piauhy", em sua edição de 1 de junho ultimo, publica a mensagem apresentada á camara legislativa, pelo governador do Estado, Dr. Antonio Freire da Silva.

— No edificio do Conselho Municipal, realizou-se, a 30 de maio, uma sessão funebre, promovida pelo partido republicano daquelle Estado, em homenagem á memoria do Dr. Areolino Antonio de Abreu, ex-chefe daquella organização partidaria, e ex-governador do Piauhy.

Pelas 8 horas da noite, mais ou menos, perante selecta assistencia, o Dr. Antonio Freire da Silva, governador, abriu a sessão, dando a palavra ao orador official Dr. Simplicio de Souza Mendes, que proferiu um discurso analogo ao acto.

— A 1 de junho proximo passado de accordo com a disposição constitucional, instalou-se a 1ª sessão ordinaria da Camara Legislativa do Estado, no corrente anno, tendo o governador lido a sua mensagem.

— Foi inaugurado o mausoléo que o Estado do Piauhy, de accordo com a autorização da lei de 17 de julho de 1908, mandou construir, em homenagem á memoria do Dr. Alvaro Mendes.

— Realizou-se, igualmente, em Therezina, a instalação de um novo e util estabelecimento — a insectoria agricola, sob a direcção do Dr. Evrando Rocha.

— Por iniciativa do Dr. Alvaro Freire, realizou-se uma elegante exposição de trabalhos de arte, á qual concorreram diversos alumnos da Escola Normal, e alguns moços, entre estes o Sr. Emmanuel Couto, professor de desenho do Instituto Vinte e Um de Abril. A idéa do professor Alvaro Freire despertára, ali, muitos applausos.

— O capitão Augusto Daniel, proprietario do sitio S. Mamede, a 20 leguas da capital, iniciou uma nova industria, de grande futuro no Estado — a cultura da banana. Já ali se acha montada uma seccadeira artificial, com capacidade para produzir 15 kilos da apreciada fruta, acondicionada em latas de 1|2 kilo. Para a Inglaterra foram encommendadas duas outras machinas para extracção. O proprietario, que conta, este anno, com uma producção de cerca de 25 mil cachos de banana, pretende estabelecer um grande deposito na capital.

A GUERRA AEREA E O DIREITO INTERNACIONAL

Ao mesmo tempo que se realizavam os grandes "raids" aereos Paris-Madrid e Paris-Roma-Turim, e que os Pyreneus e os Alpes eram transpostos pelos aviadores francezes, os jurisconsultos europeus occupavam-se, novamente, do problema da guerra no ar. E' sabido que as conferencias da Haya, do 1899 e 1907 prohibiram aos apparelhos aereos o arremesso de projectis. O instituto de direito internacional, cuja grande autoridade moral preparou e inspirou os congressos officiaes, approvou uma resolução que contradiz as da Haya e autoriza a guerra aerea.

Trata-se, pois, de uma evolução interessante da opinião dos juristas.

A these da prohibição foi, é claro, defendida perante o instituto. O professor Holland, da Universidade de Reford, pediu que fosse prohibido na atmosphera o uso das aeronaves, não só como machinas de combate, mas tambem como meios de observação, exploração ou communicação. Segundo esse professor, o espaço aereo devia, nas guerras futuras, ser declarado neutro. Outros, menos absolutistas como Westlake, antigo collega de Holland, na Universidade de Cambridge; Fiore, professor de direito das gentes na universidade de Napoles; Alberic Rolin, professor na Universidade de Jand e secretario geral do Instituto, sustentaram ser mister que se mantivesse a prohibição das aeronaves lançarem projectis, mas que se lhes permittissem, em tempo de hostilidades, os serviços de observação e communicação. Uns e outros invocaram, em apoio da sua opinião, varias razões humanitarias.

Todavia, os factos são os factos, diz um jornalista politico, muito versado em assumptos internacionaes.

Um povo, munido de uma armada aerea, servir-se-ha della na guerra, se entender que d'ahi lhe póde vir proveito. E', pois, para recear que uma prohibição absoluta não tenha a efficacia desejada.

Eis porque outros jurisconsultos, afastando a idéa de uma interdição sem sancção, propuzeram uma regulamentação mais modesta, mas, talvez, mais efficiaz. O Sr. de Bar, professor da Universidade de Goettingen, propoz primeiro que se permittisse aos dirigiveis e aos aeroplanos o arremesso de projectis sempre que fossem atacados e em seguida que se autorizassem os combatentes no ar, caso houvesse um combate naval a menos de 20 kilometros ou nos mares territoriaes.

O relator, Paul Fauchille, da Universidade de Paris, combateu estas duas theses com argumentos de bom senso. Mostrou que seria uma utopia crer, como o professor Holland, que as estradas do céo poderiam ser, no futuro, apenas reservadas ás permutas pacificas, e que seria uma illusão esperar, como Westlake, Fiore, Alberic Rolin e de Bar, que a guerra se humanizaria, desde que o uso das aeronaveis se restringisse apenas ao exame das forças do adversario. Se não se prohibe aos exercitos e ás armadas belligerantes disparar sobre aeronaveis inimigas que surjam a observar os seus movimentos e a explorar a zona de operações —o que seria exorbitante — é justo que se autorizassem os aeronaveis a responder aos tiros que lhes disparem de terra e mar, lançando contra o inimigo projectis "como um objectivo de defesa". E' o que manda o bom senso.

Chega-se deste modo á conclusão de que, em tal materia, apenas ha dois systemas logicos: o que prohibe totalmente o uso das aeronaves em tempo de guerra e o que autoriza o seu emprego de um modo geral, ainda com armas de combate e destruição, por cima do territorio dos belligerantes ou das suas aguas territoriaes e tambem no mar alto. Este ultimo systema era o que o relator pedia ao instituto que adoptasse e em cuja defeza o auxiliaram Edouard Rolin e Errera, de Bruxellas, e Politis, professor da Universidade de Paris. Os partidarios de tal systema esforçaram-se por mostrar que a guerra aeria não é tão barbara como se pretende e, muito embora o fosse, a sua autorização faria mais em favor das idéas pacificas que a sua prohibição, porque a opinião dos povos, com a qual hoje convém contar, mostrar-se-ha tanto mais hostil ás guerras, quanto estas forem mais terriveis. Com effeito, as minas e os sub-marinos que do fundo do mar, sem que se possa vel-os e entravar a sua acção, fazem saltar couraçados com toda a sua equipagem, não serão mais temiveis engenhos que as aeronaves? O forte, que varre com o seu fogo a planicie sobre que domina, porventura causará menos mortes que o balão que deixa cair projectis da sua barquinha? Está a navegação mais ameaçada pelo fogo das aeronaves que pelo dos vasos de guerra, cujos canhões, com o seu alcance actual, attingem navios que não podem sequer vel-os?

Delimitada assim a discussão, os membros do instituto trataram de procurar uma transacção, tendo o professor Lapradelle, da Universidade de Paris, proposto que a guerra aerea fosse autorizada no sentido vertical, mas prohibida no horizontal. Na verdade, a segunda hypothese não poderá ser permittida no dizer do proponente, por se ignorar onde cairá o projectil disparado de um aeroplano sobre outro. A esta engenhosa distincção oppoz o professor Fauchille o argumento de que a prohibição da guerra horizontal é praticamente impossivel: Póde conceber-se o caso de dois monoplanos inimigos se encontrarem na atmosphera, sem que se ataquem? Esta hypothese está por si mesma julgada.

O relator suggeriu então uma outra formula: prohibir ás aeronaves o emprego de uns certos projectis ou notificar, de belligerante a belligerante, sem esquecer os neutros, as zonas de hostilidade. O instituto de direito internacional, finda a discussão, limitou-se a approvar por 14 votos contra 7 a seguinte resolução firmada pelos professores Lapadelle e Fauchille:

"E' permittida a guerra aeria, mas com a condição de não apresentar para as pessoas ou para as propriedades da população pacifica maior perigo que a guerra terrestre ou maritima."

E' uma formula geral difficil de traduzir em actos.

O que convém considerar é que os progressos da aeronautica modificaram, quanto ás leis da guerra, a opinião dos jurisconsultos, e que, pondo do lado a these da Haya, julgam impossivel prohibir aos povos nas guerras futuras, o emprego de armadas aerias, não só como instrumento de observação, mas ainda como arma de combate.

Hoje, amanhã e depois de amanhã, de 11 ás 5 horas da tarde, será franqueada á visita publica a sala do Club de Engenharia, na Avenida, onde estão expostas as plantas das casas da primeira villa operaria, que a companhia A Popular vai construir.

O MYSTERIO DO ENFORCADO

Homem estrangulado — Suicidio ou crime? —Communicação á policia

O caso, hontem, levado ao conhecimento das autoridades do 14º districto, tem realmente todos os caracteristicos de um crime empolgante ou de um suicidio pouco commum.

Um homem enforcado! E' realmente raro que um homem querendo dar cabo de sua existencia, recorra á corda, meio infamante desde a aventura de Judas Escharíotes. Geralmente, o homem recorre ao revólver, assim como a mulher ao fogo pelo kerozene, meio mais suave e quasi nunca efficaz.

Só esta consideração nos inclina a crer que se trata de um crime.

Mas, vejamos o que se passou.

Manoel Pereira Martins, morador á rua Senador Euzebio n. 56, levou hontem ao conhecimento da policia que em um quarto da sua casa, havia encontrado um seu cunhado morto, por estrangulamento.

A esta estranha noticia, as autoridades do 14º districto partiram para o local, tendo requisitado photographo e um medico legista.

Ao chegar ao n. 56, da rua Senador Euzebio, soube o delegado que o morto chamava-se Antonio Calixto, era portuguez, solteiro e exercia a profissão de vigia da City Improvements.

O cadaver tinha fortemente atada ao pescoço, com um nó muito apertado, uma gravata de velludo preto.

O dono da casa declarou que estava convencido de se tratar de um suicidio, não podendo suspeitar a causa do acto de desespero de seu cunhado. Apenas sabe que elle ha muito andava doente.

Até á ultima hora não havia se encontrado nenhuma declaração do morto.

O cadaver foi encontrado estendido sobre uma cama de vento.

Foram detidos para averiguações Manoel Pereira Martins, Antonio Joaquim de Oliveira e Pedro Macedo, moradores na mesma casa.

O cadaver, depois de photographado e examinado pelo medico legista, foi removido para o Necroterio, onde será hoje autopsiado.

CAIU DO BOND

José Antonio Cardoso, residente á rua S. José n. 118, ao saltar, hontem, de um bond, em movimento, na rua do Hospicio, caiu ao solo, fracturando o braço direito.

Com guia da policia do 1º districto, Cardoso foi medicado na assistencia municipal.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Ao Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, director geral da secretaria, o Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado, recommendou, por portaria, que providenciasse no sentido de ser rigorosamente observada a portaria de 3 de setembro de 1902, referente aos telegrammas expedidos por funccionarios e empregados do Estado, em objecto de serviço publico.

—Foi nomeado o Sr. João Americano para o cargo de terceiro supplente do subdelegado de policia do primeiro districto do municipio de Santa Maria Magdalena, ficando exonerado o actual.

—Foi nomeado o Sr. Avelino Nobrega Soares para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do quarto districto de Barra Bansa, ficando exonerado o actual.

—Nos termos do artigo 38 do decreto n. 1.211, de 18 de maio ultimo, foi nomeado o Sr. Edgard de Aguiar Continentino para o cargo de praticante da inspectoria de fazenda.

QUÉDA HORRIVEL

DE UM 2º ANDAR

Sobre uma taboa, o pintor Eugenio de Oliveira Fernandes, pintava, nos fundos da casa n. 63, da rua do Carmo, umas janelas do 2º andar.

Em dado momento, a taboa quebrou-se e o infeliz caiu ao solo.

Algumas pessoas que presenciaram a horrivel quéda, pediram immediatamente soccorro á assistencia municipal.

Compareceu rapidamente um auto-ambulancia com um medico de serviço.

Este encontrou o ferido, caido em uma area cimentada, sobre uma poça de sangue.

Eugenio tinha o craneo fracturado e luxação nos hombros.

Removido para a assistencia, ali foi medicado e após, transportado para o hospital da Misericordia, onde entrou em estado grave.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A directoria desta associação realizou, terça-feira ultima, mais uma sessão ordinaria, que foi presidida pelo vice-presidente Dr. Raul Pederneiras, na ausencia justificada do repectivo presidente, deputado Dunshee de Abranches.

Deixou tambem de comparecer o bibliothecario Da Veiga Cabral, por motivo do fallecimento de seu avô materno.

Foram, nesta sessão, aceitos socios, os seguintes jornalistas: Dr. Ludgerio Feital, radactor do "Estado"; Dr. João Mangabeira, director do "Diario de Noticias"; Dr. Pedro Lago, redactor do "Diario da Bahia"; Dr. Eurico Cruz, collaborador do "Boletim Policial"; João Camarão, reporter da "Folha do Dia" e Augusto de Faria Rocha, redactor da "Imprensa".

ACCIDENTES

Na rua do Cattete, em frente á rua do Pinheiro, deu-se a explosão do motor de um bond electrico da Jardim Botanico. O passageiro Manoel José Lopes, empregado no commercio, ficou com queimaduras de primeiro e segundo gráos, nas pernas.

Foi soccorrido pela assistencia e levado para a casa onde reside, á rua do Pinheiro n. 57.

—Maria da Conceição, de 37 annos, solteira, cozinheira, moradora á rua dos Arcos n. 2, escorregando, caiu.

Na quéda luxou a articulação escapulo-humeral esquerda.

Foi soccorrida pela assistencia municipal e levada para casa.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se nove carroceiros, 26 cocheiros, 13 motoristas, 15 conductores de vehiculos a mão, 20 carreiros e um ganhador; extrahiram-se tres titulos de habilitação para carroceiros, um para cocheiro e seis de idoneidade, para conductores de vehiculosa mão e carreiros, e registraram-se quatro licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Antonio Barbosa da Silva, Jayme Ferreira, José Maria de Oliveira Junior e Joaquim Domingos de Souza Junior; de 10$, aos carroceiros Romão Rodrigues e Paulo Francisco do Rego.

CAIXAS RURAES

As sociedades do typo Raiffeisen, actuando como caixas economicas incomparaveis, realizam uma velha aspiração do governo federal que cogita de modificar o absurdo systema em vigor, pelo qual as economias do povo, em vez de voltarem para a circulação em beneficio das proprias classes que as accumularam, são empregadas nas despezas publicas, augmentando assim cada vez mais a divida fluctuante e, com esta, as responsabilidades da nação, que podendo crescer, por esse lado, indefinidamente, porquanto a lei não fixa um limite aos depositos que já se elevam a mais de duzentos mil contos.

E' interessante o que se lê, a esse respeito, no relatorio apresentado pelo presidente da Caixa Rural de Nova Friburgo á assembléa geral do anno passado:

"O maior factor para que se torne completamente acreditada a caixa economica da nossa cooperativa, escreve o Dr. Raul de Oliveira e Silva, é a promptidão e gravidade com que se opera o levantamento dos depositos.

Sem a menor demora nem despeza, o operario que ali tem guardadas, a juros, pequenos, mas certo e real, as suas economias, recebe, no momento preciso em que as procura, o capital que ali accumulou, debaixo de suas vistas e cuidados, livrando-se assim das deducções inevitaveis a que o obrigam procuradores mais ou menos officiosos. Vê-se assim que o juro de 3 o|o que a caixa abona á suas cadernetas vale mais que os 4 1|2 o|o que a Caixa Economica federal paga por seus depositos.

E não é só. O povo habituado ao descaso com que o Estado o recebe á porta das collectorias (refere-se provavelmente o relatorio ao Estado do Rio), como se porventura em restituir-lhe o que lhe obteve de mão beijada lhe fizesse grande favor, descrê hoje por completo das caixas economicas, por mais que se lhe demonstre que o Estado é infallivel em seus recursos materiaes, e por conseguinte, offerece aos depositantes a mais absoluta segurança de reembolso. O pequeno lavrador, o artista, o operario, preferem o seu dinheiro em casa, debaixo do colxão, na gaveta ou amarrado na ponta de um lenço; embora com risco de ser esse dinheiro roubado, queimado ou posto, em notas velhas, fóra da circulação.

O remedio para tamanha desconfiança reside no credito pessoal. O jornaleiro, o simples criado de servir que nos entrega as migalhas do seu orçamento particular, não quer ouvir falar em caixas; confia no patrão. Este é sério, é homem de bem, tanto lhe basta; na hora em que precisa de seu dinheiro o patrão lh'o restituirá. Eis, senhores, a historia resumida dos depositos da Caixa Economica ligada a burgo".

O recebimento de depositos em caixa economica é uma das funcções essenciaes das cooperativas do systema Raeffeisen. E' da intima natureza dessas instituições aceitarem, nesse caracter, pequenas quantias, emittindo cadernetas em recibo para a conta dos juros.

O decreto n. 1.637, em seu art. 23, consagrou explicitamente esse principio, isentando com muito acerto do pagamento de sello os depositos de semelhantes cooperativas.

As cooperativas de credito agricola (lá diz o decreto) que se organizarem em pequenas circumscripções ruraes, com ou sem capital social, sob a responsabilidade pessoal, solidaria e illimitada dos associados, para o fim de emprestar dinheiro aos socios e receber em deposito suas economias, *gozarão de isenção de sello* para as operações e transacções de valor não excedente a 1:000$ e para os seus depositos.

Em pequenas circumscripções ruraes: as cooperativas que tenho organizado são districtaes. Num só municipio se podem constituir diversas. Fundam-se *sem capital*. Os lucros formam o fundo de reserva. A sociedade dispõe para os emprestimos de uma parte dos seus depositos e dos capitaes que levantar sob a garantia solidaria de seus membros. Os socios são solidariamente responsaveis, com a totalidade de seus haveres, pelos compromissos da cooperativa.

A *responsabilidade illimitada*, sob que tenho arregimentado os lavradores do Rio de Janeiro, é obra criteriosamente nova no Brazil.

Li os estatutos de uma das cooperativas de Santa Catharina, cuja dissolução, em virtude de aviso do governo, tem sido commentada ultimamente na imprensa: consagram elles, para os organizadores, a responsabilidade *limitada*, o que é coisa muito diversa.

A cooperativa de Blumenau não é uma caixa rural; não tem o direito de funccionar como caixa economica. Falta-lhe a pedra fundamental sobre que assentam as instituições do art. 23 do decreto n. 1.637, a responsabilidade pessoal, solidaria e illimitada dos socios.

A estas dispensou o decreto um tratamento todo especial. Não sómente lhes permittiu receberem, em deposito, dinheiro a juros dos socios e de pessoas estranhas á sociedade (n. 3 do art. 25), como *isentou de sello esses mesmos depositos* (art. 23) e as transacções que effectuassem de valor não excedente a 1:000$000.

As caixas ruraes não distribuem dividendos, nem remuneram suas administrações; não dando lucro nenhum directo aos socios, era razoavel não lhes acarretassem maiores onus ou tributos.

Ha um precioso elemento historico a illustrar essa interpretação.

Uma emenda, no Senado, do preclaro Dr. Francisco Salles, á lei do orçamento de 1908, ainda mais quiz privilegiar as caixas agrarias, tornando extensiva á toda e qualquer operação, fosse qual fosse o seu valor, a isenção do art. 23 do decreto n. 1.637.

E' que o benemerito Sr. ministro da fazenda estava a esse tempo convencido, como deve ainda estar hoje, na estudiosa experiencia dos assumptos de sua pasta, de que as cooperativas do systema Raiffeisen hão de resolver no Brazil, como na Belgica, os dois magnos problemas do credito agricola e das caixas economicas.

PLACIDO DE MELLO, auxiliar do serviço de inspecção e defesa agricolas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

E' muito justa a reclamação que nos fazem os moradores da rua Barão de Iguatemy, em S. Christovão.

Ha cerca de dois mezes, para o calçamento daquella rua, levaram para ali grande quantidade de paralellipipedos.

O calçamento, porém, não se fez, e a meninada espalhou as pedras por toda a rua, tornando-a intransitavel.

Nos dias de chuva, a agua empossa e d'ahi o lamaçal em que vive a rua Barão de Iguatemy.

—Os moradores das ruas da Paz e Jequitinhonha, no Rio Comprido, pedem-nos que reclamemos de quem de direito, contra o estado lastimavel em que se acham as referidas ruas, que estão com o calçamento todo esburacado, tendo um lamaçal pestilento e um corrego, conservado em condições anti-hygienicas.

"A SEARA DE RUTH"

Temos sobre a mesa o primeiro numero de um semanario politico, litterario, artistico e scientifico, que se publica na Bahia, com o titulo acima, sob a direcção do Dr. Almachio Diniz, que dá exemplo de uma rara fecundidade litteraria, havendo já posto em circulação uma série de volumes, romances, contos, critica de arte, estudos juridicos, etc.

Como orgão politico, o semanario bahiano, defende o principio federativo da Constituição Federal.

Como orgão litterario, faz a propaganda da cultura mundial na antiga capital do paiz, propondo-se a divulgar tambem, no estrangeiro, as obras dos seus escriptores e artistas.

A seára é pois, vastissima e mesmo o primeiro numero da publicação, dirigida pelo Sr. Almachio Diniz está bem feita, bem interessante, documentando mais uma vez a capacidade de trabalho do illustre escriptor bahiano.

JARDIM ZOOLOGICO

Varias attracções estão annunciadas para hoje, no Jardim Zoologico.

Haverá uma "matinée" theatral com a representação da comedia "Ama de leite".

OS SALTEADORES DO RIO

A policia age contra os ladrões, fazendo diligencias para processal-os --- O assalto de que foi victima a chapelaria Alberto Rodrigues & C., em março deste anno, foi agora descoberto pela policia que procede contra os ladrões --- As diligencias da inspectoria de investigações e segurança publica --- O inquerito no 3º districto.

A furia dos ladrões, é innegavel, tem sido grande, assustadora mesmo, de certo tempo a esta parte.

Mas á policia não são totalmente justas as accusações feitas. Quasi ninguem desconhece as difficuldades com que lucta a policia pela sua má organização, deficiencia de pessoal e falta de recursos muitas vezes para levar a termo uma diligencia da melhor fórma iniciada e com as melhores probabilidades de exito.

E não foi senão essa situação que levou o illustre Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, a elaborar uma reforma geral para a sua repartição, e que, infelizmente, ainda continúa a ser uma vaga esperança para os seus auxiliares e talvez mesmo para S. Ex.

Mas, como diziamos, á policia não cabem todas as accusações, por que ella tem procurado fazer o que póde.

A actual administração, no que diz respeito ao jogo, conseguiu o que nenhuma outra chegou a alcançar.

Não diremos que essa resolução tenha sido das mais acertadas, mas, afinal, não se póde fazer tudo ao mesmo tempo.

E, procurando analysar bem esse serviço a que se dedicou a policia, elle só a ella propria está prejudicando, pois, além de distrair o pessoal de trabalhos de mais evidente necessidade, tem sido tambem a causa do augmento consideravel de furtos e assaltos occorridos em differentes pontos da cidade.

Ora, essa circumstancia é perfeitamente explicavel.

O jogo da baixa roda, o mais perseguido, é mantido e frequentado por individuos da peior especie, na sua maioria criminosos, que, quando não estão jogando, tratam de qualquer outro meio de arranjar o dinheiro, entregando-se por isso á pratica do furto em suas differentes modalidades.

Seria, portanto, mais proveitoso que a policia se dividisse para fazer as duas campanhas, a do jogo e a dos ladrões, não esquecendo, porém, que a população agradecerá muito mais os seus serviços na parte relativa á ladroagem.

—

Dos furtos e assaltos por que se empenhava a policia para descobrir, consistava o de que foi victima a conhecida e conceituada firma Alberto Rodrigues & C., estabelecida com chapelaria á rua Gonçalves Dias n. 25, esquina da rua Sete de Setembro.

Esses commerciantes, na manhã do dia 12 de março deste anno, chegando ao seu estabelecimento, depararam com uma das portas abertas e, entrando, viram que no seu interior tudo estava em completa balburdia.

Verificando o que occorrera, deram por falta de cerca de cento e cincoenta chapéos Panamá e Chile e cem chapéos de feltro de primeira qualidade, avaliados os seus prejuizos em dez a doze contos de réis. Immediatamente dirigiram-se á delegacia do 3º districto policial, onde narraram o que lhes succedera, pedindo providencias.

Estas foram immediatas, solicitando as autoridades daquelle districto o auxilio da inspectoria de investigação e segurança publica.

O major Camara Campos, competente inspector desse serviço, designou então dois agentes para procederem ás necessarias syndicancias.

Poucas horas depois da denuncia, foram presos os conhecidos gatunos Aurelio Theophilo Alves, Alfredo Cunha e Cesar Cunha.

Sobre elles recairam todas as suspeitas.

Dando a policia uma rigorosa busca na casa onde os tres moravam, encontrou um chapéo de feltro sem forro e as etiquetas que, examinadas pela firma queixosa, foram reconhecidas como sendo o unico que suppunham existir nesta cidade, por ser amostra que foi directamente enviada para sua casa.

Os ladrões accusados foram interrogados varias vezes, mas afinal foram postos em liberdade por ter sido impetrada em seu favor uma ordem de "habeas-corpus".

Por essa occasião a policia esmoreceu um pouco e as diligencias que pareciam bem encaminhadas não lograram bom exito.

A firma Alberto Rodrigues & C., porém, soffria dois prejuizos: o da perda de sua mercadoria e a perfidia de alguns collegas que, tudo encarando sob a impressão que a muitos deixa a frequencia dos cinematographos, diziam que a queixa de furto da importante firma não passava de "fita"!

Mas a inspectoria de segurança publica pelas investigações augmentava dia a dia as suspeitas que tinha contra os conhecidos ladrões que conseguira render logo após a queixa, não abandonou nunca o caminho anteriormente traçado, até que chegou a um resultado mais positivo.

Alfredo e Cesar Cunha, os companheiros de Aurelio Theophilo Alves, Domingos Santos e outros, foram presos em junho ultimo e autoados em flagrante, quando no interior de um estabelecimento commercial, a casa da viuva Paulo de Castro, á rua do Theatro, já com embrulhos feitos, pretendiam praticar grande furto.

Aurelio ficou, por isso, só sem os seus companheiros de todos os tempos e a policia prendeu-o.

Foi levado para a inspectoria de investigações e ahi interrogado pelo sub-inspector, capitão Alvaro de Campos.

Contou então que ha alguns annos vendia os seus roubos ao arabe Francisco Abrahão Cater, vulgo "François", individuo interessado de um armarinho da firma José Kyrillo & C., á praça da Republica n. 96.

Que os Cunhas, bem como o Domingos Santos, Egas, Pigatti e outros ladrões conhecem muito "François", pois elle é quem compra os furtos que fazem, enviando-os para S. Paulo, para a casa de Pedro P. Curan, á rua Florencio de Abreu n. 69.

A policia mandou por essa occasião agentes a S. Paulo, e as informações colhidas confirmaram essas declarações, tendo conseguido os agentes apprehender, de accordo com a policia de S. Paulo, cinco chapéos de Chile naquella capital, na casa Diab & Maluf, que não souberam explicar bem como os adquiriram e foram reconhecidos pelos representantes da filial da firma Alberto Rodrigues, como sendo pertencentes ao seu "stock". A' vista disso, foi aberto inquerito na 1ª delegacia daquelle Estado.

Francisco Abrahão Cater, o "François", já foi chamado á policia e nega que tivesse algum dia qualquer transacção com ladrões, bem como diz que nunca foi a S. Paulo. No entretanto, ha provas da sua viagem áquelle Estado e de suas relações com Pedro & Caran.

Além do mais não é esta a primeira vez que é chamado á policia para se explicar sobre factos dessa natureza.

Quando delegado do 23º districto o Dr. Correia Dutra, "François" esteve detido, por ter comprado ao ladrão José Epitacio, por 20$, um relogio e corrente de ouro, furtado por Lulú, "Bacalhão", conhecido ladrão.

A inspectoria de investigações prosegue nas investigações e na delegacia do 3º districto, sob a direcção do respectivo delegado, Dr. Eulalio Monteiro, está aberto inquerito, que, ao que parece, pela marcha das diligencias, tudo apurará.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem á tarde, o Dr. Paulo de Frontin recebeu da sub-directoria da 3ª divisão a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 8 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 642 rezes; Matadouro, abatidas, 706 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 264 idem; "stock", nenhum; Bemfica, embarcadas, nenhuma; "stock", 700 rezes; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock" 11 rezes.

— Vão ter exercicio: em Sanatorio, o telegraphista Eduardo Ribeiro de Pinho; na Central, o praticante Humberto Martinho de Moraes; em Piedade, o praticante Manoel Augusto Pereira, e na de Santissimo, o praticante Arnaldo Pereira da Motta.

—Apresentaram parte de doente os telegraphistas José Gomes Ayres da Gama, da Central; Antonio de Souza Antunes, de Belém, e João Moreira de Souza, de Engenho de Dentro.

— Hontem foram despachados os seguintes requerimentos:

Alvaro B. Uchôa Cavalcanti —Concedo;

Adolpho Pereira Pinto — Concedo;

Annibal Guilherme Coelho —Concedo, de ida e volta;

Augusto de Araujo Costa — Proceda-se de accôrdo com o art. 81 do regulamento;

Antenor Coelho da Silva — Concedo 15 dias, com ordenado, a contar de 12 de julho ultimo;

Aristides Ferreira da Silva Pinto—Concedo;

Companhia Edificadora — Aceito;

Carlos Melciades dos Santos —Concedo 60 dias com 2/3 da diaria, a contar de 7 de maio ultimo.

Domingos Neiva Bandeira — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 60 dias, sem vencimentos;

Fausto Justino de Proença — A' 5ª divisão para os devidos effeitos em casos analogos. Indeferido por não ter a substituição sido préviamente autorizada pela directoria;

Frias & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar.

Felippe Julio Chiara — Restitua-se a quantia de 36$500 a que tem direito;

Francisco Pereira de Faria — Aceito o fiador;

Francisco Olympio Regis — Concedo;

Francisco Duarte — Concedo 30 dias com 2/3 da diaria, a contar de 2 de junho ultimo;

Hime & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Homero Cançado — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 60 dias, sem vencimentos;

Jorge de Carvalho — Concedo;

Jozino Alves dos Santos — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, em prorogação;

João Carlos Alves Bittencourt — Concedo 60 dias com ordenado, a contar de 14 de julho ultimo;

José Velho — Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 22 de junho ultimo;

João Antonio Pacheco — Proceda-se de accôrdo com o art. 72 do regulamento;

João Antonio da Costa — Não ha vaga;

João Brandão da Costa — Proceda-se de accordo com o art. 72 do regulamento;

O mesmo — Deferido, o abono no caso do art. 72 é integral;

João Gomes Barroso — Attenda-se nos termos do regulamento;

Joaquim José Ramos Faria —Concedo;

José da Costa Nunes — Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 23 de junho ultimo;

José Bernardo Carrilho — Concedo;

José Alencar França — Não ha vaga;

José Lino de Mello — Concedo 60 dias com 2/3 da diaria;

Lindolpho da Cunha Lima —Concedo que se ausente do serviço por espaço de dez dias, sem vencimentos;

Lannos & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Landelino Brandão — Concedo 20 dias com 2/3 da diaria, a contar de 3 de maio ultimo.

— A importação da estação de São Diogo foi de 1.968 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 42.089 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 462.611 kilogrammas.

O rendimento do dia 5, arrecadado por essa estação, foi de 965$680.

— O "stock" do café, da estação Maritima, no dia 7 do corrente, foi de 8.033 saccas com o peso de 485.997 kilogrammas.

A renda do dia 6 arrecadada por essa estação foi de 28:901$100.

— Foram mandados servir: em Corôa Grande, o praticante Arthur Rocha; em Engenheiro Passos, o praticante Waldemar Carneiro; em Ouro Preto, o praticante Arthur Horta; em Sapucaia, o praticante Carvalho Silva; em Bomfim, o praticante, Americo Sardinha; em Coral, o conferente, Ventura Marinho; em Itatiaia, o praticante Carlos Araujo; em Serraria, o praticante Olympio Andrade, e no Derby Club, hoje, o conferente Carlos Pourchet.

NECROTERIO DA POLICIA

Da 16ª enfermaria do hospital da Misericordia foi enviado Belisario da Costa Gama Sobrinho, de côr preta, brazileiro, com 22 annos de idade, solteiro, pedreiro, morador á rua Carlos Gomes n. 140.

Este individuo foi ferido no ventre, em 6 do corrente mez, na casa de n. 200 da rua America; recolhido ao Hospital, ali falleceu, apesar de uma intervenção operatoria.

Foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Cortes, que attestou "hemorrhagia consecutiva a ferimento do estomago, baço e figado, por projectil de arma de fogo".

O enterro saiu ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua mãi, D. Leopoldina Margarida do Amor Divino.

— A's 6 horas saiu o feretro de Arthur Ferreira Lopes, pardo, brazileiro, com 31 annos, solteiro, operario da Fabrica do Rinck, residente á rua Dr. Leal n. 124.

Este operario falleceu hontem, sem assistencia medica, quando passava pela rua Senador Pompeu.

O obito foi verificado pelo Dr. Climaco Barbosa, que attestou "arterio-sclerose".

O enterro, que foi muito concorrido, teve logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua familia.

— Sobre a mesa de autopsias estava o cadaver de Antonio Calixto, de cor branca, portuguez, com 43 annos de idade, casado, trabalhador, morador á rua Senador Euzebio n. 52.

Este individuo foi encontrado morto, na casa em que residia, tendo atada ao pescoço uma gravata de veludo preto.

Será autopsiado pelos medicos legistas de serviço na sala de autopsias, que virão talvez a esclarecer a "causa mortis".

Vimos o cadaver e estivemos observando o laço da gravata de veludo; o laço era em posição algo horizontal, a natureza do tecido (veludo) não se prestando a sulcar a epiderme, não havendo nas pontas da gravata vestigios de outros laçados e, ainda no queixo, lado direito, pequenas escoriações da pelle, quasi occultas pela barba crescida nos leva a crêr num caso possivel de suicidio, vindo ainda a corroborar o nosso modo de pensar a circumstancia da victima ser um individuo doente; em todo o caso o delegado que procure elucidar o que ha.

— Na mesa n. 4 vimos o cadaver de Lourenço Fernandes Domingues, branco, hespanhol, de 21 annos, solteiro, carregador, morador á rua Senador Dantas n. 114.

Este infeliz foi morto instantaneamente com um tiro de pistola que, penetrando pela face, lado direito, foi alojar-se na massa encephalica; facto occorrido no botequim de n. 39, da travessa S. Sebastião.

Será autopsiado pelo Dr. Sebastião Cortes.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Hoje haverá exercicio geral de fogo para todos os atiradores socios do Tiro 96, que se acharem quites de suas mensalidades.

Os exercicios constarão de tiro rapido, lento e collectivo, á voz de commando.

A banda de corneteiros e tambores fará exercicio de manhã, até o largo de S. João de Mirity.

Todos os exercicios desta sociedade terão logar das 9 1/2 horas da manhã ás 3 horas da tarde, ficando desse modo de accordo com a chegada e partida dos trens, na estação da Pavuna.

—

Effectuou-se hontem, com toda solemnidade, em uma das dependencias do edificio da Imprensa Nacional, a posse da directoria do Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional.

O acto realizou-se ás 3 horas da tarde, estando presente a maioria dos operarios e demais funccionarios do estabelecimento.

Uma commissão de senhoritas operarias foi ao gabinete do director geral e o acompanhou até á sala da reunião, onde foi recebido por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida, o director assumiu a presidencia, dando-se começo aos trabalhos e sendo empossada a directoria, assim constituida:

Presidente, tenente-coronel Dr. Armenio Jouvin; vice-presidente, José Xavier Pires; director do tiro, 1º tenente instructor Arthur Baptista de Oliveira; thesoureiro, capitão Francisco Manoel Bernardes Camello; secretario, Manoel Cardoso Machado Junior; vogaes, capitão Josué Guedes de Mello, capitão Adolpho Pereira da Silva, tenente Alvaro Graça, Manoel dos Santos Lima e capitão Alberto Jayme Smith.

Commissão de contas: capitão Antonio Coryntho Costa, Vicente Amorim e capitão Theophilo Pantes.

Procurador, Mario Sampaio.

Após a approvação da acta da sessão de installação, usaram da palavra, pronunciando discursos patrioticos, os Srs. capitão Antonio Corinthio Costa, José Xavier Pires, capitão Josué Guedes de Mello e o operario Ernesto Reis.

A todos agradeceu o director geral, exhortando o operariado a manter sempre a mesma linha de conducta, unido e forte, honrando não só o Tiro Brazileiro como a Imprensa Nacional.

Vivas enthusiasticos cobriram as ultimas palavras do orador, que se manifestou realmente commovido ante tantas provas de carinho e de amisade por parte do funccionarios da Imprensa Nacional.

Ao encerrar os trabalhos, o director accentuou a nota distincta que trazia á festa a presença das operarias da Imprensa Nacional.

Uma banda de musica militar abrilhantou a solemnidade.

O salão achava-se vistosamente preparado.

Os tenentes Arthur Baptista de Oliveira e Newton de Andrade Cavalcanti e o aspirante Joaquim Cabral, instructores, foram alvos de significativas provas de apreço por parte dos socios do Tiro, recebendo todos lindos ramilhetes de flores naturaes.

Tambem ao presidente foi offerecido um "bouquet" com a seguinte dedicatoria:

"Ao seu presidente, Dr. Armenio Jouvin, os socios e admiradores do Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional."

NO HOSPITAL DA MISERICORDIA

Está em estado grave na enfermaria 22ª o menor de nove annos José Joaquim Torres, que ante-hontem foi victima de um desastre em Nitheroy, ficando com o braço esquerdo esmagado.

— Falleceu hontem, na 16ª enfermaria o preto Belisario Costa Gama Sobrinho, o qual no dia 6 do corrente foi estupidamente aggredido pelo desordeiro José Necume, mais conhecido por "Pepino", que lhe desfechou um tiro de revolver.

O cadaver, depois de removido para o Necroterio, foi autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, medico legista.

— Com guia da policia do 5º districto de Nitheroy, foi internada hontem, na 24ª enfermaria, Clotilde Maria da Conceição, brazileira, de côr preta, residente em Imbassahy, por ter decepado os dedos da mãos esquerda, quando trabalhava em uma machina de aperfeiçoar farinha.

— Com guia da assistencia municipal, foi recolhido hontem á Misericordia José Mendes Coelho, o infeliz homem que, passando pela rua S. Pedro, deu uma queda do que resultou ficar com o braço direito fracturado.

CAIXA ECONOMICA

Do Sr. J. A. de Magalhães Castro, gerente da Caixa Economica, recebemos a seguinte carta:

"Para dissipar duvidas e combater máos juizos, em referencia aos factos occorridos ultimamente, de levantamento criminoso de sommas de algumas cadernetas existentes nos cartorios, devo desde já declarar que a Caixa Economica, por seus funccionarios, procedeu nesses casos com a maxime regularidade, no que lhes cumpria; tendo sido observados todos os requisitos regulamentares, necessarios para as respectivas operações.

A presente affirmativa já hontem transmitti ao Dr. Alencar Lima, presidente do conselho fiscal, para seu conhecimento; e fil-o com muita satisfação."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediencia lido careceu de importancia.

O Sr. Glycerio retirou o requerimento pedindo informações ao Sr. ministro da fazenda sobre se o convento da Ajuda podia ser vendido sem prévio consentimento do governo.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a Thyrso Queirolo Martins de Souza, amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos;

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, opinando seja indeferido o requerimento em que José Rodrigues de Oliveira Braga, machinista aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pede lhe seja relevada a prescripção em que incorreu para que possa continuar a contribuir para o montepio dos funccionarios do ministerio da viação e obras publicas.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 124 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de pareceres de commissões, requerimentos de particulares, officios do Senado sobre andamento de projectos e mensagens do governo.

O Sr. Luiz Adolpho Correia da Costa falou, atacando o Lloyd Brazileiro.

O Sr. Monteiro de Souza tratou dos negocios do Estado do Amazonas.

Passando-se á ordem do dia, retiraram-se do recinto 19 deputados, o que occasionou falta de numero para as votações.

Foram encerradas as discussões dos projectos:

Concedendo quatro mezes de licença, conforme requereu, ao deputado José de Medeiros e Albuquerque;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, sem vencimentos para tratar dos seus interesses, ao engenheiro Arlindo Gomes Ribeiro da Luz, da commissão fiscal da rede de viação sul-mineira.

A sessão foi suspensa ás 3 1/2 horas.

A LAVOURA SECCA

Consta do expediente da commissão organizadora do congresso internacional de Dry Farming (lavoura secca), que se vai reunir na cidade de Colorado Springs, nos Estados Unidos, a seguinte carta dirigida á embaixada brazileira em Washington:

"Por intermedio do departamento official dos Estados Unidos, acabamos de convidar o Sr. ministro da agricultura do Brazil para assistir ás sessões do 6º congresso do Dry Farming, que se vai reunir em Colorado Springs, Colo., de 16 a 20 de outubro proximo. O Brazil está mais do que interessado nos trabalhos do congresso, já tendo a Sociedade Mineira de Agricultura inscripto 500 membros para o mesmo.

Os brazileiros são sempre activos no seu proprio beneficio e particularmente na adopção de methodos progressistas, tanto em agricultura como no commercio; e tomam intenso interesse nesta organização internacional. Elles é, talvez, em grande parte devido á cooperação um que se [illegible] Dr. Lourenço Baeta Neves, [illegible] das obras publicas e industria de Minas Geraes [illegible] que nos [illegible] parte no nosso [illegible] do congresso [illegible]

[illegible] o governo do Brazil [illegible] 6º congresso [illegible] cultura e de outros ramos do serviço publico.

[illegible] Brazil [illegible]

[illegible] nacional que promovemos.

Milhões de metros de terreno no Brazil poderiam ser abertos á agricultura, pelos methodos que alveceram e tem transformado em agora transformando extensas superficies no oeste americano; esses processos têm sido considerados do maior proveito e vão dando o melhor resultado na conquista dos vastos desertos arenosos da Algeria, que elles ora transformam em prosperos districtos agricolas.

E' nossa esperança e desejo que o interesse do Brazil seja mais do que passivo.

Em relação com o congresso haverá uma exposição, na qual se verão productos cultivados pelos principios da Dry Farming, em varios paizes do mundo. Essa exposição será organizada sob moldes completamente praticos, de modo a não ser transformada em um simples espectaculo de festa nas verba a ter o mesmo caracter educativo que preside ao movimento em que nos empenhamos pela conquista das zonas aridas e divulgação dos processos racionaes da agricultura moderna.

O anno passado o Canadá occupou um grande espaço na exposição do 5º congresso e a Australia teve tambem o seu mostruario pratico, não para attrair o visitante sob o ponto de vista artistico do arranjo, mas para demonstrar factos de vital interesse.

O *Board of Control* do congresso insiste para que o Brazil se faça officialmente representar, e nesse sentido pede a intervenção da embaixada."

A esse congresso allia-se o esforço collectivo da familia americana, que procura despertar o interesse das mãis pelo ensino agricola, de modo que ellas, encaminhando seus filhos para as praticas da lavoura, concorram para que a nova geração não encontre mais encantos nascidos de que na vida feliz dos campos.

Preside a esse movimento Mrs. Barns, a esposa dedicada de John Barns, o secretario do congresso americano de Dry Farming.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou os seguintes pagamentos:

De 21:474$880, a Bernardino Affonso Ribeiro, da acquisição, pela União, de um predio na quinta da Boa Vista, para embellezamento da mesma;

De 56:810$083, a André Giordano, de obras executadas no edificio da secretaria do ministerio da agricultura, no corrente anno;

De 21:957$833, a Fidelis Lemgruber, de despezas effectuadas em proveito de diversos nucleos coloniaes, no corrente anno;

De 4:252$, a Leandro Martins & C., de fornecimento em proveito do serviço de veterinaria, no corrente anno;

De 4:479$130, a diversos, idem á Bibliotheca Nacional, no corrente anno.

—O mesmo tribunal julgou legal a concessão de pensões a DD.. Maria Adalgisa da Costa Affonso, Eulina Berlink Lopes e sua filha Coralia; Isabel Maria de Azevedo Castro, Amelia Carolina e Eugenia de Macedo Guimarães, Maria Vieira Gondin Leitão e suas filhas solteiras; Paula Pereira de Souza e seus filhos menores; Benevenuto e Alice Brilhante e Maria Thereza da Cunha; aos menores Adalgisa, filha de Alfredo de Paiva Martins, e Maria Luiza, filha de Luiz de Faria Lemos, e de aposentadoria ao lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima.

Ordenou o registro dos contratos celebrados com o Dr. J. Teixeira Soares, para a construcção de um dique, caes e carreiras na ilha das Cobras; pelo departamento da administração da guerra com Jorge Bastos & C., Francisco Leal & C. e outros, para o fornecimento de artigos dos grupos —Couros e outros artigos, carvão de pedra e madeira—no primeiro semestre deste anno; pela Estrada de Ferro Central do Brazil, com Alves Vasconcellos & C., Francisco Santoro e outros, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, no corrente anno.

Julgou o processo de tomada de contas dos commissarios da armada Henrique Alberto Madeira, Pedro Nunes Correia de Sá, do patrão-mór Antonio Francisco de Paiva e da Sra. agente do correio D. Helena de Castro e Souza, e considerou idoneas e sufficientes as fianças prestadas: pelo pagador da commissão de estudos da viação ferrea da Bahia, Domingos Fernandes de Mesquita; dos collectores federaes José Tertuliano da Costa, Luiz Valladão de Freitas, Dr. Edmundo de Lacerda e Paschoal Palhares; pelos escrivães de collectoria federaes Manoel Mauricio de Mello, Antonio Baptista Lopes Chaves, Manoel Aranha Cardoso e Benedicto Brazil de Paula; pelo administrador de mesa de rendas Henrique Ferreira Montinho; pelo thesoureiro da agencia do correio de Itú Joaquim Manoel de Arruda Moraes, e pelos agentes do correio Gabriel Anacreonte da Rosa, Benedicto Pinto da Costa e DD. Anna Enéas Gitão e Laudelina de Menezes Pires.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Foi exonerado, a pedido, o 1º supplente do delegado do 5º districto Dr. Porphirio de Andrade Lima.

Para esse logar foi transferido o de igual categoria, do 19º districto, sendo nomeado para a vaga deste, o Dr. Luiz Eyséo de Oliveira.

— Durante o impedimento do Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, que embarca amanhã para a Europa, exercerá as funcções desse cargo, o delegado do 5º districto, até a chegada do Dr. Flores da Cunha, que foi designado para substituir o Dr. Hugo Braga.

— O Dr. J. J. Seabra Junior, delegado do 20º districto, será substituido pelo 2º supplente Dr. Eloy de Andrade, visto ter de embarcar para o Estado da Bahia.

— O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, recommendou aos delegados districtaes que não consintam em [illegible] nas ruas, quer [illegible] da Republica de Portugal.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz da 6ª pretoria, communicando ter sido posto em liberdade João Antonio Baptista, visto ter terminado, na colonia correccional de Dois Rios, a pena de reclusão que lhe foi imposta por aquelle juizo; ao juiz da 1ª pretoria, identica communicação sobre Alfredo Meirelles; ao juiz da 8ª pretoria, identica communicação sobre Manoel Rodrigues de Mattos; ao juiz da 10ª pretoria, identica communicação sobre Manoel dos Santos; ao juiz da 13ª pretoria, identica communicação sobre José Vieira de Lima, Crezimbo Luiz dos Santos, Petrolina de tal ou Margarida da Silva ou da Conceição e José Paulo dos Santos; ao juiz da 2ª pretoria communicando terem seguido para a colonia correccional de Dois Rios Antonio Ferreira e Manoel de Oliveira, afim de cumprirem as penas de reclusão que lhes foi imposta por aquelle juizo; ao juiz da 4ª pretoria, identica communicação sobre Joaquim Torres, Antonio ou Manoel Francisco dos Santos, João Rodrigues ou João Ramos, Justino José de Azevedo, Ella Olympia Lima Almeida, Maria Candida de Jesus, Manoel Francisco Antonio Chagas, e Henriqueta Soares de Andrade; ao juiz da 6ª pretoria, identica communicação sobre Fernando Antonio Rodrigues e Alfredo Antonio Rodrigues; ao juiz da [illegible] pretoria, identica communicação sobre Luiz Cardoso, Antonio José [illegible], João Francisco Braz, [illegible] João Francisco Borges, Mario [illegible] do Nascimento, João Porphirio dos Santos, José Pinto de Almeida e José de Azevedo; ao juiz da 10ª pretoria, identica communicação sobre Mercedes Alvez de Oliveira; ao juiz da 12ª pretoria, identica communicação sobre Francisco Xavier, Augusto Dias, vulgo "Pernambuco", Antonio Gomes e Eudydia Moreira do Nascimento; ao juiz da 13ª pretoria, identica communicação sobre Octavio de Mattos, Manoel de Freitas e Benedicto José da Silva; ao juiz da 15ª pretoria, identica communicação sobre Benedicto José da Silva e Oscar Ignacio de Almeida; ao major inspector da policia maritima, recommendando providenciar, no sentido de ser impedido, neste porto, o desembarque de um caften; ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Armida de Oliveira Azeredo, afim de lhe dar destino conveniente; ao superintendente da escola de menores abandonados, fazendo reverter a menor Armida de Oliveira Azeredo, que ali deverá permanecer, á disposição do juiz de direito da 1ª vara de orphãos; e ao director do hospicio nacional de alienados, fazendo apresentar este indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

RIO COMPRIDO E CATUMBY

A commissão promotora dos melhoramentos dos bairros do Rio Comprido e Catumby, auxiliada pelos moradores e proprietarios das ruas Sampaio Vianna e Conselheiro Barros, solemniza hoje a conclusão de varios melhoramentos, como sejam: calçamento, illuminação a luz electrica, etc.

As duas ruas supra estarão decoradas, e, á noite, uma excellente banda de musica tocará escolhidas peças em um elegante coreto.

Haverá uma sessão solemne no predio da rua Sampaio Vianna n. 56.

Sendo uma festa dos moradores e proprietarios das duas ruas supra, unicamente os mesmos terão ingresso no predio onde se realiza a sessão, não havendo convites especiaes para os mesmos.

—

Do 1º tenente de artilheria Arthur Alves recebemos a seguinte carta:

"Objecto de malevola e mendaz affirmação por parte do tenente Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, em topico do depoimento que prestou, relativo á aggressão de que foi victima e dado publicidade no *Paiz* de 2 de julho do corrente anno, no attribuir a interrupção de nossas relações á sua promoção a 1º tenente, sou forçado a tornar publicas as razões determinantes desse meu modo de proceder.

Antes, porém, Sr. redactor, é mister lhe declare, sempre me causaram repugnancia taes questões de promoção, nunca permittindo-me seu exame: de modo a ignorar, no caso, se fui preterido pelo tenente Falcão, se sua collocação á minha frente no almanach resultou de direito que lhe assistia. Obvio era que nessas condições e quando capaz da vilania, que me imputa, não podia ainda com elle malquistar-me.

Ademais, invalida inteiramente áquella asserção o existirem nas mesmissimas condições outros officiaes, sem que me modificasse, sequer de uma linha, as relações, que com elles anteriormente entretinha.

Dada essa explicação, Sr. redactor, passo a assegurar-lhe decorrer o alludido estremecimento de relações do procedimento do tenente Falcão, procedimento que fujo de commentar, attendendo ao lamentavel estado em que se encontra.

Quero alludir a uma antidisciplinar e insultuosa carta, dirigida a distinctos officiaes do nosso exercito, dentre os quaes se contam velhos servidores da Nação, concitando-os a abandonar a profissão, mercê de suas convicções politicas contrarias ás do *devotado* tenente.

O favor da publicação desta carta, Sr. redactor, muito penhorará o de V. Ex., etc."

CARTA DE PARIS

PARIS, 15 de junho.

A festa de Camões em Paris — A apotheose do grande épico — Os discursos — Grandiosa manifestação luso-brazileira — Ayres Marinho — Renascença catholica em França — Secção brazileira de uma obra franceza — A coroação dos reis de Inglaterra — O Courrier du Brésil

Esteve na verdade brilhantissima a festa organizada pela Société des Etudes Portugaises de Paris, em honra do immortal épico dos Lusiadas, — Luiz de Camões,— festa que teve logar no amphitheatro da Escola de Altos Estudos Sociaes, rua da Sorbonne, em pleno bairro latino, em frente da Universidade de Paris.

Nas paredes do salão tinham sido collocados trechos da obra camoneana e ao fundo, por detrás do estrado de honra, haviamos feito ornamentar um largo "panneau" com bandeiras portuguezas, que nos foram fornecidas pela legação portugueza de Paris.

As portas de entrada que deitam para o lado da Sorbonne foram abertas ás 8 horas e no espaço de tres quartos, o maximo, a sala encheu-se por completo não havendo depois um unico logar vasio.

João Chagas, o sympathico ministro da Republica Portugueza, foi recebido á porta do amphitheatro pela direcção da Société des Etudes Portugaises e, quando se abriu a sessão, appareceu o Sr. Dr. Nilo Peçanha, que o correspondente parisiense do "Paiz" foi conduzir depois ao estrado, dando-lhe um "fauteuil" ao lado do Sr. Maxime Formont, que presidia a essa sessão commemorativa de Camões.

Foi o secretario geral — fundador da Société des Etudes Portugaises, Xavier de Carvalho, quem abriu a sessão, lendo os telegrammas e cartas de adhesão.

Theophilo Braga enviára a seguinte mensagem telegraphica, que foi muito applaudida:

"Paris consagrando a alta individualidade de Camões, pela homenagem eloquente dos seus lusophilos, dá o maximo relevo á obra de um genio que, além de ser a synthese de uma raça e o symbolo imperecivel duma nacionalidade, é tambem a expressão do resurgimento da civilização occidental, a mais fecunda missão da hegemonia franceza.—(Th. Braga)."

O telegramma de Guerra Junqueiro:

"Camões é a mais alta expressão do genio da minha raça. Elle é portuguez e humano, nacional e universal, do 16.º seculo e de todos os tempos; a existencia não contém senão dôr e amor e nenhum poeta amou ou soffreu mais do que elle, pertence á phalange augusta e soberana daquelles que têm vivido o curto momento com uma alma de eternidade e de infinito; é um dos grandes immortaes. Portugal libertado, emfim, pela esplendida revolução de 5 de outubro, entra de novo na historia; o anniversario de Camões é neste momento o dia sagrado da patria. Paris, capital latina, não podia deixar de celebrar a sua festa. Associo-me religiosamente a esta festa de todo o meu coração.— (a) Guerra Junqueiro."

Outros telegrammas.

De Bruxellas:

"Associamo-nos sinceramente á vossa bella iniciativa de glorificar Camões, symbolo sempre vivo das ultimas e nobres aspirações portuguezas. — (a) Victor Orban, presidente do Comité da Société des Etudes Portugaises, na Belgica."

De Lausanne:

"Em nome da Federação Academica Literaria do Brazil e Portugal de Lausanne, agrupando estudantes brazileiros e portuguezes junto das universidades e escolas helveticas, dirigimos nossas confraternaes saudações e felicitações á sociedade nossa irmã dos Estudos Portuguezes de Paris e ella nos juntamos do coração e do espirito á festa commemorativa do grande Camões, que nos fez amar a independencia e a liberdade da patria, tornando conhecida a nossa lingua e as nossas tradições nacionaes. Pedimos para transmittir nossas felicitações e cumprimentos ao eminente João Chagas, escriptor e patriota, com tanto brilho a esta bella manifestação de solidariedade nacional portugueza. — (a) O presidente, Bento Caeiro."

O Dr. Piza, ministro do Brazil, o Sr. Emilio Laubet, o Dr. Max Nordau e o Dr. Campos Salles, ex-presidente do Brazil, enviaram tambem telegrammas ao organizador da festa camoneana, pedindo desculpa de não poderem assistir, por estar ausentes de Paris.

Falou primeiramente Maxime Formont, que estudou num primoroso discurso a obra lyrica de Camões, citando os seus principaes sonetos e cantando os amores do poeta com Catherina d'Athayde.

Jules Bois, depois de saudar ás damas "d'élite" que assistiam á festa, sobretudo Mmes. Catulle Mendès e Jeanne Landre, dirigiu palavras extremamente amaveis ao organizador da festa camoneana,—o chronista parisiense do "Paiz". E deu-nos em seguida a synthese de Camões.

O discurso de Paul Vibert foi admiravel, porque fez a apotheose da obra republicana desde o centenario epico e affirmou a sua crença na Republica Portugueza, definitivamente victoriosa.

O ministro portuguez, Sr. João Chagas, pronunciou tambem um admiravel discurso em que fez notar quanto a commemoração do tri-centenario do grande epico influira no futuro de Portugal.

São do illustre ministro e distincto orador as seguintes palavras:

"A data de hoje, em que nós commemoramos uma grande festa, é uma data fundamental na historia de Portugal moderno. Ella representa para nós mais que o nome glorioso de que evocamos a recordação. Para que aquelles que o ignoram possam comprehender a alta significação que damos a este anniversario, é preciso dizer que a recordação da data de 10 de junho de 1880 nos faz lembrar a extraordinaria e patriotica manifestação com que em Portugal se commemorou o terceiro centenario de Camões.

Foi essa a primeira grande manifestação civica portugueza em que tomaram parte todas as forças vivas do paiz, depois de um longo periodo de desillusões. Até ali todos tinham abandonado o paiz ao seu destino adverso, renunciando, profundamente desalentados, ao brilhante futuro que o seu passado glorioso parecia prometter. A recordação desse passado, porém, reconfortou e ennobreceu todos os corações, visto que, desde esse dia, o povo portuguez entrou de novo com enthusiasmo na lucta politica, fazendo, com energia e dedicação, os seus primeiros passos no caminho que o devia conduzir, em jornadas cheias de confiança, até ao brilhante dia de hoje, que para elle constituiu, desde então, a mais radiosa das esperanças.

A evocação do nome de Camões, passados já tres seculos, foi, para o povo portuguez, o signal do verdadeiro despertar. E este phenomeno é facilmente explicavel se reflectirmos que Luiz de Camões foi o grande poeta epico, creado por um patriotismo sublime e que o seu ardente amor á patria portugueza resplandece em todas as paginas dos "Lusiadas". Foi nesse admiravel poema, nos versos sublimes desse poeta genial, que os portuguezes aprenderam a conhecer a historia do seu paiz, cujos factos notaveis tão proprios eram para os tornar orgulhosos.

Sabe-se que Camões salvou de um naufragio o manuscripto desse poema nacional. Pois podemos hoje affirmar que foi esse poema que, por sua vez salvou a nacionalidade portugueza, visto que obra, lenta mas tenaz, do levantamento moral de Portugal data desse dia que hoje celebramos, dia memoravel, em que as estancias de bronze dos "Lusiadas" de novo soaram aos ouvidos dos portuguezes.

A historia das sociedades mundiaes ensina-nos que para um brilhante futuro, não é condição indispensavel um nobre passado. Porém, quanto a Portugal, a historia terá que modificar-se, porquanto foi precisamente a esse passado glorioso que o nosso paiz foi buscar os recursos indispensaveis ás forças renovadores do seu futuro.

Nós não queremos seguramente renovar os heroicos feitos dos nossos antepassados. Já se foi o tempo dessas maravilhosas proezas e não ha mais mundos a descobrir. Mas temos que fazer honra a essa gloriosa herança, tornando-nos absolutamente dignos delles. E assim succederá desde que todos os portuguezes estejam sempre, como hoje, glorificando o nome amado de Camões, unidos pelo mesmo pensamento patriotico."

Depois o Sr. João Chagas terminou o seu brilhante discurso, calorosa e vibrantemente applaudido, agradecendo o concurso de todos áquella festa.

Seguiu-se a parte artistica que constou de recitação das seguintes poesias:

Mlle. Dalyac (do Odeon e do theatro de Cluny) recitou uns bellos versos, dois sonetos, de apotheose a Camões, obra do critico e delicioso vate do "Mercure de France", o Sr. Philear Lebesgue; Mlle. Sonia Stamari, (dos "Bouffes Parisiens) recitou a traducção do famoso soneto de Camões, "Alma minha que te partiste", traducção feita por Marc Legrand; Mlle. Blanche Estrella, uma linda parisiense, embora filha de pai catalão, discipula de Sylvani, do Conservatorio, recitou a nossa poesia "Apotheose Camoneana", que vem no volume "Poesia Humana", e que foi magistralmente traduzida por Achilles Millien; Mlle. Morsenne (da Comedia Franceza e do theatro d'Orange) recitou um soneto a Camões, obra magnifica d'Achille Millien; Mlle. Denise Pastre, gentil "brunette", de 17 annos, filha do deputado socialista de Gard, o Sr. Pastre, recitou uma traducção em provençal, que o glorioso Mistral fez de uns versos de Camões.

A' "soirée" terminou com a audição do "Lamento", tão enternecido, musica verdadeiramente sentimental de Mlle. Amelia Augusta de Azevedo. "Alma minha gentil", e o Sr. Abreu e Souza, barytono portuguez, muito distincto, cantou admiravelmente, um bello trecho musical.

Em seguida, Maxime Ferment levantou a sessão e todos sairam muito satisfeitos com a bella "soirée" de arte, de poesia e de apotheose.

O Dr. Nilo Peçanha foi alvo de sincera manifestação de apreço e de sympathia.

—

Encontra-se em Paris, com sua Exma. esposa, o nosso distincto collega e amigo, o Dr. Ildefonso Ayres Marinho, que tem visitado successivamente a Allemanha, a Austria, a Italia, a Suissa e a Belgica.

O distincto jornalista volta no fim do mez proximo a Turim, de onde vai enviar uma série de cartas ao "Paiz".

Em Paris tem sido cumprimentado pelos nossos collegas da imprensa franceza e pela colonia brazileira nesta capital.

—

Hontem, casualmente, passámos por diante de igrejas differentes de Paris, no momento das festas infantis da primeira communhão. Longas confrarias, procissões extensas, rebanhos brancos,—mais de cinco mil crianças que vinham dos templos catholicos, depois de terem recebido a hostia consagrada. Nas igrejas, á Santa Mesa, anilhares de homens e damas tambem commungaram, com recolhida devoção.

Dizem que, após a separação das Igrejas e o Estado, o fervor religioso multiplicou-se, creando as mais profundas raizes. O catholicismo tornou-se "agissant" e fortifica-se com uma pretenuida aureola de martyrio.

A aristocracia e a burguezia rica sustentam as congregações perseguidas. E o alto clero tem um apoio cada vez mais forte, nos chamados grandes centros mundanos.

O movimento catholico das obras congreganistas é cada vez mais vivo e mais activo. A campanha contra a maçonaria, contra o espirito liberal e contra as constituições republicanas toma proporções verdadeiramente escandalosas, em plena Republica radical, na França do seculo XX.

Veja-se o que se passou em toda a França no dia do anniversario de Joanna d'Arc: meio Paris embandeirou e em todas as principaes cidades houve um sem numero de grandiosas manifestações.

Vivemos em plena apotheose da "calotte": é forçoso confessal-o. A excessiva tolerancia tem deixado ganhar terreno ao clericalismo. A christianissima França continúa a ser filha dilecta da igreja, e não a patria da libertaria revolução.

—

A sociedade elegante de Paris prepara-se para assistir ás festas da coroação do rei e rainha de Inglaterra. As modistas e costureiras "chics" de Paris não têm mãos a medir. Ha vestidos de 500 libras, e chapéos de 50 e 100 libras que saem aos centos dos "ateliers" da rua da Paz e da avenida da Opera.

Por informes que temos directamente de Londres, sabemos que ali os quartos de hoteis nos bairros elegantes custam um preço doido. E as janelas das ruas por onde deve passar o cortejo custam rios de libras!

Dizem-nos que de Paris hão de partir mais de vinte mil pessoas. Ha comboios especiaes das "gares" do norte e de S. Lazaro.

—

O "Courrier du Brésil", um dos orgãos da colonia brazileira em Paris, publicou um bello artigo sobre a festa de Camões em Paris, felicitando os iniciadores desta manifestação literaria em que confraternizaram, francezes, brazileiros e portuguezes. O artigo da folha brazileira foi muito apreciado e elogiado, com inteira justiça.

XAVIER DE CARVALHO.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 5.269.580 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 135:479$; da de estamparia, 70.000 sellos adhesivos, na importancia de 800:000$; da de laminação e cunhagem, 50:000$ em moedas de prata de 1$ e 2$; da de gravura, 14 medalhas de ouro, pesando 348 grammas, no valor de 788$192; uma de prata, pesando 26 grammas; 16 de cobre, com 375 grammas, pertencentes á sociedade do remo Federação Brazileira.

Entregou á officina de fundição, para amoedar, tres barras de ouro, pesando 9.495 grammas, no valor de 9:512$984.

Trocou para esta praça 1:360$ em moedas de nickel por papel-moeda.

CARIDADE

Para os pobres do *Paiz*, recebêmos de N. D. V. a quantia de 10$000.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, pouco depois das 11 horas, manifestou-se começo de incendio na taverna de Antonio Gomes Thomé, á rua Domingos Lopes n. 59 A, em Madureira.

O fogo foi abafado a baldes d'agua por varios populares e pelo official de diligencias da delegacia do 23º districto, que acudiu ao local, logo que viram as primeiras labaredas.

A policia suspeita ter sido o fogo proposital.

NOSSO THEATRO

Num janeiro, á tardinha, parámos no vestibulo do "Paiz". Da gente que passava perto, redemoinhando na calçada, destacou-se, pouco depois, a farta e respeitavel figura de um meão de idade que esperavamos anciosamente.

Apezar da solemne grandeza do vulto, rematado por uma cabeça leonina com a aureola de um molle chapéo preto de grandes abas, elle tinha, no arredondado rosto largo e glabro, um quer que fosse a lembrar meiguices de criança, bondades de vigario da roça, jovialidades de comico e bonhomias de artista.

Bamboleando o volumoso tronco, para desembaraçar as pernas, galgou em passo lento e a custo os dois degráos da entrada. Só então, baixando o rosto aos poucos, para firmar bem a vista, visou-nos por sobre o aro de tartaruga do grosso pince-nez, quasi a resvalar do nariz, e, sem demora, franzindo a face com um sorriso amigo, balançou levemente a cabeça em prazenteiro cumprimento, a tornar ainda mais sympathica sua physionomia de nedio abbade glutão.

Um amigo aproximou-nos delle que, em pouco, já nos tratava com expansões de velha camaradagem, a ponto de esquecermos logo estar em presença do Mestre, a quem vinhamos humildemente pedir conselhos.

Foi então que elle nos contou seu intento, de constituir um nucleo de actores, capaz de desempenhar satisfactoriamente os typos de nosso repertorio de farça e comedia de genero ou costumes, tentando assim formar, aos poucos, uma companhia nacional, em condições de representar a denominada alta comedia de molde francez; mas não se mostrou muito confiante no successo immediato da empreza, entremeando nossos commentarios com anecdotas a proposito, contadas com o chiste que elle tinha em narral-as.

Falou, tambem, dos artistas que aproveitaria, mencionando cada um dos tropeços que encontrava na escolha, por não poder contentar a todos, porém, julgando ter sido severo demais, rematou logo a descripção de seus projectos com uma phrase complacente que sua voz rancisona de encatarroado tornou ainda mais triste.

"Eu fado e tenho razões de queixa, mas afinal, coitados! não se póde exigir muito delles. Todos querem trabalhar, precisam de emprego, e, alguns, o que têm é fome, senhor, muita fome..."

E dando larga ao coração, o bondoso Arthur descreveu-nos em poucas palavras a situação precaria de nossos actores, realçando o valor artistico de cada um e as grandes qualidades moraes de quasi todos elles.

Foi desta rapida palestra que nos lembrámos, ao ler, ha dias, o decreto organizando definitivamente nosso theatro.

A julgar pela satisfação que este acto nos causou, procurámos logo imaginar o grande jubilo que teria aquelle nosso interlocutor, o bondoso Arthur, ao receber a nova da prestes realização de seu maior desejo, tanto elle fizera pela causa, agora já quasi ganha e em cuja proficuidade ainda tão poucos confiam.

Por felicidade, um destes é o actual Sr. prefeito que, tentando agora proteger a arte theatral, mais uma vez provou estar exercendo criteriosamente as funcções de governante de um povo ainda em formação.

Por este seu decreto de ha dias é merecedor de encomios, porque, não tratando de constituir mais uma classe de funccionarios publicos, nem, mesmo, de offerecer ao actor aquelle devido amparo que o operario pede agora ao Estado; cuidou de dar, no emtanto, profissão licita e regular a um bando enorme de creaturas, que ainda figuravam á margem da sociedade, como nos tempos de Scaramouche ou dos bonifrates da Mouraria.

Ha seculo que dispensamos protecção official ás artes, mas, por indefensavel excepção, só a do comico ainda não tinha obtido este auxilio, que foi tão proficuo ás outras, quando,no emtanto, a arte theatral é de todas a mais popular, a ponto de merecer uma constante attenção dos governos atilados, tão efficaz e activa é sua influencia sobre o povo.

No grupo das escolas profissionaes que a municipalidade tem creado,ainda faltava a dos actores. Ninguem quer bachareis em dramatica, mas um instituto de ensino official para artistas theatraes legalizará numerosa classe social, aperfeiçoará uma profissão e estabelecerá definitivamente mais um ramo de actividade, capaz de ser explorada com vantagem por muitos dos jovens que definham nos balcões de armarinho, nas officinas de costuras ou nas sombrias dependencias do correio.

Como refutação a uma conjectura destas nem se poderá, ao menos allegar que nos faltem vocações para o palco, porque, se não descendessemos já de portuguezes, que sempre foram optimos comicos, os theatrinhos particulares, tantos são elles no Rio, provariam cabalmente este nosso pendor.

Só faltava até então, o que o Sr. prefeito nos deu agora: o beneplacito official a uma profissão por demais attrahente e que tolos preconceitos tinham relegado para a classe dos affazeres de valdevinos e doudivanas.

Na verdade, ha dez annos a sociedade carioca não toleraria que um de seus rapazolas, mesmo estroina, ou alguma mocolla "de boa familia", apezar de ventoinha, quizesse ser artista scenico, porém nesse tempo a profissão do actor quasi não era licita, e a necessidade e o bom senso ainda não nos tinham forçado a abandonar este e outros preconceitos afidalgados.

Agora, nosso criterio mudou; já começamos a encontrar um ou outro descendente de titulares, vendendo rendas e grampos;filhas de servidores da patria trabalhando como dactylographas; até que emfim toda a gente já prefere dignificar seus avoengos, exercendo profissão honesta, que pedinchando mesquinho montepio ou esmolas de irmandade, só para manter a regalia de ficar quietinha em casa, procurando esconder sua miseria com grandes retratos a oleo, carcomidos canapés, e um restinho de baixela em prata martelada, tudo a recordar, saudosamente, os bons tempos de opulencia de seus antepassados.

Deste enxame de mocinhas e rapazolas á procura de profissão attrahente e remuneradora,é de esperar que saiam optimos alumnos para a Escola Dramatica como surgem tantos para a Normal e os conservatorios de musica.

A matricula no curso de dramatica será bem pequena, até o povo capacitar-se de que, ser actor, não desdoura mais, o que só se poderia conseguir com o auxilio da sancção official, como sabiamente fez agora a Municipalidade.

Ninguem trata de dar emprego mais ou menos vitalicio a nossos actuaes actores, e muitos delles tudo merecem; pensa-se, apenas, em constituir nosso theatro aos poucos, com a ajuda dos elementos aproveitaveis de agora, organizando-o criteriosamente.

Por certo que é tão difficil a tarefa, quanto renhida vai ser a lucta para a realização deste intento, mas, se observarmos cada um dos ramos de nossa actividade de povo, verificaremos que todos elles tambem ainda atravessam esta laboriosa phase de organização definitiva.

Os militares pedem agora instructores estrangeiros, as escolas profissionaes contratam professores em varios paizes, segundo as conveniencias do ensino, importamos quasi todo o apparelho de nossa industria; não poderemos, portanto, ter escrupulo algum em pedir, tambem, auxilio á experiencia de outros povos, para organizar paulatinamente nosso theatro.

Se, na verdade, ainda temos uma civilização importada e só agora estamos deixando de ser emigrantes nestas terras da America, é razoavel que tenhamos pressa de ultimar a aprendizagem do povo, mas não será deixando de pedir bons mestres aos povos affins do nosso, que conseguiremos mais promptamente originalidade, porque o periodo das imitações é inevitavel e melhor é fazel-as bem ensinadas.

Quando obtivermos um elenco homogeneo e exercitado, poderemos, então, pedir a nossos autores dramaticos, o que não devemos esperar dos de agora, quasi estreantes: um theatro "rosse" ou "muile" perfeito e caracteristico, caso um reconfortante idealismo ainda não nos tenha ampliado um pouquinho mais a visão artistica.

Se, por ora, estamos ainda em periodo de formação, que não permitte ao dramaturgo fugir á tendencia de imitar, mesmo por escassez de exemplos nossos, esta é, exactamente, a occasião de tentarmos educar seu pendor artistico, sem o que nunca se nacionalizará seu sentimento esthetico.

Apesar dessas reflexões serem bem triviaes, ainda ha quem condemne a construcção do Municipal, por não termos agora artistas nem autores, e tanto se arraigou esta opinião em muitos, que um de nossos criticos chegou, mesmo, a affirmar inadvertidamente: "Suppôr que erigida a casa de espectaculos surgirão os Shakespeares e os Molières, ou se quer os Pennas e os Macedos, parece-me uma ingenua illusão. Não se faz primeiro o templo, para depois prégar a religião, ao contrario, aquelle é que nasce desta".

Infelizmente o illustre critico registrou ás pressas um raciocinio em meio, porque a enorme frequencia nos theatros aqui prova á farta que nosso publico cultua a arte scenica, não havendo, portanto, religião nova a prégar, como affirmou, tanto mais que o Municipal não foi edificado sómente para o repertorio indigena e, por ora, já nos basta que o templo e os officiantes sejam nossos.

Contentamo-nos com este recomeço de naturalização do theatro; é cedo demais para tentarmos modificar, de chofre, sua liturgia, creando ceremonias novas, se bem que — mesmo na opinião do proficiente critico — tenhamos tido brilhantes épocas, em que o officio divino em taes templos tambem era obra nossa e mereceu louvores.

Por que duvidar então que não possamos fazer agora, o que conseguimos em periodos muito mais atrazados de nossa formação artistica?

Na verdade esta duvida contém uma parte justificavel, que, aliás, ainda não foi convenientemente estudada, pois, então, ficaria provado que a causa preponderante da decadencia do nosso theatro foi a falta de um conservatorio dramatico, quando os velhos processos de declamação italiana tiveram de ser completamente abandonados no desempenho do novo repertorio francez.

Em tempo procuraremos analysar o caso, que, no entanto, já está bem exposto nas chronicas da época e, por nada, poderia ser estranho a quem faz profissão de critico.

Parece-nos, mesmo, que ainda está por ser escripta com acerto a historia do theatro no Brazil, porque as determinantes de cada periodo de regressão de nossa arte scenica, até ás farças de cinema-theatro, ainda não foram bem observadas, talvez por desdem, quando, no entanto, nosso theatro é, por seus themas, a mais nacionalizada de nossas manifestações artisticas.

Basta a dramaturgia ser o ramo literario mais adequado a registrar com justeza uma evolução social, e sabermos que nosso theatro é quasi todo constituido por farças e comedias de genero e costumes, verdadeiras chronicas de sua época, para tentarmos recompol-o quanto antes, tão valioso é como subsidio historico, convindo muitissimo ao estudo do mais interessante periodo de formação do caracter do nosso povo.

Se estes argumentos fossem ainda insufficientes, para defender a organização do nosso theatro desde já, poderiamos allegar que devemos auxilio a este ramo de arte, ao menos por elle provocar muitas profissões subsidiarias e auxiliar outras que lhe são dependentes, tornando-se portanto, um grande elemento de progresso economico.

Demais, dar escola a nossos actores, organizar agora o nosso theatro, poderá não parecer a muitos uma obra de administrador avisado, mas recordará sempre a todos uma conquista democratica, por ter, emfim, rehabilitado uma arte que "per si he indifferente, e que nenhuma infamia irroga áquellas pessoas que a praticam nos theatros publicos, quando aliás por outros principios não a tenham contraido", revigorando aquelle alvará de ha, quasi, seculo e meio, pois, "um dos motivos que tem embaraçado chegar a arte scenica áquelle gráo de perfeição de que tanto depende a acção dramatica... e que actualmente embaraça acharem-se pessoas capazes de bem exercel-a, é a idéa de infamia inherente á mesma profissão..."

Mario de Vasconcellos.

TORPEDO DIRIGIVEL LAMARÃO

Escreve-nos o 1º tenente Flavio Queiroz do Nascimento:

"Se de novo vos importuno com carta sobre este assumpto, é por communicar a alguem a minha grande satisfação por ter constatado na experiencia que ultimamente foi realizada na escola do estado-maior, não estar eu só nesta campanha, mas sim acompanhado por espiritos os mais selectos da minha geração, pelo escol da intellectualidade de nosso exercito, como são, por exemplo, os coroneis Moraes Rego, Bevilacqua, Castro Araujo e outros muitos.

Nessa experiencia que se fez com uma miniatura do torpedo e em que o mesmo obedeceu a todas as ordens dadas pelo inventor, manifestaram grande enthusiasmo todos os presentes, entre os quaes achavam-se technicos e estudiosos, como o proprio 1º tenente Mario Hermes, que sem rebuço mostrou o grande contentamento que enchia sua alma de patriota adiantado, ao ver a realidade pratica do invento de tamanho alcance.

Se eu estivesse só, apesar de minha convicção, após maduro exame da questão, poderia duvidar que estivesse raciocinando sem erro, mas em companhia de espiritos nascidos logicos e educados no mais rigoroso meio, como é o que crea o meio mathematico, como são os dos engenheiros militares acima citados, honras de sua classe, não me assalta o medo de ter errado e, mais uma vez, juro que está certa a concepção, estão certas as consequencias e é uma verdade a realização dessa arma que vamos adquirir, que vai ser nosso segredo e que vai dar ao nosso paiz o prestigio e o respeito da força!

Se é verdade o principio estrategico que, tanto para terra como para mar, manda que se economizem forças [illegible] cação da lei do menor esforço), [illegible] duvida que esta é a arma por excellencia para realizar o principio, maxime para as nações fracas que não pódem adquirir e manter os grandes couraçados modernos, pois, com pouco dispendio, poderão obter o maximo effeito, tal é a destruição completa de um desses couraçados, com um torpedo assim dirigivel, que não custará mais de 40 contos, custando a estação lançadora de ondas o preço commum de um posto de telegraphia sem fio, para transmissão.

Mais ainda soube nessa experiencia, por ter lido cópia de pareceres, que o Club de Engenharia é em absoluto favoravel ao invento, declarando tambem a extincta direcção geral de engenharia militar e uma commissão de officiaes de marinha, nomeada pelo então ministro da marinha, almirante Noronha, que, o invento obedece aos principios da sciencia e poderá ser uma poderosa arma de guerra.

Analysemos "a vol d'oiseau", algumas das grandes vantagens dessa arma, sob diversos aspectos.

A quantidade de 600 (seiscentos) kilos de explosivo (dynamite ou acido picrico), penso, é a maior carga que tem-se empregado em torpedos até hoje, sendo que os actuaes, tidos como os melhores, (Whitehead), contém apenas 40 kilos de algodão-polvora. E' tão evidente a superioridade do torpedo Lamarão sobre este, que dispensa provas e argumentos.

Quanto á certeza de attingir o alvo ainda está toda vantagem com o dirigivel; senão, vejamos:

Em primeiro logar, a calma e segurança com que é lançado este, de uma estação mascarada em terra, dá-lhe toda probabilidade de fazer-se-o attingir o alvo, o que não acontece com o Whitehead, que devendo ser lançado de muito perto por um torpedeiro, não pode deixar a mesma calma aos que lhe fazem a pontaria, pois, elles verão romper, brotar fogo de todos os lados, convergindo para sua pequena unidade, tactica naval.

Além disto, mesmo supposto a pontaria mais bem feita, a trajectoria submarina do Whitehead, sendo em *zig-zag*, póde dar-se o caso de o torpedo, em um dos desvios, passar por baixo do navio-alvo sem tocal-o.

Pois, se certeza póde haver no emprego desta arma, quanto á pontaria, a vantagem está com o dirigivel.

Quanto a perdas de vida, prejuizo de material de guerra nosso e maximo effeito destruidor sobre o inimigo, o dirigivel apresenta muito maiores garantias, pois, ao passo que o torpedeiro só póde atacar com toda velocidade, ou, protegido por couraçado ou fortaleza que distraia o inimigo, emquanto se lançam os torpedos, o dirigivel é lançado, sem apparato algum, sem protecção, passará desperecebido pelas vedetas e sentinellas e, *sem prejuizo de uma só vida*, poderá destruir o monstro, que é o couraçado moderno, pois, não ha compartimento estanque que resista a 600 kilos de dynamite!

A hypothese peior que se poderá fazer é a de o torpedo dirigivel ser descoberto em caminho (o que é difficil, se elle fôr lançado convenientemente, á noite e fôr mascarado por faixas de holophotes cruzados, etc.).

Neste caso duas supposições se poderão fazer: ou o torpedo é mettido a pique pelos fogos de bordo (o que não é facil, pois, as trajectorias dos projectis para elle dirigidos soffrem desvios, como se sabe, em vista da mudança de meio, e estando o fluctuador submergido), ou,então, não é posto a pique.

No primeiro caso, perder-se-ha apenas um torpedo, o que é communissimo em um combate e não milhares de vidas e um material como são os couraçados torpedeiros, etc., empregados nos combates navaes modernos. E mais, esta hypothese é commum a todos os torpedos...

No segundo caso, isto é, de ser descoberto e não posto a pique, póde-se suppôr que tentarão de bordo influir no torpedo por meio de ondas hertzianas lançadas sobre o mesmo.

Affirmo que nada conseguirão, pois, não poderão fazel-o detonar, nem mover-se para qualquer lado, pois, elle obedecerá ao operador de terra que tem-lhe o segredo de commando por combinações habeis e préviamente organizadas na manipulação do apparelho transmissor de ondas electricas, podendo este operador, sim, fazel-o voltar e recolher-se ao local que desejar, não sendo necessario que seja a propria estação e sim outro local qualquer abrigado, onde se queira que permaneça o torpedo, para de novo agir.

Tratando assim, por alto, das vantagens desta arma, fica já patente que seria uma loucura a Nação que teve a felicidade de ver surgir de seu seio a cabeça que idéou tal arma de guerra, desprezal-a, abandonal-a por indifferença (quando mantém estados-maiores de terra e mar, tendo por funcção importante o estudo de aperfeiçoamentos como este na arte da guerra), ou por um preconceito estupido e criminoso de lesa-patria, de não concorrer para *o mal da guerra!*

E' por estar convencido sinceramente de que o nosso patricio, Sr. Lamarão resolveu o problema pratico de applicar com a maxima efficacia o grande principio estrategico de economia de forças com sua machina, maravilha de intelligencia, que tenho abusado do acanhado que tendes dado ás minhas idéas escriptas disposto como estou a todos os esforços para demonstrar que esta arma, que faz dos fracos fortes, é capaz de fazer de minha patria a maior e a mais respeitavel por sua riqueza, guardada pelo mais poderoso recurso de guerra!"

INDIOS E TRABALHADORES NACIONAES

Os inspectores do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes nos 13 Estados em que se acha estabelecido o mesmo serviço, vão dirigir a todas as autoridades federaes, estadoaes e municipaes, civis e militares, sociedades, instituições, jornaes, revistas e pessoas que tenham qualquer parcella de autoridade ou prestigio em todas as cidades, municipios, villas, localidades ou aldeias, a seguinte circular, cuja divulgação, no interesse da causa publica, encarecidamente solicitam:

"Tenho a honra de communicar-vos que se acha installada nesta cidade, á rua .... n. ... a inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, neste Estado.

Trata-se, conforme o indica o seu proprio titulo, de um serviço de caracter altamente social, em que o governo federal procura, a um só tempo, amparar com o seu valimento as innumeras hordas abandonadas de selvicolas brazileiros e agremiar em nucleos isentos de miseria os humildes trabalhadores patricios.

No primeiro caso, a acção da inspectoria limita-se a uma mera assistencia protectora, sem nenhum caracter de catechese, e, portanto, sem nenhuma influencia directa nas crenças e costumes do indio, mas garantindo-lhe a liberdade e a subsistencia e defendendo-o indefectivelmente de qualquer especie de oppressão ou vexame por parte do civilizado.

No segundo caso, assegura ao trabalhador desprotegido os meios e recursos de que precise para empregar com proveito a sua actividade.

As privações e injustiças a que vivem sujeitos, tanto os miseros habitantes das selvas como os pobres trabalhadores nacionaes, que, entretanto, deviam fruir a vida relativamente confortada que a Patria póde proporcionar-lhes; as perseguições que os primeiros, ha seculos, padecem; a penuria em que muitas vezes vivem os ultimos, e as explorações que infelicitam uns e outros—coisas são que ninguem desconhece no paiz e que as almas sensiveis encaram com verdadeira magua.

Além, portanto, das vantagens economicas que resultam do aproveitamento do indio como força productora e da conveniente systematização do trabalho agricola, foi com um sentimento de patriotica fraternidade que o governo federal instituiu o serviço em questão, tendo justamente em vista aquelles brazileiros que mais precisam do seu auxilio.

Aos indios fornecerá esta inspectoria alimentação, ferramenta e vestuario pelo tempo que for preciso; estabelecel-os-ha em povoações indigenas ou tratará de assegurar-lhes, na fórma do regulamento vigente (lei n. 8.072, de 20 de junho de 1910), a posse das terras em que vivem, se assim o preferirem.

Quanto aos trabalhadores nacionaes, serão localizados em centros agricolas, com os seguintes favores:

a) transporte para si, sua familia e bagagem;

b) fornecimento gratuito de ferramentas, plantas e sementes para as primeiras culturas;

c) auxilio para a manutenção de sua familia dentro dos tres primeiros mezes de estabelecimento no centro agricola;

d) recurso medico gratuito pelo prazo de um anno.

Os trabalhadores poderão adquirir os lotes de terra que lhes couberem mediante pagamento em prestações modicas, até o prazo de seis annos.

Eis em linhas geraes as vantagens immediatas desse momentoso serviço que, entretanto, só poderá ser pacifica e proficuamente realizado se contar com a sympathia e até com o desinteressado concurso da massa dos cidadãos, desde as mais altas autoridades até aos mais humildes operarios.

Esta inspectoria pede, pois, a todos aquelles a quem chegar o conhecimento da presente circular a fineza de dar-lhe a maior publicidade possivel; e, movida pela nobreza da causa que lhe está confiada neste Estado, dirige confiantemente o seguinte appello a todas as classes, a todos os amigos da fraternidade:

— Lembrai-vos, concidadãos, que ha quatro seculos que foi descoberto o Brazil e ainda agora —victimas de opprobrios e maldades sem conta — á mingua de todo conforto, vagueiam pelas selvas os infelizes descendentes dos mais genuinos filhos desta terra; lembrai-vos ainda que, sendo o paiz prodigiosamente dotado de fertilidade e abundancia, ha no seu seio trabalhadores que soffrem todas as privações, inclusive a da fome; lembrai-vos finalmente que não é por incapacidade ou indignidade que esses patricios tanto padecem e vereis que ha em tudo isso grave fundo de injustiça. Então achará piedade em vossa alma a voz angustiosa de innumeras victimas martyrizadas, porque são infelizes, não porque o mereçam.

Certa da vossa preciosa sympathia e inestimavel concurso, esta inspectoria tem a honra de enviar-vos cordialissimas saudações e prévios agradecimentos civicos."

OS SUB-MACHINISTAS DA ARMADA

Escrevem-nos:

"Srs. redactores do "Paiz". — Quem vos dirige estas breves linhas tem acompanhado com o mais persistente interesse a acção altamente benefica e civilizadora do "Paiz", desde o dia já assás afastado do seu apparecimento na arena jornalistica, onde immediatamente veiu occupar logar de grande destaque entre os demais orgãos da nossa imprensa diaria, sob a incomparavel chefia do então principe dos jornalistas e maximo pontifice da democracia brazileira, Sr. Quintino Bocayuva, secundado por mentalidades da ordem de um Joaquim Serra, o inolvidavel manejador da formidavel clava que se chamou "Topicos do Dia", e tantos outros denodados campeões e pioneiros da liberdade civil e politica de que presentemente fruimos.

Ainda hoje não se passa um dia em que o signatario desta não procure fortalecer o seu amor pelos mais alevantadas idéas e sagrados interesses desta nossa grande patria, bebendo em seus magistraes artigos editoriaes, lançados sempre sobre os mais momentosos assumptos, em estylo tão elevado como attrahente, os sãos ensinamento que o "Paiz" tem vindo continuamente prodigalizando desde o seu primeiro dia, sem vacillações nem desfallecimentos, e com rara elevação de vistas e jámais desmentida fidelidade á sua orientação inicial.

Se tudo isso que ahi consigna com a maior sinceridade póde constituir, Srs. redactores, algum titulo á vossa benevolencia, ousa o mesmo esperar que vós não desdenhareis de acolher com benignidade os calorosos applausos que se anima a enviar-vos pelo vosso artigo de 22 do corrente, subordinado ao titulo de "Promessa official" e relativo aos machinistas da armada, propugnando com o vosso habitual criterio para que se attenda com a devida equidade para essa desprotegida classe, ainda hoje achatesamente tida como pouco merecedora de apreço, mas que, apesar de tudo, já se não póde mais, sem grave injustiça e funda ignorancia das condições do moderno navio de combate, relegar para plano inferior ao que occupam a bordo os demais officiaes, seus companheiros de luctas e perigos na emergencia de qualquer conflicto naval, sempre de esperar e unica razão de ser de toda a frota de guerra.

No seio dessa classe mal afortunada surgiu durante a passada administração a esperança de melhores tempos, com a equiparação dos dois cursos de marinha e de machinas — na nossa Escola Naval. Infelizmente, porém, essa medida, por incompleta, deixou de surtir o desejado effeito, redundando ao contrario na mais cruel decepção para os alumnos do segundo desses cursos,hoje já saidos da escola, que em muito anceiam pelo premio a que incontestavelmente fizeram jús por seus estudos e esforços, premio cuja excessiva demora em lhes ser concedido só poderá trazer como resultado infallivel a manutenção indefinida do estado de profundo desalento, para não dizer immenso desespero, em que com toda a razão têm vivido até o presente, por se verem tristemente illudidos na legitima espectativa em que foram embalados durante a sua permanencia naquella escola, de virem a gozar, findo o seu curso, das mesmas vantagens e regalias que passaram a usufruir desde que a deixaram, como guardas-marinha a que foram logo promovidos, os seus mais felizes companheiros do curso de marinha; a cujo lado servem agora a bordo, em uma chocante desigualdade de condições, como simples inferiores que na realidade são, apesar do euphemismo com que se procurou engambelal-os, concedendo-selhes umas "honras de piloto", que ninguem sabe quaes sejam.

Um tal estado de coisas, pernicioso para o proprio serviço, como deprimente que é de todo estimulo de bem servir, e —o que é mais interessante antagonico aos mais comesinhos principios de justiça e até de moralidade administrativa, não podia absolutamente escapar ao rectissimo espirito do actual Sr. ministro, o qual, na primeira opportunidade que se lhe deparou, apressou-se em corrigil-o, estatuindo, como bem lembrais, no novo regulamento da Escola Naval, que os aspirantes a officiaes machinistas approvados em todas as materias do 4º anno serão promovidos a guardas-marinha, da mesma forma que os alumnos de marinha, findo o curso respectivo.

Se bem que essa justissima disposição regulamentar não se refere especialmente aos alumnos daquelle curso já saidos da escola, e que são os de que acima se trata, ella veiu comtudo encher-os de grande satisfação e da mais grata esperança de verem dentro em pouco remediada a sua triste situação presente; e isto, porque só seria admissivel "quia absurdum" que os actuaes aspirantes a officiaes machinistas passem a guardas-marinha immediatamente depois de terminarem o seu curso escolar, continuando a ser "sargentos" ou coisa que o valha, sob o titulo, aliás já abolido por esse mesmo regulamento, de sub-machinistas, os que os precederam no mesmo curso da mesma escola, alguns dos quaes já approvados até nos exames praticos do 4º anno e já com direito adquirido á promoção, logo que haja vagas, a segundos tenentes, de conformidade com outro dispositivo do citado regulamento. Esse absurdo é mesmo de tal ordem, tão palpavel e descomedido, que basta terem-se em conta a seriedade de caracter do Sr. almirante Leão e a sua boa vontade manifestada na espontaneidade com que foi o primeiro a procurar dar remedio a essa clamorosa disparidade, para desde logo se tornar patente que só se póde razoavelmente attribuir a lamentavel demora da promoção dos referidos sub-machinistas — a que alludis — ao facto de não poder ir o bem intencionado ministro além do que já fez.

E se assim é, como estou capacitado, eu ousaria concitar-vos, Srs. redactores, caso isto não estivesse já em vossa intenção, como é licito depreheender desse vosso bello artigo, eu vos concitaria a que empregando todo o prestigio de que tão justamente goza o "Paiz", e prestando mais este relevante serviço á nossa marinha, appellasseis para o Congresso Nacional, no sentido de ser estancada quanto antes essa funesta fonte de profundo desgosto e de estioladora descrença para esses nossos jovens patricios, que tendo abraçado com tanto enthusiasmo e tão cega confiança essa ardua carreira, logo á sua entrada tristemente deparam com o terrivel "lasciate ogni speranza" do inferno dantesco.

Aceitai, Srs. redactores, etc."

OS MEDICOS E O ESPERANTO

O Dr. Pierre Corret, secretario da Sociedade Esperantista de Paris, demonstra-nos que esta lingua é de grande necessidade para seus collegas. Em caso de guerra, principalmente, seriam grandes os seus serviços.

Os medicos estudarão o esperanto? Esta lingua internacional, fundada por um medico, o Dr. Zamenhof, de Varsovia, será por elles adoptada nos seus escriptos e mesmo nas suas conversações?

E' possivel. Esta pergunta surprehendeu a Faculdade de Medicina de Paris, quando ha dias o joven medico Dr. Pierre Corret defendeu a sua these de doutorando, a qual foi "approvada" pela mesa composta dos professores Bouchard, Dieulafoy, Chantemesse e Balthazard.

A faculdade julga que o conhecimento do esperanto póde ser util ao medico. Mas, em que ponto de vista? E' o que fomos indagar do Dr. Pierre Corret, que, como dissemos, acaba de levantar essa questão perante a Faculdade de Medicina.

O esperanto medico

Numerosas são as circumstancias, diz o nosso interlocutor, em que o esperanto póde prestar aos medicos inapreciaveis serviços.

Argumentemos com um facto commum; por exemplo, um estudante de medicina que, tendo terminado o curso, começa a preparar a sua these de doutorando. Escolheu ou indicaram-lhe um "assumpto", isto é, um ponto de cirurgia ou de medicina, muito discutido, devido a recentes pesquizas.

Ora, estas pesquizas nem sempre foram feitas na França. Muitas vezes, foi um medico inglez ou italiano, outras em inglez, um tchéque ou mesmo um japonez, que estudou essa questão.

O estudante francez, que vai defender a sua these, deve ter perfeito conhecimento destas pesquizas, caso queira apresentar um trabalho completo. Mas, como fazel-o se ignora completamente as linguas estrangeiras em que foram publicadas as memorias sobre as pesquizas nas quaes elle vai falar na these?

Imagine que cada medico, seja qual fôr a sua lingua, ao terminar o seu trabalho, publique em esperanto o resumo de suas pesquizas: estas serão então comprehendidas por todos os medicos que conheçam o esperanto, seja qual fôr a nacionalidade.

A um medico francez seria facil entender os trabalhos que apparecessem nos jornaes medicos hollandezes, japonezes ou hungaros, assim como um medico servio, turco ou chinez, poderia estar ao corrente de tudo o que se publicasse em hespanhol, dinamarquez ou em russo. Estes resumos em esperanto já começam a apparecer.

Assim é que a these do Dr. Lamber, de Zurich, sobre fracturas do humero, escripta em allemão, é seguida de um resumo de dez ou [illegible] paginas redigidas em esperanto. Ha tambem um jornal medico polaco, o "Glos Lekarzy", que dá em esperanto o resumo de todos os trabalhos que publica.

E não é o unico jornal medico que adoptou o esperanto.

Esta utilidade de uma lingua que possa ser comprehendida por todos — [illegible] horas apenas, são necessarias para aprendel-a sufficientemente — se faz notar, principalmente nos congressos internacionaes.

Nestes congressos tres linguas são admittidas; o francez, o allemão e o inglez. E' em uma destas linguas que devem ser feitas as communicações. Inutil será dizer-vos que a maior parte dos medicos francezes ignora geralmente o inglez e o allemão, como tambem os medicos inglezes geralmente ignoram bastante o francez ou o allemão, para acompanhar as communicações que se fazem nessas linguas. O mesmo acontece com a maioria dos medicos allemães.

Mas, que dizer dos medicos russos, hollandezes, hungaros ou tchéques, que não falam o francez, o allemão, nem o inglez? São ainda mais prejudicados do que os medicos inglezes, allemães e francezes, porque estes, ao menos, pódem comprehender uma exposição feita na sua lingua materna. E como mudariam as coisas se o esperanto — que se aprende a falar em dois dias — fosse adoptado em um congresso, como lingua internacional, lingua que todo o mundo falaria e comprehenderia!

Em caso de guerra

Poderia citar-vos, continúa o Dr. Corret, outros factos, provando que o esperanto poderia prestar aos medicos grandes serviços.

Ao escrever a minha these, precisava de alguns esclarecimentos relativos ao emprego do esperanto no Japão e na Hungria. Folheando o annuario esperantista, encontrei o endereço de um medico em Tokio e de outro em Budapest. Escrevi-lhes em esperanto e obtive assim todas as informações que me faltavam.

Supponhamos que um doente meu queira fazer uma estação de aguas numa cidade allemã. Não falo o allemão, mas encontro no annuario esperantista o endereço de um medico clinico nesta cidade balnearia: escrevo-lhe em esperanto, informando-lhe de que molestia soffre o meu cliente. Ha sobretudo um facto que desejaria sallentar: é a utilidade do esperanto em caso de guerra. Deverei insistir sobre a triste situação de um ferido, que não comprehende o que lhe pergunta o medico?

Supponhamos um medico japonez tratando de um ferido russo, ou viceversa. Não se pódem entender e como fazer diagnostico sem interrogar o doente? Ahi ainda principalmente, o esperanto seria de grande vantagem. Porém, direis, não é mister pensar em ensinar esperanto aos soldados. E por que? Permitti citar-vos um facto do qual fui testemunha, e que espero, dissipará vossas duvidas a respeito.

No Congresso de Dresde eram cerca de 1.500 esperantistas, de trinta nacionalidades.

Como sempre,foram organizadas secções, entre outras a da Cruz Vermelha, presidida pelo general Sebert, um francez, e pelo general Schmidt, um allemão. Eis o facto que presenciei:

Uma secção de enfermeiros militares da Cruz Vermelha saxonia, que não falavam o allemão, foi posta á disposição do Dr. Thalwitzer, de Dresde. Em dez lições conseguiu dar-lhes uma instrucção sufficiente para poderem executar as ordens recebidas em esperanto e responder ás perguntas que lhes eram feitas na mesma lingua.

Feita esta aprendizagem, que exigiu apenas tres ou quatro dias, foram levados para um pateo onde se achava um certo numero de congressistas. Um official deu então em esperanto algumas ordens que foram militarmente executadas pelos enfermeiros.

Quatro delles deitaram-se em seguida no chão simulando feridos.

O Dr. Thalwitzer aproximou-se de cada um delles, interrogando em esperanto, e dando ordens para curativos que foram feitos pelos enfermeiros. Durante esta experiencia nenhuma palavra foi pronunciada em allemão! Medicos, enfermeiros e feridos só falavam o esperanto! E ficou assim provada a possibilidade de se aprender o esperanto em algumas lições e sua utilidade em caso de guerra.

Finalmente, em todos os paizes existem hoje sociedades para a propaganda do esperanto na Cruz Vermelha.

Em França esta associação tem o nome de Société Française Esperanto Croix-Rouge.

Como acabais de ver, diz-nos ao terminar o Dr. Corret, muitos motivos falam a favor do esperanto entre os medicos. No meu modo de pensar, deveriam todos aprender a ler e a falar o esperanto. O mesmo direi em relação a todas as outras profissões, pois, como secretario da Sociedade Esperantista de Paris, pude muitas vezes apreciar os serviços que esta lingua presta e póde prestar sempre a todos aquelles que se dão ao trabalho de aprendel-a.

Addirei que aprender a ler o esperanto é tarefa de algumas horas e falal-o de uma semana.

R. Deuzéres.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

O distincto e esforçado piauhyense, que, em tão curto prazo, dirigiu os destinos do Estado do Piauhy e que tão frisantemente deixou marcado o traço indelevel de seu patriotismo e operosidade — o engenheiro Antonio Freire da Silva — expondo ao Congresso Estadoal em mensagem a situação dos diversos ramos de serviço executados e a executarem-se por força de aspirações legaes do Estado e de promessas federaes, assim se exprime:

"Assumindo o governo do Estado em 15 de março do corrente anno, 1910, foi um dos meus primeiros empenhos estender a navegação no rio Parnahyba até ao porto de Santa Philomena, ponto terminal dos melhoramentos por que passou aquelle rio e até onde é elle geralmente considerado navegavel, por barcos apropriados.

Desvaneço-me de dizer que promptamente viestes em meu auxilio, autorizando-me, pela letra *d* do art. 1º, da lei n. 549, de 30 de março proximo findo, a contratar o serviço, podendo conceder subvenção até ao maximo de trinta contos de réis annuaes.

Não demorei, pela minha parte, em promover os meios para levar avante tão importante tentamen, e é com satisfação que vos annuncio ter em mão propostas de capitalistas idoneos, obrigando-se a fazer o serviço de navegação, com as exigencia desejadas e nas condições estipuladas pelo governo.

Como complemento a esse importante melhoramento que, quando realizado, levará vida e animação a quasi metade do territorio piauhyense, convém que autorizeis a construcção de caminhos de rodagem, ligando a villa de Santa Philomena aos municipios de Gilbués, Corrente e Paranaguá.

Estou convencido de que conseguida a navegação regular para Santa Philomena, uma boa parte da exportação de Goyaz se fará pelo Parnahyba, em demanda do Atlantico, com o que lucrará consideravelmente o commercio piauhyense.

Por ahi avaliareis da importancia economica do melhoramento de que se trata.

A navegação de Floriano a Urussuhy, subvencionada pelos Estados, tem sido feita com a possivel regularidade pela firma contratante, Oliveira Pearce & C.

O governo federal, attendendo finalmente aos justos reclamos da população do norte do Brazil, tem ordenado a construcção de varias linhas ferreas nos Estados desta parte do paiz.

Ao Piauhy coube uma parte destes favores, sendo contratada com a poderosa companhia South American Railway a construcção do prolongamento da linha de Sobral (Ceará) a Therezina, que cortará no Piauhy os municipios de Castello, Campo Maior e o desta capital.

O governo do Estado não se tem descuidado de insistir com o da União para que seja tambem ordenada a construcção do ramal de Campo Maior a Amarração, já explorado e com estudos approvados.

Por um erro de apreciação, que os imperfeitos mappas do Piauhy justificam e defendem, a construcção daquelle ramal tem sido julgada desnecessaria actualmente, sob o fundamento de que o seu traçado pouco se afasta da direcção geral do rio Parnahyba, de cujos portos, as cidades e villas que devem ser cortadas por aquelle ramal, ficam apenas a quinze leguas de distancia, o mesmo se dando para o lado cearense, servido pela estrada de ferro de Sobral.

Entretanto o conhecimento do terreno demonstra quão infundado é semelhante conceito. Não sómente as distancias daquellas villas e cidades aos portos do Parnahyba são, em regra, superiores a cem kilometros, como tambem o accesso á estrada de ferro de Sobral é difficultado pela extensa cordilheira da Ibiapaba, que faz a divisa entre este Estado e aquelle.

Accresce que a construcção deste ramal virá trazer consideravel importancia ao porto da Amarração, escoadouro natural dos productos do Piauhy, e em condições de ser mais facilmente melhorado, que o de Camocim, no Ceará, por onde jamais poderá ser feita, com vantagem, a exportação piauhyense.

Convencido de que sem a construcção desse ramal-ferreo, cujo projecto deve ser logo lançado, em condições de permittir o seu prolongamento para os sertões do sul do Estado, é impossivel o progresso do Piauhy, não deixarei de solicitar do governo federal o cumprimento da promessa que a lei n. 1.347 de 4 de Julho de 1905 nos assegurou."

Mais adiante fala tambem sobre as precarias condições dos correios e telegraphos, serviços estes mantidos pela União.

Continuando, brada energica e positivamente:

"Continuamos ainda mal servidos de navegação de cabotagem, a despeito das minhas continuadas reclamações, patrioticamente secundadas pela Associação Commercial e pela Liga Protectora dos Portos Piauhyenses.

O serviço,que corre por conta do Lloyd Brazileiro, é feito com o maior descaso para os nossos legitimos interesses.

As reclamações são insistentes e contam-se, póde-se dizer, pelas viagens que realiza o Lloyd a Tutoya.

Até agora, porém, os justos reclamos deste governo e os daquellas duas esforçadas associações, não lograram ser ouvidos, continuando a direcção do Lloyd a dar razão á prepotencia dos seus commandantes."

Ora, diante de tão francas e categoricas affirmações, vê-se bem que o Estado do Piauhy lucta por intermedio de seus filhos illustres e patriotas insistentemente em uma ancia de progresso infelizmente annuiquillada pela indifferença contemplativa da maioria de seus representantes no Congresso Federal e do pouco caso dos diversos governos que temos tido na administração federal.

Havemos de commentar daqui destas columnas as diversas informações prestadas pela administração estadoal ao povo, informações fidedignas e exactas sobre assumptos que interessam ás riquezas desse repudiado Estado, que, afinal, tambem se ligam ás dos demais, por isso que o Piauhy é uma parcella da somma em massa das producções do norte do Brazil.

Vimos que o Piauhy é mal servido de communicações e de meios de transporte e mesmo de correio e telegrapho. Por sua vez não possue um palmo de estrada de ferro e mesmo de rodagem,não obstante existir grande numero de projectos, leis e traçados, mas tudo em pura perda, porque não são executados. Agora, por exemplo, que o Dr. Seabra inclinou-se um pouco em favorecel-o com uma estrada de Amarração a Campo Maior, todos os representantes do Estado deviam esforçar-se para que fosse coroado de exito o desejo do Sr. ministro da viação, mas nada se vê.

Com o Dr. Seabra o Lloyd quebrou o seu costume de negar-se a tocar em Tutoya, porém, logo que elle deixe o governo, continuará. — *R. de Oliveira.*

O "ALBUM DE CARICATURAS"

E' este o titulo de uma nova publicação interessantissima. O "Album de caricaturas" é um conjunto numeroso de "charges" finas, injustas umas, é verdade, maldosas outras, mas em todo caso magnificas como feitura artistica.

Hugo Leal e Seth espalharam pelas varias paginas um série interminavel de piadas engraçadas, cheias de "verve" e de fino espirito.

O "Album de caricaturas" será hoje, pela primeira vez, exposto á venda e certamente encontrará no publico a compensadora aceitação que elle bem merece.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A's 11 1/2 horas da manhã, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Ribeiro de Almeida, Manoel Martinho, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto.

A sessão foi presidida pelo ministro Herminio do Espirito Santo, estando presente o procurador geral da Republica, o ministro Cardoso de Castro.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Em seguida o ministro André Cavalcanti, pedindo a palavra pela ordem, leu um requerimento que foi feito a S. Ex. pelo advogado do Estado do Paraná, relativo ao processo da execução do accordão proferido por este egregio tribunal na acção originaria entre aquelle Estado e o de Santa Catharina, e expoz a situação [illegible] sciente dessa communicação.

O presidente deu conhecimento ao tribunal do teor de um telegramma recebido do Dr. Plinio Casado e relativo ao "habeas-corpus" concedido por este tribunal, em sessão de 5 de abril ultimo, aos Drs. Pedro Simões Pires, Seraphim Prates Garcia e outros e despachou ao ministro relator o feito.

Habeas-corpus—N. 2.055 — Capital Federal—Relator, o ministro Manoel Martinho; recorrente, "ex-officio", o juiz federal da 2ª vara; recorrido, Jean Lemoyne—Negou provimento ao recurso, unanimemente ao aggravo, confirmando-se o despacho aggravado, unanimemente.

Carta testemunhavel—N. 1.390 — S. Paulo—Relator, o ministro Manoel Martinho; supplicante, a Camara Municipal de Guarehy; supplicados, João Martins de Siqueira e outros—Não se conheceu da carta testemunhavel por falta de requisitos legaes, unanimemente.

Aggravo de petição—N. 1.392— —Bahia—Relator, o ministro Oliveira Ribeiro; aggravante, D. Felippa Leonor de Souza Beleus; aggravada, Bahia Tramway Light and Power Co.— Deu-se provimento ao aggravo para julgar competente a justiça local, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 1.391—S. Paulo—Relator, o ministro André Cavalcanti; aggravante, Brazil Express Messenger Company; aggravado, o Dr. Francisco Regis de Oliveira—Negou-se provimento.

Recurso extraordinario—N. 561— S. Paulo (sobre embargo)—Relator, o ministro Epitacio Pessoa; revisores, os ministros Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola; recorrentes, embargantes, Tineco Machado & C.; recorrido embargado, João Almeida Correia de Avila—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Impedido, o ministro Oliveira Ribeiro.

Revisão criminal — N. 1.416, Rio Grande do Sul, relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Godofredo Cunha; peticionarios, Frederico Frebil e Boaventura Lopes—Foi confirmada a sentença recorrida, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

Impedido o Sr. Guimarães Natal.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS

Appellações civeis — N. 2.061, Rio de Janeiro, appellante D. Ignez Maria de Lima e outros; appellado, o Estado do Rio de Janeiro—Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 2.062, Capital Federal, primeiro appellante, o juiz federal da segunda vara;segundo appellante,a União federal; terceiro appellante, a fazenda municipal; appellados, Alberto de Assumpção e outros—Ao Sr. Leoni Ramos.

Denuncia— O procurador criminal da Republica offereceu hontem denuncia contra Alipio Gorusso, que, a 27 do mez de junho ultimo, foi preso em flagrante, quando passava uma prata falsa de 2$ a um engraxate que estacionava na casa n. 10 da rua Luiz de Camões.

Gorusso confessou haver já introduzido na circulação outras moedas do mesmo valor, dando-as em pagamento de phosphoros e cigarros que comprou.

Acções propostas— Perante o juiz federal da primeira vara, foi hontem proposta por Arthur da Silva Pinto uma acção contra a fazenda nacional, afim de haver a quantia de........... 1.373:322$980, pelos prejuizos causados ao autor com a prohibição do funccionamento de sua casa de diversões denominada Frontão Nacional, destinada á exploração de vendas de "poules", no jogo da "péla". O autor fundamenta seu pedido em ter pago os impostos exigidos e haver obtido a respectiva licença da Prefeitura Municipal.

—No mesmo juizo, a Société Nestlé e a Anglo Swes Condensed Milk, propuzeram contra P. Lanneluc Sauson & C., uma acção em que pedem lhes sejam indemnizados os prejuizos occasionados com a exposição e venda no mercado de leite condensado de marcas identicas ás suas.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Não funccionou hontem nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação.

Condemnação — Em 12 de fevereiro do corrente anno, foi preso Antonio Francisco, que conduzia objectos proprios para roubar.

Processado, foi hontem pelo juiz da 1ª vara criminal condemnado a um anno e nove mezes de prisão cellular.

Queixa-crime improcedente — D. Olegaria Maria da Conceição, sobre a allegação de ter sido diffamada por Manoel Velloso, intentou no juizo da 1ª vara criminal uma queixa-crime contra Velloso.

Hontem, o juiz, não encontrando provas sufficientes para a procedencia da queixa, desprezou esta, absolvendo o querellado.

Appellação provida — Em recurso de appellação, o juiz da 1ª vara criminal absolveu, hontem, Antonio Marques, condemnado pelo juiz da 11ª pretoria a tres mezes de prisão, por ter, em 14 de fevereiro do corrente anno, ferido com uma navalha Antonio Espinhosa, quando este comia em uma casa de pasto, da rua S. Christovão n. 378.

"Habeas-corpus" — Está marcado para amanhã o comparecimento de Antonio Machado da Silva, no juizo da 2ª vara criminal, em virtude do pedido de "habeas corpus" que em seu favor faz.

Diz Machado que está preso no xadrez do 8º districto policial, sem nota de culpa.

Contas prestadas — As contas prestadas por A. Bonniard & C., liquidatarios da fallencia de Pinto Ferreira & Oliveira, foram julgadas boas e bem prestadas.

MORTE REPENTINA

Ao passar hontem, pela manhã, pela rua Senador Pompeu, Antonio Ferreira Lopes, empregado da fabrica Rink, foi accommettido de uma syncope.

Alguns populares correram em seu auxilio, nada mais podendo fazer-lhe, porque o infeliz falleceu immediatamente.

A policia do 3º districto avisada do occorrido compareceu ao local, tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o Necroterio.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram treze intendentes.

No expediente foram lidos: um convite dos moradores de Catumby para o Conselho comparecer aos festejos em regosijo pelo inicio de varios melhoramentos; a redacção final do projecto 25, deste anno, e um parecer da commissão de policia, favoravel á equiparação do cargo de archivista-bibliothecario da secretaria do Conselho ao de chefe de secção da mesma repartição.

Em seguida o Sr. Leite Ribeiro apresentou a indicação de que damos noticia em outro logar.

Logo após passou-se á **ordem do dia** — trabalhos de commissões.

Levantou-se a sessão ás **3 horas**.

Ainda sobre o fallecimento do 1º tenente Narciso Vieira recebeu o tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º de cavallaria, as seguintes manifestações de pesar:

Do general de divisão José Caetano de Faria: "Ao distincto amigo e camarada coronel Joaquim Ignacio e dignos officiaes do 13º regimento de cavallaria envio sinceros pesames pelo fallecimento do tenente Narciso";

Do coronel Ignacio de Alencastro Guimarães, commandante do 1º batalhão de engenharia: "Em meu nome e no da officialidade deste batalhão, apresento-vos e aos vossos dignos commandados os nossos sinceros pesames pelo infausto passamento do mallogrado 1º tenente desse regimento Narciso Vieira, a cujo enterramento não nos fizemos representar, por ter chegado tarde, a esta localidade, o vosso telegramma, pelo que esperamos ser desculpados."

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE PAZ

Tendo, na penultima sessão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, ficado resolvido, sob proposta do conselheiro Coelho Rodrigues, a creação de uma succursal da Sociedade Internacional da Paz, a commissão dos estatutos reuniu-se hontem, na séde daquella associação, para discutir o projecto de estatutos, que ficou approvado pela respectiva commissão.

Fizeram parte o conselheiro Coelho Rodrigues (relator), e os Drs. Coelho Lisboa, Faria de Brito, Taciano Accioly, Moreira Guimarães e José Boiteux.

A installação da succursal deverá realizar-se na referida séde, no decurso da semana corrente, em dia que será préviamente annunciado.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores o capitão de fragata Pedro Velloso Rabello, por ter assumido o cargo de commandante do "Silva Jardim" e o 2º tenente Pedro de Souza Lobo, por ter sido nomeado ajudante do chefe do estado-maior.

—Ao fiel de 2ª classe Epaminondas Coelho Santiago foram concedidos tres mezes de licença em prorogação.

—Foram nomeados: o capitão de corveta Ernesto Mafaldo de Oliveira, capitão do porto do Maranhão e Antonio da Silva Braga, capitão do porto do Ceará, o capitão de corveta engenheiro machinista Augusto Luiz Pinna, chefe de machinas do "Floriano", o capitão-tenente Carlos Alves de Souza, assistente do inspector de portos e costas, o capitão-tenente engenheiro machinista João Carlos Alves de Siqueira, chefe de machinas do "Carlos Gomes", os 1ºs tenentes Cesar Augusto Machado da Fonseca, ajudante de ordens do inspector do Arsenal de Marinha desta capital e Adalberto Rechsteiner, immediato do "Albatroz", Frederico Rutze, 3º pharoleiro do pharol das Cabeçadas, no Estado de Santa Catharina, ficando sem effeito a portaria de 21 de junho ultimo, que o nomeou para o mesmo cargo.

—Ao inspector de portos e costas foram transmittidas já assignadas as cartas do ajudante machinista Raul Fernandes da Cunha e do praticante machinista Augusto Leopoldo Pessoa, passadas respectivamente pelas capitanias dos portos dos Estados do Amazonas e do Piauhy.

—Foram exonerados: o capitão de corveta Ernesto Mafaldo de Oliveira, do cargo de capitão do porto do Ceará, o capitão de corveta engenheiro machinista Augusto Luiz Pina, de chefe de machinas do "Carlos Gomes", o capitão-tenente engenheiro machinista José Bosireu Alves Pinna, de chefe de machinas do "Floriano", o 1º tenente Cesar Augusto Machado da Fonseca, de ajudante de ordens do inspector de marinha.

—Foram nomeados, os 1ºs tenentes Raymundo Burlamaqui da Cunha, para servir no corpo de marinheiros nacionaes e commissario Adolpho Martins de Oliveira, para servir no batalhão naval e o 2º tenente commissario Theophilo Salles Pinant, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Amazonas.

—Foram desligados, o capitão-tenente commissario Manoel Marques de Faria, do batalhão naval, e o 2º tenente commissario João Engel, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Amazonas, ambos depois que tiverem feito entrega dos effeitos da fazenda nacional, a seus substitutos.

—Mandou-se embarcar no "S. Paulo" o mecanico de 2ª classe Olivio Góes.

—Foram mandados passar: o 1º tenente Manoel Eloy Alvim Pessoa, do "Bahia" para o "Minas Geraes"; os sub-machinistas Braz Florenciano de Aguiar e Odilon Teixeira de Campos, do "S. Paulo" para o "Deodoro"; Heitor Plaisant, do "Minas Geraes" para o "Paraná" e Haroldo de Carvalho Rocha, do "Carlos Gomes" para o "Minas Geraes, e o serralheiro de 1ª classe Narciso Cesar Alves, do "Tamandaré" para o "Barroso.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 11 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, do qual é presidente, o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario, Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e são juizes, os capitães-tenentes Americo José Cardoso, Jayme da Silva Lima e Leopoldo de Gomensoro; 1º tenente Francisco Xavier de Mattos e 2º tenente Oswaldo de Mesquita Braga; e no dia 12, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Nilo Ludgero Bruno, do qual é presidente, o capitão de corveta Arthur Alvim, e são juizes, o capitão-tenente Agenor Ferreira de Souza, 1ºs tenentes Oswaldo de Murat Quintella e engenheiro machinista Herculano Gonçalves dos Santos, 2ºs tenentes Henrique Alves dos Santos e commissario Wellington de **Lemos Villar**.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Foram solicitadas providencias ao ministerio da fazenda, no sentido de ser paga á Companhia Nacional de Navegação Costeira a importancia de 35:126$300, proveniente de transporte de tropas, cargas e bagagens, realizado no anno de 1910, por conta **do ministerio da guerra**.

—Do 2º pelotão de estafetas e exploradores foi transferido para o 1º regimento de cavallaria o 1º tenente Cesario Monteiro Autran.

—O general Dantas Barreto, ministro da guerra, fez-se representar, hontem, no embarque do barão de Castello Branco, pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Augusto do Amaral.

—A's 3 horas da tarde, o general Dantas Barreto, ministro da guerra, deixou, hontem, o **seu gabinete, naquella** secretaria, dirigindo-se, em companhia de seu ajudante de ordens, tenente Augusto do Amaral, para o palacio do Cattete.

—O Sr. ministro da guerra aceitou a proposta de troca de corpos, dos segundos tenentes Dario Tito Castello Branco, do 2º regimento de infantaria, e Raymundo de Oliveira Pantoja, do 57º de caçadores.

—Terça-feira, 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria do quartel-general da 9ª região, reune-se o conselho de guerra presidido pelo capitão Miguel de Oliveira Carneiro, tendo como juizes os 1ºs tenentes Julio Gaotenor e Arthur Portella e os 2ºs tenentes Celestino Teixeira de Faria, Pedro da Silva Cavalcanti e Ildefonso Ribeiro de Athayde Vasconcellos.

—O general Menna Barreto, inspector da 9ª região, mandou publicar, em ordem do dia, as providencias que devem ser tomadas pelas brigadas da 1ª estrategica e mixta e 2º batalhão de artilheria, afim de que se recolham, com a maxima urgencia, a seus corpos, todas as praças que ás mesmas se acham addidas.

—Na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado prompto para o serviço o 2º tenente Marcelino José Couto, do 2º regimento de infanteria.

—Foi mandado recolher a seu corpo o capitão Vossio Brigido.

—Foram classificados pela chefia do departamento da guerra: no 18º grupo de artilheria de montanha, o aspirante a official João Bonifacio da Silva Tavares, e no 2º batalhão de artilheria de posição, o de nome Raul da Cunha Peixoto.

—Foi julgado prompto para o serviço do exercito, na inspecção de saude a que se submetteu, o 1º tenente José de Abreu Araujo.

—Reune-se amanhã, ao meio-dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de investigação presidido pelo major Jorge Cavalcanti de Albuquerque.

— Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região, por motivos diversos, os seguintes officiaes:

Majores Francisco Estillac Leal e Heitor Coelho Borges; capitão João Augusto Curado Fleury, 1º tenente Tito Regis de Alencastro, 2ºs tenentes Manoel Henrique Gomes, Reginaldo Cesar Tieté, Cid Carneiro da França, Waldemar Granja, José Sylvestre de Mello, José de Calazans Ferreira Pindahyba e Tancredo Gomes Ribeiro e aspirantes a officiaes Caio de Lemos, Florencio de Lima Py, Arlindo da Cunha e João Maximiano Serra.

—Tocarão hoje, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, na praça Sete de Março e no largo da Gloria, as bandas de musica do 1º e 3º regimentos de infanteria.

—Segue, no dia 15 do corrente, para o sul, afim de assumir o commando do 21º batalhão de infanteria, o major Luiz Ferreira Soares, classificado ultimamente naquelle corpo.

—O general commandante da 9ª região fez expedir ordens, para sciencia dos officiaes que fazem o serviço de guarnição, que ás praças da 8ª região, quando de passeio ou serviço nesta capital, não diz respeito a ordem sobre uniformes marcados em detalhe.

—Foi nomeado director da Escola Regimental do 13º regimento de cavallaria o 2º tenente Raul Mello Muller Campos.

—Foram nomedos o capitão Arthur Xavier Moreira e o 1º tenente João Nepomuceno de Castro para constituirem o conselho de investigação a que vai reponder o soldado do 1º batalhão de engenharia Zacharias Gustavo de Oliveira.

—Foram mandados seguir seus destinos, com a maxima brevidade, todas as praças que, pertencendo a outras regiões, se acham addidas aos corpos das brigadas mixtas e estrategicas e 2º batalhão de artilheria de posição.

—Boletim do departamento da guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Classificação e permissão—Por esta chefia, foram classificados, no 18º grupo de artilheria de montanha, o aspirante João Bonifacio da Silva Tavares e no 2º batalhão de artilheria de posição, o aspirante Raul da Cunha Pinto. Ao primeiro destes aspirantes foi concedida permissão para demorar-se 15 dias em Porto Alegre.

— Foi indeferido o requerimento em que o cabo de esquadra do 55º batalhão de caçadores Manoel Simplicio da Silva, solicita licença para ir ao Estado de Alagoas, em vista das informações.

—Queira o coronel chefe da G. S., providenciar de modo a ser inspeccionado o 3º sargento do 2º regimento de infanteria Augusto Alves de Souza.

—Foi mandado transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 1º batalhão de engenharia Antonio Rodrigues de Souza, visto soffer de molestia incuravel, que o torna incapaz para o serviço do exercito, conforme a inspecção de saude a que se submetteu. (Aviso do Sr. ministro,n. 605, de 5 do mez andante.)

—O aspirante a official do 1º regimento de artilheria Armando Augusto Guadalupe foi posto á disposição do general inspector da 8ª região militar.

—Por esta chefia, foram transferidos: do 56º batalhão para o 7º regimento de infanteria, o anspeçada Armando Nunes de Azevedo e do 46º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infanteria, o soldado Ruolyder José das Virgens.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1911 —**J. C. Pinheiro Bittencourt**, general de divisão."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo Bonoso;

O grupo de obuzeiros dá o official para a ronda;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 3º regimento de infanteria dá a official para dia ao quartel-general da 9ª região;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Força policial.

Pelo coronel commandante geral, foi indeferido, de accordo com a informação do commando do regimento, o requerimento do soldado do 2º regimento de infanteria Hermenegildo Soares, pedindo engajamento.

—Por uma carta dirigida ao commando desta brigada, pelo Sr. André Avila da Costa, commerciante estabelecido á rua Francisco Belisario n. 7, e á vista do resultado da syndicancia a que se procedeu, ficou provado que o 2º sargento graduado do 2º regimento de infanteria José Pereira Bastos, no dia 3 de junho findo, por occasião em que chovia torrencialmente, se conduzia com extrema solicitude e correcção, concorrendo, esforçada e espontaneamente, para que fosse retirado de uma escavação em que se precipitara, na citada rua, um tilbury, que levava como passageiro um cidadão estrangeiro, e proporcionando a este, com extraordinaria presteza, a vinda de outro vehiculo para a continuação da sua viagem. Tendo em vista, pois, os traços accentuadamente caracteristicos de educação civil e militar revelados pelo 2º sargento graduado José Pereira Bastos,que,com o seu procedimento, deu inteira applicação ás instrucções que, a respeito, são ministradas ás praças da brigada pela sua escola profissional, o mesmo commando resolveu, á vista do exposto, louval-o com sincera satisfação.

—Foi tambem louvado o cabo enfermeiro do referido regimento Carlos André de Figueiredo, pelos altos **sentimentos humanitarios que, a par da** comprehensão cabal dos seus deveres, revelou no dia 29 do mesmo mez de junho, salvando a vida de um menor de cor parda, na occasião em que este, imprudentemente, pretendia desembarcar de um trem em movimento, na estação do Realengo, e que teria sido victimado se em seu soccorro não acudisse, com extraordinaria presteza, o referido cabo. Este facto foi trazido ao conhecimento do commando geral pelo coronel commandante da escola de artilheria e engenharia, em officio n. 808, de 1º do corrente, pelo agente da respectiva estação, em carta de 4, tambem do corrente.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa de serviço ao cabo de esquadra do 1º regimento de infanteria Eurico Falcão; e seis dias ao pratico de pharmacia Arnaldo Erico dos Santos.

—Meia banda de musica do regimento de cavallaria tocará, amanhã, das 2 horas da tarde ás 10 da noite, na rua Berquó n. 33, estação da Piedade, em uma festividade religiosa.

—Foram remettidos ao Sr. ministro da justiça, afim de serem julgados em ultima instancia pelo Supremo Tribunal Militar, os autos do processo a que respondeu, em conselho de guerra, pelo crime de deserção, o soldado do regimento de cavallaria, desta brigada, Manoel de Almeida.

—Foi nomeado tenente medico desta brigada e apresentou-se, o medico civil Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, que servia interinamente nesta corporação, no impedimento do major Dr. Samuel Pertence.

— Inaugurar-se-ha, amanhã, no salão de honra do quartel central desta brigada, com a assistencia do coronel commandante geral e da respectiva officialidade, o retrato do Dr. Rivadavia da Cunha Correia, ministro da justiça.

Na galeria de retratos dos commandantes da brigada, será collocado, amanhã, o do general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira;

Official de dia á força, capitão Alexandrino;

Medico de dia, Dr. Abreu;

Medico de promptidão, capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda nos theatros,alferes Barbosa Lima;

Derby Club, alferes Limoeiro;

Promptidão de incendio, um inferior e 10 praças do 2º regimento;

Ronda de visita, alferes Daniel;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Paranhos e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: do Thesouro, alferes Quirino; da Casa da Moeda, tenente Sá Peixoto, e da Caixa de Amortização, alferes Roque, todos do 1º regimento; da Caixa de Conversão, alferes Lucena, do 2º regimento, e do quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, capitão Jesus; no 2º, capitão Maciel, e no regimento de cavallaria, capitão Heldorando Gardel;

Promptidão: no 2º regimento, tenente Izidro e no regimento de cavallaria, alferes Bomfim.

Uniforme, 4º.

—Funccionará hoje o cinematographo da força policial, para officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

"O vendedor de estatuetas", dramatica; "Calino como comparsa", comica; "O pequeno rei", dramatica; "Virginia", dramatica; "Tragedia no silencio", dramatica; e "Schaffhouse", natural.

Durante as sessões tocarão oito musicos da mema força.

Guarda civil.

Passou a doente, em sua residencia, de accordo com o art. 72, § 1º do regulamento, por oito dias, o guarda José Luiz da Silva.

— Foram dispensados os seguintes guardas: por dois dias, Oscar Alves dos Santos e por tres, Custodio Pinto de Souza Mello.

— Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, o fiscal M. C. Burlamaqui;

Escalante do dia, fiscal A. Luiz de Oliveira;

Auxiliares do dia, A. Vieira da Silva, P. Lyra e Napoleão;

Ronda geral, os fiscaes Maia, Paulo, Martins, A. Fernandes, Muniz, T. Lopes, Napoli Favila, Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ludgero, Machado Barroso, H. Carvalho e Gavião;

Auxiliares de ronda, ajudantes F. Junior, Reginaldo e Bluzo;

Palacio, o fiscal F. Mendes.

Uniforme, 1º.

9 DE JULHO—S. Cyrillo, B. M.—Vº domingo depois de Pentecostes.

Epistola (Pedr. C. III)—Evangelho (Matt., C. V.)

Archi-cathedral metropolitana.

Realiza-se hoje, neste santuario, a festa de Nossa Senhora dos Prodigios, com missa solemne ás 10 1|2 horas, sendo celebrante o conego Isauro de Medeiros, servindo de diacono o padre Alberto: de sub-diacono, o padre Caminha, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu C. Pinto. A parte coral está confiada á Escola de Santa Cecilia.

Apostolado da Oração da matriz de Santa Rita.

Festa ao orago, com missa pontifical ás 10 horas, por monsenhor A. Alves.

Ao Evangelho, occupará o pulpito monsenhor Fernando Rangel. A's 4 horas, solemne procissão, que percorrerá algumas ruas da parochia.

Matriz do Engenho Novo—A festa do Coração de Jesus.

Na matriz do Engenho Novo realiza-se hoje a grande festa do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas da manhã, haverá missa com communhão geral; ás 10 horas, terá principio a missa solemne, cantada por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, sendo diacono o padre Lins; sub-diacono, o padre Francisco Solano, e mestre de ceremonias, o padre Emiliano.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o festejado orador sacro padre José Antonio Gonçalves de Rezende, vigario da matriz.

A's 4 horas, sairá imponente procissão, que seguirá pela rua Vinte e Quatro de Maio até o Riachuelo, voltando á matriz pelas ruas D. Anna Nery, Engenho Novo e Minas.

A parte musical, sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, executará o seguinte programma:

Ouvertura *Pique Dame*, do maestro Suppé; missa intitulada *Maria Auxiliadora*, do maestro monsenhor Cagliero Giovanni; *Gradual*, do maestro Raphael C. Machado; ao pregador, a *Ave-Maria*, do maestro L. Luzzi; *Credo*, do maestro Tomasso Canessa; no offertorio, a *Ave-Maria*, da maestrina M. Netto; *Sanctus*, do maestro Tomasso Canessa; na elevação do calix, o *Salutaris*, do maestro Massenet; e *Agnus Dei*, do maestro Tomasso Canessa.

Irmandade do Encantado.

Hoje, se o tempo permittir, haverá *kermesse* na irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado.

Matriz de Santo Antonio.

Hoje, domingo, na matriz de Santo Antonio dos Pobres celebra-se imponente festividade religiosa, prégando ao Evangelho monsenhor **Euripides Pedrinha** e ao *Te Deum*, o padre Olympio de Castro.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 8:

Foram concedidos 60 dias de licença, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 2ª classe Stella Cunha de Lima e Silva.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 8 de julho de 1911

Despacho pelo Sr. Prefeito:

Administração da Irmandade de S. Benedicto da Areia Branca (Santa Cruz) — Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem **processar, no** prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III **da lei n. 939**, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Guallier & C., representados por Manoel Ortiz Guallier, estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 73, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem explorando o denominado jogo dos bichos).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, representada por H. B. Hancp, multada em 100$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª, do Codigo de Posturas (ter depositado, ha dias, na via publica, um monte de entulho, na rua Silva, proximo ao mictorio).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Martinho de Almeida, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 200, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 459, de 23 de julho de 1904 (ter feito distribuir, nas ruas do districto, reclamos impressos de seu negocio).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Dr. Aprigio do Rego Lopes, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter habitado o predio que construiu, á rua S. Francisco Xavier n. 545, sem preencher primeiramente as formalidades legaes);

Rafain Jacob Phuri, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado dois paineis, annuncios, no predio n. 540 da rua D. Anna Nery, onde é estabelecido, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Anna Dias Teixeira, Luiz Manoel Gonçalves, João Antonio Agostinho, Manoel Rodrigues, Antonio de Souza, Carlos Ferreira Leite da Veiga, Marques & Irmão, representados por José Martins; Antonio José Rodrigues, José Fnéas, Antonio Ferreira de Jesus, Manoel Cardoso e Manoel Ribeiro de Assempção, residentes, respectivamente, no sitio Val Porto, Marangá; rua Domingos Lopes n. 91, casa n. 7; estrada Marechal Rangel n. 180, estrada Intendente Magalhães n. 50, rua Domingos Lopes n. 85 A, rua Lopes n. B 51, rua Maria Lopes n. 3 C, rua Coronel Rangel n. 41, rua Iguassú sem numero, travessa Julio Fragoso n. 14 e becco João Pereira n. 2, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 37, combinado com a 2ª parte do art. 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua);

Alfredo Carlos Pestana, morador á estrada Marechal Rangel n. 46, e João Faria, á estrada Monsenhor Felix sem numero, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem distribuindo, no commercio, o leite em vasilhame, sem estar rotulado).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a habitação dada no predio abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Dr. Aprigio do Rego Lopes, proprietario do predio n. 545 da rua S. Francisco Xavier.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o determinado nos laudos das vistorias realizadas nos seus predios:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Jeanne Berthe Fauré, proprietaria do predio n. 83 da rua S. José, a demolir a fachada do predio supra, no prazo de quinze dias;

Luiz Guimarães, representante legal do proprietario dos predios ns. 91 e 93 da rua S. José, a demolir o canto da fachada contigua ao predio n. 89, do predio acima, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—**Conforme**, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, **AURELIANO PORTUGAL, director geral**.

EDITAL

Venda de muares

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na estação de Campo Grande, pelo agente do respectivo districto:

Dez muares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de junho findo:

Escrivães, guardas e diarias aos mesmos, de letras **J a Z**.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será **encerrado ás 2 ½** horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas **em cada dia.**

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o **Montepio** só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:

David Moreira Rega — Junte o conhecimento do imposto.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 8 de julho de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Deferidos:

Olympia Adelaide de Aguillar Pantoja, Luiz Correia de Mendonça, Josepha Francisca e Antonio Alves do Valle.

Indeferido:

Maria Luiza de Araujo.

Luiz de Almeida Rabello (collecta) — Mantenho a multa.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos seguintes predios:

Ruas: Matto Grosso ns. 42, 40, 27 e 38; Jogo da Bola ns. 67 e 91; Conselheiro Zacarias n. 32, Coronel Pedro Alvares ns. 291 e 293, Santo Christo ns. 183 e 275, Adro S. Francisco ns. 8 e 20, Dr. Mesquita Junior n. 10, Senador Euzebio n. 132, Valentim da Fonseca n. 57, Prainha n. 23, antigo; Visconde de Itaúna ns. 41, 325, 507, 509, 565 e 573, Dr. Affonso Cavalcanti ns. 150 e 194, Coqueiros n. 81, Miguel de Paiva n. 64, Estrella n. 28, D. Laura de Araujo n. 94, Dr. Carmo Netto ns. 209, 243, 279, 252, 268 e 291, Navarro ns. 93 1, 103 e 204, Itapirú n. 82, Dr. Campos da Paz ns. 109 e 110, D. Cecilia n. 20, Visconde de Pirassinunga ns. 36 e 38, Nova de S. Leopoldo ns. 77 e 99, Faria n. 52, Dr. Rodrigues dos Santos n. 69, Dr. Souza Neves ns. 23 e 20, São João Baptista ns. 109 e 111, Almirante Wandenkolk ns. 16 e 186, S. Clemente ns. 56, 361 e 305, Voluntarios da Patria ns. 86 e 408, Paulino Fernandes ns. 23 e 64, Dezenove de Fevereiro n. 36, General Menna Barreto n. 163, Sorocaba ns. 45 e 87, Victor Meirelles n. 66 e Fagundes Varella n. 7, ladeira João Homem ns. 49, 57, 61 e 63 e travessas Navarro n. 32, Alice de Figueiredo n. 20 e Matto Grosso n. 6.

Sub-Directoria de Rendas, 8 de julho de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Maceira Lourenzo, V. H. Rey, Antonio A. Correia, Carlos Eduardo Vimeney, Dr. Chaves Faria, Lloyd Brazileiro, Dr. Manoel Buarque de Macedo, Alberto Sestine, João da Costa Souza, Ladislão Cunha & C., Silva & Moreira e Laffite Rabone.

José Nunes Seixas — Mantenho o despacho.

Indeferido:

João Pires.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José Fernandes, Julio Miguel de Freitas, Manoel Luiz Parreira, Manoel Pacheco do Amaral, Augusto Ferreira Bastos, Cerqueira & Gonçalves, Aniceto Jesus da Cunha, Francisco da Cunha Gonçalves, Casimiro Mendes, Custodio de Oliveira Braga, Agostinho Bernardo da Silva, Nicoláo Lucas Lombardi, Balboa & C., Bernardino Gomes, Aivnessisky Feldman & C., M. J. Martins de Castro, Schulz & Filho, Francisco Antonio Tricario, Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, Costa & Ferreira, Joaquim de Souza Rocha, Maria Rosa, Nigro & Desiderato, Manoel de Oliveira, Maria Annunciata & Irmão, Pereira Esteves, José Coelho da Rocha e José Maria Moreira Agra.

Rocha & Domingos — Deferido, nos termos da informação.

José da Costa Pevide — Cobre-se a licença do corrente exercicio.

João Machado Cordovil e Pedro Castiglione — Sim.

Souza & Sanchez, José Pessoa, Manoel Vieira & Irmão e Companhia do Porto do Rio de Janeiro — Attendam-se.

Manoel da Silva Leitão — Indeferido, á vista das informações.

Exigencias:

E. Mego, José Domingos Pereira, Paulo Zsigmondy, Paschoal Dona Dias, Antonio Miguel Sampaio, A. Figueira & C., Alberto Taylor Maxwell, Carlos Gomes Xavier, Laura Alves Rente, João Francisco Salgado, José Pereira dos Santos, Costa & Irmão, Luiz P. R. Jansen, J. Cordeiro da Graça, Antonio de Almeida e Antonio de Abreu Lacerda.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, **communico aos** interessados, que, se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo, nas respectivas agencias até o dia 10 de julho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 29 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 8 de julho de 1911

Foram dispensados dos logares de serventes da escola-modelo José de Alencar os cidadãos Affonso Mauricio dos Santos e João de Deus.

——Foram designados, por acto da mesma data, para identicos logares, os cidadãos João Valente e Jorge dos Santos Pereira.

Requerimentos despachados:

Julia de Faria Albernaz — Ao Sr. Dr. inspector escolar do 6º districto, para informar;

Isabel de Faria Albernaz — A' Sra. inspectora escolar do 2º districto, para informar;

Alice Guimarães e Mello — Quando for opportuno;

Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro — Ao Sr. archivista, para os fins convenientes;

Arthur Lino de Campos — Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos;

Stella da Cunha Lima e Silva — Suba a despacho do Sr. Dr. Prefeito;

Senhorinha Candiota da Silva e Souza — Deferido. Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para pagamento dos devidos impostos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda: as folhas de frequencia dos inspectores escolares e a de diaria, para transporte dos mesmos, relativas ao mez de junho proximo findo; esta ultima na importancia de 1:800$000.

——Communicou-se á referida directoria o exercicio das directoras dos jardins da infancia Marechal Hermes e Campos Salles, no mez de junho ultimo, de accordo com os respectivos contratos, as quaes deverão ser pagas, por conta da letra L, do artigo unico do decreto n. 823, de 8 de março do corrente anno.

——Igualmente remetteram-se as 1ªs das folhas de pagamento do pessoal do Externato Profissional Souza Aguiar, correspondente ao mez de junho findo e na importancia de 3:230$500.

Requerimentos despachados:

S. Mendes & C. — Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprimento do despacho do Sr. Dr. Prefeito;

Jovelina Martins Correia — Ao Sr. inspector escolar do 5º districto, para informar;

João Carneiro da Fontoura — Não convém.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Maria Francisca dos Santos — Autorizo;

Villas Boas & C. (3) — Restitua-se;

Bordallo & C. — A' Directoria Geral de Hygiene.

EDITAL

Adjuntos effectivos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos effectivos a enviarem, com urgencia, a esta directoria geral (secção do archivo), as certidões do seu tempo de serviço até 30 de junho do corrente anno, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Essas certidões devem ser requeridas á Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Districto Federal, 6 de julho de 1911—JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

EDITAL

Estagiarias de 1ª classe

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, as estagiarias, cujos nomes vão na relação infra, a enviarem a esta directoria (secção do archivo), até o dia 15 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) a nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. As declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação das estagiarias convidadas: Adelaide Dulce de Miranda Magalhães, Afra Areias Franco, Alayde Barreto, Alice Alves da Fonseca, Alice de Vasconcellos Abrantes, Amelia de Souza Meirelles, Anna Augusta da Costa, Anna Magdalena Paepecke, Antonia Serpa Pyrrho, Antonieta Thaumaturgo de Azevedo, Alzira Jovita Lopes, Christina de Mello Mourão, Consuelo Cortez, Córa Nympha Ferreira França, Dhelia Seabra Moniz, Emerita Rodrigues Silva, Eulalia Coutinho Marques, Eurydice Horn Meyell, Francisca Pereira de Amarante, Hilda Guimarães, Iracema de Souza Lessa, Laura da Silva Queiroz, Maria Aurelia Lavor, Maria da Gloria de Moura Ducy, Maria Delphina de Oliveira Botelho, Maria Loretti de Mattos, Maria Thereza do Amaral Valle, Noemia do Amaral, Olga Doyle Silva, Regina Levy, Thereza de Jesus Medeiros Albuquerque Assumpção e Zulmira Rodrigues da Silva.

Districto Federal, 9 de julho de 1911 — JOSÉ DE SOUZA ROCHA, archivista.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, e de accordo com o edital de 20 de junho proximo passado, esta directoria novamente convida o Sr. José de Azevedo Ferreira, a comparecer nesta directoria, para receber as chaves do predio de sua propriedade, á rua Viuva Claudio n. 35, onde funccionou uma escola publica.

Secção de Contabilidade da Directoria Geral de Instrucção Publica, em 7 de julho de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria da Escola Dramatica Municipal, instalada no 1º andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 3 horas da tarde, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula da mesma escola, de accordo com os capitulos III e XII do regulamento approvado.

CAPITULO III

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil ou exames de taes materias prestados perante a congregação da escola;

Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;

Attestado de vaccina com resultado aproveitavel;

Certidão de idade ou justificação testemunhada;

Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.

CAPITULO XII

Disposições transitorias

Art. 39. Os alumnos que frequentaram assiduamente e com aproveitamento as aulas da Escola Dramatica, em 1910, poderão matricular-se independentemente das provas no § 1º do art. 6º.

Districto Federal, 8 de julho de 1911—O secretario, PEDRO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de julho de 1911

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e archictectura)

Nicoláo Vicente Alvarez — Não ha o que deferir.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

The Rio de Janeiro T. Light & Power C. Limited (1.561) — Faça a reducção contratual; Carlos Augusto Monteiro de Barros e L. Moreira de Mello — Sim; compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José de Almeida Loureiro, Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva, João Francisco Moreira Gonçalez, Francisco Gavião Pereira Pinto, Paulo Cyrrho, José Gaspar da Rocha Junior, Francisco Carozo, José Tapia Alonso, Dr. Antonio Palhano, Pierre Labarthe, visconde de Moraes e Manoel Barreiro Carvalhas — Passem-se alvarás; Avelino Coelho da Costa — Requeira para recuar a fachada para o novo alinhamento; Avelino José Leite Bastos — P. alvará; Gavião de Avila Goulart — P. alvará, de accordo com a informação; Anna Olindina Barros de Castro — P. alvará, depois de assignado o termo; Companhia Usinas Nacionaes — P. alvará, depois de assignado o termo; Leal Santos & C. — P. alvará; Hermano Kanitz e Manoel José Fernandes Guimarães — P. alvarás; J. Farina & C., Companhia Cervejaria Brahma e Margarida Alves de Figueiredo — Indeferidos; Pierucci Egydio — P. alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves — Junte planta do cadastro e talão do imposto territorial; Brasilia Ferreira de Moraes Grey — Compareça, para explicações; Quintino de Oliveira — Junte procuração; barão de Pinto Lima — P. guia; Dr. Selidonio Leite — Póde habitar.

2ª circumscripção:

Manoel Joaquim Ferreira — Apresente planta, de accordo com a lei; Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro — Compareça, para explicações; Antonio Moreira Guimarães (rua do Senado n. 174) — Póde habitar; Candido Seixal Picarilho — Prove a posse; Santa Casa de Misericordia — Prove o pagamento da despeza das demolições feitas pela Prefeitura; Rodrigues & Anselmo e Dr. Olegario Herculano da Silva — Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonio Augusto de Carvalho Monteiro — Harmonize as cores convencionaes nas duas cópias do projecto, indicando alli o nome da rua e o numero do predio; Maria Guilhermina Bernardes Raytte — Figure no projecto toda a fachada do predio.

4ª circumscripção:

João Martins Gonçalves Miranda, Romão José Lopez, Antonio José de Lima e José Teixeira Borges — P. guias; Joaquim da Costa Ramalho Ortigão e João Francisco Moreira — Podem habitar; Laura Correia Pereira Cabo — Cumpra os aterros e volte; Hermelindo Penedo Costa — Satisfaça a exigencia; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula — P. habitar.

5ª circumscripção:

Felix Sanz Sevantes — Declare o prazo; Catharina Mozer — P. guia.

6ª circumscripção:

João da Costa Barros de Bulhões Sayão — Entregue-se, mediante recibo; D. Hortencia de Santa Cruz Nunes da Silva — Apresente projecto, de accordo com a lei; Hiltan Lima da Fonseca — Prove ter pago a multa em que incorreu; José Gaspar da Rocha Junior — Prove ...; João Telles Teixeira de Carvalho — Junte planta do cadastro; Francisco Mendes de Campos — Declare se arma andaime; Joaquim Vinhal — Requeira a quem de direito; Dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna — Faça ...; Dr. José Rodrigues Freire — Declare, com exactidão, as dimensões dos muros; João da Costa e Silva — Selle o documento; Manoel Vieira da Costa — Satisfaça as duvidas; Luiz José de Araújo, Manoel Marques de Carvalho e Paulino Villela Pinheiro — P. guias; José Caetano de Faria — Habite-se.

7ª circumscripção:

Domingos José Mendes e Antonio Lourenço — Podem habitar; Manoel Terra Vargas — Deferido; João Canthildo Ayres — Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Benedicto Rodrigues Bastos da Silva, Adelaide Amalia Gonçalves, Polydorio Pereira Rôxo, Pedro M. Ribeiro Junior, Joaquim Ennes de Azevedo, João Turino, Manoel Rodrigues Pereira, Manoel Soares Pereira, Antonio Gonçalves de Carvalho e Manoel Dias Leite — Deferidos; Companhia de Seguros Previdente, Maria Candida e Dr. Mario Moutinho dos Reis — Compareçam, para explicações; José Rodolpho Monteiro — Compareça, para facilitar a entrada no terreno; Bernardo Pereira de Carvalho — Compareça, para dizer a testada em que pretende construir; Fernando Alves de Souza Alão (3.187, D. G. O. V.) — Satisfaça as disposições da lei sobre sello e taxa de expediente.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Manoel Rodrigues Fernandes, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam e areia de um trecho da rua Coronel Rangel, em Cascadura.

Aos 19 dias do mez de junho do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director interino da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Manoel Rodrigues Fernandes, para firmar o presente termo, pelo qual, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 22 de abril do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 4 de maio do mesmo anno, se compromette a fazer as obras acima mencionadas, respeitando as seguintes clausulas: **Primeira** — O inicio dos trabalhos será no canto da rua nova de D. Pedro, e ponte, que está construida sobre a valla da Estrada de Ferro Central do Brazil, em Cascadura; e terá, pela rua Coronel Rangel, 150,00 (cento e cincoenta metros) de extensão, por 10,00 (dez metros) de largura, entre os meios fios. **Segunda** — As escavações ou aterro para a caixa serão feitos de accordo com as pontas dadas pelo engenheiro fiscal e na profundidade de 0,38, sendo transportados os aterros desnecessarios para local proximo, indicado pelo mesmo engenheiro. **Terceira** — O terreno será, se preciso for, comprimido mecanicamente. O compressor será fornecido pela Prefeitura, correndo todas as despezas que com elle forem feitas por conta do contractante, inclusive de concertos, se os houver. **Quarta** — O macadam será de pedra reconhecidamente resistente e deverá passar por um annel de diametro de 0,05 (cinco centimetros). A camada de macadam terá 0,18 de espessura, que, depois de comprimida mecanicamente e regada, ficará reduzida a 0,12 (doze centimetros), sobre a qual será collocada uma camada de areia doce de 0,05 (cinco centimetros), que servirá de leito para os parallelipipedos. **Quinta** — Os parallelipipedos serão regulares e terão uma forma geometrica e deverão ter as dimensões de 0,18 a 0,22 de comprimento por 0,10 por 0,14. **Sexta** — Construido o calçamento convenientemente, não havendo entre pedras um intersticio maior de 0,01 (um centimetro), será elle batido a maço de 60 kilogrammas e tomados os intersticios a areia. **Setima** — A Prefeitura fornecerá os meios fios existentes no local, devendo ser os mesmos assentes pelo empreiteiro e convenientemente rejuntados com argamassa de um por tres (1X3) de cimento e areia. **Oitava** — O contractante dará começo ás obras no prazo de oito dias e as terminará no de dous mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Se o contractante não iniciar as obras no prazo acima indicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita e ficará, desde logo, rescindido o presente contracto. Se for excedido o prazo para a conclusão das obras, o contractante pagará a multa de cem mil réis (100$) por dia de excesso, até 15 dias, e a de quinhentos mil réis (500$), tambem por dia, de 15, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou das contas apresentadas. Quando as multas attingirem o valor do deposito, perderá o contractante, além da obra que estiver feita e ainda não paga, o mesmo deposito, ficando, desde logo, rescindido o contracto, sem direito o contractante de pedir, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, nem mesmo a titulo de equidade. **Nona** — Se no prazo de 48 horas o contractante não assignar o presente contracto, contadas da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito, ficando, desde logo, sem effeito a acceitação de sua proposta. **Decima** — O contractante conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de cinco annos, contados do dia em que for todo o calçamento aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. **Decima primeira** — Todo o trabalho que competir ao contractante e que não for por elle executado, será feito por administração, por sua conta. **Decima segunda** — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para conclusão da mesma, poderá a Prefeitura fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. **Decima terceira** — O contractante empregará todo o material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto, não atendendo o contractante á intimação do respectivo engenheiro, soffrerá a multa de 200$, que tambem será descontada do deposito ou das contas apresentadas. As multas serão impostas depois de approvadas pelo director de Obras e Viação. **Decima quarta** — A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do contractante, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto. **Decima quinta** — No acto da assignatura do contracto provará o contractante ter feito o deposito de um conto de réis (1:000$) para garantir a sua fiel execução e estar quite com a Fazenda Municipal do respectivo imposto de constructor. Este deposito só será restituido depois de ... **Decima sexta** — O contractante receberá pela obra a que se refere este contracto a importancia de dezeseis contos e ... mil réis (17:400$), em duas prestações, á medida da obra feita e aceita pela commissão de cada uma. **Decima setima** — Da importancia de cada pagamento a que se refere a clausula anterior se deduzirá a quota de dez por cento (10 %), que será conservada nos cofres municipaes, para garantir a effectividade da conservação gratuita por espaço de cinco annos, contados da acceitação da obra. Essas quotas só serão restituidas depois de findo o prazo da conservação e, no caso de plena e integral execução do contracto, por parte do contractante. **Decima oitava** — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto; no caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estabelecidas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 492, provando ter feito o deposito; n. 25.525, do imposto de constructor, e n. 4.101, do expediente, de ... Directoria de Obras e Viação, 19 de junho de 1911. (Assignados): OSCAR DE AZEVEDO MARQUES—MANOEL RODRIGUES FERNANDES. Testemunhas: (Assignadas): AUGUSTO PINTO MIRANDA — ALFREDO ODORICO MENDES — J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Estavam selladas e devidamente inutilizadas com estampilhas federaes, sendo uma de vinte mil réis e outra de mil réis. Confere—8-7-911—AMERICO CALDAS, amanuense. Está conforme. Em 8 de julho de 1911—O chefe da secção, BASILIO TEIXEIRA GARCIA—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para montagem de tres galpões de ferro, no Laboratorio Municipal de Analyses, nos terrenos da rua Camerino

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de quinhentos mil réis (500$), para garantir a assignatura do contrato.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Servirá de base para acceitação da proposta, além do preço, o menor prazo proposto para terminação do serviço.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 2:000$000. O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou em apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para a concurrencia acima

1º—Os tres galpões serão construidos nos terrenos da rua Camerino, de accordo com planta de locação, inclusive cobertura com ardozia, collocação de vidros, paredes de cimento armado, collocação de oito capellos e pés de oito mesas nas paredes lateraes.

2º—Os proponentes deverão apresentar propostas com o preço em globo, para a mão de obra de montagem dos galpões, incluindo preparo do terreno, escavações e remoção do entulho e pintura geral de acabamento.

3º—A montagem será feita de accordo com as plantas apresentadas, sendo entregues ao concurrente escolhido as plantas de montagem com todos os detalhes.

4º—A Prefeitura fornecerá não só os materiaes necessarios que se acham no local das obras, como os que forem julgados necessarios, inclusive os materiaes de construcção. Rio, 28 de junho de 1911 — ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Calçamentos a parallelipipedos sobre base de mac-adam

Estão em concurrencia esta obras. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato, e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Deposito	Caução	Prazo para construcção das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
Rua Barão do Bom Retiro........	1:000$	6:000$	11 mezes	12, ás 12 horas
Rua Conselheiro Jobim........	300$	1:000$	2 mezes	12, ás 12 horas
Rua Barão de Mesquita (continuação)........	1:000$	6:000$	11 mezes	13, ás 2 horas

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas do documento, provando que os proponentes fizeram o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão de solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato.

O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua........................
(declarar o nome do logradouro onde vai executar o calçamento), de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento............
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque........................
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque........................
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam........................
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo........................
Rio de Janeiro, ... de julho de 1911.
(Assignatura) ....
(Residencia) ....

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 500 caixas de gazolina americana, para automoveis, marca "Pratts", de 73|76 gráos

De ordem do Sr. General Prefeito, está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 15 do corrente, para o fornecimento, á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de 500 caixas de gazolina americana, marca "Pratts", de 73|76 gráos.

As propostas devem ser entregues no escriptorio central desta Superintendencia até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

Esse material deverá ser entregue na ponte da Ilha da Sapucaia dentro do prazo de 60 dias, contados da data da assignatura do contracto, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

O material deverá ser entregue em perfeito estado de conservação, correndo as avarias por conta do fornecedor.

São condições de preferencia da proposta o minimo do preço em moeda corrente e a idoneidade do proponente.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico, que, no dia 10 de julho proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento, durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cerca o referido predio, e bem assim dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 26 de junho de 1911—O inspector geral, JULIO FURTADO.

O CONVENTO DA AJUDA

Escrevem-nos:

"Tendo sido adquirido por uma firma particular a propriedade do actual convento da Ajuda, e nos parecendo ser curiosa a visita a esse edificio, pedimos aos Srs. redactores a fineza de intercederem junto aos novos proprietarios, afim de ser permittida a visita, antes da demolição do edificio secular, situado na Avenida Central. Agradecendo, somos, etc."

SOCIEDADE UNIÃO DOS PROPRIETARIOS—No dia 6 do corrente realizou-se mais uma concorrida sessão na Sociedade União dos Proprietarios.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente, que constou de varias propostas para novos socios. Tratando-se dos processos da Saude Publica, falaram diversos associados, havendo, no entanto, da parte de todos, a esperança de que o actual governo providenciará de accordo com as queixas geraes dos proprietarios e da imprensa desta capital.

Sobre a continua exigencia dos hydrometros, apparelho improprio ao fim indicado, falou o Sr. Jacintho Machado, pondo em evidencia a imposição do referido apparelho e, ao mesmo tempo, ao desleixo da repartição competente, deixando correr, dias seguidos, a agua dos canos arrebentados, pelas ruas da cidade. Porfim, falou sobre todos os assumptos tratados na sessão o Sr. Fagundes Leal.

O presidente, agradecendo o comparecimento dos socios presentes, encerrou a sessão ás 10 horas da noite.

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL.—Uma commissão deste gremio, esteve hontem na casa do deputado Affonso Costa, onde felicitou-o pelo projecto de lei por elle apresentado, que regulariza o sorteio para a armada.

OBITUARIO

DIA 3

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio Silveira da Rosa, portuguez, 56 annos, rua Martins Costa n. 10; Yara, brazileira, 4 mezes, rua Wenceslão n. 69; Antonio, brazileiro, 20 dias, rua Brazilina n. 15; féto, rua Imperial n. 60 e Antonio, brazileiro, 10 mezes, Porto de Maria Angú.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Hercilia, brazileira, 6 annos, estrada do Brávo e André, brazileiro, 29 mezes, praia do Galeão.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Perciliano Vieira de Andrade, brazileiro, 42 annos, logar Caroba e Carolina da Conceição, brazileira, 60 annos, logar Guandú de Yayá, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Elvira, brazileira, 2 annos, rua da Fontinha n. 13 e Candida de Almeida Cabral, brazileira, 44 annos, travessa Carlos Xavier n. 21, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Luiza, brazileira, 10 mezes, Santissimo.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Féto, logar Vargem Grande.

TURF

Derby Club.

Com um bom programma, tendo por base o pareo official "Lengruber", o Derby Club realiza hoje a sua 8ª reunião da temporada, que está destinada, certamente, a obter um magnifico exito.

Os melhores pareos do dia são o referido "Lengruber", que reune os tres annos Topazio, Zilda, Greytown, Thoéde, Barrabás, Bonaparte, etc., o "Derby Club", que será disputado por Cedro, Ugly, Aragão II, Lulú, Vou Ver, Cloudy, Alibabá e Civambé, e o "Velocidade", que fornece o encontro de Dieudonat, Lusitano, Discreto, Emissario, Paganini, Marjoleta e Avenida.

São os seguintes os nossos

PAPITES

Condor — Guajará
Lili — Violeta
Voluptuosa — Electric.
Aragon II — Vou-Ver.
Lusitano — Emissario.
Topazio — Thoéde.
Audaz — Monarcha.

AZARES

Lariza, Melgareja, Julep, Ugly, Dieudonat, Greytown e Huguenotte.

Jockey Club.

Para a grande corrida que a gloriosa veterana das nossas sociedades sportivas realizará no dia 16 do corrente, em commemoração ao seu 43º anniversario, ficou hontem organizado o seguinte pareo:

DR. PAULO CESAR — 1.650 metros — 1:500$000.

Barometro, 53 kilos; Suprema, 52; Emisario, 52; Sénegal, 52; Lord Chilliarch, 50; Odeon, 50; Sultão, 50; Pharamond, 50.

Além deste, já estão organizados os seguintes pareos, que fazem parte do programma.

GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO — 2.400 metros — 10:000$, 3:000$, 1:500$ e 500$000.

Greytown, Derby Club, Marte, Tilda, Senador, Gerfaut, Canovas, Topazio, Barrabás, Nobel, Maestro, Odalisca, Thoéde, Ramoneur, Turmalina e Bonaparte.

CLASSICO EXPERIENCIA —1.500 metros — 2:000$000.

Guajará, Beauty, Ouvidor, Breva, Vivaz, Despo, Olivette, Serrana, Veneza, Saphyra, Somnambula, Frivolino, Manola, Pompéa, Roma, Fauna, Horizonte, Mey Love, Sweet, Lilian, Regato, My Pride, Finwork e Maitre Renard.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções para os pareos complementares do programma.

O respectivo projecto está á disposição dos interessados, desde pela manhã, na secretaria da sociedade.

Diversos.

Segundo estamos informados o boato de que a directoria do Derby Club perdoaria a todos os jockeys suspensos pelo "starter", tem todo o fundamento.

De accordo com o Sr. Joppert, a directoria resolverá hoje.

— Violeta terá hoje por piloto o jockey J. Alonso.

— Zilda apresenta-se hoje em melhores condições que o seu companheiro de "box", Topazio. Pelo menos, o seu galope foi melhor que o do potro inglez.

— Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, as inscripções para os Bolos Sportsman e Idéal, da corrida do Derby Club.

O programma dessa reunião é esplendido, é, portanto, de esperar que os dois certamens obtenham ainda uma vez um exito colossal.

— Está magnifico o numero do apreciado semanario "O Jockey", hontem posto á venda. A capa é occupada com uma nitida photogravura do cavallo Vou-Ver e o texto está primorosamente confeccionado.

— Victima de uma pneumonia, morreu hontem o cavallo platino Zambo, por Sea King e Zamacueca, que figurou honrosamente nas nossas pistas, em 1909 e 1910.

— Caso seja perdoado D. Ferreira montará hoje o cavallo Emisario.

— Voltou ao "entrainement", o nacional Tuyo Cué, do stud Milano.

— Guajará e Odeon, terão hoje a montaria de D. Diaz.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro — 1ª divisão — America-Fluminense.

A's 3 1|2 p. m. da tarde de hoje, será dado o "place-kik", para o "match" entre as valorosas "equipes" de clubs acima indicados.

Para fortuna do "meeting" sportivo, o jogo será no formoso "ground" da rua Guanabara.

Escusado é dizer-se sobre a fortaleza e habilidade dos adversarios desta prova, porquanto cada "team" e cada "foot-baller" de per si é de sobra conhecido dos nossos apaixonados do "foot-ball".

Dirigirá o jogo do primeiro "team" competente "sportsman" do Casino Bangú.

A's 2 horas, será jogado o "match" dos segundos "teams". O "referee", acreditamos, será escolhido no momento, porquanto o nomeado pela commissão de "foot-ball" allegou ter impedimento.

2ª divisão — Bangu' — Cascadura.

No "ground" de Bangu' será hoje disputada a oitava prova do campeonato desta divisão.

Não será surpresa o termos de registrar amanhã mais uma victoria para o Bangu'...

— Constava, á ultima hora, que o Exmo. Sr. presidente da Republica, assitirá ao "match" de hoje, no "ground" do Fluminense.

S. C. Mangueira — Botafogo.

A's 2 horas e 3 1|2, será jogado "training" entre as "equipes" destes clubs.

O "team" do Mangueira estará assim formado:

Nelson
Sylvio — Couto
Bello — Virgilio — Salvador
Pereira—Barros—Plaisant — Magey
— Rego

"MATCHS" INTERNACIONAES

Uruguay versus Brazil.

Está confirmada a vinda de um "scratch" uruguayano ao Brazil, onde disputará varios "matchs" com os principaes clubs brazileiros.

Os nossos vizinhos do sul embarcaram na capital oriental em 5, a bordo do "Argentina", que deverá chegar a esta capital em 10 do corrente.

Sabemos já que o Fluminense disputará pelo menos um "match", e acreditamos que igual procedimento terá o club campeão de 1910. Em S. Paulo preparam-se nada menos de tres clubs para a disputa de "match", e estamos mesmo informados que a Liga Paulista organizará um "scratch" para bater-se com a "equipe" uruguayana.

Não seria difficil a Liga Metropolitana organizar tambem um "scratch-team", afim de bater-se com o Oriental.

Avançamos mesmo apresentando um "team" que nos foi enviado por apaixonado "foot-ballers":

Baby
Belfort — Smart
Amarante — Jonathas — Mc. Gregor
O. Gomes—Nabuco — Del—Nero —
Borghert — Sebastião

Note-se que o nosso missivista excluiu os "foot-ballers" do Botafogo, devido á sua retirada da Liga. Mas, entretanto, julga aproveitavel para o "scratch", em suas posições respectivas, além de Baby, mais: Rolando, Villaça e Mimi, o que viria formar o novo "scratch", pela seguinte forma:

Baby
Smart — Villaça
Amarante — Jonathas — Sebastião
O. Gomez—Borghert—Del— Nero —
Mimi — Nabuco

Attendendo ainda a que talvez não aceite o convite o "goal-keeper" do Botafogo, recommenda o nosso missivista os defensores das barras do Cricket ou America.

O "scratch" uruguayano é o mesmo que publicámos em nosso serviço telegraphico e que hoje reproduzimos:

Oscar Caserza (Bristol), "goal-keeper"; Frederico Crocker (Jublin) e Juan C. Bertone (Wanderers), Jorge Pacheco (Bristol) Carlos Marquez Castro (Dublin) José Maria Durán Guani (Bristol), "halves": José Brachi (Dublin), Raul e Carlos Bastos, (Wanderers); Edmundo Novoa (Bristol), Juan C. Campisteguy, (Bristol) "forwards; como reservas: Lucio Gorla (Dublin) Fernandez de la Sierra (Wanderers), Manoel Ferreiro (Bristol). Acompanhará o "team" a seguinte commissão: Alvaro Saraleguy, Rafael Mieres, Apeles Bordabeliere e Arturo Cerviño.

Liga Metropolitana.

REUNIÃO DO CONSELHO

Reuniu-se hontem o conselho da Liga Metropolitana, sob a presidencia do Sr. Souza Ribeiro.

Entre as muitas materias, existia a questão America—Rio Cricket.

Aberta a sessão foram lidos dois officios, assignados por Souza Ribeiro e Italo Petterle, em os quaes aquelles directores, presidente e secretario, pediram demissão de seus cargos.

A razão foi poderosa, pois aquelles cavalheiros embarcam na proxima quarta-feira para a Europa, onde passarão a estação da moda.

Foi feita manifestação de sentimento pela retirada de tão dedicados quanto criteriosos directores da Federação.

O Sr. Adelinando pediu em breves phrases, que um dos representantes do club apoiasse o que dizia, e que era, a doação de titulos honorificos ao presidente e secretario, pelo muito que haviam feito em prol da liga. Foi apoiado pelo Sr. Rebello e Dr. Alvaro Zamith, que se propuzeram a apresentar tal idéa na proxima reunião do conselho.

A seguir o Sr. Souza Ribeiro explicou que, quando desempatou a questão entre as duas propostas, chamadas Zamith e Guins, não teve a intenção de desempatar relativamente á applicação de penalidades. Tão sómente, Zamith propuzera a divisão do parecer da commissão em caso Botafogo—America e em caso German—Guins.

Propuzera a discussão e votação por completo, do parecer da commissão.

Assim o presidente sujeitava á votação e consequente approvação a dualidade de propostas, dando o seu voto de desempate em preferencia á proposta Guins.

Portanto, declarava que não votara sobre applicação de pena, pois, tratando-se desta questão, cabia-lhe dar-se por suspeito e ainda mais, passaria a presidencia ao seu substituto, porquanto sabe bem de sua posição.

Divergiu o Dr. Alvaro Zamith, affirmando que então não fora votado o parecer da commissão.

Declarou o presidente que assim tinha acontecido, no que discordou o conselho.

O Dr. Zamith propoz, depois de longa explicação, que fosse de novo votado o parecer da commissão de "foot-ball".

Por essa altura retirou-se o Sr. Souza Ribeiro, tendo sido acompanhado até á saida por todo o conselho da liga.

Por deliberação do conselho e convite do thesoureiro, assumiu a presidencia da liga, na falta do secretario e vice-presidente, o Sr. Adujinando, membro honorario.

E em seguida foi sujeito á discussão o parecer da commissão de "foot-ball", propondo as penalidades já conhecidas dos nossos leitores.

Esse parecer foi approvado por unanimidade, deixando de votar o Dr. A. Zamith.

Em seguida foi lido um officio de Gabriel de Carvalho, em o qual reclamava contra sua suspensão.

Justamente sobre este ponto do parecer, já se manifestara o conselho, achando-o desarrazoado, porém, mesmo assim o approvara, devido á inconveniencia da proposta Guins.

Mediante a leitura do officio, resolveu o conselho suspender a pena imposta ao mesmo "foot-baller".

Entre outras medidas resolveu o conselho da liga comparecer ao "match" do Fluminense e America, por se annunciar que S. Ex. o Sr. presidente da Republica assistirá a essa prova.

Foi creado tambem o principio de jurisprudencia que, quando applicada uma penalidade, será o tempo de sua duração contado da data da reunião da commissão de "sports" que a tiver julgado.

Foi marcada nova reunião do conselho para terça-feira, proxima, sob a presidencia do Sr. Guins, vice-presidente, afim de proceder á eleição dos cargos vagos e tomar conhecimento dos casos America—Rio Cricket, Guarany—S. Christovão.

ROWING

Club de Regatas S. Christovão.

Na proxima regata que se realizará no dia 13 de agosto, o valoroso Club de Regatas S. Christovão tomará parte na disputa do Campeonato, com a yole "Juruá", tripulada por fortes remadores e nos diversos pareos que damos a seguir, com respectivos barcos e guarnições.

E' de prever que mais uma vez o pavilhão roseo-negro tremule victorioso, pois na proxima prova nautica elle se apresenta bem ensenado e capaz de disputar com os outros concurrentes.

O Club S. Christovão tomará nos seguintes pareos:

VETERANOS

Canôa a dois remos "Caeté" — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Americo Guimarães; prôa, Ulysses do Nascimento.

Canôa a quatro remos "Tupan" — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Dr. José Maria Castello Branco; soto-voga, Carlos Smick; sota-prôa, Americo Guimarães; prôa, Ulysses do Nascimento.

Yole a oito remos "Juruá"—Campeonato — Patrão, Bernardo Castello Branco; voga, Dr. José Maria Castello Branco; soto-voga, Carlos Schmick; contra-voga, Americo Guimarães; 1º centro, Ataulpho Fonseca; 2º centro, Antonio Pinto dos Santos; contra-prôa, José Ferreira Tavares; sota-prôa, Mucio Teixeira Junior; prôa, Ulysses do Nascimento.

SENIORS

Canôa de dois remos "Caeté" — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Mucio Teixeira Junior; prôa, José Ferreira Tavares.

Yole a dois remos "Mucury" — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Antonio Pinto dos Santos; prôa, Ataulpho França.

JUNIORS

Canôa a dois remos "Caeté" — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Arlindo Ferraz; prôa, Rodolpho Povôas.

Canôa a quatro remos, "Tupan" — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Arlindo Ferraz; soto-voga, Camillo de Andrade; soto-prôa, João Lobo; prôa, Heitor Dantas.

Yole a dois remos "Mucury" — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Carlos Martin; prôa, Arnaldo Silva.

Yole a quatro remos "Irapoan" — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Arnaldo Silva; soto-voga Arthur Albuquerque; soto-prôa, Aldo Pettinan; prôa, Carlos Martin.

Yole a oito remos "Juruá" — Patrão, Rodolpho Povôas; voga, João Lobo; sota-voga, Camillo de Andrade; contra-voga, Benedicto de Moraes; 1º centro, Juvenal Fontes; 2º centro, Arthur Albuquerque; contra-prôa, Aldo Pettinan; sota-prôa, Nestor de Carvalho; prôa, Paulino Brito.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria do plano n. 227, 103ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
44371...	100:000$000	58407...	200$000
8146...	20:000$000	3321...	100$000
44299...	10:000$000	4035...	100$000
37912...	5:000$000	4903...	100$000
24263...	4:000$000	11751...	100$000
4196...	2:000$000	12393...	100$000
59521...	2:000$000	13808...	100$000
20696...	1:000$000	16268...	100$000
31355...	1:000$000	17330...	100$000
34234...	1:000$000	19111...	100$000
4225...	1:000$000	19245...	100$000
58771...	1:000$000	20863...	100$000
10512...	500$000	24129...	100$000
15958...	500$000	26904...	100$000
16096...	500$000	29007...	100$000
22328...	500$000	29861...	100$000
25180...	500$000	29955...	100$000
26315...	500$000	33447...	100$000
39443...	500$000	34865...	100$000
47558...	500$000	34944...	100$000
5626...	200$000	369 8...	100$000
7870...	200$000	40574...	100$000
12157...	200$000	41518...	100$000
13818...	200$000	43263...	100$000
18242...	200$000	49522...	100$000
19435...	200$000	51743...	100$000
22614...	200$000	52010...	100$000
26005...	200$000	52328...	100$000
37170...	200$000	52510...	100$000
37931...	200$000	52713...	100$000
44282...	200$000	54187...	100$000
46071...	200$000	57082...	100$000
47677...	200$000	57980...	100$000
49391...	200$000	58687...	100$000

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
44370 e 44372........	1:000$000
8145 e 8147........	500$000
44298 e 44300........	300$000
37911 e 37913........	200$000
24262 e 24264........	200$000

DEZENAS

Numeros	Premio
44371 a 44380........	100$000
8141 a 8150........	80$000
44291 a 44300........	60$000
37911 a 37920........	50$000
24261 a 24270........	40$000

CENTENAS

Numeros	Premio
44301 a 44400........	60$000
8101 a 8200........	50$000
44201 a 44300........	40$000
37901 a 38000........	30$000
24201 a 24300........	20$000

Todos os numeros terminados em 71 têm 20$ e os terminados em 1 têm 10$, exceptuando os terminados em 71.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Um caderno de papeis do fôro, encontrado no bond de Copacabana.

SECCAO COMMERCIAL

RIO, 9 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Na Caixa de Amortização pagam-se amanhã, dia 11 e 12, os juros das apolices geraes ás letras J e K.

Amanhã pagam-se na Recebedoria de Minas os juros das apolices do Estado, ás letras A a E.

Assembléas geraes.

Combustiveis Nacionaes, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 12.

—*O Malho*, para apresentação de uma nova proposta, ás 2 horas de 15.

—Industrial de Electricidade, no dia 15, para resolver sobre uma proposta.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, de 24 a 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debentures.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, de 10 em diante.

—Tecidos Progresso Industrial, de 12 em diante, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, de 12 em idante, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Ligat and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Leopoldina Railway, até 21 de julho, o 12º dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$095 por acção.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, de 15 em diante, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73º dividendo, desde já.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, o 32º dividendo, de 3$ por acção, a partir de 17.

—Tecidos Confiança, o semestre findo, até 8.

—Tecidos Alliança, o 51º dividendo do 1º semestre, de 10 a 20.

—Tecidos Botafogo, a partir de 10, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, de 10 em diante, o 110º dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, a partir de 10.

—Tecidos Corcovado, o 30º dividendo, de 13 a 20.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, de 12 em diante.

—Seguros Confiança, a partir de 12, o 75º dividendo.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a partir de 10, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, de 12 em diante, o 72º dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69º dividendo, de 16$ por acção, a partir de 11.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem, embora ainda afastadas as malas de remessa para a Europa, sempre havia alguma procura de cambiaes para esse effeito.

Assim, porque escasseavam as letras particulares para cobertura, seguia-se certa fraqueza nas condições do mercado, que continuava por isso em estado indeciso.

O movimento verificado foi limitado, tanto mais que o expediente encerrou-se a 1 hora da tarde, como de costume, nos sabbados.

O Banco do Brazil forneceu cambiaes a 16 1|8 e os estrangeiros a 16 3|32, aquelle sobre as duas malas mais proximas e estes sem condições de mala, contra papeis de cobertura escassos a 16 5|32, preço a que todos os bancos declararam comprar.

As tabelas foram conservadas inalteradas, sendo a de 16 1|8 pelo Banco do Brazil e a 16 1|16, por todos os demais sacadores.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).......	— 16 1|16
Paris (por franco).......	$591 a $594
Hamburgo (por marco)...	$731 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco).......	$596 a $600
Hamburgo (por marco)...	$736 a $740
Italia (por lira).......	$594 a $599
Portugal (réis forte)...	$312 a $314
Hespanha (por peseta)...	$558 a $564
Nova York (por dollar)..	3$096 a 3$110
Tempo (por pence)......	15 29|32 a 15 23|32
Austria (por pence).....	15 29|32 a 15 7|8
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)..	3$014 a 3$025
Montevidéo (por peso)...	3$228 a 3$245
Sobre-taxa:	
Café (por franco).......	$593 a $598
Operações:	
Bancario..............	— 16 3|32
Particular............	16 5|32 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16
Paris (por franco).......	$591 a	$596
Hamburgo (por marco)...	$730 a	$736
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$503
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16 1|8
Particular............	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco).......	—	$599
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta....	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Peso argentino..........	—	2$973
Corôa austriaca.........	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 3|32	a 15 15|16
Paris (por franco)......	$592 a	$598
Hamburgo (por marco)...	$731 a	$737
Italia (por lira).......	—	$597
Portugal (réis forte)...	—	$320
Nova York (por dollar)...	—	3$100
Operações:		
Bancario................	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz............	16 1|16 a	16 3|32

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esteve hontem, embora fosse o dia, como de praxe, meio feriado em nossa praça, bastante activo o mercado da Bolsa.

Continuaram em posição fraca os papeis de jogo, que, em todo caso, estiveram regularmente trabalhados, com negocios em Docas da Bahia e Terras e Colonização apenas.

Funccionaram bem collocadas e firmes, condições em que ficaram as apolices geraes, estadoaes e municipaes, estas ultimas com especialidade.

Houve poucas operações em debentures, mas todos os que estiveram em movimento ficaram firmes, e tudo mais como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
2, 10 e 12 a.....................	1:013$000
Emprestimo de 1897:	
2 e 3 a..........................	1:012$000
Emprestimo de 1903:	
1, 2, 3, e 7 a...................	1:014$000
Emprestimo de 1909:	
44 e 50 a........................	998$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio, de 100$ 4 o|o):	
6 a..............................	91$500
APOLICES MUNICIPAES:	
Antigas (nominaes):	
30 e 100 a.......................	203$000
Empr. de 1906 (portador):	
50, 100, 100 e 100 a.............	201$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
A Popular:	
50 a.............................	200$000
Comp. Saneamento do Rio:	
78 e 100 a.......................	70$000
Comp. Docas da Bahia:	
100 e 200 a......................	46$500
400 a............................	47$000
100 a............................	47$500
Comp. Tecidos Corcovado:	
25 a.............................	250$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
30, 40 e 125 a...................	380$000
Comp. T. Carruagens (port.):	
100 a............................	88$000
Comp. Tecidos Confiança:	
5 e 15 a.........................	225$000
Comp. Tecidos Petropolitana:	
100 a............................	275$000
Comp. Terras e Colonização:	
300 a............................	9$750
DEBENTURES DIVERSAS:	
Com. T. Brazil Industrial:	
50 a.............................	210$000
Fabril Paulistana (nominaes):	
100 a............................	205$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:009$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:014$000	1:013$000
Empr. de 199 (5 o|o)	998$000	997$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	900$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	204$000	202$500
Antigas (ao portador)..	204$000	202$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	192$000
Empr. de 1903 (nom.)	204$000	202$000
Empr. de 1906 (port.)	201$000	200$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	287$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	285$000
Nitheroy (2ª serie)....	206$000	201$000
Nitheroy (ao portador)	207$000	205$000
Nitheroy (nominaes)....	—	205$000
Petropolis.............	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril.........	—	215$000
Brazil Industrial.......	—	200$000
Carioca (tec., nominaes)	—	212$000
Carioca tec., ao port.)	—	202$000
Corcovado (tecidos)....	—	211$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)...	198$000	—
S. Bernardo Fabril.....	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)......	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	205$000
Santo Aleixo (tecidos)..	—	204$000
Fabril Paulistana......	205$000	203$000
Botafogo (tecidos)......	—	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira.....	—	205$000
Industrial Campista.....	205$000	202$000
Confiança (tecidos).....	—	200$000
Mageense (tecidos).....	210$000	205$000
Manufactura (tecidos)..	210$000	204$000
Carris Urbanos........	—	210$000
Carris Urbanos, de 100$	—	105$000
Cantareira e Viação||.	212$000	210$000
Merendo Municipal......	205$000	202$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	208$000
Docas de Santos........	—	207$000
Industrial do Brazil....	195$000	180$000
Ind. e Commercio.......	—	90$000
Fabril Paulistana......	206$000	204$000
Manufactora Progresso..	205$000	204$000
O Paiz...............	950$000	—
Luz Stearica...........	219$000	210$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	105$000	103$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional......	—	100$000
Banco Hypothecario.....	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	218$000	216$000
Commercial.............	240$000	232$000
Do Commercio...........	190$000	184$000
Da Lavoura.............	168$000	152$000
Nacional...............	170$000	160$000
Hypothecario...........	—	100$000
Mercantil..............	—	240$000
Constructor............	—	100$000
Metropolitano..........	3$000	—
Iniciador..............	1$580	—
Tecidos:		
Companhia Alliança.....	—	314$000
Comp. America Fabril..	—	345$000
Companhia Corcovado...	252$000	249$000
Comp. Brazil Industria	—	310$000
Companhia Confiança....	—	224$000
Companhia Petropolitana	285$000	275$000
Companhia Mageense....	150$000	146$000
Companhia S. Felix....	49$000	47$500
Comp. União Lavrense..	230$000	225$000
Companhia S. Pedro....	260$000	192$000
Companhia Carioca.....	320$000	280$000
Companhia Manufactora	—	200$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa......	—	300$000
Companhia Botafogo....	—	220$000
Companhia Progresso...	—	328$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil..	210$000	207$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia....	—	246$000
Companhia Confiança...	—	55$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil......	23$000	18$000
Companhia Varejistas..	—	190$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora...	—	28$000
Companhia Minerva.....	—	13$000
Comp. Integridade......	—	46$000
União dos Proprietarios	—	85$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.........	47$500	46$500
Loterias Nacionaes.....	42$500	42$000
Transporte e Carruagens	89$000	87$000
Saneamento do Rio......	74$000	70$000
Victoria a Minas.......	80$000	70$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	18$000
Terras e Colonização...	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira.......	76$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	380$000
Docas de Santos (port.)	380$000	375$000
Centros Pastoris.......	23$000	21$000
Industr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000).........	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima.....	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	199$000
Commercio de Sal.......	—	49$500
Melhor. no Maranhão...	36$500	32$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 8........	33:230$200
Idem de 1 a 8..............	107:687$382
Em igual periodo de 1910.....	57:210$314

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Funccionou hontem novamente impulsionado pelas evoluções favoraveis das Bolsas exteriores, onde continuam os negocios em café papel bastante volumosos, o nosso mercado, cujos interessados, entretanto, embora protegidos por essas evoluções, como pela falta de maior supprimento, não empregaram a menor resistencia a favor da alta; pelo contrario, tornaram-se alguma coisa accessiveis, transigindo com os compradores.

Estes, porém, prevendo a continuação de noticias lisonjeiras e consequente elevação dos nossos preços, entraram no mercado com numero maior de ordens, afim de aproveitarem as cotações, que se conservaram inalteradas.

Comtudo, eram bastante prosperas as condições reaes do mercado, que fechou com os animos confiantes.

Os commissarios abriram os trabalhos com o supprimento costumado, tendo corrido sobre o typo 7, de côr, os preços de 11$500 a 11$600, que regularam de vespera, mas tendo predominado o mais alto, sobre vendas de 6.100 saccas, fechadas de manhã, para exportação.

No correr do dia, o mercado continuou em posição de regular firmeza, registrando-se de vendas mais 1.300 saccas, que reunidas ás primeiras perfizeram um total de 7.400 saccas, contra 2.300 do dia anterior.

O mercado fechou bem collocado e firme, ao preço de 11$600 sobre o typo 7, por arroba.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 22.800 saccas, contra 21.700 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem.....................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.606
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.911
Total.........................	4.517
Vendas realizadas..............	7.400
Passagem por Jundiahy..........	22.800
Pauta da semana, 770 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.................	150.820
Ultimas entradas...............	4.859
Total.........................	155.679
Ultimos embarques..............	3.372
Stock actual...................	142.307

ENTRADAS

Do dia 1 á 7:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	20.875	1.252.500
Estrada de F. Central	16.162	969.720
Por via maritima.....	1.671	100.260
Total..........	38.708	2.322.480
Do dia 1 a 8:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	23.786	1.427.160
Estrada de F. Central	16.124	967.440
Por via maritima.....	1.671	100.260
Total..........	41.581	2.494.860

EMBARQUES

Do dia 1 a 7:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	—	—
Europa...............	2.517	151.020
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	855	51.300
Total............	3.372	272.320
Do dia 1 a 8:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	11.350	681.000
Europa...............	10.049	602.900
Rio da Prata.........	1.365	81.900
Pacifico.............	281	16.860
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	4.909	294.540
Total............	27.954	1.677.240

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	12$300 a 12$400
" n. 4.....	12$100 a 12$200
" n. 5.....	11$900 a 12$000
" n. 6.....	11$700 a 11$800
" n. 7.....	11$500 a 11$600
" n. 8.....	11$300 a 11$400
" n. 9.....	11$100 a 11$200

TELEGRAMMAS

Santos, 8—O mercado hontem, nesta praça fechou calmo, ao preço de 6$750 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 28.448 saccas e sairam 13.250, sendo o *stock* actual de 609.233 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 124.592 saccas, na média de 17.799 e sairam 121.956, na média de 24.391 saccas.

Saiu para Nova York o vapor *Nassovia*, com 13.250 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 8—Hontem o mercado fechou com alta de 1 a 2 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de setembro 11.24.

Ultimas vendas, 75.000 saccas.

Havre, 8—Este mercado fechou hontem com alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de setembro 70 1|4.

Ultimas vendas, 36.000 saccas.

Hamburgo, 8—O mercado de café hontem fechou com alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro 57 1|2.

Ultimas vendas, 90.000 saccas.

Londres, 8—Hontem este mercado fechou com alta de 6 a 9 d.

Opção de setembro 53 sh. e 6 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 8—Hoje o mercado abriu com alta de 1 a 6 pontos nas opções.

Havre, 8—O mercado hoje na abertura accusou uma alta de 1|2 franco, estavel.

Opções: setembro 70 3|4, dezembro 70 1|2, março 70 e maio 70 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 8—Hoje o mercado abriu com alta de 1|4 de pfening, estavel.

Opções: setembro 57 3|4, dezembro 57 1|4, março 57 e maio 57 pfening por meio kilo.

Londres, 8—O mercado abriu hoje firme, com alta de 3 a 6 d.

Opções: setembro 53 sh. e 9 d., dezembro 52 sh. e 9 d., março 52 sh. e 6 d e maio 52 sh. e 6 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 8—A Bolsa fechou hoje com alta de 1 a 5 pontos nas opções e de 1|16 c. no disponivel.

Havre, 8—Fechou a Bolsa hoje com alta de 1|2 franco.

Hamburgo, 8—Inalterada.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

Hontem o mercado de Liverpool teve uma baixa de 5 pontos. A cotação do genero de primeira qualidade de Pernambuco baixou a 8.03 d. por libra.

O nosso mercado continuou desalentado; não havia procura para novos negocios, por isso que os compradores aguardavam nova manifestação de baixa naquelle mercado.

Entraram 5.664 fardos, sendo 5.190 de Mossoró e 474 do Assú.

As saidas foram de 912 fardos, sendo o *stock* actual de 24.967 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	11$200 a 12$000
E. do Rio Grande do Norte	10$800 a 11$300
Estado do Ceará.........	11$200 a 11$800
Estado da Parahyba......	11$000 a 11$300
Estado de Sergipe........	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	10$300 a 10$600

Assucar.

O mercado de assucar hontem manteve-se calmo e sem maior actividade.

Entraram ante-hontem de Campos 200 saccos á ordem.

Saidas em 7:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa............	200
Commercio e Navegação.........	68
Armazem n. 14...............	433
Caravelas....................	9
S. João da Barra..............	60
Armazem n. 13...............	101
Armazem n. 12...............	489
Rio de Janeiro...............	715
Cantareira..................	618
Total...................	2.693

Existencia hontem em trapiche 222.432 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..........	Não ha
Branco, cristal..........	$220 a $250
Branco, 3ª sorte.........	$240 a $250
Somenos................	$160 a $180
Mascavinho.............	$170 a $190
Amarelo cristal.........	$190 a $210
Mascavo bom...........	$150 a $160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior..........	45$000 a 50$000
Idem regular...........	36$500 a 41$500
Idem do norte..........	35$000 a 39$000
Idem, idem, rajado......	28$000 a 33$000
Idem agulha............	50$000 a 57$000
Idem inglez............	39$200 a 40$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial...............	18$000 a 19$000
Fina...................	15$500 a 16$500
Peneirola..............	13$000 a 14$000
Grossa.................	11$000 a 11$500
De Laguna:	
Fina...................	Não ha
Grossa.................	11$000 a 11$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $700
Nacional...............	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas.........	$600 a $800
Patos e mantas.........	$740 a $940
Cimento:	
Cruz Vermelha..........	— 11$500
Monroe................	— 13$000
Albatroz..............	— 14$000
Mineera...............	— 15$000
Outras marcas..........	10$000 a 11$000
Cangica (por 10 kilos)...	21$000 a 23$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional...........	23$200 a 23$700
Nacional...............	22$000 a 22$500
Brazileira.............	21$250 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo...........	23$200 a 23$500
O. O...................	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola.................	— 23$500
Extra..................	— 22$500
Mimosa.................	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba........	15$000 a 17$000
Primeira, idem..........	12$000 a 14$000
Segunda, idem...........	10$000 a 12$000
Baixos, idem............	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba........	26$000 a 30$000
Primeira, arroba........	14$000 a 16$000
Segunda, arroba.........	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba........	20$000 a 23$000
Primeira, arroba........	24$000 a 26$000
Segunda, arroba.........	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem......	14$000 a 20$000
Genebra:	
Fooking, caixa..........	25$000 a 33$000
Kerosene, caixa.........	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo..........	1$000 a 1$200
Baixo, idem............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas..........	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier.............	2$300 a 2$320
Johnsen................	Não ha
Maselet................	Não ha
Bruun..................	2$380 a 2$400
Busck Juulor...........	Não ha
Outras marcas..........	2$000 a 2$100
De Minas...............	2$700 a 3$000
Do sul.................	1$700 a 2$000
Matte, kilo............	$460 a $580
Oleo de algodão:	
Nacional, lata..........	$630 a $840
Em lata, kilo...........	1$100 a 1$200
Pimenta da India, kilo...	[illegible]
Phosphoros, lata........	38$000 a 43$000
Phosphoros de cera, lata..	— 66$000
Presuntos:	
Superiores.............	1$550 a 1$900
Inferiores.............	1$700 a 1$770
Polvilho, por 100 kilos...	20$000 a 24$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a 30$000
Toucinho (por kilo)......	$800 a $900
Tremoços, por 100 kilos..	31$000 a 31$500
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo.........	1$100 a 1$200
Em lata, kilo...........	$850 a $900
Pinho:	
Americano, pé..........	— $280
Resina, duzia..........	— 84$000
Spruce, idem...........	— 82$000
Sueco, branco, idem.....	— 82$000
Dito vermelho, idem.....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia.........	— 70$000
Inferior, duzia.........	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos.......	7$000 a 7$500
De Cabo Frio, 60 kilos...	6$000 a 6$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo........	$630 a $650
Matadouro, idem.........	$550 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro......	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa........	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa...	310$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa....	310$000 a 330$000
Collares superior, pipa...	350$000 a 360$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional......	25$000 a 26$000
Enxofre................	16$500 a 17$000
Mulatinho..............	18$500 a 19$000
Branco, nacional........	16$700 a 17$500
Vermelho...............	23$000 a 23$500
Diversos...............	16$500 a 17$500
Branco.................	41$000 a 41$500
Amendoim..............	38$000 a 39$000
Fradinho...............	50$000 a 52$000
Manteiga nacional.......	23$000 a 24$000
Preto, de P. Alegre, sup.	16$000 a 17$500
Idem da terra..........	18$000 a 18$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	16$000 a 17$500
Milho:	
Do norte, amarello.......	Não ha
Da terra, idem..........	12$500 a 13$000
Idem branco............	9$000 a 9$500
Outros generos:	
Agua-raz...............	— $800
Alpiste................	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa..........	120$000 a 130$000
Canna (pipa)...........	125$000 a 135$000
Paraty, pipa...........	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 16 litros........	22$000 a 27$000
Dita de um a dois.......	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos...	200$000 a 240$000
De 36 gráos............	— 190$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 23$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$230 a $240
Estrangeira (por kilo)...	$200 a $220
Batatas (por kilo)......	$160 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$500 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	64$800 a 72$000
Laguna, idem, idem......	65$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).......	70$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos.......	58$800 a 60$000
Lata grande............	Não ha
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$800 a $810
Bacalhão:	
Gaspe (tina)............	44$000 a 45$000
Noruega (caixa).........	36$000 a 38$000
Peixerim (tina).........	35$000 a 36$000
Halifax (tina)..........	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril).........	Nominal
Claro (280 libras).......	35$000 a 36$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento.......	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo.....	$600 a $650
Chá da India:	
Verde, kilo............	6$200 a 9$500
Preto, idem............	6$000 a 9$000

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Café em grão.......................... $790

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Batatas....................	$200
Feijão.....................	$200
Arroz......................	$430
Café em grão...............	$790
Milho......................	$100
Polvilho...................	$220
Toucinho...................	$850

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Glasgow e escalas, pelo paquete inglez *Terence*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Arica e escalas, pelo vapor inglez *Cedar Branch*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Minas*: varios generos, a Carlo Pareto & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Tijuca*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor belga *Eburon*: varios generos, a S. Dantas & C.;

De Cardiff, pelo vapor dinamarquez *Hammershus*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Santos, pelo paquete allemão *Nassovia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

Dos portos do sul, pelo vapor nacional *Max*: varios generos, a Luiz Camuyrano & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Glasgow e escalas, inglez *Terence*; Arica e escalas, inglez *Cedar Branch*; Buenos Aires e escalas, italiano *Minas*; Hamburgo e escalas, allemão *Tijuca*; Antuerpia e escalas, belga *Eburon*; Cardiff, dinamarquez *Hammershus*; Santos, allemão *Nassovia*; portos do sul, nacionaes *Max* e *Itaperuna*.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Liverpool e escalas, inglez *Cedar Branch*; Hamburgo e escalas, allemão *Troja*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapoan*; Genova e escalas, italiano *Minas*; Paranaguá e escalas, oriental *Santos* e nacional *Paulista*.

Cabo Frio, hiate nacional *Vigilante*.

Vapores em viagem.

NATAL, 8.

O paquete *Alagoas* do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu antes do meio-dia para o Ceará.

VICTORIA, 8.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e saiu ás 2 da tarde para o Rio.

PARANAGUA', 8.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu amanhã para S. Francisco.

FLORIANOPOLIS, 8.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para Laguna.

—O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje do Rio, saiu ao meio-dia para a Bahia.

PARÁ', 8.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Manáos.

—O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, de volta para o Maranhão.

PENEDO, 8.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Aracajú.

Vapores esperados.

9 Santos, *Eastern Prince*.
9 Portos do norte, *Olinda*.
9 Nova York, *Voltaire*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
9 Portos do norte, *Santa Cruz*.
10 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, *Argentina*.
10 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
10 Portos do norte, *Itaipava*.
10 Nova Zelandia, *Ionic*.
10 Portos do norte, *Victoria*.
11 Portos do sul, *Itauba*.
12 Rio da Prata, *Araguaya*.
12 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
12 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
13 Rio da Prata, *Pampa*.
13 Bremen e escalas, *Bremen*.
13 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
13 Rio da Prata, *Zeelandia*.
13 Rio da Prata, *Florida*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*.
14 Genova e escalas, *Sicilia*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
15 Portos do sul, *Jupiter*.
15 Portos do sul, *Ypiranga*.
15 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
15 Callão e escalas, *Duende*.
16 Rio da Prata, *Sardegna*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
17 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone*.
17 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Genova e escalas, *Cordova*.
18 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
19 Rio da Prata, *Cordillère*.
19 Santos, *Eran*.
20 Callão e escalas, *Oreoma*.
20 Rio da Prata, *Bologne*.
20 Rio da Prata, *Salamanca*.
20 Santos, *Bonn*.
20 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
22 Rio da Prata, *Aquitaine*.
22 Trieste e escalas, *Francesca*.
25 Nova York, *Parás*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
27 Santos, *Szent Istvan*.
29 Rio da Prata, *Valparaiso*.

Vapores a sair.

9 Caravellas e escalas, *Carolina*.
10 Florianopolis, *Max*.
10 Londres e escalas, *Ionic*.
10 Nova York, *Eastern Prince*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Genova e escalas, *Argentina*.
10 Villa Nova e escalas, *Iris*.
10 Cabedello e escalas, *Bragança*.
10 Callão e escalas, *Ville de Paris*.
10 Santos, *Gurupy*.
10 Rio da Prata, *Amazonas*.
10 Portos do norte, *Cubatão*.
10 Rio da Prata, *Voltaire*.
11 Portos do sul, *Guahyba*.
11 Portos do sul, *Itaipava*.
11 Portos do norte, *Canoé*.
12 Southampton e escalas, *Araguaya*.
12 Portos do sul, *Itaperuna*.
12 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
13 Marselha e escalas, *Pampa*.
13 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
13 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
13 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
13 Portos do sul, *Saturno* (1 hora).
13 Aracajú, *Santa Cruz*.
13 Genova e escalas, *Florida*.
14 Rio da Prata, *Amazon*.
14 Rio da Prata, *Sicilia*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
15 Portos do sul, *Itauba*.
16 Macéo e escalas, *Ypiranga*.
16 Liverpool e escalas, *Duende*.
16 Genova e escalas, *Sardegna*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Santos, *Terence*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Trieste e escalas, *Atlanta*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Rio da Prata, *Cordova*.
18 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
18 Callão e escalas, *Oropesa*.
19 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
19 Santos, *Szent Istvan*.
20 Liverpool e escalas, *Oreoma*.
20 Genova e escalas, *Bologne*.
20 Trieste e escalas, *Eran*.
20 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
21 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
21 Bremen e escalas, *Bonn*.
21 Rio da Prata, *Voltaire*.
21 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
21 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
22 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
23 Rio da Prata, *Francesca*.
24 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
25 Bahia e escalas, *Victoria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
29 Genova e escalas, *Valparaiso*.
30 Portos do norte, *Bahia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 6, pelo paquete nacional *Saturno*, do Rio da Prata e escalas:

Carga de Pelotas:

Alfafa—200 fardos á ordem.

De Itajahy:

Assucar—73 saccos a Alvaro de Barros, 221 a Amaral Abreu.

Feijão—Seis saccos ao mesmo e 20 a Alvaro de Barros.

Arroz—62 saccos a Alvaro de Barros e 100 a Queiroz Moreira.

Banha—Quatro caixas a Amaral Abreu.

De Paranaguá:

Carnes—Seis barris a Couto & C.

Matte—29 barricas a Siqueira & C. e 47 a Alberto Gomes.

Palhões—36 fardos aos agentes do Lloyd Brazileiro.

Colla—Oito caixas a Ribeiro Bastos.

De S. Francisco:

Assucar—70 saccos a Siqueira & C.

De Antonina:

Carnes—13 barricas a Alvaro de Barros.

Palhões—39 fardos a J. D. Romano.

Taboinhas—20 amarrados a J. Carrazedo.

—Pelo vapor inglez *Nadia*, do Rosario:

Trigo—37.523 saccos com 3.778.982 kilos ao Moinho Inglez.

—Os vapores *Llord Ormonde*, *Tennyson* e *Erlangen*, de Santos, e *Kingsland*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga.

Em 7:

Pelo vapor nacional *Itapoan*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—1.000 saccos á ordem.

Couros—Uma caixa a Esteves & C., um fardo a R. Vianna e um a Maia Costa & C.

Solla—Quatro rolos a Esteves & C.

De Pelotas:

Alpiste—25 saccos á ordem.

Sebo—44 pipas a 160 bordalezas á ordem.

Do Rio Grande:

Cebolas—94 caixas a Pring Torres.

De Paranaguá:

Carnes—20 barris a Alves Irmão.

Matte—Um volume a Zenha Ramos.

Phosphoros—705 latas á ordem.

De Santos:

Pó de fumo—200 saccos a Bastos Pinna.

—Pelo vapor nacional *Mayrink*, da Laguna e escalas:

Carga da Laguna:

Banha—160 caixas a Thomaz da Silva, 35 a Zenha Ramos, 87 a Siqueira & C., 27 a Queiroz Moreira, 137 a Ribeiro de Barros, 26 a Thomaz da Silva, 50 a Zenha Ramos, 24 a Couto & C., 56 a Siqueira & C., 111 a Queiroz Moreira, 53 a Davidson Pullen, 10 a Pring Torres, 60 a D. Pullen, 10 a John Moore, 40 a Siqueira & C., 65 a Thomaz da Silva, 301 a Queiroz Moreira, 120 a Siqueira Veiga e 308 a Guimarães Irmão.

Feijão—100 saccos a T. Monteiro, 100 a Siqueira & C., 200 a Siqueira Veiga e 30 a John Moore.

Arroz—130 saccos a Siqueira & C., 40 a Queiroz Moreira, 44 a Siqueira Veiga, 100 a Guimarães Irmão e 76 a Siqueira Veiga.

Polvilho—136 saccos a Siqueira & C., 40 a Queiroz Moreira, 100 a D. Pullen e 27 a Pring Torres.

Carnes—Tres jacás a Thomaz da Silva, sete a Zenha Ramos, seis a Couto & C., 41 caixas e 17 jacás a Thomaz da Silva, 12 caixas e [illegible] jacás a Alvaro de Barros, 48 jacás a Guimarães Irmão, 15 a Queiroz Moreira e 21 a Siqueira Veiga.

Sanga—17 saccos a Siqueira & C.

Taboinhas—Uma caixa a Jacobina & C. e 21 a M. M. Raposo.

De Cananéa:

Arroz—23 saccos a Ferreira Carvalho, 59 a Heraclito & C., 23 a A. Bibiano e 36 a Davidson Pullen.

Cabos—Oito amarrados a Heraclito & C.

De Iguape:

Arroz—41 saccos a Teixeira Borges, 48 a B. Albuquerque, 50 a Zenha Ramos, 100 a Siqueira Veiga, 139 a Zenha Ramos, 212 a Teixeira Borges, 21 a A. Bibiano, 104 a H. Gaffrée, 40 a Siqueira Veiga, 80 a A. Bibiano, 51 a Teixeira Borges e 100 a Guia Ferreira.

Solla—11 rolos a Queiroz Moreira.

—Pelo vapor nacional *Araguary*, do norte:

Carga de Macáo:

Algodão—474 fardos a G. Zenha.

De Areia Branca:

Algodão—1.000 fardos a Zenha, Ramos & C., 2.200 a J. Oliveira Castro, 1.490 a Gonçalves Zenha & C. e 500 a Walter Brothers & C.

—Os vapores inglez *Bellevue*, de Coronel e escalas austriaco *Columbia*, do Rio da Prata, e allemão *Troja*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 249:844$688, sendo em ouro 95:828$982 e em papel 154:015$706.

De 1 a 8 do corrente a renda foi de 2.227:124$939, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.176:490$652, sendo a differença a maior para o anno corrente de 50:634$287.

—O inspector mandou baixar hontem as seguintes portarias:

N. 104—O inspector da Alfandega determina que tenha exercicio no armazem de bagagem o fiel do armazem Luiz A. Botto.

N. 105—O inspector da Alfandega dispensa, a pedido, do serviço de bagagem, o fiel Amadeu Silva e determina que o mesmo tenha exercicio na 1ª secção.

—Para verificar o conteúdo de 15 volumes da marca triangulo OK, contendo carros de estrada de ferro, para os quaes pediu isenção de direitos á Companhia Agricola de Campos, foi designado o escripturario Alencar Coimbra, que deverá informar á inspectoria do resultado desta verificação.

—Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada por Delfino Coelho & C., pela nota n. 15.021 do mez passado.

—Foi mandado proseguir o despacho de um volume da marca Schill, com fios de ferro, pertencente á Bibliotheca Nacional.

—Pelo ajudante de guarda-mór Carlos Bayma Belchior, foi apprehendida hontem, quando o mesmo dava busca no vapor inglez *Terence*, na padaria do citado vapor, uma barrica contendo capas de borracha.

—Em um pedido de Luiz Camuyrano, de reconsideração de um despacho do ajudante do inspector em 5 do corrente, foi exarado o seguinte despacho:—"Mantenho o despacho proferido pelo ajudante, em 5 do corrente".

—A' commissão de avarias foi enviado um requerimento de Oliveira Vaz & C., pedindo vistoria para tres caixas da marca OVC, descarregadas com indicios de avarias.

—Mediante o pagamento de 5 o|o de expediente, foi permittido ao Dr. Jorge Street despachar, ignorando o conteúdo, 12 caixas da marca DJS.

—Para informa, foi enviada á 1ª secção um pedido de baixa em termo de responsabilidade feito por Sampaio Ferreira & C.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Affonso Faria;

Correio—Luiz Valle, Paulino de Mendonça, Pereira da Costa e Hermita de Barros Pimentel;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Sá e Souza, e 3ª, Jovita Rebello;

Despacho sobre agua—Pinto Montenegro;

Arqueação—Cicero de Almeida e Pillar Filho;

Avarias—Jovino Barral, Antonio C. da Gama Malcher e Alencar Coimbra.

—Serão chamados amanhã á prova oral de portuguez os seguintes candidatos do concurso para os logares de guardas desta aduana:

Carlos Sebastião Rodrigues, Carlos José Vieira, Cesar Augusto Santos Dias, Carlos Maggioli, Caio de Medeiros, Christiano Dias Lopes, Domingos V. Caruso, Eurico A. Castro, Edgard Bezerra Mendes, Edgard Nascimento, Euclides José Ferreira, Florestal Gonçalves Maia, Feliciano Correia Santos, Francisco Pelajo, Francisco Magalhães, Gumercindo Souza Grillo Mendes, Gabriel de Barros, Godofredo Mello B. Amorim, Henrique Abreu Vieira, Henrique Schubarke, José Henrique Guilhon Nunes, João Carlos Pereira do Lago, José Gonçalves Dias da Costa, João Bergamine, José Correia Guimarães Junior, João Mattos Gonçalves, José Soares Pereira, José do Nascimento, João O. Netto e João Moura.

—A' ultima hora foi baixada mais a seguinte portaria:

N. 106—O inspector da Alfandega, attendendo a que o armazem n. 3 tem de ser adaptado para armazem de bagagens, determina, ao administrador das capatazias que não designe, desta data em diante, vapor algum para ahi ser descarregado, recommenda, outrosim, que, com o pessoal do mesmo armazem faça o rechego das caixas para um só lado, afim de que as obras de adaptação tenham inicio do lado desimpedido.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Cedar Branch, inglez, procedente de Arica, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 794;

Terence, inglez, procedente de Glasgow, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 795.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Victor Paulino e Thiago.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. So tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055,Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortencе — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.— Rua Uruguayana n. 142.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

CALLISTA

Louis Delline — Extracção de callos e tratamento das unhas encravadas. Aceita chamados a domicilio; rua do Rezende n. 62, quarto n. 8, Rio de Janeiro. Telephone n. 3.628.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

DIVERSAS

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Aemena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 100$; trata-se no stud Samaritaine, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

A melhor manteiga é a que se fabrica na **Casa Suissa**. Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Dr. Alberto de Siqueira

Seria grande injustiça deixar de vir patentear perante o publico a indelevel gratidão de que me acho possuido para com o muito habil e illustre clinico desta capital,o Sr.Dr.Alberto de Siqueira,o qual,contrariando efficaz e positivamente o diagnostico de tres outros conhecidos clinicos, de tal modo se houve no tratamento de uma perigosa enfermidade de minha filha, desde logo entregue aos seus diligentes cuidados,que dentro em poucos dias ficou livre de perigo, entrando em franca convalescença. Clinicos desta ordem merecem, portanto, ser apontados á humanidade soffredora, hypothecando por tal motivo ao muito abalisado Dr. Alberto de Siqueira o meu eterno reconhecimento.

FRANCISCO PEREIRA DIAS.

Rua da Estrella n. 70—Praça Quinze de Novembro n. 38.

Loterias da Capital Federal

Camamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrahirem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 22 do corrente, 100:000$, por 4$000.

Em 12 de agosto, 200:000$000.

Loteria Federal

Os bilhetes ns 44371, 8146 44299 e 24263, premiados hontem na extracção da loteria federal com 100:000$, 20:000$, 10:000$ e 4:000$, foram vendidos nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

O de n. 37912, premiado com 5:000$, foi vendido em S. Paulo, pelos agentes Monteiro & Tavares.

Clemento Castello Branco

Partindo para a Europa, a 22 do corrente mez, declara que constituiu seus procuradores bastantes ao London & River Plate Bank Limited e ao advogado Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, cada um em sua esphera de acção.

Declara mais que nada deve e está isento de quaesquer responsabilidades.

Aproveita o ensejo para se despedir das pessoas de suas relações.

Rio de janeiro, 9 de julhode 1911. CLEMENTO CASTELLO BRANCO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

General Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti

✝ A familia do general reformado **HORACIO HERMETO BEZERRA CAVALCANTI** participa a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremecido chefe, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 99, saindo o corpo para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 5 horas.

Julieta Reis Franco Ferreira

✝ João Ramon Franco Ferreira, seus filhos, coronel Eugenio Adolpho da Silveira Reis, esposa e filhos, 1º tenente Dr. Luiz Carlos Franco Ferreira, esposa e filhos, 1º tenente José Maria Franco Ferreira, esposa e filho (ausentes), participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua prezada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia, **JULIETA REIS FRANCO FERREIRA**, saindo o feretro, hoje, ás 2 horas, da rua de Nossa Senhora da Copacabana n. 565, avenida Estação n. VIII, para o cemiterio de S. João Baptista; pelo que se confessam summamente agradecidos áquelles que acompanharem os seus restos mortaes.

Manoel Pindoba da Costa

✝ Christina Costa, Dr. Lindolpho Costa, Antenor Costa e Paulina e Jayme Costa agradecem aos amigos e pessoas de suas relações, que enviaram condolencias e acompanharam o enterro do bom esposo, exemplar pai e sogro **MANOEL PINDOBA DA COSTA**, e em particular a solidariedade piedosa de distinctos funccionarios da contabilidade da guerra, na perda do querido pai, retribuindo com profunda gratidão, e os convidam a assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar no dia 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na cathedral, confessando-se reconhecidos pelo comparecimento a esse acto religioso.

Baroneza do Rio de Contas

✝ Joaquim Egas Moniz B. de Aragão e sua mulher, Frutuoso Moniz B. de Aragão, Maria Bernardina de Lima e Silva Moniz de Aragão e José Joaquim Moniz de Aragão, filhos, nóra e neto da **BARONEZA DO RIO DE CONTAS**, fazem celebrar missa, por sua alma, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Edgard Vieira d'Angelo

✝ Alzira Vieira d'Angelo e sua familia mandam rezar missa de 30º dia por alma de seu filho e parente **EDGARD VIEIRA D'ANGELO**, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

Luiza Candida Soares de Meirelles

✝ A viuva conselheiro Meirelles e filhas, Joaquim Candido Soares de Meirelles, senhora e filhos e Mario Soares de Meirelles mandam rezar uma missa por alma de sua cunhada e tia **LUIZA CANDIDA SOARES DE MEIRELLES**, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Maria Josephina dos Reis Miranda

✝ O conde de S. Salvador de Mattosinhos (ausente), seu cunhado Antonio Alfredo Herbbert e Manoel Joaquim da Costa e Sá, seus procuradores, agradecendo cordialmente ás pessoas de suas relações e amisade terem acompanhado o corpo de sua finada irmã e prima **D. MARIA JOSEPHINA DOS REIS MIRANDA**, á ultima morada, de novo convidam as pessoas de suas relações e amisade a assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

Beatriz Rocha d'Avila Garcez

✝ O 1º tenente Francisco Garcez e seus filhos, o Dr. Eucildes Rocha, sua senhora, filhos e genro, Jovino Ayres e familia, communicam a seus parentes e amigos, que, depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2, uma missa em commemoração do 1º anniversario do passamento de sua querida esposa, mãi, filha, irmã, sobrinha e prima **BEATRIZ**, e os convidam para assistirem, confessando-se mais uma vez agradecidos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Directoria de expediente

Convido o Sr. Aurelio Ferreira da Silva Pinto, procurador do 2º tenente Octavio Fernandes Faria Machado, a comparecer, no prazo de oito dias, a esta directoria.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1911 —O director geral, **Henrique R. Nobrega.**

DECLARAÇOES

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Rua Sete de Setembro n. 95

A directoria tem a honra de convidar os Srs. socios a assistirem a conferencia do illustre democrata hespanhol, Sr. Fernando González, sobre as coisas portuguezas, principalmente sobre o futuro de Portugal, no regimen republicano, que se realizará domingo, 9 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde social.

Rio, 8 de julho de 1911—C. CARDOSO, secretario.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

30:000$000

Quinta-feira, 13 do corrente

40:000$000

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Rua Sete de Setembro n. 95

A directoria chama a atenção dos Srs. socios para o aviso affixado no salão.

Rio, 9 de julho de 1911—C. CARDOSO, secretario.

Villas populares

A directoria da Companhia "A Popular" convida os Srs. operarios e Exmas. familia e ao publico em geral, para visitarem a exposição de plantas das casas da primeira villa á construir, que foi inaugurada pelo Exmo. Sr. presidente da Republica, no salão de honra do Club de Engenharia, na Avenida Central n. 124, 2º andar, das 11 ás 5 horas da tarde, dos dias 9, 10 e 11. Entrada franca. — A DIRECTORIA.

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.890 contos,realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO.

Companhia Locativa e Constructora

Achando-se subscripto todo o capital desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral constituinte, ás 2 horas da tarde do dia 15 deste mez, no escriptorio da rua Frei Caneca numero 105.

O incorporador, ARSENIO DE MAGALHÃES LEMOS.

COMPANHIA DE CARRIS URBANOS

Juros de debentures

Do dia 12 do corrente em diante pagar-se-ha, no escriptorio da companhia á Avenida Central n. 76, das 11 ás 2 horas da tarde, os juros relativos ao 1º semestre de 1911, vencido a 30 de junho proximo passado.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1911 —A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto, a um casal sem filhos; na rua Laurindo Rabello n. 160, perto do Estacio de Sá, no morro de S. Carlos.

30$000

ALUGA-SE um commodo, com janella, em casa de uma senhora, a outra senhora ou a casal idoso; na rua Miguel de Frias n. 49.

ALUGA-SE um commodo, com janela; na rua Souza Neves n. 10; só se aluga a senhora que trabalhe fóra.

ALUGA-SE um magnifico commodo, bem arejado; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo da estação.

40$000

ALUGA-SE um quarto, á rua do Cattete n. 242, servindo para um casal sem filhos ou para duas pessoas de tratamento.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a pessoa séria; na rua Sophia n. 33, Rocha.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo; na rua de S. Diniz n. 18.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE um esplendido commodo a moços solteiros, com gaz e banheiro; entrada independente; na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto independente,com jardim, banheiro, bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

55$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, em andar, propria para pessoas que trabalhem fóra, senhoras ou senhores; informa-se na rua das Laranjeiras n. 5; presta-se para officina.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e a quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

ALUGAM-SE sala e alcova, de frente, para casal ou cavalheiros de tratamento e mais dois quartos interiores; na avenida Mem de Sá numero 102.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, para 1 de agosto em diante; tratase na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido e grande quarto, com luz toda a noite; telephone, limpeza, etc., a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo n. 36.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá; as chaves estão na esquina, na venda do Sr. Saldanha.

75$000

ALUGA-SE, em D. Clara, tres minutos da estação, um predio com duas salas, quatro quartos, terreno espaçoso e cercado; pede-se carta de fiança e informa-se na fazenda do Carapinho.

80$000

ALUGA-SE um bom sotão, á rua do Carmo n. 43, 2º andar, entre Ouvidor e Sete de Setembro.

ALUGA-SE, em casa de familia; na rua Barão do Amazonas, um magnifico porão; informa-se na rua Conde Bomfim n. 128, padaria Aragão.

100$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, e trata-se na rua da Conceição, primeiro portão, á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE o pavimento baixo da rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza.

120$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE a casa da rua Villeta n. 23, proximo ao ponto dos bonds de S. Januario, com duas salas, quatro quartos, cozinha, e quintal; as chaves estão por favor, no armazem proximo, e trata-se na rua General Polydoro n. 167.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas e um quarto, no largo de Santa Rita n. 10; para ver e tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma casa nova; na travessa de S. Salvador n. 42, perto da de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos, sala e porão habitavel; na rua Getulio n. 307, Meyer.

130$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com duas janelas, para escriptorios, deposito ou officina; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 11; as chaves estão no n. 13; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, sobrado.

140$000

ALUGA-SE a casa nova, á rua D. Marciana n. 110, para pequena familia; as chaves estão, por favor, no n. 110 A, á mesma rua, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 270.

112$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, III da rua Pedro Americo n. 84 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, de 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, com optima pensão e todo conforto, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 141, forrada e pintada de novo; as chaves estão no armazem da esquina da de Ayres Pinto.

160$000

ALUGA-SE uma bonita casa, na travessa de Santa Christina n. 8, com bons e arejados commodos, todos com venezianas. Tem jardim e quintal; as chaves, no porão, por baixo do terraço; trata-se na rua Luiz de Camões n. 14, alfaiataria, subida por Santo Amaro ou Santa Isabel.

162$000

ALUGA-SE o chalet da rua Imperial n. 140, Meyer, com boas accommodações para familia de tratamento, tendo gaz, electricidade e abundancia de agua, com grande quintal arborisado; para ver, na mesma, e tratar, das 11 ás 4 horas, na rua General Camara n. 309, açougue.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro, tanque e bom quintal; as chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 45, com duas salas, cinco quartos, copa, etc..; as chaves estão na rua Conde de Bomfim numero 126, padaria, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

182$000

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, tres salas, cozinha e quintal, para familia de tratamento; na rua de S. Leopoldo n. 362.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, nova, para pequena familia decente, com duas salas, dois quartos, gabinete, cozinha, quintal, banheiro, luz electrica, etc.; na rua D. Carlos I n. 126, antiga Santo Amaro; informações na Avenida Central n. 112, Casa Hugo Brill.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 7, proximo da praia, uma casa, com tres quartos bons, duas salas, copa, bom banheiro, cozinha, etc., completamente nova; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo; as chaves estão no n. 11, da rua Furquim Werneck.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Prudente de Moraes n. 8, em Ipanema, na praça Ferreira Vianna, com boas accommodações para familia e illuminado a gaz e á electricidade.

ALUGA-SE, na rua Barata Ribeiro n. 268, uma casa com excellentes accommodações para familia de tratamento; as chaves estão, por favor, ao lado e trata-se na rua de S. João Baptista n. 27, em Botafogo.

ALUGA-SE o sobrado, novo, á rua Camerino n. 140, proprio para familia regular, tem fogão e banheiro de ferro com agua quente e fria, chuveiro, etc; trata-se na mesma rua n. 150.

202$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Petropolis n. 154 bonds da Estrella; trata-se na rua do Rosario n. 105, está aberto.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 8, Copacabana, proximo á praia, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

ALUGA-SE ou vende-se, a casa da rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim da praia de Icarahy; as chaves estão no n. 44.

250$000

ALUGA-SE a casa n. 73 da rua Dr. José Hygino, com vastas accommodações para familia; para informações, no armazem junto.

250$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma.

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

ALUGA-SE a casa da rua Passo da Patria n. 2, em S. Domingos, com duas saletas, seis quartos, etc.; trata-se na rua Sete de Setembro n. 61, com o Sr. João.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar na mesma rua n. 85.

ALUGAM-SE, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, duas importantes salas de visita, tendo cada uma tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, independente, em casa de uma senhora só; não tem mais inquilinos; na rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo.

ALUGA-SE um armazem bem claro e arejado; trata-se na rua de São Pedro n. 134.

ALUGA-SE um bom copeiro; na rua do Cattete n. 36.

ALUGA-SE, por contrato, o predio novo á praça Gonçalves Dias n. 15; a chave está no n. 13; trata-se á rua da Assembléa n. 123, segundo andar.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Cattete n. 36.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. **NAO** produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA **FRANCISCO GIFFONI & C.**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE, em excellente casa na rua Benjamin Constant, um ou dois commodos de frente; trata-se na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGA-SE o armazem da rua Dr. Padilha n. 22, Engenho de Dentro, proximo ao ponto dos bonds e em frente ao collegio das officinas, para qualquer negocio, menos venda; trata-se na mesma rua n. 14.

ALUGA-SE uma sala de frente,com duas sacadas, mobilada e com entrada independente, a um senhor sério, que dê boas referencias de sua conducta; na rua Martins Ribeiro n. 9, Cattete.

PRECISA-SE de agenciadores muito sérios e de boa apresentação. Trata-se das 2 ás 3 horas da tarde, á rua da Carioca n. 66, 1º andar.

PRECISA-SE de uma casa para familia de tratamento, que tenha dois bons dormitorios, duas salas e mais dependencias, com todas as condições hygienicas, com terreno e entrada para automovel; de aluguel maximo de 200$; cartas a Alberto Santos. Caixa do Correio numero 818.

PRECISA-SE de uma casa para familia de tratamento, que tenha seis bons dormitorios, duas salas, escriptorio e mais dependencias, com todas as condições hygienicas, com bom terreno e entrada para automovel; do aluguel maximo de 500$. Cartas a Alberto Santos. Caixa do Correio n. 818.

CABELLOS — Quereis ter bellos e abundantes e a cabeça sem caspa? Usae o Invietus; a venda no deposito á rua Visconde de Itaúna n. 135.

ENGOMMAÇÃO — Precisa-se de uma perita contra-mestra ou contra-mestre, para a fabrica de camisas, á rua Haddock Lobo n. 408; não sendo habil é escusado apresentar-se.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se á rua da Harmonia n. 38.

AULAS de francez, conversação, pratico, tres vezes por semana, das 7 ás 11 1|2 horas da noite, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas 56, 1º andar.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 101.296, 2ª serie.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

SEMENTES DE CAPIM — Catingueiro roxo (capim gordura) e jaraguá. Pedidos á João de Mello, rua do Mercado n. 11, sobrado, caixa do correio 608 ou á Sociedade Nacional de Agricultura.

A DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO participa que mudou seu consultorio e residencia para a rua da Assembléa n. 123, esquina do largo da Carioca.

DINHEIRO sobre hypothecas, descontos de letras, descontos de contas, dos diversos ministerios, Prefeitura, antichreses, compra e vende predios e terrenos, no centro da cidade; encarrega-se de liquidações de inventarios, cobranças amigaveis ou judiciaes, adiantando o que for preciso para o andamento dos respectivos processos; para informações com andar, sobrado, de 1 ás 4 horas.

CARTÕES DE VISITA, cento 2$; impressos em cartão marfim, na rua dos Ourives n. 12, Casa Hildebrandt (entre S. José e Assembléa).

PROFESSORA de bandolim, piano e violino; aceita discipulos em sua casa ou fóra; na rua de S. Francisco Xavier n. 142, esquina de Mariz e Barros.

PERDEU-SE ante-hontem, entre o largo da Gloria e a rua de S. Clemente (inclusive) um broche de tres turmalinas azuladas e dois brilhantes. Quem encontral-o, dirija-se á esta redacção com o endereço A. R. B.

ENXOVAES

PARA NOIVA

Réis 80$000 — 15 peças

- Um vestido de damassé mercerisé, forrado, guarnecido, de gaze mousseline, rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
- Um véo de filó bordado a seda.
- Uma grinalda de flores de laranja.
- Um collar de flores de laranja.
- Um par de brinco de flores de laranja.
- Uma pulseira de flores de laranja.
- Um broche de flores de laranja.
- Um ramo de flores de laranja para o peito.
- Um par de meias brancas rendadas.
- Um par de sapatos de pellica.
- Um par de ligas enfeitadas.
- Um lenço de seda bordado.
- Um leque branco de fantasia.
- Um par de luvas de seda.
- Uma caixa de grampos prateados.

De réis 100$000 — 15 peças

- Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida de accordo com figurino escolhido pela noiva.
- Um véo de filó bordado a seda.
- Uma grinalda de flores de laranja.
- Um collar de flores de laranja.
- Um broche de flores de laranja.
- Uma pulseira de flores de laranja.
- Um par de brincos de flores de laranja.
- Um ramo de flores de laranja para o peito.
- Um par de meias brancas rendadas.
- Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
- Um par de sapatos de pellica.
- Um par de ligas enfeitadas.
- Um lenço de seda bordado.
- Um leque branco de fantasia.
- Uma caixa de grampos prateados.

De réis 120$000 — 21 peças

Enxoval completo, 120$000.

- Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
- Um véo de filó bordado a seda.
- Uma grinalda de flores de laranja.
- Um broche.
- Uma pulseira.
- Um collar.
- Um par de brincos.
- Um ramo para o peito.
- Um par de meias brancas rendadas.
- Um par de sapatos de pellica.
- Um par de ligas de seda.
- Um par de luvas de seda.
- Uma caixa de pregadores prateados.
- Uma saia com rendas ou bordados.
- Uma camisa de rendas para o dia.
- Uma camisa de rendas para a noite.
- Um corpinho enfeitado com rendas o fitas.
- Uma calça com rendas ou bordados.
- Um leque fino.
- Um collete superior.
- Um lenço de seda branca.

Total, 21 peças por 120$000.

De réis 200$000 — 21 peças

- Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
- Um véo de filó finissimo bordado a seda.
- Uma grinalda de flores de laranja.
- Um par de brincos de flores de laranja.
- Um broche de flores de laranja.
- Uma pulseira de flores de laranja.
- Um collar de flores de laranja.
- Um ramo de flores de laranja para o peito.
- Um par de meias rendadas de fio de escocia.
- Um par de luvas de pellica ou seda.
- Um par de sapatos de pellica.
- Um par de ligas de seda.
- Um lenço de seda bordado.
- Um leque branco superior.
- Uma caixa de grampos prateados.
- Um collete branco superior.
- Uma saia de rendas ou de bordados.
- Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
- Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
- Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
- Uma calça com bordados.

Enxoval de setim liberty ou messaline pura seda e 15 peças para o dia........ 200$000

Enxoval de crépe da china de pura seda e 15 peças para o dia............ 250$000

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras.

CATALOGOS

que remetteremos pelo correio.

A' NOIVA

R. A. Pires — Rua da Constituição n. 22 — Rio de Janeiro

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: OLINDA ...... hoje
S. PAULO.... a 11 do corrente
Do Sul: JUPITER. .... a 15 » »
LAGUNA ..... a 16 » »

IDA

MANÃOS.........	Entre Pará e Manáos
ALAGOA	Em Ceará
G. VAZ	Entre Victoria e Bahia
MINAS GERAES...	Em Nova York
RIO DE JANEIRO.	Entre Rio e Bahia
SIRIO..........	Em Paranaguá
FLORIANOPOLIS ..	Em Montevidéo
INDUSTRIAL......	Entre Cabo Frio e Victoria
LAGUNA.........	Em Laguna

VOLTA

OLINDA..........	Entre Victoria e Rio
MARANHÃO.......	Em Recife
ACRE...........	Entre Pará e Maranhão
PARA'..........	Entre Manáos e Pará
S. PAULO.......	Entre Bahia e Rio
JUPITER.........	Em Rio Grande
O FAN	Em Buenos Aires
VICTORIA	Entre Bahia e Rio
SATELLITE.......	Em Aracajú

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

VENUS..........	Em Corumbá
LADARIO.........	Entre Montevidéo e Corumbá
CACERES.........	Entre Montevidéo e Corumbá
CURUSÚ.........	Em Corumbá
MERCEDES.......	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

CEARA'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

OLINDA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 12 do corrente a 1 da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponto da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá amanhã, 10 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 15 do corrente, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados.
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO
PURUS........................ a 25 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

FOLHETIM 26

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XIV

—Desde quando está em Paris? perguntou a princeza.

—Desde hontem, minha senhora.

—Tenciona demorar-se?

—Vim procurar fortuna.

—Oh! exclamou Margarida rindo, parece-me que começa bem.

—Tão bem que tudo isto me parece um sonho.

—Os sonhos realisam-se.

—Alguns ha que são impossiveis, murmurou o principe.

E olhando para a princeza de modo que a fez estremecer.

—Este gascão é um atrevido, pensou ella. E como a dansa acabara, olhou para elle novamente, e encostou-se ao seu braço.

Henrique estava encantador.

Foi tambem esta a opinião de Margarida, que não carregou as sobrancelhas, e pareceu não comprehender aquellas palavras temerarias.

—Senhor de Coarasse, disse ella, sympathiso muito com os fidalgos do seu paiz.

—Vossa alteza confunde-me.

—Têm pouco dinheiro, mas possuem muito espirito.

—E' um fraco capital, minha senhora.

—Para os estalajadeiros, talvez; mas, para as princezas...

E, passado um instante accrescentou:

—Não acha aqui muito calor? Vamos para o gabinete do rei; como tem menos gente, poderemos conversar.

Henrique atravessou a sala seguido pelos olhares de inveja dos fidalgos que achavam aquelle provinciano de uma felicidade pasmosa por ser ao mesmo tempo o parceiro do rei e o cavalheiro da princeza.

Margarida levou Henrique para o gabinete, e fel-o sentar junto della, dizendo:

—Senhor de Coarasse, sou curiosa como uma burgueza, e foi por curiosidade que o conduzi para aqui.

—Estou ás ordens de vossa alteza.

—E' natural do Bearn?

—Sim, minha senhora.

—De Pau ou de Nerac?

—De Pau.

—Aposto que me vae dar informações preciosissimas.

Henrique fingiu-se muito admirado, e olhou para Margarida.

Esta continuou:

—Sabe que está justo um casamento **entre mim e o principe de Navarra?**

A estupefacção que Henrique sóbe fingir foi tal, que todos teriam jurado que o principe ouvia uma coisa que estava muito longe de saber.

Olhou para Margarida com uma ousadia que não desagradou á princeza, e disse:

—A minha pobre patria será bem feliz em possuir uma tão joven e tão bella rainha.

—O Sr. de Coarasse é um lisonjeiro, disse Margarida sorrindo.

—E' impossivel, minha senhora, fazer calar a boca quando o coração nos incita a falar.

E olhou de novo para a princeza.

A mulher é sempre sensivel á admiração que desperta.

—Senhor de Coarasse, replicou Margarida, eu desejava algumas informações acerca da côrte de Nérac.

—E' aborrecida, minha senhora.

—Bom! é como o Louvre. E o principe?

—O principe Henrique, para dizer a verdade, não passa de um grande urso.

Margarida estremeceu e disse:

—Então adivinhei eu?

—Passa a vida a caçar, acompanhado por gente de baixa condição, com pastores e arrieiros.

—Oh! exclamou Margarida.

—Vae á prédica, proseguiu Henrique.

—Como anda elle vestido?

—Como um fidalgote das montanhas, isto é, com um gibão de panno grosso, umas botas de pelle de vacca...

—Oh! que horror! exclamou Margarida.

—Tem a barba crescida e inculta, proseguiu Henrique, e usa os cabellos como os huguenotes puritanos, rapados no craneo.

—Tem espirito?

—Algum, mas grosseiro.

—Sabe se elle tem tido distracções amorosas em Pau ou em Nérac?

—Algumas camareiras, algumas criadas, a mulher de um guarda de vaccas...

—Mas, interrompeu Margarida, tenho ouvido falar da condessa de Gramont.

—Oh! minha senhora, respondeu o principe, conheço essa historia a fundo, e na realidade é engraçada.

—Conte-m'a.

—Com todo o gosto.

O principe ia continuar quando a rainha Catharina de Médicis entrou no gabinete do rei.

—Minha mãi! exclamou a princeza com um movimento de susto. Deixemos para mais tarde a historia da condessa de Gramont... Separemonos... a rainha está inquieta...

E Margarida, levantando-se, dirigiu-se para Catharina de Médicis.

—No meio do caminho, porém, voltou-se e lançou um ultimo olhar para o joven principe.

Aquelle olhar fez estremecer Henrique que murmurou:

—Ora esta! Terei eu tocado o coração da princeza Margarida, e trabalhado ao mesmo tempo contra mim! Seria engraçado: um pretendente enganado por si proprio.

Emquanto a princeza se afastava, Noé, que tinha conversado por muito tempo com alguns fidalgos que não conhecia, mas que, tendo-o visto á mesa do rei o tinham acolhido bem, Noé, diziamos, reuniu-se a Henrique de Navarra, e perguntou-lhe:

—Então?

—Fiz á princeza o retrato do seu futuro esposo.

—Ora!

—E pintei-o de um modo pouco lisonjeiro. Ella já estava zangada por ter de casar com elle, mas agora está inconsolavel, e entregue a um desespero violento.

—Que quer dizer tudo isso, Henrique? que gracejo é esse?

—Não gracejei, meu caro.

E o principe contou a Noé a sua conversação com Margarida.

—Mas que fez foi uma loucura perigosa, Henrique!

—Julgas isso?

—Decerto, a princeza, que já estava prevenida contra o casamento, porá em pratica todos os meios...

—Para não casar commigo?

—Exactamente.

—Ah! mas, disse o principe, eu imaginei uma coisa.

—Que foi?

—Enganar o principe de Navarra antecipadamente.

—Enigma! disse Noé. Não percebo.

—O principe de Navarra está em Nérac, e o Sr. de Coarasse está em Paris.

—O Sr. de Coarasse, que tem um bom espirito, e que agrada á princeza, chegou numa boa occasião. O duque de Guise partiu, e a princeza procura distracções. O Sr. de Coarasse faz a côrte á princeza Margarida, e, para lhe agradar, diz mal desse futuro esposo a quem ella tanto detesta.

—Esse plano é extravagante.

—Mas ha de ir avante.

—Então, perguntou Noé, vossa alteza quer-se fazer amar da princeza?

—Quero.

—Mas... Sara?

—Oh! diabo! murmurou Henrique, já não me lembrava.

—Comtudo.

—Tranquiliza-te, meu caro Noé, replicou o principe rindo, o filho de meu pai é homem para fazer frente a duas damas.

—Agora, perguntou Noé, póde saber-se o que lhe disse o florentino.

—Não, mais tarde.

Henrique olhou para a ampulheta, e disse:

—São 4 horas da manhã... Vamos deitar-nos?

—Approvo.

—Então, mettamo-nos por entre essa gente, e tratemos de sair.

E, quando os dois mancebos iam a executar o seu projecto encontraram-se frente a frente com René.

O florentino sorriu-se com um ar amavel.

—Quer dar-me outra vez a sua mão para eu examinar? perguntou Henrique.

—Talvez, respondeu René.

—Que deseja saber?

—Quanto tempo tenho ainda a viver admittindo que me descarte do senhor? disse o florentino com firmeza. Aqui tem a minha mão.

Henrique poz-se a examinal-a com uma serenidade magestosa, e disse:

—Morrerá oito dias depois de mim

—Aconteça o que acontecer?

—Espere, eis aqui uma linha que eu não tinha notado, e que me explica o resto do enigma.

—Sim? Vejamos.

—Está escripto no livro do futuro, proseguiu Henrique gravemente, que eu devo morrer oito dias antes do senhor. E' essa a influencia que eu exerço a seu respeito. Tenho vinte annos, e sou bem constituido; se não fizer alguma imprudencia, afiançolhe que póde chegar a velho. Boa noite.

E o principe afastou-se de René, que ficou pensativo.

Era já moda naquella época sair de um baile sem se despedir de ninguem.

Comtudo, os dois mancebos encontraram á porta o pagem Raul.

—Boa noite, meu caro, disse o principe.

Raul cumprimentou, mas não se afastou para deixar passar o principe de Navarra.

—Nós vamos deitar-nos, disse Noé, boa noite, Sr. Raul.

—Perdão, replicou o pagem, tenho uma commissão para o Sr. de Coarasse.

—Para mim? exclamou Henrique admirado.

—Para o senhor.

—De que se trata?

—A menina de Nancy quer-lhe falar.

—Quem é essa menina Nancy?

(Continúa.)

TOURISTE

ESPECIALIDADE DE SOUZA CRUZ & C.

Cigarros de luxo com boquilha, privilegiados com a patente n. 4477

A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

Deposito geral: GONÇALVES DIAS, 26

RIO DE JANEIRO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. Não confundir com outros xaropes de Angico. O **Peitoral de Angico Pelotense** é um xarope muito escuro, preto, grosso e completamente innocente. Usado ha mais de 35 annos pelo povo, nunca fez mal a ninguem.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.

DESCRENTE, MAS CONVENCEU-SE

O illustrado pharmaceutico Sr. HERCULANO MONTENEGRO, habil redactor e proprietario da *Gazeta Colonial*, que vê á luz em Caxias, adiantada e prospera cidade deste Estado, espontaneamente dirigiu ao depositario geral do **Peitoral de Angico Pelotense** a carta que abaixo transcrevemos *ipsis verbis*:

Caxias, 16 de novembro de 1908—Sr. EDUARDO C. SEQUEIRA. Pelotas—Ao ler a serie de attestados que está publicando em varios jornaes do Estado, inclusive a *Gazeta Colonial*, de minha propriedade e redacção, resolvi por minha vez experimentar o vosso tão preconizado **Peitoral de Angico Pelotense**, afim de combater uma bronchite que «havia dois annos» me atormentava, principalmente ás noites.

Como sabeis, sou pharmaceutico diplomado; e, foi no largo exercicio dessa profissão que me convenci de que 90 % dos medicamentos apregoados como heroicos para certas e determinadas molestias, são verdadeiras panacéas de que se servem alguns profissionaes para mystificarem os credulos em proveito da bolsa; e, com franqueza vos digo, foi animado por essa natural desconfiança que resolvi usar o vosso **Peitoral de Angico Pelotense**, cujas virtudes therapeuticas posso hoje de consciencia attestar em fé de meu grau, autorizando-vos a fazer desta o uso que vos convier.

Sem mais, subscrevo-me —De V. S. att. collega e obrig. Assignado, *Herculano Montenegro*

O «Peitoral de Angico Pelotense» acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos na campanha. Exigir sempre o verdadeiro «Peitoral de Angico Pelotense».

Deposito geral—Drogaria de **Eduardo C. Sequeira**—Pelotas. Deposito no Rio—**Drogaria Pacheco**—Em Santos—**Drogaria Colombo**—Em S. Paulo—**Baruel & C.**

Leilão de penhores

EM 20 DE JULHO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

Casa fundada em 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 223

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc. do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83 60

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão, no dia 18 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia. 239

EXAMES DE ADMISSÃO E CONCURSOS

A 1º de agosto principiará a funccionar, no centro da cidade, um curso particular, destinado ao preparo de candidatos aos exames de admissão ás diversas escolas superiores da Republica, inclusive a Escola Militar e Naval, assim como de candidatos aos concursos para os diversos cargos publicos.

Os professores são pessoas idoneas e com pratica de ensino. Informações e matriculas, com o Sr. Alvaro Gomes da Silva. Rua Dr. Moura Brazil, 56, Laranjeiras.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores da Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 133

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

Continental

Pneumaticos, rodas de borracha massiças e todos os artigos technicos de borracha.

Saurer -- Caminhões e omnibus automoveis. Automoveis para incendios, motores maritimos.

Benz -- Automoveis de passeio experimentados nas peiores estradas. Elegantes, resistentes, velozes. Motores a gaz, kerosene, alcool e gazolina para industrias.

Magnetos **Bosch.** Caixas de espheras **F & S** e todos os accessorios para automoveis.

Unicos agentes e depositarios:

Carlos Schlosser & C.

63 AVENIDA CENTRAL 63

Caixa postal 1231

RIO DE JANEIRO

2ª corrida do C. Sportivo

4º CONCURSO

Cedro	1	2	3	3	2	12	1	5
Lesto	1	1	3	3	2	12	5	5
Dudé	1	1	2	3	2	12	1	1
Hugo	1	2	3	3	2	12	1	1
Zadig	1	1	3	3	2	12	1	1
Aguia	1	1	7	3	1	11	1	3
Albyra	3	2	3	8	2	12	1	3
Alpha	4	1	1	8	1	12	1	3
Bluff	1	1	3	3	2	12	1	3
Corsega	4	1	3	3	2	7	1	3
Dunga	4	1	8	3	2	12	3	3
J. L. L.	1	1	3	3	2	12	1	3
Joca	3	2	7	8	1	11	1	3
Trovão	1	1	3	3	1	12	1	3
Valery	1	1	7	5	1	12	1	3
A. B. C.	3	2	3	3	2	12	3	2
Astro	1	2	3	3	2	12	3	2
Beta	3	2	1	3	2	7	5	2
Cecy	1	1	7	3	3	12	3	2
Clark	1	1	3	8	2	11	5	2
Doutor	1	1	7	8	5	8	3	2
Ideal	1	1	7	8	3	12	3	2
J. M.	4	3	7	5	5	12	3	2
Leão	1	2	7	2	1	11	3	2
Lard	4	1	3	3	2	12	1	2
Pachá	1	1	3	5	1	4	1	2
Será ?	1	1	3	3	2	12	1	2
606	1	1	3	3	2	12	1	2
Beauty	1	1	3	3	2	12	5	1
Catito	4	1	3	3	2	12	1	1
Eureka	1	1	3	3	2	12	1	1
Ijuhy	1	1	3	3	2	12	5	1
Kerih	1	2	3	2	7	12	3	1
Othelo	4	2	3	8	1	12	3	1
Ojenac	1	1	3	3	2	12	1	1
Zut	1	2	7	5	5	12	1	0
P. C. F.	1	2	3	3	2	12	1	2

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1911.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos e de esterilização, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83 65

PORQUE TOSSIR ?

Já que a TOSSE a mais rebelde

CALMA-SE

instantaneamente com o

XAROPE FRIANT

e que os BRONCHIOS mais fracos

FORTIFICAM-SE

rapidamente com as

CAPSULAS FRIANT

Os productos FRIANT são preconizados pelas Summidades medicas, a Liga Intª Antituberculosa, etc.

Pharmacia FAURE

26, Rue des Petits-Champs, PARIS

Vende-se em todas bôas pharmacias.

Agente geral no *Rio-de-Janeiro*: L. F. JULIEN, Caixa. 484

CAPAS DE BORRACHA

de superior qualidade a 35$000 só na FABRICA

DE

Henrique Schayé

17, AVENIDA CENTRAL, 17

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da **Peste**, do **Cholera**, **Febres**, **Diarrheas** e **Dysenterias** dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para **todos usos.**

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

LEILÃO DE PENHORES

19 DE JULHO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C. SUCCESSORES.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

9 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA do Rio de Janeiro no Brazil e em mais estrangeiro. 73

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

METHODO GUITARRA PORTUGUEZA

DE

Santos Coelho

E' o mais perfeito e instructivo no genero

A' venda nas casas:

Bevilacqua --- Rua do Ouvidor.
Rabeca de Ouro - Rua Carioca 65.

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., o maior deposito

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 63

LUSTRADORES

Precisa-se de bons officiaes lustradores e estofadores, paga-se bem; na Marcenaria Brazileira, á rua de São Christovão n. 271.

Carvão "Domestico"

O carvão "Domestico" é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração.

Unicos agentes: Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91, sobrado— Telephone n. 530— Entregas a domicilio.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83 61

LEILÃO DE PENHORES

EM 11 DE JULHO DE 1911

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

C QUELUCHE

Eis o que attesta um dos mais felizes medicos do Rio Comprido:

"Illmo. Sr. pharmaceutico Servulo Genofre— Multas vezes tenho recorrido em minha clinica ao especifico contra a coqueluche, de sua invenção, e fabrico, e sempre com os melhores resultados, quanto á attenuação de symptomas graves como tambem á cura, rapida e absoluta. Por este motivo apresento-lhe meus cumprimentos, facultando-lhe a liberdade de fazer da minha declaração o uso que quizer.

Sou de V. S. amigo, obrigado—Dr. Claudio de Souza Leite—Rua do Léste n. 29, Rio."

Encontra-se em Silva Araujo & C., Giffoni & C., O. Rangel & C., e na fabrica á rua da Luz n. 75. Em S. Paulo —Em todas as drogarias.

Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

-- PELO --

Grande depurativo do sangue

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PELOTAS--RIO GRANDE DO SUL

VIDE ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do Brazil e nas de

Araujo Freitas & C.
J. M. Pacheco,
Granado & C.,
Rodolpho Hess,
Araujo & Malmo,

-- e muitas outras --

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Contra **Gonorrhéas** *agudas e chronicas* **Cancros** *venereo-syphiliticas* *usae o infallivel* **Gonol**

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

2

ENSINO PRATICO DE LINGUAS VIVAS

PELO

METHODO BERLITZ

modificado com vantagem por H. SCHERER, director da secção do

GYMNASIO CRUZEIRO

186 RUA DO CATTETE 186

Professoras e professores estrangeiros

Classes de cavalheiros, senhoras e crianças — Aposentos maiores do que os de todas as escolas **Berlitz** aqui existentes

PREÇOS REDUZIDOS

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 % em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual

---

POLIAS DE AÇO

Grande stock:

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA 1° DE MARÇO 106

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as outras, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente o excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15.000 bilhetes

Extracções

Quarta-feira, 12 do corrente, grande loteria

80:000$000

Por 20$000

TEM DUAS TERMINAÇÕES

Terça-feira, 18 do corrente

40:000$000

Por 10$000

TEM DUAS TERMINAÇÕES

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MODISTA

Mme. Teixeira — Modista de chapéos para senhoras e crianças. Acceita discipulas e dá promptas com 30 lições, por preço commodo. Rua Uruguayana n. 11, 2° andar.

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra JOSE' NUNES—Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões.

HOJE Domingo, 9 de julho de 1911 **HOJE**

"MATINÉE", EM DUAS SESSÕES — A's 2 horas e ás 3 ½ da tarde

A' noite: GRANDIOSO ESPECTACULO—35ª, 36ª, 37ª e 38ª representações da

A MULHER-SOLDADO

peça de costumes militares, arregio de L. de Souza, musica de diversos autores.

Quatro espectaculos: ás 7, ás 8 ¼, ás 9 ½ e ás 10 ¾ horas da noite.

O papel de Clarinha é desempenhado pela distincta actriz **Cinira Polonio**; o de Thomé, pelo notavel actor comico **Alfredo Silva**. Toma parte toda a companhia, inclusive o luzido corpo de ensemblistas. Mise-en-scene do actor **Asdrubal de Miranda.**

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo, com fitas novas, de fórma que o publico terá pelo preço habitual de cinema uma sessão cinematographica e um espectaculo theatral completo.

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe, 1$; galeria geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer, não só uma fila de logares distinctos e tres de poltronas numeradas, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

Rir! Rir! Espectaculos da mais rigorosa moralidade — Amanhã e todas as noites, **A MULHER-SOLDADO.**

BREVEMENTE—A opereta de grande successo **Do convento no theatro.**

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE --- PRIMOROSO PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

Grandioso concerto — Orchestra des dames françaises

Pathé Fréres-- **Novidades** --Vitagraph

FESTAS DO DIA DE ANNO BOM NO JAPÃO

A FILHA DO NIAGARA

Os ladrões no baile de mascaras

A ESPERTEZA DE MISS PLUMCAKE

OS TRES SOLDADOS ESCOSSEZES

MENDIGO DE AMOR

Extra — BIGODINHO LADRÃO

O PATHÉ JORNAL

Terça-feira --- **A NORMA**

Assumpto historico

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Sitios para PICNICS

HOJE HOJE

Do meio dia ás 5 horas

Festival em favor da

Matriz de Villa Isabel

Carroussel—Pesca Magica — Carrinho de Cabrito—Barracas de sortes, etc.

A's 2 horas

Matinée theatral

A COMEDIA

AMA DE LEITE

— varias cançonetas —

A's 3 1/2 horas

Exercicios gymnasticos pelos alumnos do **Asylo de menores abandonados** em seus admiraveis trabalhos, suecos e allemães, esgrima, etc.

Tocarão as esplendidas bandas de musica do Asylo de menores e do 10 batalhão da Guarda Nacional.

Entrada 1$000, carruagens 3$000, crianças até 8 annos gratis.

Não ha entradas de favor nem de convites permanentes.

26, RUA SACHET, 26

—(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)—

Endereço telegraphico: COBJA'-RIO

A empresa apresentará nesta semana as ultimas novidades da grande fabrica italiana

CINES

EXHIBE-SE NA

AVENIDA CENTRAL

Só no CINEMA AVENIDA

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE -- Sublime programma novo -- **HOJE**

Gaumont actualidades 35

Destacando-o mundo elegante na mesagem do Derby de Chantilly em Paris — Modas, ultimos figurinos — O rei da Inglaterra passa em revista as tropas, por occasião do seu anniversario. Casamento de pelles vermelhas. Festas das crianças.

NA CORRENTEZA

Sensacional drama

CASAMENTO PELO JOGO DE XADREZ

Magnifica comedia, bellamente desempenhada, cinematographia em cores Gaumont

O BOM JARDINEIRO -- Comedia

Da producção Pathé Fréres. Exhibiremos sómente os melhores films

TERÇA-FEIRA -- **BEBÊ RAPTOR**, um dos melhores trabalhos dos meninos Abelardos

SEMPRE OS MELHORES PROGRAMMAS

CONFORTO ELEGANCIA

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO EXIMIO PROFESSOR SR. LUIZ PERRONI

HOJE * PROGRAMMA NOVO * **HOJE**

Completamente americano dos afamados fabricos **Vitagraph, Lubin, Edison e Essanay**

4 SOBERBOS FILMS 4

PRIMEIRA PARTE

ANIMAES FEROZES CAPTIVOS: Bellissimo film natural que nos demonstra o mais rico Jardim Zoologico de Chicago, o tratamento dos animaes e o numero variado destes.

SEGUNDA PARTE

PRISÃO DE EDNA: Sensacional drama que nos ensina que não são perigosos os brinquedos de crianças travessas e as consequencias, ás vezes funestas, que delles podem nascer.

TERCEIRA PARTE

A VAIDADE E A CURA Mimoso drama á Edison LUBIN—Moral e instructiva, pelo seu desenvolvimento verdadeiro — a quem é repudiada a vaidade se uma senhora, até ás ultimas dores do esposo, que finaliza com a reconciliação ... quando se com a sorte, ... dá a morte ... Trabalho de ... Miss. Flora etc.

QUARTA PARTE

Os tres soldados escossezes--Engraçada comedia da VITAGRAPH de passagens grotescas de risos e mais risos.

successo!! successo!! ALEGRIA!! RISOS!! **Só no CINEMA OUVIDOR**

Vendem-se e alugam-se films, faz-se contrato para todos os pontos do Brazil — Especialidade em films AMERICANOS, de que a empreza é a maior importadora no Brazil. Caixa postal, 428. Telephone, 3.553. Endereço telegraphico STAMILE.

Terça-feira — O film da Biograph — **OS DOIS LADOS**

Brevemente — **A DIPLOMACIA DE ANNA.**

Continúa o successo!! **JERUSALEM LIBERTADA** Continúa o successo!!

A unica copia desta obra grandiosa de propriedade da Empreza Cinematographica Internacional. Não se deixar illudir com o annuncio que apresenta o Tyranno de Jerusalem de Pathé Fréres que mede 365 metros como sendo a JERUSALEM que tem 1085 metros.

Só se trata o aluguel com a empreza

26 RUA SACHET

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 9 de julho HOJE

Pyramidal successo!

Imponente espectaculo

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, os melhores trabalhos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte se fará representar, mais uma vez a revista brazileira, em prologo, dois actos, quatro quadros e duas APOTHEOSES, original de Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho, musica e maior parte original dos maestros Paulino do Sacramento e Henrique Escudero

TIRO E QUÉDA!...

Titulos dos quadros: prologo — O prophe... das duzias!... 1° acto—Quadro 1° — Typinhos e typões. 2° quadro — Hotel ... de S. Diogo. Apotheose — O BELLO HORRIVEL!... 2° acto, 3° quadro — A lucta pela vida! 4° quadro — Ninguem ... se pa! Apotheose — O SONHO DO BRAZILEIRO!

Amanhã-- **Descanso.**

CINEMA AVENIDA

HOJE - 9 DE JULHO DE 1911 - HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

MATINÉE — SOIRÉE

Amor de pagem — Commovente scena dramatica — CINES-ROMA.

Insbruck -- Tyrol austriaco — Bellissimo film natural — ECLAIR

A filha do Niagara — Tocante drama americano — AMERICAN-KINEMA.

Astucia de miss Plumcak — Comedia original — S. G. A. G. L.

Coração bohemio — Mimoso film sentimental — ECLAIR.

Caça trocada — Jocosa scena comica — CINES-ROMA.

NO SALÃO DE ESPERA

Durante a «matinée» tocará o eximio pianista Geraldo Ribeiro.

Na «soirée» o nosso sextetto de distinctos professores.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

HOJE

DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1911

PARTIDA DO

CAES PHAROUX

A's 3 horas

ITINERARIO:

Ilhas Fiscal e das Cobras, Arsenal de Marinha, Prainha, Saude, **OBRAS DO PORTO** (em toda a sua extensão), Praias das Palmeira, São Christovão e Ponta do Cajú, ilha dos Ferreiros, praia do Retiro Saudoso, ilhas da Sapucaia, Bom Jesus, Catalão, Cabras e Fundão, voltando pela ponta do Galeão (Colonia dos Alienados -- Ilha do Governador) ao ponto de partida.

Haverá buffet a bordo --- Preço, 1$500

THEATRO RECREIO -- Tournée **PALMYRA BASTOS** — Companhia **TAVEIRA** do Theatro Trindade

HOJE - DOIS ESPECTACULOS - **HOJE**

ULTIMAS récitas com a apparatosa revista! ULTIMAS!

MATINÉE á 1 3/4 da tarde!

SOIRÉE ás 8 3/4 da noite!

GRANDIOSO SUCCESSO!

A RAINHA DAS REVISTAS!

NO PAIZ DO VINHO

AMANHÃ — **AMORES DE PRINCIPE** — Bilhetes á venda, das 10 da manhã em diante. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO S. PEDRO

Cinematographo e theatro. Espectaculo por sessões!

ESPECTACULO DA MODA

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas

HOJE HOJE

4 SESSÕES 4

Representação da opereta em um acto, de F. Cardoso de Menezes, musica da distincta maestrina Francisca Gonzaga

CASEI COM TITIA...

Estréas do distincto artista JOÃO BARBOSA e da graciosa actriz cantora JENNY SANTOS

DISTRIBUIÇÃO—Antenor, estudante, JOÃO BARBOSA; Dr. Marcello, A. de Oliveira; Sinha, tia de Marcello, JENNY SANTOS; Maria, afilhada de Marcello, E. Bergerath; Lóló, tia de Sinhá, G. Montani.

Epoca: Actualidade. Acção: Capital Federal

Sessões ás 7, 8 1/4, 9 e 10 1/4

PREÇOS POPULARES - Frizas e camarotes, 5$; cadeiras e galerias nobres 1$, geraes, 500 réis.

BREVEMENTE — **Plugos e resplagos.**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

HOJE)(Excepcional successo desta companhia!)(**HOJE**

Matinée (um unico espectaculo) ás 2 horas. A' noite —Tres espectaculos, começando o 1° ás 6 1/2

Não confundir com qualquer fita. A peça é representada no palco, respeitadas todas as suas exigencias

13ª, 14ª, 15ª e 16ª representações da lindissima e já popular opera-comica em tres actos, de A. M. Wilder e Bodanzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela Didier—Ismenia Matteos; Julieta Vermont—Elvira Mendes; condessa Kokozoff—Mar a Sa tos; o principe Basilio—Manoel Pinto; o conde de Luxemburgo—Luiz Aschoat; Brissard—Soller. Tomam mais parte: João Ayres, João Silva, J. Magalhães, Garrido, Guarany e outros. Modelos, convidados, etc. **Mise-en-scene de Eduardo Vieira.**

Toda a musica foi caprichosamente ensaiada pelo festejado maestro COSTA JUNIOR, regente da orchestra deste theatro, que traduziu do allemão a letra dos numeros. Scenarios todos novos, do brilhante scenographo JAYME SILVA, montagem cuidadosa. Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços: Poltronas de 1ª, 1$000; ditas de 2ª, $500; Poltronas numeradas, que poderão ser guardadas por encommenda, 1$500. Devido á grande procura de bilhetes, a empreza pede ás pessoas que não o fizerem encommendas o obsequio de procurar cedo seus ingressos.

Amanhã— O CONDE DE LUXEMBURGO.

CINEMA RIO BRANCO

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE --- 9 DE JULHO --- **HOJE**

2ª EXHIBIÇÃO!

da primorosa opereta em tres actos de **Franz Lehar**, arranjo de **Alberto Moreira**, dialogada por **Antonio Quintiliano**

VIUVA ALEGRE

(DIALOGADA)

«Film» posado pela festejada **COMPANHIA GALHARDO** e cantado por todos os artistas deste CINEMA

A'S SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 6.15

AMANHÃ --- DANSARINA DESCALÇA

O maior successo em cinematographia

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO -- Direcção G. SANSONE

Grande Companhia Dramatica Franceza, dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

HOJE Domingo, 9 de julho de 1911 **HOJE**

— ULTIMA MATINÉE —

Comedia em tres actos de Fonson e Wicheler

LE MERIAGE DE MLLE. BEULEMANS

DISTRIBUIÇÃO

BEULEMANS	Mr. Lucien Guitry		
Meulemeester	G. Signoret	Le Tresorier	V. Francen
Seraphin Meulemeester	H. Lamothe	Cesar Destuyf	L. Martin
Mostiecky	Ch. Mosnier	Mademoiselle Beulemans	Mlle. Jeanne Desclos
Albert Delpierre	Frick	Madame Beulemans	Mme. Marie Magnier
Delpierre, père	L. Sance	Isabelle	Mme. Augusta Prieur
Le secretaire	J. Duval	La Serveuse	Mlle. Renée Charmoy

PREÇOS POPULARES

Frizas e camarotes de 1ª	50$000
Camarotes de 2ª	25$000
Poltronas	5$000
Balcões A, B e C	8$000
Ditos, outras filas	5$000
Galerias	2$000

Os bilhetes á venda no Jornal do Brazil, até ao meio-dia e depois no theatro.

Amanhã— 9ª récita de assignatura, a penultimo espectaculo com a peça de Bataille — **LE SCANDALE.**

Aviso— Continúa aberta a assignatura para 10 récitas da companhia lyrica Mascagni e para as duas supplementares em que serão cantadas duas operas.